DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 152 — ANNO 112 | DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1937

As tropas nacionalistas iniciaram a grande offensiva final contra Bilbáo

A DENUNCIA DO SR. EURICO SOUZA LEÃO CONTRA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO, PROVOCA AGITADOS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

LENDO O DEPOIMENTO DO EX-SECRETARIO DO INTERIOR, O SR. OSWALDO LIMA, SECUNDADO PELOS SRS. FERREIRA LIMA E SOUZA LEÃO, ATACA VIOLENTAMENTE O SR. LIMA CAVALCANTI

Attitude dos deputados Osorio Borba e Adolpho Celso, em defesa do governador — Imminentes scenas de pugilato — O sr. Domingos Vieira declara convencer-se que a denuncia é verdadeira

RIO, 8 (A. M.) — Realizou-se a sessão da Camara dos Deputados sob a presidencia do padre Arruda Camara.

O sr. Café Filho referiu-se á conferencia, hoje, da sra. Rosalina Lisbôa no Nucleo Integralista, irradiado pelo Departamento de Propaganda.

O sr. Bandeira Vaughan protestou contra a censura que só permitte referencia á denuncia que o sr. Souza Leão apresentou ao sr. Agamemnon Magalhães contra o governador Lima Cavalcanti, accusando-o de communismo.

Commenta com vivacidade o facto de um artigo sobre o assumpto, impedido de publicação pela censura.

O sr. Oswaldo Lima pediu a palavra para ler o depoimento do ex-secretario do Interior de Pernambuco, e sr. Nelson Coutinho, "um verdadeiro libello contra o sr. Lima Cavalcanti".

Antes desejava extranhar o protesto do sr. Bandeira Vaughan contra a censura que agira bem só permittindo louvores á denuncia do sr. Eurico de Souza Leão.

O sr. Prado Kelly protesta dizendo que o facto constituia um attentado á liberdade de opinião.

O sr. Oswaldo Lima prosegue extranhando que se pretenda defender o governador accusado de communismo.

UMA MISERIA!

O sr. Adhemar Rocha diz que causa admiração a attitude do orador que até á vespera era correligionario do sr. Lima Cavalcanti e passa subitamente a ser o seu accusador.

O sr. Oswaldo Lima protesta e o sr. Adhemar Rocha brada que aquillo era uma miseria.

Estabelece-se tumulto. Os srs. Osorio Borba e Adolpho Celso atacam o sr. Oswaldo Lima com veemencia. O orador responde que o sr. Adolpho Celso é communista e convidara o sr. Nelson Coutinho para secretario do Interior.

Os srs. Eurico de Souza Leão e Ferreira Lima [illegible] o orador.

A confusão é enorme. O sr. Oswaldo Lima, apartado por todos os lados, diz que o sr. Adolpho Celso e seus irmãos são os generaes do communismo em Pernambuco.

GRANDE TUMULTO

Novo debate tumultuoso. Ante a linguagem violenta do sr. Oswaldo Lima, o sr. Homero Pires pondera que o debate estava sendo conduzido de maneira impropria para o Parlamento.

O sr. Oswaldo Lma retruca, dizendo que não podia tomar a serio um parlamento onde se encontrava o sr. Homero Pires.

O tumulto recrudesce e tornam-se imminentes scenas de pugilato.

Os protestos contra a attitude do sr. Oswaldo Lim são unanimes.

Serenados os animos, o orador leu o depoimento do dr. Nelson Coutinho, que foi ouvido em silencio.

Terminada a sua leitura, disse que os partidarios do governador deveriam explicar porque o sr. Lima Cavalcanti fizera retirar dos autos o depoimento lido.

Seguiu-se com a palavra o sr. Domingos Vieira. Declarou que até agora se tinha conservado em silencio. Somente naquella occasião se convencera deante da affirmação do sr. Eurico de Souza Leão, que a denuncia era verdadeira.

Conhecia o valor do sr. Souza Leão como intellectual e advogado. Não comprehendia, porém, como claudicava, errando elementarmente sobre a competencia do juiso. Admirava-se por isso que quisesse converter o ministro da Justiça em fiscal de governadores.

No momento limitava-se a registrar o facto. Chamava, porém, a attenção daquelles que procuram agitar o ambiente politico movido apenas pelos interesses pessoaes.

Finalmente, o sr. Souza Leão veiu á tribuna para declarar que a iniciativa era exclusivamente sua e já revelara os factos ao paiz por diversas vezes.

Agora não apresentára propriamente uma denuncia contra o sr. Lima Cavalcanti. Chamara somente a attenção do Ministerio da Justiça para factos que deviam ser apreciados pelo T. S. N. O sr. Lima Cavalcanti ha longos annos lançara em Pernambuco uma censura contra o orador. Cumpria agora solver a obrigação e revelar as suas actividades communistas.

Na ordem do dia foi procedida a eleição dos supplentes dos secretarios da mesa.

Foram eleitos, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º os srs. Cleto Godoy, Alberto Diniz, Lauro Lopes e Edmar Carvalho.

Em seguida foi suspensa a sessão.

O sr. Souto Filho define a posição da minoria em face da situação

Deante da scisão verificada no Partido Social Democratico, em sua sessão de hontem, a feição da politica estadual tomou um novo aspecto.

O pronunciamento de cinco deputados estaduaes que dentro do seu partido, se declararam ao lado do sr. Agamemnon Magalhães, em opposição, portanto, á orientação do sr. Lima Cavalcanti, provocou, como era natural, grande interesse em se procurar saber como teria sido recebido entre as hostes da minoria.

Assim, pois, procurámos ouvir o "leader" da ala opposicionista.

Na conversa que mantivemos com o sr. Souto Filho, em sua residencia, declarou-nos o "leader" minoritario:

— "A questão surgida no P.S.D. tem um caracter domestico. São "orças pertencentes ao mesmo partido que apenas divergem de orientação. Emquanto uns [illegible] á orientação [illegible] outros [illegible] independente.

"A formação [illegible] corrente dissidente não implica suppor-se que ella vá engrossar as fileiras do partido opposicionista, nem mesmo que esteja commungando com a minoria.

Mesmo porque, para que assim fosse, evidentemente se faria mister que os dissidentes do P.S.D. tivessem a mesma orientação politica actual da minoria.

Isso, entretanto, não poderia acontecer, porquanto, a minoria ainda não se definiu, nem o poderá fazer agora, de vez que aguarda a escolha do candidato da Cattete, para que, depois, possa então manifestar-se."

A' nossa pergunta, si esperavam os dissidentes novas adhesões, respondeu-nos o sr. Souto Filho:

— "Nada posso adeantar com segurança, porque, como já disse, o caso é da economia interna de proprio partido governista. Entretanto, suppõem, ao que sei, os dissidentes, que outros correligionarios os acompanhem.

Essa scisão, aliás, tem facil explicação no momento, si olharmos para os diversos partidos de quasi todos os Estados, que têm dado o exemplo de fraccionamento.

As proprias minorias não têm escapado.

O exemplo frisante vamos encontrar no P.R.P., onde os deputados federaes se scindiram de tal modo que a sua divergencia de orientação do partido é um [illegible] em um bloco [illegible] até o fim da jornada.

Submettido a tantas pressões, o seu fraccionamento é facilimo."

Conversando sobre a posição do sr. Getulio Vargas, assim se externou o "leader" da minoria:

— "O presidente Vargas conta hoje, indiscutivelmente, com uma minoria eleitoral. Basta que computemos o theor eleitoral dos grandes Estados, que estão hoje, em desigualdade de vista com o presidente. São Paulo, Rio Grande, Bahia, Pernambuco e como contra-peso as opposições dos outros Estados, que por um principio de coherencia votarão certamente contra o candidato do Cattete.

Na propria Camara, tivemos, ha dias, bem patente, a insignificante maioria presidencial, garantida pelos deputados classistas.

— Mas si a escolha do candidato do governo não convier á minoria pernambucana e esta pender para a candidatura Armando de Salles, em vista da adhesão a este por parte do sr. Carlos de Lima, dar-se-á a fusão dos dois partidos?

— De modo algum, responde-nos immediatamente, o sr. Souto Filho, nesse caso dar-se-á apenas "um encontro", dás que fazemos igual percurso.

Alguem presente interrogou-o:

— "Acredita o sr. que o governo federal faça a intervenção [illegible] Estado?

— Não, responde-lhe incontinenti. Nada justificaria essa intervenção, porquanto o governo até agora não deu motivo que a justifique.

Acredito, apenas, que, como já succedeu no Rio Grande, sem maior gravidade, passe o estado de guerra a ser executado pelo commandante da Região.

A propalada annexação da Brigada ao Exercito tambem não me parece viavel. Houve, apenas, da parte do governo, ao que sei, um entendimento ao commandante da Região, para que no caso de necessidade, dispusesse della.

Foi apenas uma gentileza disse o sr. Souto Filho.

GREVE EM HOLLYWOOD

ROLLYWOOD, 8 (H.) — Annuncia-se que 5.000 artistas e operarios gravarão no domingo, suspendendo-se todos os trabalhos nos studios, a menos que se garantam immediatamente as reivindicações syndicaes e melhores salarios dos setores de segundo plano.

Está sendo preparada uma colonia agricola na Ilha Grande para onde serão removidos os réos condemnados pelo T. S. N.

POSTOS EM LIBERDADE OS CABEÇAS DO LEVANTE DE 35, CUJAS PENALIDADES NÃO ATTINGIRAM O TEMPO EM QUE ESTIVERAM DETIDOS — IMPRONUNCIADOS E SOLTOS OS CAPITÃES MOESIAS ROLIM E RELLEMBERG

Os officiaes do Exercito e da Marinha condemnados a mais de dois annos de prisão perderão definitivamente as patentes e os cargos militares — Somente oito presos foram considerados cabeças — Acredita-se que não haverá appellação da procuradoria

APPELLARA' DA SENTENÇA O ADVOGADO SOBRAL PINTO, PATRONO DE LUIZ CARLOS PRESTES E HARRY BERGER

RIO, 8 (A. M.) — O sr. Barros Barretto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi ouvido por um vespertino sobre a perda dos direitos civis dos condemnados pelo T. S. N.

Disse que na sua opinião não ha propriamente "perda de direitos politicos" mas apenas suspensão dos direitos emquanto durar a sentença. Referindo-se á volta aos cargos publicos e ás funcções militares, disse que os officiaes do exercito e da marinha condemnados a mais de dois annos de prisão perderão definitivamente as patentes e os cargos militares.

Passando a outra ordem de considerações sobre o julgamento, declarou que somente oito foram considerados cabeças e esclareceu depois o motivo pelo qual, determinando a lei de segurança a pena maxima de 10 annos, alguns tinham sido condemnados a um tempo maior.

— "Luiz Carlos Prestes e Harry Berger, por exemplo, estão no caso. Ha accumulo de penas motivado pelo facto de terem os dois réos commettido dois crimes contra a lei de segurança; primeiro, chefiaram o movimento e segundo, depois de fracassada a rebellião, recomeçaram a arregimentar adeptos provavelmente para um novo movimento."

Passou a referir-se ao sr. Pedro Ernesto dizendo que este foi condemnado por ter aparelhado recursos para o movimento communista com a attenuante de ter anteriormente prestado bons serviços á sociedade.

Finalizou o juiz informando que os alvarás de soltura serão enviados o mais rapidamente possivel ao chefe de policia afim de que este providencie sobre a libertação dos presos que já cumpriram a pena.

O sr. Sobral Pinto, patrono de Prestes e Berger, appellará da sentença.

DECLARAÇÕES DO SR. BARROS BARRETTO

RIO, 8 (A. M.) — O sr. Barros Barretto falando a um vespertino disse que enviará hoje, ao Tribunal de Segurança Nacional o alvará de soltura dos accusados que não ultrapassaram o tempo de prisão.

Quanto aos direitos civis e politicos, informou que "[illegible] conquistar os seus postos, a menos que o crime esteja tambem previsto pela lei de segurança sem [illegible] da perda do cargo, de accordo com o art. 8º, que impõe a condemnação a um anno, accrescida da perda do cargo."

Tratando do recurso, disse o sr. Barros Barretto:

"Cabe appellação ao S. T. N., sem effeito suspensivo, a qual deverá ser interposta dentro do prazo de cinco dias a contar da data da publicação do accordão no diario da Justiça.

Da decisão do S. T. N. só haverá revisão para a CUrte Suprema."

Relativamente ás attitude dos advogados que não comparecendo ao julgamento, disse não haver explicação para o caso, dadas as providencias tomadas para garantir os logares dos patronos dos réos.

Respondendo á pergunta do reporter, informou não ter certeza se o procurador appellará. Entretanto é de suppor que não haverá appellação da procuradoria.

UM JULGAMENTO REFLECTIDO

RIO, 8 (A. M.) — Ouvimos hoje os juizes do T. S. N. sobre o julgamento dos cabeças do movimento de novembro.

O sr. Raul Netto disse á reportagem:

— "Limitamo-nos a fazer justiça. O Tribunal decidiu em face das provas. (Não houve julgamento precipitado e sim profundamente reflectido.

O sr. Barros Barretto declarou:

— "O Tribunal aplicou as penalidades de accordo com os crimes imputados aos accusados. Absolveu aquelles sobre cuja culpabilidade não havia provas. Penso que na sua decisão o T. S. N. fez justiça ao respeito que desfructa no consenso publico do paiz."

ONDE DEVEM AS PENAS SER CUMPRIDAS

RIO, 8 (A. M.) — Interrogado sobre o logar no qual os réos cumprirão a official nem officialmente enada sabe pena, o sr. Barros Barretto disse que Dentro da norma das disposições as penas brasileiras "deverão ser cumpridas as penas em colonias agricolas.

Emquanto não se resolve o assumpto, permanecerão nos presidios em que se encontram actualmente.

UMA COLONIA AGRICOLA

RIO, 8 (A. M.) — Um vespertino noticia que o governo mandou preparar uma colonia agricola na Ilha Grande, para onde deverão ir todos os réos condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Os trabalhos ainda não terminaram por isso os condemnados não serão immediatamente removidos.

IMPRONUNCIADOS

RIO, 8 (A. M.) — O capitão Felinto Muller ordenou que fossem postos em liberdade os capitães Moesias Rolim e Rolemberg, que foram impronunciados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

POSTOS EM LIBERDADE

RIO, 8 (A. M.) — Foram postos em liberdade os cabeças do movimento de [illegible] julgados hontem, cujas penalidades não attingiram ao tempo em que [illegible] detidos.

OS MOTIVOS DA CONDEMNAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 8 (A. M.) — Foram postos em liberdade os srs. Roberto Sisson, Hercolino Cascardo, Amorety, Francisco Mangabeira e o jornalista Cabello.

Os reveis só poderão appellar no caso em que se apresentem dentro do prazo do recurso.

Os advogados dos srs. Carlos Prestes e Henry Berger conseguiram enviar aos mesmos os objectos indispensaveis para uso, como roupas.

Entre outros motivos da condemnação do sr. Pedro Ernesto figuram: auxiliar financeiramente o movimento ceder theatros para comicios da Alliança Nacional Libertadora, permittir a introducção de idéas marxistas nos programmas escolares.

SERÃO POSTOS EM LIBERDADE

RIO, 8 (A. M.) — Tendo em vista a decisão do Tribunal de Segurança Nacional, mandando libertar os cabeças do movimento de novembro que cumpriram a pena imposta, o sr. Felinto Muller determinou a organização de uma relação dos presos sem culpa formada e sem denuncia para que os mesmos sejam libertados.

OS PROGRESSOS DA TECHNICA E DA CIVILIZAÇÃO NÃO IMPEDIRAM O REGRESSO Á BARBARIE

Collaborará a Allemanha para que se despoje a tragedia hespanhola dos seus aspectos crueis

BERLIM, 8 (D. F.) — Commentando, hoje, a proposito de humanização da guerra civil hespanhola, feita, da parte da Inglaterra, ao Comité de não ingerencia, o jornal officioso "Correspondencia Politica e Diplomatica" a considera como uma iniciativa de extraordinaria importancia.

Essa iniciativa — declara o mesmo jornal — que abraça o problema em toda a sua amplitude, é verdadeiramente adequada a marcar progresso no politico do humanitarismo, trazendo, aliás, directivas analogas á da Cruz Vermelha.

Embora seja hypothetico o caso de Guernica que deu logar á proposta ingleza, ha bastantes exemplos no transcurso da guerra civil hespanhola, nos quaes, exclusivamente a população civil foi victima dos bombardeios da aviação.

E' natural, como foi notar o representante allemão na commissão de não ingerencia, que o problema da humanização da guerra deve considerar e abranger tambem as crueldades que se commettem contra os habitantes indefesos.

Si uma das partes belligerantes permitte crueldades que se manifestam na sua destruição dos valores culturaes e no exterminio de sectores da população, essa parte belligerante está fóra [illegible]

A humanização da guerra só tem sentido a explicação quando se apresenta, do mesmo passo, o remedio.

Naturalmente que os esforços para a humanização da guerra civil hespanhola não devem revestir-se como um pretexto para desalogar unilateralmente uma das duas partes em luta.

Algo de que foi realizado ultimamente, debaixo da capa de humanidade, despertou uma impressão de parcialidade, maxime quando analogos casos anteriores não despertaram identica reacção."

Em todo o caso, o mesmo jornal se congratula com a Allemanha pela nova iniciativa, classificando-a como uma cooperação promessa de um novo rumo para os acontecimentos.

Accrescenta que os acontecimentos da Hespanha são uma lição sufficientemente forte para demonstrar que os não impediram o regresso á barbarie, progresso da technica e da civilização.

A forte solidariedade do mundo civilisado para refrear as crueldades e o exterminio commettidos na Hespanha será, aliás, o melhor modo de evitar acontecimentos graves posteriores.

A Allemanha collaborará para que se despoje a tragedia hespanhola do seu cruel aspecto, tanto mais quanto essa aspiração corresponde aos desejos por ella manifestados desde o principio [illegible]

A CANDIDATURA JOSÉ AMERICO SERIA UMA BANDEIRA PARA ATTRAIR AS FORÇAS POLITICAS QUE PODERIAM TOMAR UM RUMO CONTRARIO AO CATTETE

CONFIRMADA A NOTICIA DE QUE O SR. BENEDICTO VALLADARES, NAS SUAS FUNCÇÕES DE COORDENADOR, TERIA CONVIDADO OS GOVERNADORES PARA UMA REUNIÃO NO DIA 20 DO CORRENTE MEZ

Para controle das actividades politicas do situacionismo em torno da successão será formado um triumvirato composto do sr. Agamemnon Magalhães, o governador mineiro e um representante da Frente Unica — O sr. Pedro Aleixo elogia o sr. Antonio Carlos

S. PAULO, 8 (A. M.) — Realizou-se hontem, á noite, importante reunião na residencia do sr. Sylvio de Campos á qual compareceram deputados e vereadores dissidentes e representantes de varios directorios da capital e do interior.

O sr. Mario Tavares fez uma longa e detalhada exposição da marcha dos acontecimentos politicos e justificou o ponto de vista dos dissidentes que deveriam ter liberdade na escolha na eleição do presidente da Camara.

A impressão que colhemos é que as noticias trazidas do Rio pelo sr. Mario Tavares, levam á convicção de que varios acontecimentos que se processam, assegurarão aos dissidentes a victoria de theses que defendem.

LEGEIRAMENTE INFORMADO

S. PAULO, 8 (A. M.) — O sr. Armando de Salles está legeiramente enfermo e recolhido em sua residencia.

NÃO SERÁ TOMADO A SERIO

RIO, 8 (A. M.) — Annuncia-se que os srs. Armando de Salles e Junior Magalhães não virão ao Rio afim de tomar parte na reunião convocada pelo sr. Benedicto Valladares.

Na Camara, segundo noticia um vespertino, receiava-se que na convocação dos governadores não se tratasse a serio da candidatura do sr. José Americo que estaria sendo uma bandeira para attrahir as forças politicas que poderiam tomar um rumo contrario ao Cattete.

Accrescentava-se ser possivel que o sr. Benedicto Valladares, apoiado pelo sr. Getulio Vargas, coordenasse os partidos em torno do nome do sr. Carlos Maximilliano.

Nesse, os compromissos poderiam ser desfeitos pelos partidos ou Estados que apoiassem o sr. Armando de Salles.

DESCOBRIU DE PETROPOLIS

RIO, 8 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas deverá para o Rio definitivamente, encerrando assim a estação de veraneio.

CONVITE AO CONCLAVE DO DIA 20

RIO, 8 (A. M.) — Um vespertino divulga a informação de que foram expedidos telegrammas circulares aos governadores convocando-os para o conclave do dia 20 no Rio.

Adianta o jornal que os telegrammas serão enviados dentro de proximas 24 horas, não só aos governadores mas tambem ao P. R. P. e á Frente Unica.

ELOGIO AO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — O discurso do sr. Pedro Aleixo contem uma parte elogiosa ao sr. Antonio Carlos.

SERÃO POLICIADOS PELO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — De segunda-feira em diante, as sessões da Assembléa serão policiadas por uma companhia do Exercito, de accordo com as instrucções expedidas pelo commando da Região.

REGRESSOU AO RIO

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Após o [illegible] ministro da Guerra junto á guarnição militar deste Estado, regressou ao Rio o major Bishgoten.

CONFIRMADA A CONVOCAÇÃO PARA O DIA 20

S. PAULO, 8 (A. M.) — Chegou a esta capital o deputado paulista Horacio Lafer.

Ouvido pelos "Associados", disse que estão duas candidaturas apoiadas por forças ponderaveis: o sr. Armando de Salles e o sr. José Americo.

Os elementos politicos estão sendo coordenados em torno do nome do ministro do Tribunal de Contas pelos governadores de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, que procuram lançar uma candidatura de conciliação.

Confirmou o sr. Horacio Lafer a noticia de que o sr. Benedicto Valladares convocou os governadores para se reunirem no Rio no proximo dia 20 e accrescentou que depois do conclave o problema das candidaturas estaria completamente resolvido.

UM TRIUMVIRATO

RIO, 8 (A. M.) — Um matutino, tratando das actividades do sr. Benedicto Valladares, diz que o governador mineiro conferenciou com varios politicos, á tarde com o sr. Agamemnon Magalhães e á noite com o sr. João Neves.

Diz o jornal que se acredita que dahi resulte a constituição de um triumvirato para tratar da escolha [illegible]

BATIMENTO DAS QUILHAS DE TRES CONTRA-TORPEDEIROS

Realizou-se hontem a cerimonia no Arsenal de Marinha

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Realizou-se a cerimonia do batimento das quilhas dos contra-torpedeiros, nos estaleiros do Arsenal de Marinha.

Estiveram presentes o presidente Getulio Vargas e altas autoridades, srs. Benedicto Valladares, Agamemnon Magalhães e um delegado da Frente Unica representando as opposições coligadas.

Entra-se assim na execução do antigo plano de octalogo.

Dá-se importancia á viagem do sr. Mauricio Cardoso que seria terceiro membro do triumvirato.

O sr. Getulio Vargas deverá amanhã de Petropolis terminando a estação de veraneio.

O sr. Simões Lopes Filho seguirá amanhã de avião para Porto Alegre para onde deverá seguir tambem o sr. Baptista Luzardo.

ALVEJADO

RIO, 8 (A. M.) — Telegramma de Porto Alegre informa que, na madrugada de hontem, um cavalleiro, quando passava na Mahe avançada da guarda do quartel do 7.º R. I., desobedecendo a ordem, foi alvejado immediatamente.

A victima, que se chama Sisenando Dutra e pertencia a uma conhecida familia, teve morte immediata.

PAZ NO NORTE E SUL

RIO, 8 (A. M.) — Um vespertino divulga que o coronel Valentim Benicio, chefe do Estado Maior do general Eurico Dutra, manteve-se das 14 ás 16,30 em communicação telegraphica com a 3.ª e 7.ª Regiões.

O coronel informou que reina completa calma nas duas Regiões, nada havendo de anormal quanto á ordem publica, nem no sul nem no norte do paiz.

DESARMADO UM PROVISORIO

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — De ordem do commandante da Região foi desarmado o corpo provisorio de Santa Maria, sob o commando do major Venancio, e recolhidos 200 fuzis, 22 metralhadoras 30 mil cartuchos ao quartel do Exercito.

O sr. Getulio Vargas batou na quilha do Marcilio Dias. O mesmo fizeram os srs. Souza Costa e Medeiros Netto, no Maria de Barros, e Pedro Aleixo e Eurico Dutra no Greenhalgh.

As solennidades arrancaram demorados applausos dos presentes.

O sr. Aristides Guilhem pronunciou um discurso. Iniciou assim:

"As tres quilhas, hoje batidas neste estaleiro, pertencem a tres contra-torpedeiros, typo mais moderno da sua classe em todo o mundo. Serão construidos dentro do mesmo tempo que se constróem navios semelhantes nos estaleiros europeus.

Si máus ventos não soprarem quando estes tres contra-torpedeiros fluctuarem nas aguas do Guanabara, deverão ser batidas aqui as quilhas de dois cruzadores de 8 ou 10 mil toneladas."

Terminou agradecendo o apoio do sr. Getulio Vargas.

Finda a cerimonia, visitaram a base de aviação naval e a fabrica de aviões onde foi servido o almoço offerecido pelo ministro da Marinha.

U.R.S.S

MOSCOU, 8 (D. F.) — Embora não se conheçam dados exactos a respeito, sabe-se, porem, que se acha em elaboração o terceiro plano de cinco annos da União Sovietica, o qual será mais amplo do que o segundo e deverá ser apresentado á discussão da imprensa para eventuaes emendas.

Acredita-se, nos circulos bem informados, que se propõe essencialmente a elevação do rendimento do trabalho e a capacidade do rendimento da sciencia e da technica.

A Republica da Ukrania já terminou o seu plano de cinco annos, devendo o mesmo ser apresentado á approvação do commissariado do povo em junho proximo.

OVOMALTINE, o famoso alimento natural suisso, agora custa menos! Uma grande vantagem para as pessôas que precisam de uma alimentação forte, pois Ovomaltine — devido á sua composição de extracto de malte, leite e gemma de ovo — é um poderoso e delicioso alimento. Aproveite esta baixa de preços e peça hoje mesmo Ovomaltine ao seu fornecedor. Lembre-se que Ovomaltine tem sobre as misturas de imitação a vantagem de ser um alimento concentrado. Duas colheres de chá de Ovomaltine — a dose justa de uma chicara — equivalem a seis colheres das imitações. Cada lata de Ovomaltine vale, portanto, 3 latas das suas imitações.

OVOMALTINE

O alimento Suisso de pequeno volume e grandes effeitos

Conseguiram os revolucionarios avançar dez kilometros na frente de Biscaya

EM PODER DOS ANARCHO-SYNDICALISTAS AS CIDADES DE GERONA, TORTOSA, TARRAGONA, LERIDA E AS VILLAS DE LA JUNGUERA E PORTHOS

CHEGARAM A BARCELONA OITOCENTOS CAMINHÕES CARREGADOS DE TROPAS PROCEDENTES DE VALENCIA — ACOSTAM AO PORTO DA CAPITAL CATALA OS TORPEDEIROS VERMELHOS "VERCAIZTEGUI" E "LEPANTO"

Comboiado por tres bellonaves francezes partiu para Bilbáo o navio "Carmare" que ali receberá cerca de mil refugiados — Varejado o consulado peruano em Madrid — O governo de Lima protestará energicamente junto ao de Valencia

INICIADA A BATALHA FINAL PARA A CAPTURA DE BILBA'O

FRENTE DE BISCAYA, 8 (H.) — As operações hontem levadas a effeito pelas tropas nacionalistas podem muito bem ser consideradas como o inicio da batalha final para a conquista de Bilbáo. O general Emilio Mola tem sob contrôle ambas as margens do rio Bilbáo e póde dominar, com a artilharia, as ex-ceiras das estradas que, do Norte e do Sul, vão ter á capital da Biscaya.

As linhas de defesa de Bilbáo estão inteiramente dominadas, nas partes E'ste e Sudoéste, pois as tropas nacionalistas, compostas de brigadas de Navarra, requetés e phalangistas em excellentes condições moraes, occupam elevações estrategicas.

Os inimigos alimentam esperanças de resistir, e dizem que contam com verdadeiro labyrintho de linhas de defesa, que occultam centenas de ninhos de metralhadoras. Estão concentrando, além disso, consideravel quantidade de tropas frescas.

Acredita-se que não disponham os governistas de farta quantidade de alimentos, apezar do allivio trazido com a retirada de alguns refugiados. A situação das tropas nacionalistas é completamente diversa. O commando póde dispôr de importantes reservas que, com muita facilidade, se dirigirão para o ponto que, de momento, necessite reforços. Além disso, conta com aviação e artilharia muito superiores ás dos vermelhos. Possue elementos motorizados e, facto importantissimo, dispõe de uma elevada moral victoriosa.

Poderá a "Linha El Gallo" resistir ao bombardeio da artilharia pesada e das bombas lançadas pela aviação? As suas ramificações são desprovidas de abrigos e os apparelhos do general Franco, pela superioridade que vêm demonstrando, poderão agir tranquillamente.

A grande batalha, emfim, approxima-se.

VIOLENTO ATAQUE A'S POSIÇÕES GOVERNISTAS NO SECTOR DE AMOREBIETA

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 8 (U. P.) — Os nacionalistas desfecharam na tarde de hoje um violento ataque ás posições governistas do sector de Amorebieta e lograram penetrar alguns metros, mas os bascos dizem que os atacantes foram rechassados por um cerrado fogo de metralhadora.

Do sector de Urrumendi informam que os governistas conseguiram abater um avião de bombardeio nacionalista que passou a curta distancia das linhas, voando a baixa altitude.

Durante toda a tarde e ainda após o cair da noite os rebeldes exerceram tremenda pressão sobre o adversario no sector de Bermeo, tendo sido travados rijos combates corpo a corpo, após os quaes os nacionalistas pellidos. Os governistas disem ainda avançaram em alguns pontos.

No sector de Rigoitia, a artilharia pesada dos governistas tentou impedir que os nacionalistas construissem novas fortificações.

Os governistas informam de Santander que suas tropas dominaram completamente Espinosa de Bricia, accrescentando que contam com uma grande superioridade sobre o adversario, cujos contra-ataques foram repellidos. Os governistas disem ainda que durante estas operações fizeram sessenta prisioneiros, appreenderam duas peças de artilharia e grande quantidade de munições.

Segundo consta, os nacionalistas se conservaram, hoje, muito activos na frente de Madrid, onde atacaram mais uma vez a Ponte dos Francezes. O assalto foi precedido pelos carros de assalto e prolongou-se por mais de hora e meia. Entretanto, os governistas declararam que a sua artilharia abriu contra os nacionalistas um terrivel fogo de barragem secundado pelas metralhadoras.

Os canhões contra-tanks tambem intervieram na peleja. Não obstante, em alguns pontos as forças nacionalistas chegaram ás trincheiras vermelhas, onde foram travados ferozes combates á arma branca.

As fontes de informação governistas affirmam que o ataque nacionalista foi decisivamente rechassado e os atacantes voltaram ás suas posições, deixando no campo de batalha muitos mortos e feridos.

O AVANÇO NA FRENTE DE BYSCAIA

SAINT JEAN DE LUZ, 8 (D.P.) — O radio de Bilbáo divulgou, hoje, um communicado do commando do exercito basco, no qual se confirma que as tropas nacionalistas hespanholas proseguem na sua victoriosa offensiva na frente de Biscaya.

"Esta madrugada — declara o communicado — o inimigo iniciou uma violenta offensiva, empenhando na mesma os seus melhores elementos de combate. Grande numero de aviões inimigos bombardeou as posições bascas. O ataque dura no momento em que fazemos esta emissão. Comtudo, diz-se que as milicias bascas teriam conseguido repelil-o, causando grandes baixas ao inimigo."

O COMMANDANTE ECKENER DECLARA COMPLETAMENTE AFASTADA A HYPOTHESE DE SABOTAGE NA EXPLOSÃO DO "HINDENBURG"

ESTAVA A GRANDE AERONAVE SEGURADA EM SEIS MILHÕES DE MARCOS — SEGURO GLOBAL PARA PASSAGEIROS E A TRIPULAÇÃO — PHENOMENOS ELECTRICOS TERIAM DESEMPENHADO PAPEL ESSENCIAL NO SINISTRO

Suspensas as viagens do "Graf Zeppelin" ao Brasil, até que sejam conhecidas as causas que determinaram a catastrophe — Ha esperanças de salvação do capitão Pruss — Feita uma transfusão de sangue

A FIGURA DO CAPITÃO LEHMANN

BERLIM, 8 (H.) — A morte do capitão Ernst August Lehmann, que succumbiu em consequencia da catastrophe do Hindenburg, causou profunda commoção em todo o paiz.

Depois de Eckener, o capitão Lehmann era uma das personalidades aeronauticas mais conhecidas.

Nasceu em 12 de março de 1886, em Ludwigshafen, e obteve em 1912 o diploma de engenheiro, depois de servir num navio-escola de cadetes e de estudar construcção de navios na Escola Superior Technica de Charlottenberg.

Por occasião da declaração de guerra, Lehmann commandava o dirigivel alemão de passageiros Sachsen, da Sociedade Allemã Aeronautica de Francfort. Durante a guerra commandou dirigiveis militares Sachsen e foi condecorado com a Cruz de Ferro e com a Ordem da Casa de Hohenzollern.

Em 1917 foi destacado para Friedrichshafen como chefe da secção de construcções da Empreza Zeppelin.

De 1923 á 1927 exerceu as funcções de vice-presidente da Good Year Zeppelin Corporation, em Ohio.

Tomou parte, como delegado de Eckener, na transferencia do ZR para os Estados Unidos.

Depois de 1928 effectuou a maior parte das viagens do Graf Zeppelin, muitas vezes como commandante. Em 1936 foi-lhe confiado o commando do Hindenburg.

IMPRESSÕES DE UM SOBREVIVENTE

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Em entrevista concedida a United Press, Joseph Spah, um dos sobreviventes da hecatombe do dirigivel Hindenburg, declarou:

"Ainda sinto nos ouvidos os gritos de pavor daquelles que agonizam dentro do inferno de fogo em que se converteu o Hindenburg.

Parece-me um sonho máo o epilogo terrivel da nossa viagem."

Spah fracturou uma perna quando pulou da aeronave. Proseguindo na sua narração elle diz:

"Eu me encontrava na janella do salão com o maitre d'hotel e mais 25 passageiros olhando para fóra e apreciando o movimento. Nós seguravamos os nossos passaportes, emocionados por nos encontrarmos de volta á patria.

Depois, focalizei a minha machina photographica para baixo, tentando bater uma chapa do pessoal que se encontrava no campo tentando segurar o primeiro cabo que fôra atirado de bordo.

O maitre d'hotel disse-me então, que, quando o proximo cabo fosse atirado, tudo estaria prompto para a abertura da portinhola de saida. Subitamente, viu-se um fulgor intenso e em seguida uma tremenda explosão, ficando eu absolutamente desnorteado e sem saber o que se passava. O maitre d'hotel procurou acalmar os passageiros, assegurando-lhes que tudo estava bem, e nada receassem.

Subi então para o supporte de uma janella, ouvi um grito desesperado de soccorro, e em seguida uma outra explosão, tudo isto no espaço de segundos. Quebrei então os vidros da janella com as mãos, e subi para a abertura deixada pelos mesmos. Por este tempo, o fogo já havia alcançado o salão sendo o calor tão intenso que eu mal me podia suster do lado exterior. Nós estavamos a quasi 70 metros de altura, e portanto um salto seria a morte certa.

Eu me segurava com uma só mão quando a aeronave começou a cair; repentinamente e não sei como, deixei-me cair, rolei no espaço, toquei e solo sobre as plantas dos pés, e caí de bruços com o rosto na terra. Neste momento ouvi um outro estampido, depois outro mais, e me senti atirado a distancia pela violentissima deslocação de ar provocada pelas explosões. Comecei então a engatinhar ás cegas saindo a todo o momento, ao mesmo tempo que ouvia homens gritando e mulheres invocando o nome de Deus, parecendo-me que milhares de coisas se passavam ao mesmo tempo.

Eu não sou muito impressionavel, mas quando encontrei minha esposa desmaiei. Eu não podia acreditar que a viagem acabaria desta fórma, pois ainda na segunda-feira nós partiramos á noite de Francfort onde nos foram offerecidas varias festas de despedidas, sem nos passar pela mente o menor pensamento de perigo."

A OPINIÃO DO DR. HUGO ECKENER

BERLIM, 8 (H.) — Na oração irradiada, acerca da catastrophe de Lakehurst, o dr. Hugo Eckener disse:

"E' possivel que phenomenos electricos, talvez imputaveis ao tempo, tenham desempenhado papel essencial no desastre."

O DR. ECKENER AFASTA A HYPOTHESE DE SABOTAGE

BERLIM, 8 (Havas) — O dr. Hugo Eckener, presidente da Companhia Zeppelin, falando pelo radio, declarou que as ultimas informações recebidas sobre a catastrophe do Hindenburg tornavam improvavel a hypothese de sabotagé.

MAIS UMA VOZ CONTRA A HYPOTHESE DE SABOTAGE

LAKEHURST, 8 (U. P.) — O addido militar allemão, general Friedrich von Boettingher, communicou á embaixada que, depois de prolongadas conversas com os officiaes sobreviventes, elle e o embaixador Luther estavam convencidos de que as precauções da tripulação de terra excluiam a possibilidade de ter sido o desastre do Hindenburg causado por uma bala incendiaria.

O Departamento do Commercio iniciou os preparativos para o inquerito que será realizado por elementos navaes, com a assistencia de officiaes allemães.

O sr. Claude Swanson, secretario da Marinha, e o almirante William Leahy, chefe das manobras navaes, declararam que a marinha acredita, com base em estudos realizados, que os dirigiveis "não justificam os fundos necessarios para sua construcção".

Em consequencia do desastre, o Senado approvou um projecto de lei permittindo a venda de gaz helium a firmas particulares, sob rigoroso controle do governo. Continua a vigorar a prohibição de exportação para fins militares, a menos que o presidente o permitta.

Elementos navaes assignalam que a Marinha continua a estudar os dirigiveis a despeito da infortunada historia do emprego de taes aeronaves. O enthusiasmo pelos dirigiveis arrefeceu e quasi chegou ao ponto de desvanecer-se depois que as poderosas aeronaves Macon e Akron tombaram e foram destruidas. Ultimamente, porem, o exito obtido pelas experiencias do Graf Zeppelin e do Hindenburg estimulou a marinha a construir e empregar aeronaves.

Entretanto, o almirante Leahy concorda com o secretario Swanson, em que, sem levar em conta o aspecto technico do desastre do Hindenburg, o sentimento geral foi o de que a lamentavel occorrencia constituiu um tremendo golpe nas esperanças dos enthusiastas americanos pelos dirigiveis. Isto serviu como uma resposta ao seu principal argumento, a saber, que a Allemanha era capaz de enviar dirigiveis através do Atlantico, por innumeras vezes, sem accidentes.

Foi indicado que o principal interesse de agora emo deante será quanto á possibilidade de estabelecimento de um serviço regular transatlantico, de correspondencia e passageiros, em base rigorosamente commercial, utilizando-se os apparelhos "mais leves que o ar".

NAO SE REPETIRA' A TRAGEDIA

BERLIM, 8 (D. P.) — Nos circulos bem informados desta capital se julga provavel que a viagem do Graf Zeppelin que acaba de terminar talvez seja a ultima durante algum tempo, pois se fará uma pausa nas communicações transatlanticas por meio de dirigiveis.

Diz-se que existe o proposito de não enviar mais o Graf Zeppelin ao Brasil, até que se conheçam as causas que determinaram a catastrophe de Lakehurst.

E' notorio que a Allemanha fará tudo que lhe seja possivel para conseguir nos Estados Unidos gaz incombustivel, ou seja o helio, cuja exportação é prohibida pelo governo de Washington.

A imprensa desta capital acolhe hoje, com especial interesse, as seguintes palavras do commandante do aeroporto de Lakehurst ao seu amigo capitão Lehmann:

"Volveremos a dar-vos tanto gaz helio quanto necessiteis. Jamais deverá repetir-se semelhante tragedia."

Na Allemanha se abriga a esperança de que as instancias responsaveis dos Estados Unidos levantem a sua prohibição á exportação do helio.

A CHEGADA DO "GRAF ZEPPELIN"

FRIEDRICHSHAFEN, 8 (D. P.) — De volta de sua viagem ao Brasil, chegou hoje, ás 15 e meia horas, a esta cidade, o dirigivel Graf Zeppelin.

Uma grande multidão popular se havia agglomerado nas immediações do hanar para presenciar a descida da aeronave que, depois de fazer evoluções sobre a cidade, actualmente cheia de bandeiras em funeral devido ao desastre do Hindenburg, amarrou cerca das 17 horas, sem a menor novidade.

As mulheres e os filhos dos tripulantes, de olhar marejados de lagrimas, correram a abraçar os seus esposos e paes, cheios de felicidade que o terrivel accidente de Lakehurst veiu augmentar, por vel-os voltar sãos e salvos.

FACILITANDO A EXPORTAÇÃO DO "HELIUM" NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (H.) — Tomando em consideração a explosão de hontem verificada com o dirigivel Hindenburg, a commissão militar do Senado approvou o projecto de lei que visa assegurar a venda e a exportação mais facilitadas do gaz helium, de que os Estados Unidos mantêm o monopolio.

O projecto permittirá a exportação, mas em pequena escala, em quantidades insufficientes para que o mesmo possa vir a ser aproveitado com objectivos militares.

As quantidades exportadas darão apenas para supprir as necessidades do serviço de transportes transatlanticos.

O senador Thomas declarou que estava de accordo com as limitações e que apoiava a medida tendente a facilitar a venda, pois, do contrario, seria o mesmo que estar contra o progresso do mundo.

O PEZAR DOS CHEFES DE ESTADO

BERLIM, 8 (D. P.) — Continuam a chegar a esta capital telegrammas do mundo inteiro que demonstram o sentimento geral pela catastrophe que destruiu o Hindenburg.

Aos telegrammas dos chefes de Estado enviados ao chanceller Hitler se juntam os despachos particulares e as manifestações de pezar expressadas por diversas vias.

Entre os chefes de Estado que apresentaram condolencias ao governo allemão figuram os reis da Inglaterra, da Italia, da Dinamarca, do Egypto e da Albania, o Papa, por intermedio do cardeal Pacelli e os presidentes dos Estados Unidos, da Argentina, do Chile, da Guatemala, de Cuba, da Austria e da França.

O rei dos belgas encarregou a sua legação nesta capital de que manifestasse os seus sentimentos ao chanceller Hitler e o Departamento das Relações Exteriores do Mexico tambem enviou um telegramma de pezames ao governo do Reich.

DO PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 8 (U. P.) — O presidente Lebrun telegraphou a Hitler dando condolencia pela explosão do dirigivel Hindenburg.

ESPERANÇAS DE SALVAÇÃO

NEW YORK, 8 (H.) — O capitão Pruss e o primeiro official Albert Sam foram transportados do hospital de Lakewood para esta cidade, afim de serem submettidos a uma transfusão de sangue.

O estado dos dois enfermos é critico, havendo, porem, possibilidades de salvamento.

Em Ashury falleceu o passageiro Knecker.

UMA TRANSFUSÃO DE SANGUE

BERLIM, 8 (D. P.) — Até esta hora não foram confirmadas as noticias que annunciavam que o capitão commandante do dirigivel Hindenburg, Max Pruss, se encontrava fóra de perigo.

O correspondente do jornal Nachtausgabe annuncia que, pelo contrario, os medicos manifestam serios temores pela vida do citado capitão.

A's graves queimaduras por elle recebidas se viram juntar differentes infecções, pelo que já foi necessario fazer uma transfusão de sangue.

MAIS UM FALLECIMENTO

NEW YORK, 8 (A.) — Falleceu o sr. Fran Peck, chefe radio-telegraphista do Hindenburg.

Os DEPOIMENTOS

LAKEHURST, 8 (D. P.) — O official Kurt Bauer, sobrevivente do desastre do Hindenburg, deu hoje o seu depoimento sobre a catastrophe.

Os demais officiaes deporão em breve.

TRASLADADOS PARA O REICH

LAKEHURST, 8 (U. P.) — Annuncia-se que o corpo dos tripulantes que morreram no desastre do Hindenburg serão trasladados para a Allemanha no primeiro navio da companhia Hamburg American Line, excepto o do capitão Lehmann que não será conduzido até que a sra. Lehmann chegue aos Estados Unidos.

UMA ADVERTENCIA DO COMMANDANTE LEHMANN

NOVA JERSEY, 8 (U. P.) — De accordo com a narração do sr. Peonardi Adelt, que está hospitalizado e mortalmente ferido, o cap. Lehmann, antes do Hindenburg cair, teria pronunciado as seguintes palavras:

— "Está relampejando. Pulem."

PRISÃO DE VENTRE
INDIGESTOES
MAO HALITO
ACIDEZ
CURAM-SE COM
Sal de uvas PICOT

SEGURADO EM SEIS MILHÕES DE MARCOS

LONDRES, 8 (H.) — Informa-se que o Hindenburg estava segurado em seis milhões de marcos, e que os seus tripulantes e passageiros tambem estavam segurados em elevadas quantias.

GRANDES SEGUROS

BERLIM, 8 (D. P.) — O chefe dos seguros na Allemanha publica, hoje, uma nota, na qual, depois de manifestar os seus pesames pelo desastre occorrido com o dirigivel Hindenburg, declara que os seguradores allemães consideram um dever de honra continuar, de futuro, ao lado da navegação aerea.

A aeronave sinistrada estava segurada no consorcio das mais importantes companhias de seguros da Allemanha, pela quantia de seis milhões de marcos, ou sejam cerca de 30 mil contos de réis em moeda brasileira.

Para os passageiros, existia um seguro global contra accidentes no valor de dois milhões e quatrocentos mil marcos, para os casos de morte ou invalidez.

Para a tripulação do dirigivel existia um seguro no valor de um milhão e sessenta mil marcos, para os casos de morte e de dois milhões, cento e vinte mil marcos para os casos de invalidez.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

REPRESENTANTE

Precisa-se de um, com bôas referencias, para producto de facil collocação. Preferencia a quem trabalha com pharmacias e drogarias.

Cartas a esta Posta Restante para S. C.

ACERCA DAS ACTIVIDADES DE TITULESCU

CHAMADO A BUCAREST O MINISTRO RUMENO EM PARIS

BUCAREST, 8 (D. P.) — O ministro da Rumania em Paris acaba de ser chamado pelo governo a esta capital, para prestar informações.

Nos circulos politicos desta capital se manifesta o maior interesse sobre o assumpto, pois a vinda daquelle ministro a Bucarest se relaciona com a actividade desenvolvida recentemente, na capital franceza, pelo ex-ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Titulescu.

Nos mesmos meios se acredita que o actual ministro rumano na França, sr. Cesianu, regressará logo ao seu posto em Paris, depois de prestar informações ao presidente do Conselho de Ministros e ao ministro das Relações Exteriores.

REALIZAR-SE-AO HOJE EM ROMA AS CERIMONIAS MAXIMAS EM COMMEMORAÇÃO AO ANNIVERSARIO DO IMPERIO ITALIANO

40.000 SOLDADOS DESFILARÃO HOJE AO LONGO DA "VIA IMPERIAL", ATRAVÉS DAS RUINAS DA VELHA ROMA DOS CEZARES

ROMA, 8 (U. P.) — O primeiro anniversario da fundação do Imperio Italiano, proclamada pelo sr. Benito Mussolini de um dos balcões do Palazzo Venezia, na tarde de 9 de maio de 1936, será festejado durante dois dias de impressionantes demonstrações militares que terão inicio hoje. Pela primeira vez as tropas coloniaes participarão das ceremonias.

O mais importante dos espectaculos será logar no domingo, pela manhã, quando Sua Magestade o rei Victor Emmanuel III, rei da Italia e imperador da Ethiopia, passará em revista 40.000 soldados que desfilarão ao longo da magnifica Via Imperial, que se estende do Colyseu á Piazza Venezia, através das ruinas da velha Roma Imperial.

Dos mil desses soldados serão nativos africanos procedentes da Lybia, Erythréa e Somalilandia Italiana. A maior parte das tropas que participarão do grande desfile combateu na campanha que resultou na conquista da Ethiopia.

O programma dos festejos foi aberto, hoje de manhã, com a inauguração de uma capella em memoria dos officiaes do estado maior do exercito que perderam a vida nos campos de batalha durante as diversas guerras travadas pela Italia desde 1848 á 1936.

A referida capella está situada no edificio onde funcciona o estado maior, e a sua inauguração será precedida pela celebração de uma missa á qual comparecerão os commandantes de corpos de exercito e de divisões.

O segundo grande acontecimento de hoje verificar-se-á á tarde perante o tumulo do Soldado Desconhecido no "Altar da Patria", onde o soberano procederá á condecoração de officiaes do exercito e da marinha que se distinguiram durante a guerra italo-ethiope. As condecorações post mortem serão entregues aos parentes dos heroes.

Para que a cerimonia se revista do maximo esplendor, alguns milhares de soldados formarão dentro e em volta da Piazza Venezia, fronteira ao "Altar da Patria".

Entretanto, a cerimonia maxima verificar-se-á no domingo, pela manhã, a qual consistirá no grande e colorido desfile — ao longo da Via Imperial — de 40.000 soldados que serão passados em revista pelo rei e pelo chefe do governo, que montarão soberbos cavallos.

A Divisão Pusteria, integrada na sua maior parte por corpos alpinos, será a maior unidade das que desfilarão. Esta Divisão desempenhou um importantissimo papel nas batalhas de Amba Aradam, Antalo, Amba Uork e Mai Ceu, na campanha ethiope.

As demais unidades serão as seguintes: todo o corpo de granadeiros, integrado por tres regimentos; o 13º. regimento de artilheria de campanha, com o effectivo completo; o regimento de artilheria addido ao Corpo de Exercito de Roma; o regimento de cavallaria denominado "Genova"; um regimento de carros de assalto; um regimento de infanteria de marinha; um regimento do serviço de chimica bellica; uma legião de esda um dos corpos de carabineiros e de guardas fiscaes; um regimento de aviação; cinco legiões de Milicia Fascista; e grupos que representam as guarnições das doze ilhas do Dodecaneso-Mar Egeu — occupadas pela Italia.

A mais imponente parte do desfile será, sem duvida, a que offerecem os 10.000 soldados coloniaes cujos uniformes de cores vivas despertarão a maxima curiosidade.

As forças coloniaes serão representadas pelas seguintes unidades: quatro batalhões de erythreus, inclusive baterias montadas em camellos, e um esquadrão de policia montada; quatro batalhões de askaris da Somalilandia e cinco companhias de bandos armados da mesma possessão; alguns grupos de tropas da Lybia, a maior parte dos quaes montados em camellos, e inclusive a policia do deserto.

A' frente das tropas desfilarão os porta-bandeiras de todos os regimentos da Italia.

A segunda parte do desfile será formada por alguns milhares de jovens das organizações fascistas e semi-militares.

As cerimonias do dia terminarão com grandes festas militares a serem realizadas nos campos de instrucção da capital.

OFORENO

A senhora que usa OFORENO ama vez não volta a tomar outro remedio e sente-se jovem e feliz

Fórmula do Professor FERNANDO MAGALHÃES

O MOMENTO INTERNACIONAL

A catastrophe do "Hindenburg" encheu o mundo de mais sincero pezar. Houve quem quizesse attribuir o desastre a mãos criminosas, mas parece, pelas ultimas informações, que o accidente foi todo eventual, devido á explosão de hydrogenio. Pela impossibilidade da Allemanha adquirir o helium, o dirigivel fôra cheio com esse gaz, que se inflamma ao menor chóque. E' subido que o anno passado os Zeppelins realizaram vinte viagens entre Lakehurst e a Allemanha, com o fim de estabelecer uma carreira regular entre os dois continentes, por meio do mais leve que o ar.

As condições atmosphericas concorreram sobremodo para provocar a explosão, que tão tragicamente veiu ferir a humanidade.

Na catastrophe do "Hindenburg" não é apenas a Allemanha que soffre no seu patrimonio moral e material. E' a familia humana, toda inteira, que se sente ferida e golpeada. O esforço que os allemães vecm realizando para dotar o mundo da navegação transoceanica, por meio de dirigiveis, é um dos empreendimentos pacificos mais arrojados que a historia da civilização registra.

Todos os obstaculos vinham sendo enfrentados e resolvidos com uma pertinacia, com uma coragem, com um heroismo digno da admiração commovida de todos os cidadãos do mundo.

Por certo a technica dos dirigiveis terá de ser orientada noutro rumo, de modo a offerecer maior segurança e prever todas as possibilidades contra, que acaso possam apparecer.

Teremos de proclamar que os allemães, mesmo empregando o hydrogenio, tudo fizeram por evitar qualquer accidente.

Toda a nação allemã acolheu a noticia do desastre com a maior resignação e grandeza d'alma, não desanimando e proseguindo na obra iniciada.

Os estaleiros, onde se prosegue a construcção de um novo dirigivel, não interromperam o seu trabalho deante do insuccesso.

Pernambuco se acha intimamente ligado á historia dos vôos em dirigivel, pois foi o primeiro ponto da America que o acolheu.

Os nossos votos são no sentido de que não desfalleça a fé dos aereiros arrojados e para que se não perca um tão formidavel esforço em prol da humanidade.

SI ABRIRDES uma conta de DEPOSITO ECONOMICO no BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, fereis iniciado um pecullio certo para a vossa esposa e filhos. Os cheques e os depositos na referida conta estão isentos de sello.

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, acceita pequenos depositos, a começar de Rs.... 20$000 na conta de DEPOSITO ECONOMICO, na qual podereis depositar até Rs. 10:000$000. Essa conta vence o juro annual de 6%, capitalizado semestralmente.

O caso do cimento importado com isenção

Apurou a commissão de inquerito que não se positivou infracção a leis federaes com emprego indevido de mercadorias, nem tão pouco desvio de dinheiros do Estado ou dos municipios

A cerca da importação de cimento, com isenção de direitos, o governo do Estado forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"O governo do Estado acaba de receber da Commissão nomeada para apurar irregularidades, que se denunciava existirem na importação, com isenção de direitos, de cimento para obras publicas, o relatorio em que são expostas as conclusões do inquerito realizado.

Tendo ouvido numerosos depoimentos e consultados todos os documentos que poderiam esclarecer o assumpto, inclusive todas as quartas vias de despachos de importação de cimento pelo Estado, a Commissão concluiu:

a) que o cimento importado pelo Estado para seus serviços, teve entrada nas Repartições a cujo serviço se destinava e o conveniente emprego;

b) que o sr. Aurino Duarte, então encheia do Departamento de Municipalidades, quiz estender as vantagens dessa importação aos municipios que tinham obras a effectivar, contractando com a firma Carvalho & Cia., recebedora de cimento inglez, cuja marca convinha ás Prefeituras, a compra, na Inglaterra, de cinco mil saccos de cimento.

Afim de facilitar o andamento dos serviços a cargo dos municipios, a firma importadora adeantaria, quando necessario, até metade da encommenda feita, compensando os seus stocks logo que chegasse a mercadoria recebida pelas Prefeituras. Estas depositariam o valor das encommendas num Banco ou no Departamento de Municipalidades, — o que aliás não chegou a ser feito; no caso de adeantamento da mercadoria pela firma Carvalho & Cia. ser-lhe-ia porem, pago immediatamente o valor da quantidade fornecida.

Para essa negociação, deixou o Departamento de Municipalidades de solicitar a indispensavel autorização do governo.

Era tambem irregular a negociação, uma vez que, não tendo sido requerida ao governo federal a isenção dos impostos aduaneiros para cimento comprado pelos municipios, seria pelo menos prematura e imprevidente qualquer deliberação tomada sobre o assumpto em caracter definitivo.

Deve-se, no entanto, realtar que não se positivou infracção a leis federaes com emprego indevido de mercadorias especialmente importadas, nem tampouco desvio de dinheiros do Estado ou dos municipios.

Salientando essas conclusões e divulgando o relatorio da Commissão, pensa o governo ter evidenciado mais uma vez a attenção que lhe merecem, na defesa dos interesses publicos e do bom nome da administração, quaesquer denuncias que possam ter indicios de possibilidade."

RELATORIO APRESENTADO AO GOVERNO PELA COMMISSÃO NOMEADA PARA EXAMINAR A IMPORTAÇÃO DE CIMENTO COM ISENÇÃO DE DIREITOS

"Exmo. sr. governador do Estado. — A Commissão, designada pelo acto n. 805, de 6 de abril do corrente anno, para proceder ao exame do material importado pelo governo do Estado com isenção de direitos e verificar a sua applicação, iniciava, logo no dia seguinte, em uma das salas do Palacio, os seus trabalhos.

Como o facto que motivou o acto em apreço refere-se á cessão de cimento aos municipios do interior, conforme circular dirigida pelo dr. Aurino Duarte, ex-director do Departamento Geral das Municipalidades, aos srs. prefeitos no Estado, publicada na edição de 6 de abril ultimo, do Jornal do Commercio desta capital, teve aquella Commissão, em primeiro logar, que verificar, em suas minucias, o assumpto contido na dita Circular.

A respeito do caso foram, pois, tomados os depoimentos dos srs. Aurino Duarte, Hibernon Borba, Heitor Wanderley Queiroz, dos prefeitos de Paulista, Goyanna, Catende, Palmares, Bezerros, Caruaru' e do sr. Ademar da Costa Carvalho, chefe da firma A. Carvalho & Cia., fornecedora do cimento White Brothers, inglez, e a que alludo a Circular em apreço.

O dr. Aurino Duarte, chamado, pela segunda vez, a prestar declarações, recusou-se a fazel-o, allegando já ter dado, em seu primeiro depoimento, todos os elementos para o julgamento do caso em que se achava envolvido.

Verificados os documentos existentes a respeito e fornecidos pela Directoria de Docas e Obras do Porto e Inspectoria da Alfandega desta capital e tendo ainda em vista os depoimentos das pessoas acima citadas, apresenta a Commissão as seguintes considerações no que diz respeito não só ao cimento que foi objecto da Circular do sr. ex-director do Departamento Geral das Municipalidades, como ao fornecido ás varias repartições do Estado.

O dr. Aurino Duarte, sabendo que o governo do Estado vinha importando cimento para muitas de suas obras, com isenção de direitos, quiz estender as mesmas vantagens a todas as prefeituras do interior, facilitando, destarte, a realização de obras publicas pertinentes aos municipios. Mas, para consecução desse objectivo, não adoptou os processos normaes em casos semelhantes.

O ex-director do Departamento Geral das Municipalidades em logar de se dirigir ao sr. secretario do Interior, a que está subordinada a sua repartição, afim desta providenciar junto ao sr. governador do Estado no sentido de ser obtida a isenção de direitos para o cimento destinado ás obras a cargo das prefeituras do interior, entrou, directamente, em entendimentos com a firma A. Carvalho & Cia., desta praça, que se comprometteu a fornecer o referido material nas seguintes condições: que o pedido deveria ser superior a 2.000 saccos e como se tratasse de prefeituras do interior, algumas de municipios bem longinquos, só realizaria qualquer negocio si aquellas prefeituras depositassem uma caução correspondente ao preço do cimento vendido (7$600, por sacco), caução esta que poderia ser feita em um Banco do Recife ou no proprio Departamento Geral das Municipalidades. Outrosim, prometteu adeantar metade da encommenda, recebendo a importancia equivalente ao fornecimento.

Quando o Departamento Geral das Municipalidades recebeuse a partida encommendada que foi de 5.000 saccos, extrahiria a firma a conta desse total á razão de 7$600 o sacco, abatendo da factura a importancia paga pelos prefeitos, ficando, assim, o Departamento obrigado a restituir á firma fornecedora a quantidade de cimento adeantado por conta do pedido.

A firma chegou a fornecer, naquelles condições, 2.630 saccos. A' Commissão não foram apresentados pelo ex-director geral das Municipalidades elementos que justificassem o montante do pedido de 5.000 saccos, uma vez que os telegrammas em que os prefeitos, em resposta á circular já citada, solicitavam o fornecimento da quantidade de cimento julgada necessaria ás obras dos respectivos municipios, teriam sido entregues, no dizer do actual director do Departamento Geral das Municipalidades, ao dr. Aurino Duarte e não reconhidos ao archivo respectivo, conforme declarou o secretario do Departamento, sr. Hibernon Borba.

Accresce que o processo de pagamento do cimento adeantado não obedecia a uma norma uniforme ora sendo feito directamente á firma pelo prefeito interessado, ora por intermedio do Departamento Geral das Municipalidades.

A mesma consideração é applicavel ao despacho de cimento por via ferrea feito ora directamente pelos prefeitos, ora pelo secretario do Departamento.

Essa falta de uniformidade originou o facto occorrido com o prefeito de Bezerros que havendo pago 200 saccos de cimento e tendo em seu poder o recibo relativo a esse pagamento, até agora não os recebeu.

Do exposto se conclue que o ex-director do Departamento Geral das Municipalidades realizou a transação que foi objecto do presente inquerito com omissão das formalidades que, no caso, se faziam mister, pois é sabido que a acquisição de qualquer material para serviços estaduaes não se processe sem a previa autorisação do sr. governador. No caso em apreço mais se impunha o cumprimento dessa formalidade, por se tratar de uma operação que demandava estudo previo e medidas acauteladoras, afastando-se, assim, a possibilidade de abusos lesivos ao credito do Estado.

A Commissão fez ainda investigações rigorosas em torno do cimento destinado ás secretarias de Estado com isenção de direitos. Teve, a esse respeito entendimentos com o sr. inspector da Alfandega, examinou a escripta do Armazem n. 3, das Docas, onde é depositado todo o cimento entrado no Estado, verificou a entrada e a saida desse mesmo material na Cobrasil e procedeu a outras diligencias necessarias ao pleno esclarecimento do assumpto.

De posse de todos os despachos Mvres, observou que no periodo de 1 de janeiro de 1936 a 7 de abril de 1937, entraram para o Estado, com isenção de direitos, 169.481 saccos de cimento. Constatou, ainda, que todo esse cimento deu entrada regular nos Almoxarifados das secretarias de Estado e da Cobrasil, nenhum desvio para fins que não os de applicação em obras publicas tendo occorrido.

Do cimento destinado ás obras da Brigada Militar, das secretarias de Viação e Obras Publicas e da Agricultura, Industria e Commercio, vão juntas as respectivas relações, onde se encontram as datas de saida das Docas e entradas nos diversos Almoxarifados.

Fez, tambem, a verificação da descarga do cimento existente nos Almoxarifados em favor de Serviços das citadas secretarias, e, deante dos mappas levantados, ficou inteiramente comprovada a sua applicação em obras de utilidade publica.

São estes, em synthese, os resultados a que, das investigações procedidas, chegou a Commissão abaixo assignada, promptificando-se a mesma a prestar a v. excia. quaesquer outros esclarecimentos julgados necessarios, lhe agradecendo, penhorada, a prova de confiança que lhe deu com a sua designação para tão delicado encargo.

A este relatorio vão annexos os depoimentos dos varios interessados no caso, as relações de entrada e saida das Docas de cimento destinado ás secretarias de Viação e Agricultura e da Brigada Militar e mais documentos attinentes ao assumpto.

Aproveitando o ensejo apresentar a v. excia. as seguranças de alta estima e elevada consideração.

Recife, 4 de maio de 1937.

(as) José Joaquim de Almeida, Lauro Bezerra Montenegro, Lafayette de Castro Pereira Bandeira, Jurandyr de Bizarria Mamede."

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, desconta promissorias e duplicatas, abre contas correntes garantidas por titulos commerciaes, emitte cheques e ordens telegraphicas sobre qualquer praça do paiz e faz cobranças no interior do Estado e em todos os demais Estados.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

DOIS CLASSISTAS QUE VÃO A' EUROPA

RIO, 8 (A. M.) — Seguirão para a Europa, respectivamente, pelo *Arlanza* e pelo *Raul Soares*, a 11 e 15 do corrente, os deputados classistas Vicente Galliez e Chrysostomo de Oliveira, que vão representar os empregadores e os empregados na Conferencia Internacional do Trabalho de Genebra, a se reunir no proximo mez de junho.

Para presidir essa sessão da Conferencia, foi escolhido, por 32 representantes de diversas nações, o sr. José Carlos de Macêdo Soares. Acredita-se que o exchanceller, acceitando o convite, seguirá, tambem, dentre de alguns dias para a Europa.

OS EXAMES VESTIBULARES NO PROXIMO ANNO

CONCEDIDO AOS ESTUDANTES QUE CONCLUIRAM O CURSO SECUNDARIO ATE' 1936

RIO, 8 (A. M.) — O ministro da Educação acaba de homologar importante parecer do conselho nacional de educação sobre consulta feita a esse conselho pelo director da Escola de Engenharia Makenzie, de São Paulo, a respeito de possibilidade de serem admittidos a prestar exames vestibulares para aquelle instituto de ensino superior em 1938 os alumnos formados pelo curso gymnasial em annos anteriores a 1936.

A commissão de legislação do Conselho Nacional de Educação approvou por unanimidade o parecer do professor Raul Leitão da Cunha julgando equitativo permittir aos alumnos, que hajam concluido o curso fundamental até 1935, ou amparados pelo artigo 100 dec. n. 21.241, de abril de 1932, até a epoca legal de 1936, prestar exames vestibulares no anno de 1938, ficando obrigados ao concurso previsto no artigo 47 do referido decreto.

dôr, grippe, resfriados? Guarana

"O HOMEM DAS CONTRADICÇÕES"

LEON BLUM ACCUSADO DE PREPARAR A REVOLUÇÃO

PARIS, 8 (D. P.) — A Camara dos Deputados continuou, esta manhã, o seu debate sobre a politica geral do governo.

O deputado da direita Taittinger declarou que o presidente do Conselho de Ministros tranquillisou, um pouco, a opinião publica franceza com o seu discurso de hontem, accrescentando que, antes de tudo, queria, no emtanto, dirigir-se ao mysterioso poder que se sobrepõe aos poderes legaes do paiz, desde o advento do governo da Frente Popular.

Trata-se do "governo de uma força" — proseguiu o orador — que quer cercear as liberdades publicas, limitar a producção ou interrompel-a e originar rebelliões e motins. Esse poder das massas não póde ser chamado á responsabilidade.

O deputado centrista Colombo declarou por sua vez que o presidente do Conselho de Ministros é "o homem das contradicções".

Accrescentou que a pausa parlamentar annunciada suppõe uma incerteza. "Si o presidente do Conselho de Ministros quiz realizar o programma da Frente Popular, deve dizer-se que fracassou. Porem si quiz preparar a revolução, deve dizer-se que conseguiu brilhantemente os seus desejos.

A Exposição Mundial de Paris é um instrumento de changate. Os preços de determinados trabalhos foram quintuplicados."

O orador critica, em seguida, a rigida applicação da semana de 40 horas de trabalho, o que prejudica especialmente os artesãos. Estes não poderam trabalhar em abril mais de 18 dias.

Em face dessa circumstancia, não póde causar assombro o augmento dos preços e o incremento do deficit no commercio externo.

A DISPUTA DA COPA DAVIS

CONTINUA A ALLEMANHA DERROTANDO A AUSTRIA

MUNICH, 8 (D. P.) — Proseguiu, hoje, a disputa das eliminatorias da zona europêa da Copa Davis, conseguindo a Allemanha ganhar o seu terceiro ponto, na mesma, contra a Austria.

A dupla allemã Cramm-Henkel venceu a dupla austriaca Conde Baworowski-Von Metaxa, por 11-9, 8-6 e 7-5.

A primeira parte do jogo foi muito [illegible] e durou 48 minutos.

AS FESTAS DA COROAÇÃO DO REI JORGE VI

Chegaram a Londres dois membros da delegação official do Brasil

LONDRES, 8 (U. P.) — O general Leite de Castro e o capitão Sylvio Weqeulin de Abreu, addido da embaixada do Brasil em Bruxellas, chegaram a esta cidade afim de assistir as festas da coroação do rei Jorge VI, como membros da delegação official do Brasil.

MEDIDAS TOMADAS

LONDRES, 8 (D. P.) — A imprensa desta capital annuncia, hoje, officialmente, que no dia da coroação do rei Jorge VI, isto é, da meia noite do dia 11 do corrente até a meia noite do dia 12, estará fechado um recinto de cinco milhas de raio que terá como centro o Palacio de Buckingham.

Para os cinco dias seguintes que estarão sob o signo das festas da coroação e certamente serão de grande affluencia popular a esta capital, serão baixadas determinadas prescripções sobre os vôos dos aviões na cidade.

PASSAM POR VIENNA OS REPRESENTANTES RUMENO E HUNGARO

VIENNA, 8 (D. P.) — De passagem para Londres, onde vão assistir ás festas da coroação do rei Jorge VI, chegaram, hoje, a esta capital, o principe Miguel, herdeiro do throno da Rumania e o ministro das Relações Exteriores da Hungria, sr. Von Kanya que prosseguiram as suas viagens após alguma hora de parada.

A REPRESENTAÇÃO SOVIETICA

MOSCOU, 8 (D. P.) — Divulga-se, hoje, aqui, um communicado official, de qual se depreende que acaba de ser nomeada uma representação militar da União Sovietica ás festas da coroação do rei Jorge VI da Inglaterra, chefiada pelo grão-almirante Orlow.

Essa nomeação chamou a attenção dos circulos politicos desta capital, pois se tinha como certo que o representante official do governo sovietico seria o sr. Tuchatchevsky e nada se mencionou sobre a sua destituição daquelle posto.

Interrogado a respeito do caso, os circulos officiaes sovieticos responderam que o sr. Tuchatchevsky enfermou repentinamente de grippe.

O REPRESENTANTE DO REICH

BERLIM, 8 (H.) — O sr. Von Blomberg, ministro da Guerra, partiu com destino a Londres, afim de assistir as festas da coroação do rei Jorge VI e representar o Reich em todas as solennidades.

O SPEAKER BRASILEIRO

LONDRES, 8 (H.) — A embaixada do Brasil foi officialmente avisada que o *speaker* Paschoal Carlos Magno transmittirá para o Brasil por intermedio da British Broadcasting Corporation, a ceremonia da coroação do rei Jorge VI.

Na proxima segunda-feira, serão feitas experiencias sobre a irradiação.

APEZAR DA PROHIBIÇÃO DO GOVERNO

SERÃO EFFECTUADAS AS MANIFESTAÇÕES AO DIA DE JOANNA D'ARC

PARIS, 8 (D. P.) — Apesar da prohibição feita pelo governo de todas as manifestações tradicionaes ao dia de Joanna D'Arc, o jornal *Action Française* fez, hoje, um appello aos catholicos para que compareçam ao pé do monumento áquella santa, para uma cerimonia civica.

Outras organisações fazem identica convocação.

O Partido Social Francez indica aos seus filiados que depositem flores no monumento a Joanna d'Arc, marchando, em seguida em grupos de cem pessoas, pelos boulevares adjacentes, com as suas insignias na lapella, porem abstendo-se de qualquer manifestação.

MANTIDA A INTERDICÇÃO

PARIS, 8 (H.) — Não obstante o protesto do cardeal Verdier e do general Castelnau contra o gesto do governo prohibindo a procissão tradicional e do agrupamento de nacionalistas catholicos principalmente creanças, entre as duas estatuas de Joanna d'Arc, o ministro do Interior manteve a interdicção.

CHEGOU ENFERMO DR. JORGE DE GOUVÊA

WASHINGTON, 8 (H.) — O dr. Jorge de Gouvêa que ante-hontem chegou a Nova York a bordo do *Southern Cross*, foi immediatamente transportado ao Hospital Saint-Luke com appendicite suppurada.

Considera-se grave o estado do conhecido medico brasileiro, que já foi submettido á necessaria intervenção cirurgica.

LISONJEIRO O ESTADO DO DR. JORGE DE GOUVÊA

Por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa recebemos a seguinte communicação:

"Tendo alguns jornaes noticiado que se encontra em estado gravissimo, em Nova York, o dr. Jorge de Gouvêa, que ali fôra operado de appendicite, a firma Lenard & Cia., estabelecida nesta praça, solicitou á A. B. I. divulgar que, de accordo com communicações telegraphicas e telephonicas mantidas pela familia daquelle illustre clinico, o seu estado de saude é lisonjeiro.

Esta noticia, trará, certamente, o socego ao espirito dos innumeros amigos do dr. Jorge Gouvêa."

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

E' O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.

MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann

Imitada sempre. Igualada nunca.

RUA JOÃO PESSÔA, 259, 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

PROIBIDA A ENTRADA DE TODOS OS JORNAES INGLEZES NO TERRITORIO ITALIANO

EXCEPÇÃO FEITA PARA "EVENING NEWS", "DAILY MAIL" E "OBSERVER"

Na Grã-Bretanha, considera-se a medida como "boycot" ás festas da coroação do rei Jorge VI

ROMA, 8 (D. P.) — Um communicado official divulgado, hoje, nesta capital, annuncia que acaba de ser prohibida, na Italia, a entrada de todos os jornaes inglezes, com excepção do *Observer*, do *Daily Mail* e do *Evening News*, vigorando essa medida por tempo indefinido.

Ao mesmo tempo entra em vigor a retirada de todos os jornalistas italianos que residem na Inglaterra. A imprensa matutina e a do meio dia de hoje não publicou qualquer informação enviada de Londres. Nos circulos politicos commenta-se vivamente essa resolução do governo fascista, tomada poucos momentos antes da coroação do rei Jorge VI.

Nos mesmos circulos tambem se aborda a questão de saber si o governo italiano expulsará do paiz os correspondentes dos jornaes inglezes.

Comtudo, acredita-se que si tal medida for levada a effeito, será somente contra aquelles jornalistas que se colocaram ao serviço de campanhas diffamatorias ou que tenham responsabilidades em informações malevolas e contrarias ás leis italianas.

Nos circulos officiaes, até agora, nada foi manifestado sobre esse particular.

"BOYCOT" A'S FESTAS DA COROAÇÃO

LONDRES, 8 (D. P.) — Causou a maior impressão nesta capital e nos demais pontos da Inglaterra a noticia de que o governo italiano acaba de prohibir globalmente a circulação dos jornaes inglezes na Italia e de ordenar a retirada dos correspondentes da imprensa italiana nesta capital.

Considera-se essa medida como sendo um "boycot" ás festas da coroação do rei Jorge VI.

A NOTA ITALIANA

ROMA, 8 (H.) — Foi publicado hoje pelo governo, o seguinte communicado:

"Em consequencia da attitude de quasi totalidade da imprensa britannica contra a Italia e suas forças armadas, fica prohibida a circulação dos jornaes da Inglaterra nos tempos de paz, com excepção do *Daily Mail*, *Evening News* e *The Observer*."

OS MOTIVOS

ROMA, 8 (H.) — Os circulos bem informados são de opinião que as medidas adoptadas contra a imprensa britannica, para a retirada dos correspondentes italianos de Londres, foram tomadas em consequencia da entrevista entre os srs. Von Neurath e Mussolini.

ATAQUES A' INGLATERRA

CREMONA, 8 (U. P.) — O sr. Farinacci, antigo secretario do Partido Fascista, escreveu um violento artigo em seu jornal *Regimen Fascista*, em que ataca a Inglaterra, o seu povo e suas imprensa, e declarou o seguinte:

"O povo inglez é fundamentalmente estupido.

Durante seculos consecutivos tem sido dirigido por uma casta governamental que soube alimentar a sua credulidade e a que tudo apraz impingir á população da Inglaterra para que o paiz continue a viver sob a forma ambigua de poder satisfazer a todos e a ninguem.

Assim deve ser porque vive dum prestigio falso e imaginario que não póde permittir aos outros que lhe mostrem a estrada verdadeira a que leva a ataque collaboração dos povos.

CHAMADOS A' ITALIA

ROMA, 8 (H.) — Annuncia-se officialmente que os jornalistas italianos que se encontram na Inglaterra foram chamados á Italia.

A maioria dos jornaes britannicos foram prohibidos de circular na Italia.

Cooperação intellectual entre o Brasil e paizes europeus

Passou hontem pelo Recife o prof. Aluizio de Castro, director do Instituto Italo Brasileiro de alta cultura — Ligeira palestra com o embaixador da Italia na Argentina

Passaram, hontem, pelo Recife, a bordo do Neptunia, o professor Aluizio de Castro, director do Instituto Italo-brasileiro de Alta Cultura, e o sr. Auricio Goebles, embaixador da Italia na Argentina.

O prof. Aluizio de Castro vae á Europa em viagem de estudos. Visitará a Italia e a Inglaterra.

Ouvido pelo representante desta folha, declarou que na Italia realizará possivelmente conferencias sobre o movimento literario no Brasil. Refere-se ao intercambio cultural, exaltando a cooperação intellectual entre o Brasil e outros paizes. Mostra a necessidade de uma maior intensificação nesse sentido e cita como exemplo varios institutos creados ultimamente, como o Italo-brasileiro, Franco-brasileiro e Teuto-brasileiro de Alta Cultura.

— "Essa collaboração cultural representa muito pouco ainda, em comparação com outros paizes. E' preciso intensificar mais. O nosso paiz é muito pouco conhecido no estrangeiro e um dos maiores vehiculos de propaganda é a cooperação intellectual."

COM O EMBAIXADOR ITALIANO

O embaixador italiano vae ao seu paiz visitar os seus parentes e em viagem de repouso.

O sr. Auricio Goebles falou ligeiramente á reportagem:

Elogiou a administração que Mussolini vem realizando no paiz, bem como a politica que vem mantendo em relação aos demais paizes europeus.

— "Na Italia trabalha-se intensamente na construcção de estradas. O governo nesses ultimos tempos tem-se interessado de um modo particular pelo assumpto."

PROMOÇÕES NA PASTA DA GUERRA

RIO, 8 (A. M.) — Foi assignado na pasta da Guerra, um decreto promovendo a general de divisão os generaes de brigada Daltro Filho, Almerio Moura e Guedes Fontoura, a generaes de brigada os coronels João Siqueira, Queiroz Sayão, José Fernando e Affonso Ferreira. Este ultimo foi commandante do 3.º R. I. em a noite de 26 de novembro de 1935, sendo gravemente ferido na luta de repressão ao movimento.

GYZOFAL

PREPARADO IDEAL PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
REFRESCANTE
DESINFECTANTE
PRESERVATIVO

VINHO PATY AMARGOSO

E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas

Integrado na lingua nacional

Candido de Figueiredo
NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA
Vol. II - Pag. 281
2.ª Col.

Integrado na hygiene pessoal do Brasileiro

• PASTA DENTIFRICIA
• LIQUIDO • ESCOVA

Odol

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: Jose Bandeira de Oliveira

Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6050

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite Rue Bougemon, 14, SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO Ribero Badaro, 26-2º. Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ildefonso Lopes R a do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Maciel Pinheiro, 74, 1.º andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario A Lyra. Av Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Paraiyba) João Souto. Praça do Rosario, 1382.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. Jose Florio.

O PARTIDO SITUACIONISTA E O CASO DA SUCCESSÃO

O apoio que a maioria dos membros da Assembléa Legislativa, pertencentes ao P. S. D., acaba de prestar ao governo do Estado, pela sua attitude no caso da successão presidencial, veiu pôr cobro á exploração que vinha sendo vehiculada á bocca pequena, de que as directrizes tomadas pelo sr. Lima Cavalcanti não teriam os applausos de seus correligionarios.

Na reunião de hontem, depois de uma exposição feita com a maior clareza e sinceridade, manifestou-se de accordo com o governador toda a bancada pessedista, menos cinco de seus membros, sendo que a representação classista acompanhou a maioria.

Esta attitude se nos afigura perfeitamente logica e coerente.

Não se poderia admittir que, havendo o governo reclamado para um grande Estado como Pernambuco o direito de opção, na escolha do candidato á presidencia da Republica, fôsse por isso merecer a condemnação de seus amigos.

Pois afinal, toda a scisão no situacionismo pernambucano vem dahi: porque o sr. Lima Cavalcanti tomou a deliberação de se não submetter a nenhuma candidatura official, rompeu-se o equilibrio nas forças maioritarias.

Ora, deante disso, cabe perguntar: quem está com a Revolução?

Quem acompanha os principios de 30?

Quem defende a tradição democratica e liberal de Pernambuco?

Quem ficou com a bôa doutrina?

A resposta não demanda grande esforço de raciocinio. Si em 30, um punhado de homens se reuniu para fazer uma Revolução, porque o governo da Republica queria impôr um candidato domestico, é claro que este punhado de homens assumiu perante os seus concidadãos responsabilidades muito serias.

Uma Revolução não é uma brincadeira de creança. Não se subverte a ordem publica num paiz, não se arrasta um Estado para o despenhadeiro de um movimento armado, se não por motivos muito graves.

Que se poderia dizer hoje desses homens, si elles se limitassem a dar seu assentimento passivo a deliberações tomadas em igualdade de condições á situação, que foi desmontada ha um septennio pelas armas?

Que não tinham nenhuma sinceridade, que eram apenas aproveitadores e ambiciosos e não mereciam o respeito publico.

—

O sr. Lima Cavalcanti, oppondo o seu veto á reproducção do episodio da candidatura Julio Prestes, tentada hoje, por aquelles mesmos que assumiram em occasiões tão solennes compromissos tão sagrados, mostra que o episodio revolucionario de Pernambuco não foi apenas uma corrida cega ao poder, ou um avanço nas posições, para dellas se aproveitar, como dos despojos opimos da guerra.

Mas foi qualquer cousa que pairou acima de motivos subalternos e mesquinhos.

Coerentemente, nenhum de seus companheiros deveria estar ausente, quando elle hontem os convocou, para lhes perguntar de coração aberto si em 37 tinha sido digno daquella jornada de idealismo.

A' vóz de chamada, todos deveriam responder: "presente, aqui estamos para honrar os juramentos que fizemos!"

Não ha razão para defecções ou para meias palavras ou para interpretações sybilinas.

No dilemma em que estamos collocados, ninguem que concorreu para a Revolução de 30 poderá sair: ou eram sinceros ou mystificavam.

Si eram sinceros contra o Cattete no caso Julio Prestes, o terão de ser do mesmo modo, hoje, contra o Cattete, no caso da candidatura dos embalachos camaradeiros.

Si eram mystificadores, então o momento é opportuno para sairem todas as mascaras.

A' opinião publica caberá então o seu julgamento final.

Não precisa a nação de mystificadores, que enganam o povo com falsas promessas e os arrastam para situações extremas, por meio de palavras enganosas.

Cada cidadão tem hoje nas mãos a sua grande arma pacifica que é o voto secreto e com elle precisa reagir.

O governo de Pernambuco está salvando aqui os postulados da Revolução.

Ninguem vacila ou hesite: não se trata de uma partida de cara ou corôa. Trata-se de cumprir um dever de civismo e de honra, que a dignidade de nossa terra está a exigir de todos nesta hora de grandes responsabilidades.

MATHEMATICA COMMERCIAL E FINANCEIRA

PELO DR. RODOLPHO DE S. THIAGO

Octavio Inglez de SOUSA
(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 2 — Foi uma idéa muito feliz e fecunda, a do engenheiro dr. Rodolpho de S. Thiago, de consagrar uma bôa parte de sua vida, já util e proficua, á elaboração de uma obra de applicação pratica da Mathematica, sobretudo destinada ao Commercio e ás Finanças.

O livro é volumoso, a materia bem distribuida, a seriação dos estudos escrupulosamente observada, o criterio adaptado é scientifico e pratico ao mesmo tempo. O autor inicia a sua obra com a exposição de generalidades e conhecimentos elementares sobre os juros simples, estudando as formulas derivadas e dando uma tabella para a contagem dos dias. Dahi passa á exposição do methodo dos divisores fixos, com a respectiva tabella, e estuda o methodo das partes aliquotas, taxa media e calculo dos juros de capitaes constantes, collocados a tempos certos.

O segundo capitulo dedica-se ao ensino do desconto simples; effeitos commerciaes, letra de cambio, desconto commercial, tambem chamado desconto por fora, desconto racional que muitos denominam desconto por dentro, equivalencia dos effeitos commerciaes e varias observações uteis sobre os effeitos equivalentes.

O terceiro capitulo analysa a regra de mistura e de liga e a regra conjuncta; titulo, conversão dos titulos antigos em decimaes e vice-versa, avaliação dos titulos das ligas de ouro e prata.

O quarto capitulo desenvolve, com muita clareza, o estudo das moedas, e dá noções uteis da economia politica. A questão monetaria é sempre o eixo dos systemas economicos, e certamente uma das mais difficeis a tratar. O dr. S. Thiago estudou aqui, com muito criterio, a funcção da moeda no organismo economico. Para dar uma pallida idéa do valor deste capitulo, menciono, em seguida, a ordem seguida na exposição desta materia: — funcção intermediaria da moeda, metáes empregados, liga, padrão monetario, fabricação das moedas, titulo, pé e talho das moedas, valor nominal, valor intrinseco, valor convencional, das moedas, systema monetario de alguns paizes, bilhetes de banco, notas do Thesouro, valor do ouro e da prata, applicação destes conhecimentos ás moedas brazileiras e calculo da paridade das moedas. Estes estudos conduzem naturalmente, e como espontaneamente, ás considerações sobre o cambio, e isto constitue o quinto capitulo.

O sexto capitulo, em conjuncto com o setimo, estuda o agio e desagio das moedas, o "gold-point", e ensina como determinar theoricamente o curso do cambio.

O capitulo seguinte dedica-se ao cambio externo, cambial e saque, e faz interessantes applicações numericas sobre cambio externo e interno.

No capitulo nono entra em consideração o arbitrio de cambio, saques e remessas em correspondencia, reciprocos ou reintrantes. A questão cambial é exposta com clareza e maxima simplicidade.

Nos dois ultimos capitulos da primeira parte, o dr. S. Thiago expõe noções uteis sobre valores mobiliarios, acções, obrigações, dividendo, divida fluctuante e ciclos.

APOSENTADORIA POR DOENÇA CONTAGIOSA OU INCURAVEL

A DECISÃO PROFERIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 8 (A. M.) — Pelo ministro da Fazenda foi mandado publicar a decisão proferida pelo presidente da Republica e o parecer emittido pelo consultor geral da Republica, por se tratar de materia de interesse geral da administração, relativamente á applicação, na aposentadoria de funccionarios publicos, do art. 170, inciso 4, da Constituição, quanto aos vencimentos que competem aos funccionarios que forem aposentados por serem acometidos de doença contagiosa ou incuravel, que os inhabilite para o serviço de cargo."

O longo parecer daquelle consultor opina pela manutenção da doutrina constante da circular da presidencia da Republica, n. 9.701 de 8 de janeiro de 1936, concluindo que, sem embargo dos julgados proferidos a respeito pelo Tribunal de Contas, á Administração compete observar o criterio da proporcionalidade dos vencimentos do aposentado em taes condições.

FRACASSOU UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO PARAGUAY

O GOVERNO DETERMINOU A PRISÃO DOS RESPONSAVEIS

ASSUMPÇÃO, 8 (H.) — O ministerio do interior deu á publicidade um communicado segundo o qual durante a noite de 3 do corrente varios elementos importantes do Partido Colorado fizeram uma tentativa para subverter a ordem, espalhando o receio entre a população.

O governo determinou a prisão dos responsaveis, cujos nomes serão opportunamente publicados.

O facto deu ensejo a que mais uma vez se demonstrasse a confiança que inspiram ao governo as forças populares da revolução e o exercito.

COUSAS DA CIDADE

O ATERRO COM LIXO

O Recife é uma cidade que demanda um serviço permanente e continuo de aterro, desde que são innumeros os logares baixos e alagadiços.

Si o governo do Estado, junto com a Prefeitura, desde o tempo de Saturnino de Britto, houvesse adoptado o plano por este elaborado para a construcção dos canaes, é claro que a nossa situação seria outra.

Mas o que Saturnino projectou não teve andamento e a não ser o esforço realizado na administração Sergio Loreto, no Derby, nada mais se fez, nesse sentido.

A Prefeitura, não dispondo de melhor material, decidiu-se a aterrar certos logares com lixo e sempre tem allegado que assim se fez em toda a parte.

Somente, deveria tomar todas as precauções, pois agora com as primeiras chuvas do inverno a proliferação de moscas é grande em toda a parte.

Em certos bairros a população está sendo mais prejudicada, e já tem appellado para a Saude Publica. Si o aterro do lixo não pode deixar de ser feito, que ao menos se neutralisem os seus maleficios com certos cuidados de prophylaxia. — Z.

PAULO SETUBAL

Monteiro LOBATO
(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 4 — O dia de hoje amanheceu tetrico. Nada mais triste que um sol da manhã o dia comece morto, empapado, de chovisqueiro, sem luz no céo e só lama peganhenta nas ruas. E as folhas vieram aggravar a tristeza com uma noticia profundamente dolorosa — a morte de Gaspar Ricardo. Os jornaes da manhã. E como se não fosse bastante, os da tarde informaram-nos de outra coisa profundamente estupida: a morte de Paulo Setubal. Seria a chuva, e o tom plumbeo do céo, a lagrima e o crepe da natureza diante de dois irreparaveis desastres?

Setubal era o encanto feito homem. Impossivel maior exhuberancia, maior optimismo, maior enthusiasmo, mais fogo. Dava-me a impressão duma carga ardente — e talvez por isso se fosse tão cêdo; queimou-se demais, ardeu numa victoriosa chamma continua. Os homens prudentes regulam com avareza esse processo de combustão que é a vida. Ardem, mas como a brasa sob cinzas — no minimo — para ganhar em extensão o que perdem em intensidade. Mas Setubal não se continha: era uma perpetua labareda de enthusiasmo, de amor, de dedicação, de projectos, de serviço, de bôa vontade, de cooperação. Não havia nelle uma só qualidade negativa.

Lembro-me de quando me appareceu pela primeira vez, na rua Bôa Vista, escriptorio da antiga "Revista do Brasil". Entrou aos berros, com um pacote de versos em punho — "Alma Cabocla". Era a primeira vez que o via, mas Setubal tratou-me como a um conhecido de mil annos. Entrou explodindo e permaneceu a explodir durante a hora que passou lá. O serviço do escriptorio interrompeu-se. Alarico Caiuby, o correspondente, largou da machina e veiu "assistir". Antonio, o menino philosopho, abandonou a trancinha de barbante que costumava fazer — e veiu "assistir". E se os outros empregados não fizeram o mesmo foi porque o pessoal da "Revista do Brasil" se reduzia a esses dois.

Ficamos todos num enlevo, a assistir áquelle falacamento recem-chegado do interior, cheirando a natureza, numa euphoria sem intermittencia — e não houve discutir sobre a edição proposta, nem sequer examinar os versos para "ver se eram bons" (tarefa a cargo de Joaquim Corrêa, o nosso especialista em distinguir versos bons dos máos, pelo cheiro, como fazem os classificadores de café em Santos). O impeto de Setubal, a tremenda força da sua sympathia irradiante, innundante e avassalante fez que os originaes voassem dali para a typographia sem o menor exame. O "editor" contentou-se com os que, sem a menor sombra de falsa modestia, elle recitou com a maior vida, precedendo-os de um santo e idealissimo: "Veja, Lobato, como isto é bom!"

E o publico confirmou-o nesse juizo. "Alma Cabocla" teve enorme procura, numa serie de edições successivas. Setubal era tão bom que tudo quanto saia delle era bom — bastava sair delle para ser bom.

Um dia amanheceu romancista historico, e fui ainda eu o seu editor. A "Marqueza de Santos" só teve do meu lado uma objecção. Havia nella pontos de admiração que davam para cem romances do mesmo tamanho. Sempre foi, em cartas e na literatura, uma das inevitaveis exteriorizações de Setubal, esse gasto nababesco de pontos de admiração. Por elle, todos os mais pontos da serie desappareceriam da escripta, proscriptos pelo crime de secura, friesa, calculismo, falta de "élan".

Objectei contra o excesso de pontos, e consegui licença para uma poda a fundo. Cortei quinhentos. Setubal concordou com a minha cruel mutilação — mas suspirando: e, na primeira revisão de provas, não resistiu — resuscitou duzentos.

A "Marqueza de Santos" teve um successo inaudito, sobretudo entre as mulheres de idade. Podemos, sem medo de errar, affirmar que foi o romance de maior successo que tivemos na Republica. Subiu rapidamente ao algarismo para nós fantastico, de 50 mil exemplares — e ainda hoje tem procura firme. E' livro de saida permanente.

Ninguem será capaz de descrever a reacção de Setubal deante da victoria tremenda da sua "Marqueza", e duvido que a literatura, no mundo inteiro, haja proporcionado a um autor maior regalo. A perpetua exaltação do enthusiasmo de Paulo Setubal vinha disso: desse integrar-se na obra, desse identificar-se em absoluto com ella. Em regra, o escriptor é um pae desnaturado: só sente prazer no acto da creação. Nascido o filho, joga-o ás feras e esquece-o Setubal, não. Setubal sabia ser pae. O mesmo prazer que sentia em crear, sentia em acompanhar carinhosamente a vida publica do filho impresso. Se ou fôra represental-o num desenho, pintal-o-ia levando pela mão, qual pae baboso, todos os filhos que publicou.

E muitos teve elle, no genero historico em que armou tendo. Mas nenhum lhe encheu tanto a vida como o primeiro. Duvido que Pedro I haurisse tanto prazer da Domitilla quanto hauriu Setubal da "Marqueza de Santos". Se ha um a invejar, não é d. Pedro.

Está morto Setubal! A morte sabe escolher: pega de preferencia o que é bom — os pestes ficam por aqui até o fim.

Morreu Setubal, e com isso nossa terra está podada de algo insubstituivel. Onde, em quem, aquelle fogo olympico, aquella bondade gritante e extravasante como a champanha, aquelle dar-se loucamente a todas as idéas nobres, ricas de belleza? Onde, em quem a colma maravilhosamente linda e boa, e saudavel, e reconfortante que foi a breve passagem de Setubal pela terra? Desse Paulo tão generoso, nobre e despreoccupado no dar-se que em quatro decadas queimou uma reserva de vida que para outro, mais calculista, daria para oitenta annos?

Sim, o céo hontem fez muito bem em chover. Setubal mereceu grandemente essa homenagem — esse misturar de lagrimas do tempo com a dos seus amigos...

UM CONCERTO NO "SCALA" DE MILAO

EM HOMENAGEM A CARLOS GOMES

MILAO, 8 (H.) — Revestiu-se de extraordinario brilhantismo o concerto no theatro Scala em homenagem a Carlos Gomes.

FACTURAS

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 6 — Estão os homens que baluartam a carcassa fumegante da commissão directora do P. R. P. cumprindo á risca o programma commercial do sr. Cincinato Braga. Como banqueiro e homem traquejado no desconto de letras de cambio e notas promissorias, o sr. Braga não se pôz com cucas na ultima reunião da Commissão Directora. Tomou o martello e, sem maiores preambulos, foi dizendo: — "O apoio de um partido a qualquer governo constitue puro objecto de mercancia. O que temos por hoje a saber é com qual dos dois faremos melhor negocio". E textualmente assim resumiu: — "Julgo operação mais vantajosa ficarmos com o governo federal do que com o estadual". Taes as palavras de doce sabedoria do sr. Cincinato Braga. Até este momento, ninguem se apresentou contestando-lhes a authenticidade. Foram perrepistas, e perrepistas da gemma, de bôa lei, que o ouviram em tão alto apostolado civico. Foi o conclave entre a Commissão Directora e os deputados federaes para a decisão do voto dos deputados, no caso da presidencia da Camara, animado e colorido. Queriam os srs. Mario Tavares, Sylvio de Campos e Roberto Moreira que o assumpto ficasse collocado no terreno da tradição e da coerencia do partido. Outros no da dignidade. E ainda outros no da independencia pessoal dos deputados. A tudo se recusou, obstinado, o sr. Cincinato Braga. No ostracismo, junto com o sr. Sampaio Vidal ha doze annos, este homem tinha sêde de subir. E de se vingar do sr. Washington Luiz, que longos annos o deixou, no desvio, inaproveitado. Dahi a intransigencia que guardou, pondo o problema da presidencia da Camara no plano dos bons negocios trazidos ao "guichet" do partido. Pôz os oculos e examinou as condições de um e outro governo. Ficar em São Paulo, o seu povo, o seu governo, era bom. Mas com o federal ainda era melhor. Tem-se o Departamento do Café — o departamento por onde denunciava elle que o governo revolucionario dava serviço a verbas colossaes da economia cafeeira; tem-se o thesouro nacional; tem-se o exercito, a marinha, e a revolução. Não, vamos com este que rende mais. Assim fez a Commissão Directora, se bem que, gostando de contas, deliberasse não ajustar mais do que allegava ter com o "inimigo numero 1 de São Paulo".

* * *

As facturas já estão chegando. Só o sr. Casper Libero tirou uma de quasi 3.000 contos. Este incansavel patriota tem uma sentença que condemnou o governo do Estado. Sabendo que o governo paulista ia propôr acção rescisoria da acção que o condemnou, elle, á Cincinato Braga, extraiu uma factura de 3.000 contos para o governo federal, e quer recebel-a a todo o panno. E' a conta só dos serviços prestados até aqui, em S. Paulo, desdizendo-se das coisas innominaveis que escreveu contra os bravos da revolução de 30 e o seu illustre chefe civil. Outros tiraram factura de empregos. Um dos maiores amigos do sr. Washington Luiz e sr. Heitor Penteado, escreveu do proprio punho uma carta a determinado procer federal, revolucionario cobrando-se do emprego, que logo alcançou, para o filho. E quem não teve um cubo inteiro onde se atolar, ganhou beiradas. Não ha quem não se esteja arranjando. Ora, precisamente o que faz exhalar um forte odor de decomposição desse apoio do P. R. P. ao governo central não é tanto o apoio em si. No final de contas, o sr. Getulio Vargas não é a "figura lombroisana", que pintavam a "Gazeta", de São Paulo, e o "Correio Paulistano", para que homens do partido se recusem a lhe dar solidariedade. O que parece um pouco exquisito no P. R. P. é só o açodamento, é essa ansia de entrega de facturas em que o perrepista que adheriu se vae precipitando sobre o governo federal. Perderam-se esses escrupulos commerciaes, que nas casas que prezam o credito levam o negociante a mandar a factura e a conta só no fim do mez. Está o honrado presidente da Republica ás voltas com amigos esganados, mais magros que bacalhão de porta de venda. Calças no chão e dinheiro na mão. Não se espera. Não se pode esperar. As facturas são extrahidas e liquidadas na hora. Tem a pagadoria do Cattete de ficar aberta, funccionar dia e noite, que os novos correligionarios do presidente, os arautos da revolução, os leaders do outubrismo paulista teem uma fome velha e cansada de sete annos. Andam famelicos. Entraram a apoiar o Cattete, como "negocio", segundo disse o sr. Cincinato Braga; e se o negocio não fôr liquidado, com presteza, já não encontra mais ninguem vivo. Tal a razão pela qual ha tantas facturas em cobrança nos bolsos dos situacionistas federaes.

* * *

Agora, o que resta a saber é a situação a que relegam os srs. Heitor Penteado e Manoel Villaboim o sr. Washington Luiz. Declarou o ex-presidente que o termo do seu exilio é marcado pelo fim da influencia do chefe da revolução de outubro no Brasil. Emquanto o presidente Vargas influir decisivamente nos negocios politicos da nação, diz que não porá aqui os pés o cidadão a quem elle derrubou, em 1930.

Agora, apresentou-se um episodio politico capaz de apressar o prazo da acção publica do presidente. Era de suppôr que os srs. Heitor Penteado e Villaboim procurassem collaborar para o exito desse golpe, que, succedido, abreviaria o exilio do seu chefe e protector. Entretanto, ambos agiram em sentido opposto. Fortaleceram o illustre sr. Getulio Vargas. Deram-lhe força para que elle influa na escolha do successor e procure eleger o candidato que lhe assegure o predominio politico no futuro quadriennio.

Fica desse modo o sr. Washington Luiz devendo aos srs. Villaboim e Penteado mais alguns annos de exilio. Até aqui esteve elle banido por conta da revolução e do seu eminente leader civil. De agora por deante quem o terá exilado na Europa serão dois dos homens aos quaes elle mais serviu e amou. Nas mãos do P. R. P. esteve ha três dias o abreviamento do ostracismo do antigo chefe do velho partido. A maioria da sua Commissão Directora optou pelo prolongamento do exilio do sr. Washington Luiz com o prolongamento da existencia prospera e feliz do sr. Getulio Vargas. Por onde se conclue que no P. R. P. não deixa o ex-presidente amigo, mas um agil sympathia.

A LINHA AEREA MOSCOU-PRAGA

PARTIU PARA A CAPITAL SOVIETICA O CAPITÃO RADULESCU

BUCAREST, 8 (D. P.) — O capitão aviador rumeno Radulescu seguirá amanhã, para Moscou, afim de entabolar negociações com os centros competentes, no sentido de ser posto em vigor o accordo aereo rumeno sovietico.

Trata-se do funccionamento da Linha Moscou-Praga que passa sobre a Rumasenburg.

Ia, tocando em Jassy, Bucarest e Kiasnia, tocando em Jassy, Bucarest e Kiasnia.

O traçado definitivo dessa linha cruzava sobre a cidade de Czernowitz, mas foi abandonado devido á proximidade da fronteira polonesa.

A INFLUENCIA ITALIANA NA BACIA DO DANUBIO

ESTARIA A PEQUENA ENTENTA DISPOSTA A EVITAL-A

PARIS, 8 (U. P.) — Os altos circulos diplomaticos francezes informam ter o governo de Bucarest recusado assignar o pacto italo-rumaico de amizade e não aggressão, semelhante ao tratado recentemente concluido entre a Italia e a Yugoslavia.

Os francezes consideram essa recusa como um indicio de que a Pequena Entente tentará evitar que a influencia italiana se espalhe na bacia do Danubio.

A GREVE DE OMNIBUS DE LONDRES

ACABAM DE SURGIR NOVAS DIVERGENCIAS

LONDRES, 8 (D. P.) — A imprensa matutina desta capital communica hoje, que ha pouca probabilidades de se resolver proximamente o caso da greve dos omnibus londrinos, pois acabam de surgir novas divergencias entre a companhia proprietaria daquelles vehiculos e os seus empregados

O syndicato competente se achava disposto a acceitar o relatorio provisorio da commissão investigadora, porem resolveu mudar de attitude sob a pressão dos elementos communistas.

SILVA MELLO E O ENSINO MEDICO

E. Salgado FILHO
(Para os "Diarios Associados")

RIO, 4 — Silva Mello acaba de lançar um livro sobre questões do ensino medico e educação, cujo successo ultrapassou as fronteiras do meio medico. E' que seu livro não representa tão sómente os anseios de uma classe, mas o pensamento da cultura do paiz.

Produziu o effeito de uma providencial bomba, destruindo um velho e inutil pardieiro, que a complacencia dos elementos teimava em deixar de pé. O estardilhaço do estrondo escoou de modo piasteiroso e foi com a alegria na alma que a classe estudantil devassou recessos, que o temor, mais do que o respeito, não a deixava franquear.

Demolindo, Silva Mello, entretanto se offerece para reconstruir em moldes inteiramente novos, adaptaveis ás possibilidades do meio, um majestoso monumento de sabedoria e bom senso, onde tudo é previsto para o desenvolvimento do corpo e do espirito. E, se a cultura do autor soube tão bem idealizar, melhor ainda o fez, seu inegualavel senso pratico, realizando, num modesto e acanhado recanto da Policlinica de Botafogo, grande parte do seu programma.

Era desejo nosso arrancar Silva Mello da interiorização a que o obriga uma indole retraida e verdadeiramente modesta. Assim vive elle num solar em Cosme Velho, que personifica a sua individualidade, que é toda a sua psychologia. Desconcertante simplicidade e modestia, por fóra, contrastando com um requinte de luxo e bom gosto, por dentro. Tanto em seu vetusto e esplendoroso relicario, como na intimidade de sua cultura e intelligencia, sómente a élite de todas as variantes da arte e do espirito ali penetra e, assim mesmo, passada pelo fino tamiz de suas arguta psychologia.

Na impossibilidade de exteriorisar os riaços que imprimem á sua personalidade um relevo invulgar, revelaremos uma parcella do que seu tino de mestre creou.

A ESCOLA DE CLINICOS

Reune Silva Mello, em torno de si, um punhado de moços a quem impregna, com sabia orientação, dos mais somesinos mistéres da arte medica. Ensina-lhes, desde a maneira de apalpar um ventre, ouvir um fóco cardiaco, até o modo de penetrar nos reclames da consciencia e percutar a alma.

Quem ingressa em seu serviço é, preliminarmente, forçado a estagiar tres a quatro semanas no pequeno laboratorio, installado num recanto da propria sala de consultas. Ahi o estudante ou o medico vae aprender a pesquisar: a albumina, glycose, pigmento e saes biliares, o urubilinogenio na urina; a dosagem da ureia no sangue; a parte microscopica dos sedimentos, urinario, gastrico e vesicular; a coloração e reconhecimento do hematozoario, bac. de Koch, o Neisser, etc., tudo feito, porém, do modo mais simples com o auxilio de um material precario até.

Terminado o estagio passa o alumno a secundar um dos assistentes do serviço. Acompanha então o exame do doente, assiste-lhe a tomada da anamnese, aprende a contar conscientemente o pulso, a medir, com o criterio e honestidade, o peso, a temperatura e a pressão arterial. Este ultimo exame é, geralmente, feito com um apparelho de Riva-Rocci, construido por elle, Silva Mello, e que o serviço durante longos annos. Na primitividade do tensiometro ha uma grande lição de economia e senso pratico, porquanto é o unico apparelho que resiste ás tentativas da aprendizagem e sem jámais falhar. Certa vez, um dos assistentes querendo criticar a deficiencia do Riva-Rossi, allegou á falta de pressão minima, ao que Silva Mello retorquiu: "O clinico que não souber tirar partido da maxima, não será com a pressão minima que elle diagnosticará".

A ficha clinica adoptada, obriga o alumno a um exame methodico e completo do doente, porquanto á margem do papel, existe impresso dados sobre todos os signaes objectivos, indispensaveis ao raciocinio clinico. Desta maneira, o alumno vae paulatinamente aprendendo a tirar conclusões dos symptomas registrados e, sobretudo, systematizando o exame, factor esse que o collocará em manifesta superioridade, quando na vida pratica.

Tão sómente, e após um tempo, nunca inferior a um anno de trabalhos praticos, é que o medico ingressa para o quadro dos assistentes. Esses serão então orientados, obedecendo ao natural pendor de suas aptidões e intelligencia, para as diversas especialidades.

Emquanto um se adextra na cardiologia, outro se dedica ás doenças do apparelho digestivo e nutrição, etc., mas, sempre depois de ter passado em revisão, toda a generalidade da clinica.

Semanalmente, Silva Mello, reune em torno de si assistentes, e alumnos para o que se chama a "Aula". Esta, não passa de uma palestra sobre casos escolhidos na hora da consulta e que possam interessar pelos dados clinicos objectivos. Não ha casos banaes em medicina, ela o seu lemma, porquanto em todos pode ser encontrado, um ou mais elementos de grande expressão pratica. Frequentemente traz casos de sua clinica privada e resolve então transformar a aula em conferencia, isto é, mostrar como deve se completar o medico perante um ou mais collegas, na funcção de conferencista. Nenhum detalhe é omisso, desde a rigorosa pontualidade na hora combinada, até a dignidade do trato e as boas maneiras aconselhadas pela ethica profissional.

A therapeutica é ensinada em cada caso, mostrando todas as "nuances" que ella comporta. Aqui, decisiva e inflexivel; ali, frouxa e accommodatica; para ser mais além, ante as comedias da alma, rude, brutal mesmo. O problema da psychologia do doente é abordado com a proficiencia de um mestre forjado na escola de W. Steckel, creador indiscutivel da verdadeira medicina psychologica.

Dentre seus assistentes, Silva Mello escolhe um, que nem sempre é o mais velho ou antigo ao serviço, mas sempre o mais operoso e desinteressadamente dedicado a profissão e leva-o para coadjuval-o em sua clientela particular. E' um premio á applicação ao estudo e um estimulo á capacidade de trabalho. A seu lado permanecerá este assistente e participará activamente nas diversas phases do exame. Muito frequentemente é enviado aos palacios da rita clientela, onde, vislumbrando ambientes differentes, se põe em contacto com a parte subtil e difficil da medicina do rico, tão mais complexa e impenetravel do que a do humilde.

E' pois num corpo a corpo, em intima connexão, que seus discipulos aprendem os intrincados problemas do tirocinio clinico, e é isto que Silva Mello advoga para o ensino medico.

Quem poderá duvidar da excellencia do methodo? Não bastará o seu proprio triumpho na vida clinica? Para os incrédos, porém, nada mais convincente do que a lista extensa e já illustre de seus discipulos:

Sinval Lins, Martinho da Rocha, Oz de Almeida e Silva, Olavo Rocha, Fabio Carneiro de Mendonça, Genival Londres, Aluyzio Marques, Januario Bittencourt, Luiz Fernandes, Granadeiro Netto, Bueno de Lima e outros.

A PRIMEIRA AULA DO PROFESSOR PHILIPPE HARBOS NO BRASIL

Como o scientista francez traçou o programma da sua cadeira de Geographia Humana — O reinicio do curso de Economia e Direito da Universidade do D. Federal

RIO, 8 (D. P.) — Reiniciando o curso de Economia e Direito, na Universidade do Districto Federal, realizaram-se, hontem, numa das salas deste estabelecimento de ensino, as primeiras aulas de geographia humana e economia politica, que se acham, respectivamente, a cargo dos professores francezes Philippe Harbos e Gaston Le Duc.

SCIENCIA E DOUTRINA NO ESTUDO DA ECONOMIA POLITICA

A primeira conferencia foi justamente a que pronunciou o sr. Gaston Le Duc.

Como se tratasse de uma aula de abertura, este economista francez limitou-se a expor aos seus alumnos o programma segundo o qual pretendia se orientar. E fel-o em rapidos traços, salientando que suas prelecções seriam dirigidas para dois grandes rumos: o estudo doutrinario e o verdadeiramente scientifico da questão. Mostrou a importancia dessa distincção, que é imprescindivel fazer entre o aspecto historico da economia politica e o seu objectivismo actual.

Assim, em suas primeiras palestras, estudaria a evolução das relações commerciaes entre os povos, partindo desde a antiguidade e alcançando os tempos modernos, depois de passar pela idade média.

O CONFLICTO ENTRE O HOMEM E A TERRA

Seguiu-se a aula de geographia humana, do professor Philippe Harbos, que se acha pela primeira vez entre nós, em substituição ao sr. Pierre Deffontaines, antigo lente da cadeira.

Depois de discriminar tambem o seu programma, o sr. Philippe Harbos iniciou sua prelecção, estudando a geographia humana da França e illustrando suas palavras com variadas projecções luminosas.

Antes de entrar propriamente no assumpto alludido, o conferencista e mestre julgou opportuno esclarecer um ponto sobre o qual paira certa confusão.

Explicou que, ao se apreciar a situação do homem na terra, alguns pretendem que elle soffre influencia activa do meio em que vive. Não é bem isso que se passa. Hoje, graças ao grão de civilização a que chegamos, o homem influe e age mais sobre o meio ambiente, do que este ultimo sobre elle.

Na antiguidade, sim, o sêr humano via-se castigado pelos obstaculos naturaes que o cercavam, incapacitado, como estava, para reagir contra elles.

Entrando, em seguida, no amago da questão, o sr. Harbos passa a expor a situação physico-geographica do seu paiz, fazendo ver que nelle se apresentavam tres especies caracteristicas de relevo. As cordilheiras, os massiços e as planicies. As tres principaes das primeiras seriam os Pyrineus, os Alpes e o Jura.

Proseguindo, o professor aprecia cada um separadamente mostrando que tal constituição geo-physica devia ser attribuida ás revoluções subterraneas da camada terciaria.

Terminando, esboça rapidamente a situação do homem naquelle territorio, bem como os choques e as reacções havidas entre os dois.

A CONFERENCIA DE ROSALINA COELHO LISBOA NUM NUCLEO INTEGRALISTA

Irradiada pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural

RIO, 8 (A. M.) — A escriptora Rosalina Coelho Lisboa pronunciará hoje á noite uma conferencia em um nucleo integralista.

O Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, organização official que se destina á propaganda das nossas possibilidades economicas e sociaes, e sobretudo ao desenvolvimento civico, diffundirá a conferencia proferida na séde do extremismo da direita.

UMA NOTA DO D. P. D. C.

RIO, 8 (D. P.) — O Departamento de Propaganda distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"O Departamento de Propaganda não fez irradiar qualquer solennidade de caracter integralista.

Limitou-se, exclusivamente, a retransmittir a conferencia da escriptora Rosalina Coelho Lisboa sobre a personalidade de Siqueira Campos, o que é um feito de louvor ao movimento de 1930.

Não foi, siquer, annunciado pelo radio o local de realização da conferencia, nem se lobrigou na canção da conhecida escriptora outra referencia que não seja de applauso ao regimen instituido em 30 e de exaltação ao seu chefe supremo, o presidente Getulio Vargas.

O CHANCELLER FRANCEZ IRA' A' BELGICA

SERÃO TRATADAS QUESTÕES DE GRANDE INTERESSE PARA OS DOIS PAIZES

BRUXELLAS, 8 (D. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Yvon Delbos, deverá chegar a esta capital a 20 do corrente para uma longa visita á Belgica.

O titular francez deverá entabolar conversações com os meios autorizados belgas sobre questões de extremo interesse para os dois paizes, devendo entrevistar-se com o ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Spaak e outros membros do governo.

Inaugurado hontem o ramal ferroviario Limoeiro-Bom Jardim

A partida da comitiva official - Chegada a Limoeiro - O almoço offerecido pelo prefeito desse municipio

A's 16 horas o trem especial chega a Bom Jardim — Cerimonia da inauguração — Os discursos officiaes — Telegrammas enviados ao presidente da Republica

Ao alto, a senhora Manoel Leão quando procedia á inauguração do novo ramal ferroviario, quebrando de encontro ao trilho uma garrafa de champagne; flagrante colhido no momento em que falava o engenheiro Cornelio da Fonseca. Em baixo, a chegada a Bom Jardim

Realizou-se hontem, conforme fôra annunciado, a inauguração do ramal ferroviario Limoeiro-Bom Jardim. Pela manhã, ás 9 e quarenta minutos, partiu da Estação Central o trem conduzindo a comitiva que foi assistir ao acto inaugural desse importante melhoramento.

Tomaram parte nesse comitiva, alem de varias familias desta capital e dos representantes da imprensa, o engenheiro Lafayette Bandeira, secretario da Viação e Obras Publicas, e que representou nas solemnidades o governador do Estado, engenheiro Manoel de Azevedo Leão, superintendente da Great Western, agronomo João Paulo Barbosa Lima, director do Serviço de Producção Vegetal e representando o secretario da Fazenda, sr. Vicente Wanderley, representante do secretario da Agricultura, engenheiro Carminha Franco, da Great Western, engenheiro Cornelio Fonseca, fiscal do governo federal junto á empresa, tenente Luiz Gonzaga, representante do commandante da Brigada, engenheiro Camillo Collier, empreiteiro dos serviços ora inaugurados, Gercino de Pontes, presidente do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, alem de varias outras convidadas.

A's 12 horas o trem especial chegava a Limoeiro, sendo ahi a comitiva recebida pelas autoridades locaes, á frente o prefeito daquelle municipio sr. Raymundo de Moura Filho.

Após longuiro descanço, realizou-se no Gymnasio de Limoeiro o almoço offerecido á comitiva pelo prefeito Raymundo de Moura e pe. Nicolau Pimentel, director desse educandario.

Na residencia do dr. Severino Pinheiro almoçaram as senhoras e senhoritas.

FALA O ENGENHEIRO CAMINHA FRANCO

Durante o almoço discursou o engenheiro Caminha Franco que salientou a importancia do melhoramento a ser inaugurado e a contribuição que o mesmo representava para o progresso daquella zona. O orador ainda salientou o gesto do prefeito de Limoeiro acolhendo fidalgamente a comitiva.

Por ultimo falou o prefeito Raymundo de Moura Filho congratulando-se com os presentes pela inauguração desse ramal ferroviario.

A PARTIDA PARA BOM JARDIM

A's 14 horas o trem inaugural deixando Limoeiro entregue ás maiores demonstrações de jubilo tomou o novo ramal rumo a Bom Jardim.

Com meia hora de viagem a composição chegou a Lagoa Comprida, estação intermediaria, por onde o trem passou em marcha vagarosa afim de receber a licença de transito livre.

Dahi em deante o comboio de movimento vagarosamente.

Adeante, depois de ter a composição passado pelo povoado de Santa Cruz, quasi ás portas de Bom Jardim verificou-se uma interrupção. A locomotiva não tem pressão bastante para arrastar os carros.

Os technicos explicam que os trilhos por serem novos difficultam a marcha, tornando-a pesada.

A comitiva admira as obras d'arte da estrada e as difficuldades materiaes encontradas na construcção como sejam os grandes aterros, notadamente no logar "Grota da Chuva", depois da Lagoa Comprida.

Afinal, quasi ás 16 e meia horas, avistam-se as casas de Bom Jardim, situadas no alto.

A locomotiva approxima-se andando de instante a instante e sob o estrugir de foguetões e morteiros entra na estação que estava repleta de povo e familias do logar e dos municipios vizinhos.

COMO FOI RECEBIDA A COMITIVA

A comitiva official foi recebida pelos elementos mais representativos do commercio e da agricultura de Bom Jardim, e dos municipios de Queimadas, João Alfredo e Surubim.

Autoridades federaes e estaduaes, medicos, advogados, sacerdotes, familias e consideravel massa popular enchiam a estação.

A CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO

Depois da cerimonia da garrafa de champagne quebrada de encontro aos trilhos pela madrinha do acto, a senhora Manoel de Azevedo Leão, a comitiva foi recebida officialmente no edificio da estação pelo povo de Bom Jardim, falando em seu nome o advogado Pereira Mobrogu.

Realçou no orador as grandes vantagens que a estrada ia proporcionar sob todos os aspectos áquella zona.

Valia, exclamou dos bomjardinenses, disse o orador, pois desde a monarchia que muitos dos seus homens publicos se batiam pela realização de tão alto empreendimento, era de prever todo o jubilo que naquelle momento se notava.

O engenheiro Manoel de Azevedo Leão em seguida pronunciou ligeiras palavras de agradecimento, levantando sua taça pela prosperidade da cidade.

Logo após falou o dr. Cornelio da Fonseca, inspector federal das estradas, que pronunciou o seguinte discurso:

O DISCURSO DO FISCAL DO GOVERNO JUNTO A' GREAT WESTERN

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo engenheiro Cornelio Fonseca, fiscal do governo federal junto á Great Western:

"Povo de Bom Jardim.

Está realizando o vosso grande anhelo. Aqui está a estrada de ferro, grande factor das relações entre os homens, indice de progresso para aquelle e todo o Nordeste que com grande regosijo commemoramos.

Não é demais dizer-vos que o Brasil foi um dos primeiros na evolução ferroviaria mundial, que data apenas de pouco mais de um seculo, pois quando ministro da Viação o Visconde Abaeté, na regencia do padre Diogo Feijó, foi promulgada em 30 de outubro de 1835 a lei creando as ferrovias no paiz.

No governo imperial foram lançados os primeiros trilhos em Pernambuco, com a construcção da estrada de ferro do Recife ao São Francisco em 1858, e subsequentemente as estradas de ferro do Recife a Limoeiro e Central de Pernambuco, estradas que tiveram os seus trilhos arrancados com o advento da Republica em 1889.

No governo Campos Salles, quando se impunha a restauração financeira do paiz, foram paralysados os serviços dos prolongamentos ferroviarios em Pernambuco e arrendadas as estradas de propriedade da União á Companhia Great Western como medida salvadora.

Nos governos dos eminentes e saudosos brasileiros Rodrigues Alves e Affonso Penna, se propoz aquella Companhia nas innovações do seu contracto de arrendamento de 1904 e 1909 a construir ás suas custas diversos prolongamentos, que realizados em parte, não poderam chegar ao seu termino pelas difficuldades oriundas da guerra européa, em 1914.

Assim ficou Pernambuco privado do prolongamento das suas ferrovias até 1927, quando foram reencetados os serviços para a conclusão dos trechos do Rio Branco a Alagoa de Baixo e Limoeiro a Bom Jardim, ou sejam apenas 96 kilometros de linha ferrea.

Com o apparecimento do novo vehiculo de transporte — o automovel, — e consequentemente a criação das rodovias, as estradas de ferro tiveram o seu momento de desalento e ainda hoje se batem no campo da competição do transporte.

Não devemos porem abandonar a estrada de ferro; representando uma grande parcela da nossa riqueza patrimonial, somente ella pode effectivar com presteza e transporte de grandes massas de productos em amplos acondicionamentos.

A's rodovias está reservada uma grande funcção no desdobramento da nossa riqueza, que é a de tributaria ou affluente da ferrovia, collaborando ambas para a grandeza da Patria.

Não vos faltará meios de transportes, bomjardinenses. Cultivae os vossos campos, desdobrae as vossas riquezas e contribuireis assim para a grandeza de Pernambuco, para a grandeza do Brasil."

PARA QUE OS TRENS SEJAM DIARIOS

Um outro orador occupou a seguir a attenção do auditorio.

O dr. Abdiaio Prazeres, clinico ali domiciliado e que em nome dos seus conterraneos era portador dum memorial á superintendencia da G. W. S. R.

O dr. Prazeres em interessante improviso pediu ao engenheiro Manoel Leão para estabelecer trens diarios entre a capital e o Curato.

O dr. Manoel Leão, recebendo o memorial, declarou que aguardassem o decorrer do tempo, pois o seu interesse era identico aos dos bomjardinenses.

Durante a solennidade as alumnas do Collegio de Sant'Anna, acompanhadas de suas madres, cantaram os hymno nacional e de Pernambuco.

O REGRESSO

A's 16 horas e 45 minutos a comitiva voltou ao trem que se movimentou dentro de alguns minutos mais em demanda da capital, onde chegou ás 20 1/2 horas, sem nenhuma anormalidade.

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Gercino de Pontes, presidente do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, enviou hontem ao presidente da Republica os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. presidente da Republica: Momento inauguração prolongamento ramal Limoeiro-Bom Jardim, profiteio-

(Conclue na 2.ª pagina)

Aspecto feito durante o almoço no "Gymnasio de Limoeiro"

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das coites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO recebe dinheiro em conta corrente limitada, até Rs. 50:000$000. Juro de 5% ao anno. Retiradas livres.

Os depositos em conta corrente de movimento (sem limite) vencem o juro annual de 4%.

Consultae as taxas para Depositos a prazo fixo.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Albertina Carneiro Leão de Mello, esposa do prof. Ulysses Pernambucano; Maria José Negromonte da Cunha Cavalcanti, esposa do sr. Amaro Cunha; Celina Pereira do Nascimento, esposa do prof. João Hermenegildo do Nascimento; Anna Cesar de Albuquerque Mello; Isabel Carvalho de Mello, esposa do sr. José Carvalho de Mello; Maria Adelaide de Mello Ramos, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Ramos; Diocia Regueira Costa, esposa do dr. Jayme Regueira Costa; Maria Augusta Regis, esposa do sr. Elpidio Regis; Gloria Barros da Silva, esposa do sr. Waldemar de Souza e Silva.

As senhoritas: Quiteria S. Siqueira, filha do sr. Antonio Siqueira e de sua esposa, sra. Maria Magdalena Siqueira; Josepha de Oliveira, filha do sr. Carlos Oliveira; Adelaide Silveira, filha do sr. José Silveira; Guilhermina Vieira Miranda, filha do sr. Evaldo Miranda; Maria de Lourdes Freire, filha do sr. Enéas Garcia Freire.

Os senhores: Manoel Rodrigues Souto; Alcides Lopes; dr. Sampaio Junior; Pedro Leite; Antonio Sousa; Severino de Aguiar; Jorge Guimarães de Campos; Roberval Cabral; Antonio Delphino da Silva; Eduardo Wilson de Souza; Antonio Vieira; Alfredo Marques Freire; Ulysses Lins de Albuquerque; Manoel de Souza Soares; Orlando de Moraes; Alcides Lopes.

As meninas: Luiza, filha do sr. Guilherme Costa e de sua esposa, sra. Olegarinha Gaihardo Costa; Solange, filha do fallecido Asdrubal Villarim; Odette, filha do sr. Feliciano Silva e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Silva; Lourdes-Maria, filha do sr. Francisco Montenegro e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Silva; Maria José, filha do sr. Francisco Pluza e de sua esposa, sra. Ernestina Pluza; Ines, filha do sr. Severino K. Correia e de sua esposa, sra. Beatriz Rosa Correia; Myrtes, filha do sr. Arthur Nilo Bispo e de sua esposa, sra. Martha da Silveira.

Os meninos: Fabio, filho do sr. Luis Della Santa e de sua esposa, sra. Alzira Guerra Della Santa; Jefferson, filho do sr. Odilon de Araujo e de sua esposa, sra. Josepha Pessoa Neves de Araujo; Ernestino, filho do sr. Manoel Vieira de Souza e de sua esposa, sra. Francisca Pontes de Souza; Levy, filho do sr. Francisco Alves e de sua esposa, sra. Ambrosina Bandeira Alves.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Marietta de Amorim Dubeux, esposa do sr. Arthur Dubeux; Maria de Souza, esposa do sr. Oswaldo F. de Souza.

As senhoritas: Maria Duarte, filha do fallecido Adelino Duarte.

Os senhores: Antonio Torres; Antonio Nery dos Santos; Cyro Campello; Virgilio Haiden Fontenelle; Antonio Alves de Oliveira Torres; Asyno Souza Leão; Alcides Dutra Filho; Alcides Marroquim.

Os meninos: Oswaldo, filho do sr. Oscar Freire; Manoel, filho do sr. Manoel Correia de Moura.

As meninas: Themira, filha do sr. José Antonio de Oliveira e de sua esposa, sra. Elvira Britto de Oliveira; Ruth, filha do sr. Lindolpho Cavalcanti Mascarenhas; Iracema, filha do sr. Luiz Roma da Costa e de sua esposa, sra. Severina da Silva Costa.

CASAMENTOS

O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes: Dr. José Ferreira de Castro Chaves e Consuelo Martins Caldas, solteiros, naturaes elle, deste Estado e residente em Minas Geraes, e ella nascida no Rio de Janeiro e residente na Boa Vista.

FESTAS E BAILES

Continuam os preparativos para a realização do Festival das Flores, que promove a Jazz Amadores do Recife, em collaboração com o Gremio do Collegio Oliveira Lima.

Constará o festival de uma comedia e de um acto variado em que tomarão parte alem de elementos da nossa sociedade, o Grupo X.

Após, se realizará o Baile das flores, tocando os dois conjunctos musicaes escolhido repertorio.

Os convites podem ser procurados á rua Cel. Suassuna, 396.

—O Centro de Diversão e Cultura, em commemoração ao seu 5º anniversario, abrirá seus salões no proximo sabbado, 15 do corrente, para uma festa.

Para as dansas, que terão inicio ás 22 horas, tocará a Jazz Continental.

Os socios terão ingresso com a apresentação do recibo n. 5.

Para convites e pedidos de reserva de mesas os interessados deverão se dirigir ao sr. Thelmo da Rocha Barros, no Departamento Commercial da Pernambuco Tramways, ao dr. Benedicto Mesquita, pelo phone 9043, ou á Secretaria do Centro, todas as noites, das 19 ás 22 horas.

Não será exigido traje a rigor.

VIAGENS

Pelo Avião da Panair, seguiu hontem para Maceió o sr. Othoniel Costa.

— Pelo Oceania, passará hoje pelo Recife, de regresso da Europa, em companhia de sua esposa, o sr. Henrique Bertaso, director da Secção Editora da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

O sr. Henrique Bertaso, que é o mais joven dos editores nacionaes, esteve alguns mezes na França, Inglaterra e Allemanha, em visita aos estabelecimentos graphicos, tendo adquirido modernas machinas para remodelação das officinas da Livraria do Globo.

— Segue hoje para o Rio de Janeiro, onde vae assistir ao casamento de sua filha, o dr. José Caldas, medico especialista nesta cidade.

— Procedente do sul, chegou, hontem, o hydro-avião Calçara, da Condor.

Desembarcaram nesta capital, os srs. Archimedes Mauricio Silva, do Rio, e Isaa Abrahão, de Maceió.

Em transito passaram os seguintes passageiros: dr. Wolfgang Harnisch, do Rio para Belem; Manoel Girard, de Maceió para Natal; engenheiro Humberto Andrade e João Alves de Moura, do Rio para Fortaleza.

Embarcam aqui os srs. José Cesar Farias e Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, para Natal; José Miguel Farias, para Fortaleza e David Cunha, para Natal.

ENFERMOS

Acha-se recolhido ao Hospital do Centenario, onde se submetteu a uma intervenção cirurgica, a sra. Maria do Carmo Wandenkolk, esposa do sr. Wandenkolk Wanderley, funccionario da Policia.

E' seu medico assistente o prof. Arthur de Sá.

FALLECIMENTOS

Em Manaus, no Amazonas, falleceu no dia 7 deste mez, a sra. Maria do Carmo Figueiredo, esposa do dr. Huascar de Figueiredo, advogado e jornalista naquella capital.

A extincta era filha do dr. Tobias Casado Lima, já fallecido e da sra. Alvina Chaves de Lima, residente nesta capital.

São seus irmãos a sra. Branca de Lima Amaral, esposa do sr. Alberto Amaral, do commercio desta praça, e o dr. Antonio Casado Lima, advogado em São Paulo.

— Em sua residencia, á rua Jonas Martins, n. 25, em Sitio Novo, falleceu hontem o sr. Francisco Marques de Souza, irmão do sr. Luiz de Souza, funccionario municipal.

O extincto era casado com a sra. Anna Marques de Souza, de cujo consorcio deixa cinco filhos menores.

Associações

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES BENEFICENTES

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 18 horas, em sua séde provisoria á rua dr. Joaquim Portella n. 138, no Hippodromo — Campo Grande, uma sessão de assemblea geral da Federação das Sociedades Beneficentes.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

O bloco Turunas de São José realizará hoje, em sua séde, á rua do Rangel n. 209, 1º. andar, uma matinée dansante que terá inicio ás 14 horas.

Tocará para as dansas a Jazz Academica, composta de doze figuras, sob a direcção do sr. Mario Araujo.

CENTRO CIVICO-LITERARIO JOSE' DE ANCHIETA DA ESCOLA NORMAL DE CARUARU'

Foi empossada no ultimo dia 13 do corrente, num dos salões do Collegio Sagrado Coração, desta cidade, a nova directoria do Centro Civico-Literario José de Anchieta, composto de alumnas da Escola Normal Rural de Caruaru'.

O novo corpo dirigente está assim composto: presidente de honra, professor dr. Godofredo Medeiros; presidente effectiva, Cleonice Cursino; vice-presidente, Adalva Mahon; oradora, Edeltrudes Moraes; 1ª. secretaria, Lourdes Borges; 2ª. secretaria, Irene Aguiar; thesoureira, Sarah Guerra. Vogaes; Maria José Valladares, Lourdes Carvalho, Argentina Freire, Marilia Medeiros, Maria das Dores Alves e Carmelita Barros.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA ORDEM E PROGRESSO

Realiza-se hoje, na séde social á rua Marcilio Dias, 302, 1º. andar, a sessão magna com que a União Beneficente Mixta Ordem e Progresso vae commemorar a passagem do 7º. anniversario de sua fundação.

E' o seguinte o programma organizado:

18 horas — Recepção ás associações congeneres e convidados; 19 horas — Abertura da sessão. Discurso pelo orador Waldemar Porto e apposição dos retratos dos bemfeitores; 19 1|2 horas — Conferencia pelo professor Ferreira Lima; 20 horas — Conferencia pelo consocio João Geraldo Castellar; 20 1|2 horas — Discurso do representante da Federação das Sociedades Beneficentes; 21 horas — Agradecimento pelo orador official e encerramento da sessão.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

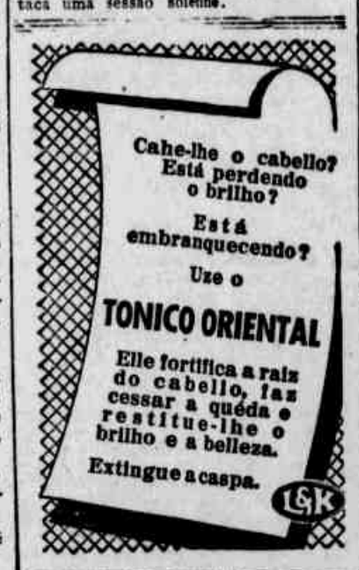
O Bloco Batutas de São José realiza hoje, ás 14 horas, em sua séde á rua Marcilio Dias, uma matinée dansante, tocando um conjuncto que executará um programma de musicas modernas.

— A's 19 horas haverá o recreio do costume, tocando a Jazz Planeta do prof. Nicomedes.

UNIÃO BENEFICENTE ORDEM E PROGRESSO

A União Beneficente Mixta Ordem e Progresso desta capital, com séde á rua Marcilio Dias, 302, commemora hoje a passagem do 7º. anniversario de sua fundação.

Para assignalar a data, a directoria daquella associação organizou um programma de festividades do qual se destaca uma sessão solenne.



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

9 DE MAIO — No dia de hoje se commemora São Gregorio de Nazianzo.

EPISTOLA (Eccli. 39, 6-14) — *O justo applicará o seu coração a velar de madrugada ante o Senhor, que o creou, e na presença do Altissimo fará as suas preces. Abrirá a sua bocca pedirá perdão de seus peccados. Porque, se o Senhor grande assim o quiser enchel-o-á do espirito de intelligencia: e elle derramará as expressões da sua sabedoria como chuveiros, e na oração louvará ao Senhor: e elle mesmo regulará o seu conselho, e documentos, e consultará nas suas duvidas. Elle fará publica a doutrina que aprendeu, e gloriar-se-á na Lei da Alliança do Senhor. Uniformemente louvarão muitos a sua sabedoria, e nunca jamais ficará no esquecimento. Não se perderá a sua memoria, e o seu nome se repetirá de geração em geração. As nações relatarão a sua sabedoria, e a Igreja publicará o seu louvor.*

EVANGELHO (S. Mat. 5, 13-19) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: vós sois o sal da terra. E se o sal se tornar insipido, como que se ha de elle salgar? Para nada mais serve, senão para ser lançado fóra e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não póde estar escondida uma cidade situada sobre um monte. Nem accendem uma lucerna, e a põem debaixo do alqueire, mas sobre o candieiro para alumiar a todos, que estão em casa. De tal sorte brilhe a vossa luz deante dos homens: que vejam as vossas bôas obras e deem gloria a vosso Pae que está nos céos. Não penseis que vim destruir a lei, ou os prophetas: não vim destruil-os, mas para lhes dar cumprimento. Porque em verdade vos digo, que até que passe o céo e a terra, não passará da lei nem um jota sem que seja os mandamentos cumprido. Aquelle, pois, que quebrar um destes minimos mandamentos, e ensinar assim aos homens, será chamado minimo no reino dos céos; mas o que os guardar e ensinar será chamado grande no reino dos céos. Credo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na basilica do Carmos, e amanhã, na matriz das Graças.

NOSSA VIDA SOBRENATURAL E DIVINA

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1. Um poder ineluctavel mantem as grandes forças cosmicas e circula através todas as coisas. E' o poder que organizou a Igreja Catholica — verdadeira e universal — pelo Espirito Santo, Maria SSma. e Nosso Senhor Jesus Christo e os apostolos.

Um poder ineluctavel! Forças pois aquellas que não se podem vencer. Organização essa que patenteia o reino de Deus que está nos céos, nos logares vedados onde se escreve a sua justiça, e dentro de nós, os que vivemos em estado de graça: Assim pertencendo ao corpo e alma da Igreja, como christãos-catholicos; ou pertencendo apenas a sua alma.

2. O reino de Deus interioriza-se em nós. A vida liturgica da Igreja nos é intima por essa razão. Pela razão de que somos, Fundador, e representante visivel seu, o Santo Padre, Principes da Igreja, e todos os outros ministros da hierarchia della, e membros leigos, a Igreja. Demais, unido cada um a Nosso Senhor Jesus Christo, chefe, apostolo e pontifice eterno da religião que professamos, possuimos por participação a adoravel Trindade, Deus, que a todos faz seus templos.

Templos de Deus! Igrejas vivas! Igrejas unidas pelo proprio Deus. Uma só alma e um só coração. Evidentemente, evidentemente.

3. A grandeza que Nosso Senhor Jesus Christo, Deus-Homem, interioriza em nós, é a que nos torna homem-Deus. Grandeza pelo estado de graça. Grandeza que será mais notoria, surdirá das camadas occultas com mais esplendor, avassalará os descendentes de Adão e Eva, destruirá o homem carnal nos seus vicios, o homem que tem correspondencias com as vozes demoniacas, quanto maior a graça santificante habitual — mais apertada a união ao Christo, Senhor Nosso. Quanto maior portanto o nosso amor a Deus, traduzido pela imitação do seu Christo, e na docilidade ao Espirito Santo.

4. O reino de Deus se interioriza em nós. E' esta a nossa vitalidade espiritual que um dia quando se dissiparem todos os veus se ha de vêr em enorme espanto.

Outros filhos de Deus, outros Christos. Quem nos arrebatará essa grandeza? quem? o que? A carne? O demonio e os outros anjos cahidos? As forças que os servem?

Podem arrebatal-a talvez, mas confiamos em Deus que não nos abandonará e sendo assim, como o poderão?

Não, não o poderão. Confiamos em Deus, não interrompemos as nossas acções de graças e o nosso louvor ao amorosissimo Pae que nos quiz transformar em seus filhos.

5. Confiamos em Deus que unicamente é grande e infinito, que unicamente creou todas as coisas, as mantem, que formou o natural e a reforma no sobrenatural e divino, que possue tudo e de quem não deixa de provir uma só parcella bôa.

Confiamos em Deus que nos tirou do nada e do nada fez tudo e no nada é tudo, é tudo para o nada, é tudo em tudo, e o Unico no louvor do Christo ou em nosso louvor.

Temos aquella vitalidade, e neste caso apaixonadamente estamos feito esponjasinhas no oceano da Divindade que apenas nos pode conter, e ninguem nos causará damno eterno. Portanto se de verdade somos abysmos, é a Divindade o unico abysmo infinito.

Eis o que somos em Deus. Eis o que podemos em Deus. Eis em breves linhas a nossa vida interior, porque Deus é a Caridade.

Nos catholicos santos ha mais coisas que não sabe a philosophia.

—

6. Vivendo no Christo e pelo Christo, com Elle subimos, ao céo.

O' mysterios christãos, ó mysterios liturgicos, desvendados inteiramente á contemplação dos habitantes da Eterna Sion, que jubilo vos conhecer e exaltar ainda que imperfeitamente.

Nosso Senhor Jesus Christo Resurrecto subio aos céos para entrar na gloria do Pae, e a Igreja Catholica nascente, Maria SSma. e os apostolos O seguiram em espirito pelo desejo, celebrando o triumpho do Verbo incarnado voltando ao reino de seu Pae, a quem porém nunca deixara, pois ahi onde se achar o Pae se achará tambem o Filho; e ao reino d'Elle voltava sem abandonar a terra, onde a Igreja verdadeira e universal começava a aparecer.

Maria SSma. e os apostolos vivendo a vida da Igreja subiram aos céos com o Christo glorioso e triumphante. E assim fazemos do mesmo modo, bem que imperfeitamente.

Apesar do amor e da saudade alegraram-se Maria SSma. e os discipulos que Elle fosse para o Pae. Principalmente Maria SSma. que amava ao Filho como pessôa alguma será capaz de O amar.

7. Depois, a Virgem Immaculada e os discipulos se congregaram no Cenaculo, para esperar o Promettido, Consolador que ia unil-os sublimmente ao Christo — o que a cada um uniria sublimmente mas em grau diverso ao Christo; e que a cada um se ia dar plenamente, Elle, o Espirito da verdade, o Espirito de amor, o Espirito de Deus.

S. Lucas, o medico, pintor e escriptor S. Lucas, conta nos *Actos dos Apostolos*, c. I, 12-14: "Então voltaram para Jerusalem, do monte, que se chama das Oliveiras, que está proximo a Jerusalem, na distancia da jornada de um sabbado. Tendo entrado, subiram para o cenaculo, onde assistiam Pedro e João, Thiago e André, Philippe e Thomé, Bartholomeu e Matheus, Thiago, filho de Alpheu, e Simão, o zelador, e Judas, irmão de Thiago. Todos estes perseveravam de commum acordo em oração com as mulheres, e Maria, Mãe de Jesus, e os irmãos delle.

8. Quentissima consolação para toda a Igreja, para cada uma das pedras vivas da Igreja o poder lhes ser dado o Espirito Santo ao ponto em que o foi aos apostolos. Ao ponto em que o foi a Maria SSma., não é possivel, pois que já na concepção a Virgem SSma. era cheia de graça; a qual nunca deixou de ser engrandecida nella e segundo a missão que devia até o fim cumprir.

Recebemos sempre o Espirito Santo e Elle pode nos ser dado em plenitude decerto conforme a nossa vocação especial.

Cantemos pelo amor de Deus a sua vinda, a Paschoa de Pentecostes, dispondo-nos á sua recepção segundo a direcção da hierarchia catholica. Cantemos.

Não esqueçamos de esperar o Consolador com intensidade de desejo e em oração num grande espirito de simplicidade.

Rio — Maio de 1937.

—

CHRISMA NA SEMANA DE PENTECOSTES

Seguindo a praxe estabelecida na Archidiocese de Olinda e Recife, em cumprimento do que dispõe o Can. 790, o arcebispo chrismará em todas as matrizes desta cidade e de Olinda as pessoas que se apresentarem devidamente preparadas, principalmente as creanças do Catecismo, na seguinte ordem: sabbado, vespera de Pentecostes — Matriz de São José e Pina; domingo de Pentecostes — Matriz da Soledade; segunda-feira — Matriz de Afogados e Barro; terça-feira— Matriz da Torre e Graças; quarta-feira — Casa Forte e Bom Jesus do Arrayal; quinta-feira — Boa Vista, Santo Antonio e Madre de Deus; sexta-feira — Belem da Encruzilhada e Beberibe; sabbado — Varzea e Cordeiro; domingo — Olinda e Piedade.

O acto, na primeira das matrizes indicadas, começará ás 15 1|2 horas, exceptuado o dia de Pentecostes, em que começará a chrisma na Soledade, ás 14 horas.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' DE AGONIA

A mesa regedora desta Confraria, juntamente com a da Confraria de N. S. da Luz, realizará hoje, ás 7 horas, a trasladação dos restos mortaes de Carlos Pereira Falcão, do cemiterio de Santo Amaro para o Ossario da Confraria, na basilica do Carmo.

(Continua na 7ª. pagina)

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"SONHO DE VALSA"

(SCHLOSS IN FLANDREN)

Martha Eggerth, que se recommendava apenas pela sua personalidade, apparece dessa vez numa interpretação superior, a melhor mesmo das suas ultimas producções.

Thema moderno e bem dirigido, desenrolado num ambiente photogenico, "Sonho de Valsa" é uma pellicula rica de colorido humano, que consegue prender a attenção do espectador.

Tem sequencias interessantes, ligadas á partitura musical, que se desenvolvem num espectaculo de attracção e belleza.

Os interpretes, dirigidos pelas mãos habeis de um mestre, se ajustam razoavelmente aos papeis que lhes foram confiados.

Mas o exito do film cabe exclusivamente a Martha Eggerth. No papel de cantora Gloria Delamare, exhibindo lindas "toilettes", que muito realçam a sua silhueta esguia, ella apparece tentadoramente feminina. Paul Hartmann, na interpretação do capitão Winsbury, não está em desaccordo.

Ha uma sequencia em "Scholss in flandren" que consegue impressionar. E' aquella em que Martha chega ao castello que lhe deveria servir de morada por algum tempo, emquanto estivesse em Ypres. Os scenarios são luxuosos, realisando o effeito espectacular do ballado da machina, no qual tomam parte numerosas girls.

Geza Von Bolvary dirigiu. Preoccupou-se, principalmente, com a parte photographica. — L.

* * *

ROYAL

"A BATUTA DA ALEGRIA"

(HERE COMES THE BAND)

Quem gosta de musicas leves e de "piadas musicadas", encontrará em "Here comes the band" um agradavel passa-tempo. Ha momentos de grande comicidade, principalmente naquella sequencia onde amadores de radio vão se submetter a concurso. Após varios cantores desafinados passarem pelo microphone, chega a vez do "rapazinho" que vence a prova.

O que não se justifica é a presença demasiada de Ted Lewis. Chega mesmo a irritar. Salvam a situação a sua jazz, executando magnificos blues, e Virginia Bruce com a sua figura sympathica.

O "cast" actuou regularmente.

Bôa photographia.

Em "A batuta da alegria" nada de novo teremos para ver. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Ramona", da 20th. Century Fox, com Loretta Young e Don Ameche.

MODERNO — "Sonho de valsa", da Art-Films, com Martha Eggerth.

ROYAL — "A batuta da alegria", da Metro, com Ted Lewis e Virginia Bruc.

IDEAL — "As pupillas do sr. Reitor", film portuguez.

POLYTHEAMA — "A historia de Luiz Pasteur", da Warner First, com Paul Muni.

S. JOSE' — "O soldado mercenario", da 20th Century Fox, com Victor Mac Laglen e Fred Bartholomew.

ENCRUZILHADA — "O ultimo dos mohicanos", da United, com Randolph Scott.

CASA FORTE — "Fronteiras do amor", da 20th. Century Fox, com José Mojica.

CINE-OLINDA (Olinda) — "Colleen, a modista", da Warner First, com Dick Power.

STO. AMARO — "Infamia", da United, com Joe Mac Crea, Miriam Hopkins e Merle Oberon.

CASA AMARELLA — "Ali Babá e os quarenta ladrões", da United, com Anna May Wong e Fritz Kortmer.

EDEN — "A mina roubada", da 20th Century Fox, com George O'Brien, e a ultima serie de "As aventuras de Tarzan".

PINA — "Um rapto complicado" e a 6.ª serie de "As novas aventuras de Tarzan".

CORDEIRO — "Cão, cão bafio", da United, com Eddie Cantor e a 5.ª serie de "O grande mysterio aereo".

Educação e Instrucção

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

Realizam-se amanhã, os exames de admissão ao curso propedeutico, mantido pelo Collegio Americano Baptista.

As provas terão inicio ás 8 horas.

ESCOLA DE AGRICULTURA DE TAPERA

Foi eleito no dia 23 do corrente mez, em sessão de assembléa geral, o Directorio Academico da Escola de Agricultura de Tapera, ficando assim constituido:

Presidente, Nelson Meira de Vasconcellos; secretario, Manoel Negreiros Ribeiro Pessoa; thesoureiro, Carlos Leonardo Arcoverde; orador, João Furtado.

Commissão de syndicancia e beneficencia: presidente, Antonio Correia; Claudio Belva.

Commissão scientifica: presidente, Diniz Xavier de Andrade; Abdon de Paula Gomes.

Commissão social: presidente, João Furtado; Carlos Leonardo Arcoverde.

Maçonaria

LOJA CAVALLEIROS DO ORIENTE

Em seu templo, á rua da Saudade n. 270, reunir-se-á amanhã, em sessão magna, ás 20 horas, a Loja Cavalleiros do Oriente.

O veneravel está encarecendo o comparecimento de todos os M.·. M.·. regulares.

V. Excia. precisa de um fortificante para o cerebro, nêrvos, musculos e coração? Experimente

FOSFOTONI

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

BANCO DO BRASIL

CONCURSO NA AGENCIA DE NATAL

De ordem do Sr. Presidente, fazemos publico que de 4 a 15 de maio de 1937, estarão abertas as inscripções para o concurso a realizar-se em local, dia e hora opportunamente annunciados, destinado á admissão de escripturarios a titulo precario para servirem nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

O concurso constará de provas escriptas das seguintes materias:

ARITHMETICA — Cinco questões.

PORTUGUÊS — Redacção de carta commercial.

FRANCÊS — Traducção, sem auxilio de diccionario, de carta commercial.

INGLÊS — Idem, idem, podendo ser substituida por allemão.

CONTABILIDADE — 4 questões sobre lançamentos em geral (contabilidade mercantil e bancaria).

DACTYLOGRAPHIA — Copia de trecho impresso — 5 minutos.

As provas de arithmetica e português serão eliminatorias.

Somente serão inscriptos candidatos do sexo masculino.

A inscripção será feita nas horas do expediente externo, nos dias uteis, mediante pedido directo do candidato, que mencionará o endereço e entregará dois retratos (3x4 centimetros).

O candidato que não provar residencia, a juizo do Banco, nesta cidade ou em localidade proxima, pelo prazo minimo de seis mêses, não será inscripto.

Para a nomeação é necessario que o candidato approvado satisfaça os seguintes requisitos, verificados e provados a juizo do Banco:

1)—não soffra de molestia contagiosa, ou de outra que o impossibilite de exercer as funcções, nem tenha defeito physico que o inhiba de exercer o cargo, ou lhe diminua a capacidade de producção;

2)—possua robustez, revelada pelo indice, para supportar o serviço de escriptorio por oito horas diarias. Este e o requisito precedente serão verificados por medicos de confiança e designação do Banco;

3)—possua idoneidade moral, comprovada por attestados de conducta passados por firmas ou emprezas onde houver exercido sua actividade, ou, na falta, por duas pessôas de respeitabilidade. A entrega desses documentos não impedirá a syndicancia, por parte do Banco, dos precedentes do candidato;

4)—tenha a idade minima de 18 annos e maxima de 29 incompletos (em 4.5.1937), provada com a certidão de idade "verbo ad verbum" do registro civil, feito no devido tempo;

5)—apresente caderneta de reservista do Exercito ou da Marinha, ou documento suppletorio definitivo provando plena quitação ou isenção do serviço militar;

6)—apresente carteira de identidade, passada pela autoridade policial competente;

7)—apresente titulo de eleitor;

8)—entregue três retratos, com as dimensões 3x4 centimetros.

FICA ESTABELECIDO QUE OS CANDIDATOS APPROVADOS E NOMEADOS SE OBRIGAM A SERVIR PELO PRAZO MINIMO DE CINCO ANNOS, NAS AGENCIAS PARA AS QUAES FOREM DESIGNADOS, SENDO-LHES VEDADO PLEITEAR, ANTES DE DECORRIDO ESSE PRAZO, TRANSGERENCIA PARA OUTRAS FILIAES. AS DESIGNAÇÕES SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE PARA AS AGENCIAS COMPREHENDIDAS NOS ESTADOS JA' REFERIDOS. POR ISSO, OS CANDIDATOS APPROVADOS NO CONCURSO DA AGENCIA DE NATAL FORMARÃO UMA CLASSIFICAÇÃO A' PARTE DOS DEMAIS CONCURSOS QUE O BANCO VAE REALIZAR, SIMULTANEAMENTE, EM OUTROS DEPARTAMENTOS.

Em igualdade de condições, terão preferencia para a nomeação os candidatos que exhibirem diploma de contador ou guarda-livros.

O direito á nomeação dos candidatos classificados será valido durante dezoito mêses, a contar da data da realização do concurso, e prescreverá, portanto, se a nomeação não se verificar dentro desse prazo.

A posse do candidato nomeado deverá occorrer dentro de 30 dias, contados da data da nomeação, sob pena, na falta, de ficar a mesma sem effeito e, bem assim, cancellado o direito decorrente da approvação no concurso.

Recife, 29 de Abril de 1937.

Mario Primo de Lima e Silva — Gerente.

Antonio Daniel de Carvalho — Contador interino.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 9 de maio de 1837

THEATRO

Amanhã quarta feira 10 de maio se poem em Scena a brilhante Comedia — Generosidade e Ciume — ou o Olandez Orgulhoso, Dueto do Castigo e entremez Ensaio de uma Tragedia: os Snrs. que ja derão o seu dinheiro para dita opera, ou o venhão receber, ou fica para o dito dia, visto que não se fez no Domingo 7 pela muita chuva.

AVIZOS DIVERSOS

Perante o Illmo. Sr. Dor. Juiz da primira Vara do Civel Martiniano da Rocha Bastos, se ha de arrematar a quem mais der no dia 9 de Maio, em que tem lugar a ultima praça uma grande e excellente casa sita no lugar do Monteiro, com sahida para o rio, seis canoas abertas, duas de carreira, portas, e janellas de costadinho de amarello, soleiras de pedra marmore, mobilha de casa, e 34 escravos de ambos os sexos, e differentes idade e habilidada, pertencente a Joaquim da Fenseca Soares de Figueredo, por execução de Manoel Fernandes da Cruz.

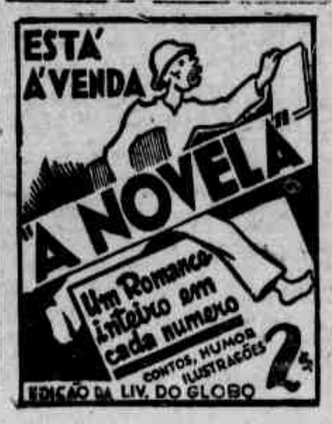
Consta ao abaixo assignado q' para em mão de um Senhor: que a pouco tempo do matto se mandou para esta praça uma letra de quantia avultada acceita em nome do abaixo assignado, e porque nenhuma letra (ocm firma verdadeira) tenha fora, por isso desde ja declara ao respeitavel publico, que tal letra he falsa, avista do que nenhuma pessoa deve fazer transação com semilhante letra; porque alem de não ser paga pelo annunciante, protesta usar de todo o rigor da lei contra o fabricador da sua firma.

Manoel José Castro Araujo

Preguiça e somnolencia

E' sabido de longa data que preguiça e somnolencia após as refeições são signaes quasi certos de digestão difficil, causada por insufficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico. Ha pessoas que por este motivo são forçadas a dormir meia hora após o almoço e o jantar. Outras, além de somnolencia, soffrem de varias perturbações decorrentes da mesma causa, taes como fraqueza, pallidez, desanimo, enxaquecas, ventre crescido, inappetencia, prisão de ventre. De tempo a tempo são victimas de verdadeiras indigestões com vomitos e dejecções liquidas, como se tivessem sido victimas de uma intoxicação alimentar. A causa, entretanto, reside na falta de acido chlorhydrico indispensavel para a normal digestão dos albuminoides, que por isto se putrefazem, tornando-se toxicos.

Para combater a somnolencia, a preguiça e as demais desordens acima assignaladas, recommenda-se o uso do poderoso digestivo Acidol-Pepsina da Casa Bayer, que se toma no meio das refeições, com admiravel resultado.



MAIO!... NA ARRANCADA

TUDO E' MAIS BARATO.

CAMISAS DESDE 7$4 | PIJAMAS DESDE 10$9 | CUECAS DESDE 2$9

E' barato ou não é?

Verdadeiras loucuras da

CAMISARIA NACIONAL

Rua Joaquim Tavora, 79

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 11.15 — Quarto de hora com o pianista Kaiua; 11.30 — Quarto de hora com Edson Gomes. 11.45 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 12 — Hora certa. Quarto de hora com Carlos Bastos. 12.15 — Quarto de hora com o grupo X. 12.30 — Programma variado com Dorinha Peixoto, Carmen Dolores e Edson Gomes. Speaker: Clovis Paiva. 17 — Programma "Para você dansar..." 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do prog. "Para você dansar..." 18.15 — Quarto de hora "Madrevita e Neuratol". 18.30 — Continuação do prog. "Para você dansar..." 20 — Palestra sobre o "Dia das mães". 20.10 — Continuação do prog. "Para você dansar... 20.45 — Programma seleccionado. Speaker: Mario Mansur.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do Almoço. Speaker: Mario Mansur. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speacker: Sebastião Estanislau. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de studio. Speakers: Mario Mansur e Abilio de Castro. Quarto de hora por Nair Farias. 19.45 — Quarto de hora com a Jazz daPra-8 e o Radio-theatro. 20 — Quarto de hora com Dirce Pereira. 20.15 — Quarto de hora com Arnaldo Mello e Felinho. 20.30 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 20.45 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 21 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8 e o Radio-theatro. 21.15 — Quarto de hora por Nair Farias. 21.30 — Quarto de hora com Arnaldo Mello e Felinho. 21.45 — Quarto de hora com Dirce Pereira. 22 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 22.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 22.30 — Boa noite.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma para hoje:

10 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 11.00 — Musica ligeira. 11.30 — Parada semanal "Odeon". 12.00 — Bairros e suburbios em revista. 13.00 — Musica variada. 15.00 — Musica de dansa. 15.30 — Football. 19.00 — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás, da Hora do GURY. 19.15 — Quarto de hora de musica de films novos. 19.30 — Programma "Sirva-se de electricidade". 19.45 — Quarto de hora de musica symphonica. 20.00 — Quarto de hora de musica ligeira. 20.15 — Quarto de hora com solistas celebres. Das 20.30 em deante — O theatro em sua casa: Transmissão integral da opera Manon, de Massenet.

Programma para amanhã:

9 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 10.30 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Musica ligeira. 12.15 — Programma "OFERENO". 12.30 — Musica variada. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.30 — Musica de dansa. 15.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante: Maria Claudia. 16.30 — Hora da Hespanha. 17.30 — Hora do GURY: Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Capitão Furtado. 18.30 — Hora agricola: Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria. 18.45 — Hora do Brasil. **Programma de studio:** Carlos Frias. 19.30 — Bolsa do Café. 19.35 — Programma de musica popular: Carlos Galhardo — Horacina Corrêa — B. Lacerda e s/ Conj. Regional. 20.00 — Programma "Vick-Chemical", com o reporter de Hollywood. 20.30 — Quarto de hora com Carlos Galhardo: Carolina ao piano. 20.45 — Quarto de hora de musica popular: Horacina Corrêa — B. Lacerda e s/ Conjuncto Regional. 21.00 — Quarto de hora com George James: Arnaldo Estrella ao piano. 21.15 — Quarto de hora com Roxane: Carolina ao piano. 21.30 — Quarto de hora de musica popular: Horacina Corrêa B. Lacerda e s/ Conjuncto Regional. 21.45 — Quarto de hora de musica ligeira: George James — Carolina Cardoso de Menezes — Roxane — Arnaldo Estrella. 22.00 — Boletim Commercial e Financeiro. 22.05 — Quarto de hora com Cecilia Rudge: Arnaldo Estrella ao piano. 22.20 — Programma de musica ligeira: George James — Roxane — Carolina Cardoso de Menezes — Arnaldo Estrella. 22.45 — Quarto de hora com Cecilia Rudge: Arnaldo Estrella ao piano. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ — C. O 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T — **Programma para hoje:**

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. Retransmissão de Paris P.T.T. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Paris P. T. T. 12.45 — Correio de França. 13.00 — Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Vida cinematographica, sr. Werth. 14.10 — Revista e jornaes, sr. F. de Téramond. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto. Retransmissão. 16.05 — Fim da emissão.

C. O 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos.

a) **Symphonia provençal** (Vincent Scotto), b) **Acariciadora** (Seller-Scotto), c) **Chuva de Perolas** (Seller-Scotto). Orchestra Sellers: a) **Meu coração a ti se entregou** (Grothe-Serge-Weber), b) **Como a vida é bella** (Grothe-Serge Weber): Martha Eggerth: a) **Os lanceiros brancos** (E. Maric), b) **Não ha patinadores** (Jouve), c) **A berlida parisiense** (Jouve). Orchestra (Robert Avignon): a) **O chapéu**, b) **A caça**, c) **Casamento mundano; Lembrança da infancia** (Noel-Noel): **Florestano 1.º** (Heymann), Quarteto de Saxophone: **Os três policiaes** (Mireille): **A partida de bridge** (Mireille).

5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã:

C. O. 25m24 — 11.885 kc.: — Hora G. M. T.:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. Retransmissão de Montpellier. 11.45 — Correio hespanhol sobre a "Vida Franceza". 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 12.45 — Correio de França. 13.00 — Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Coisas e pessôas de outr'ora, sr. Léon Vibert ou René Wisner. 14.10 — Chronica da mulher francezа, sra. Germaine Decaris. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto de musica ligeira com a collaboração da srta. Claire Gomant, cantora: **O bello Danubio azul** — J. Strauss; **Serás minha uma só vez** (extr. de Fraquita) — Franz Lehar; **As duas guitarras** — X...: a) **Não me deixes ser sevêra** — Weckerlin: b) **De passagem pela Lorena** — Weckerlin: c) **Jardim de amor** — Weckerlin: d) **A beira da fonte** — Weckerlin: e) **O amor no mez de maio** — Weckerlin: f) **As três princezas** — Weckerlin: g) **Aquelle que tanto adoro** — Weckerlin (srta. Gomant): **Granadas** — Alheniz; **No-No-Nanette** (phantasia) — Youmans; **Alvorada** — Léoncavallo; **Czardas B** — Michiels; a) **Canção á lua** — Jacques Daleroze; b) **Plantemos a videira** — Jacques Daleroze; c) **Quando maio chegar** — Jacques Daleroze; d) **O coraçãozinho de minha amiga** — Jacques Daleroze: e) **Minha saudade** — Jacques Daleroze (srta. Gomant); **Valsa empoada** — Popy; **No sul** — Nyddleton; **Sinaia** — Naurizi. 16.00 — Cambios. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Chronica de Bellas-Artes, sr. Tabarant. 19.00 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. **Symphonia em lá maior** (Mendelssohn); **Concerto em fá menor para piano e orchestra** (Weber): solista: Robert Casadesus: **O Carnaval dos Animaes** (Saint-Saens).

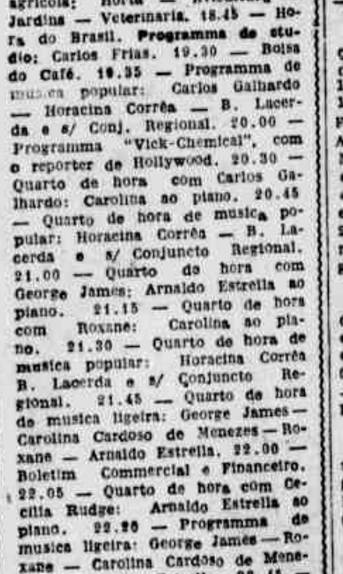
4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D. J. N. Onda: 31,45 — Kilocycles 9,540 — Hora: das 18.50 a 0.45 — Programma para hoje:

Concerto symphonico. Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Hora infantil: Para a mamãe, quando ella fizer annos! Hora da Juventude Hitleriana: A J.H. canta — cantem todos com ella! Ultimas noticias (em allemão). Para o crepusculo do domingo. O nosso concerto de domingo. Ultimas noticias (em hespanhol). Querida mãe. Hora commemorativa do dia da Mãe. Eco desportivo. Canções de Johannes Brahms. Elsa Varena. Para bôa noite. Pequena musica de camera. Ultimas noticias (em allemão). Concerto popular de orchestra. Orchestra da Emissora Allemã de Ondas Curtas sob a direcção de Werner Richter-Reichhelm. Bolista: Else C. Krauss. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Programma para amanhã:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. A reconstrucção allemã. Palestra entre o chefe regional Bohle e o intendente dr. v. Boeckmann. Marchas allemãs. Noticias e serviço economico (all.) Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. Musica de camera. Concerto a pedido: Alô, alô!... os senhores desejam, nós tocamos. Noticias e serviço economico (hesp.) O radio lança pontes. Uma emissão sobre a terra e o além-mar. Eco da Allemanha. O pequeno ABC allemão. Boletim de actualidades. Ultimas noticias (em allemão). Não brinque com o amor. Opereta de Walter Bromme. Arranjo radiophonico de Lydia Binder. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.).



VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

A's 8 horas, entrará a missa rezada no altar da capella do Ossario e, ao terminar esta, o dr. Orlando Pimentel fará o necrologio do extincto.

Em seguida, terá logar a ultima reunião da actual mesa regadora.

PADRE ANTONIO FERNANDES S. J.

A bordo do Oceania, chegou hontem a esta capital, procedente do Rio, o padre Antonio Fernandes S. J., que fôra representar Pernambuco na Concentração das Congregações Marianas, realizada ali nos dias 1, 2 e 3 do corrente.

O padre Antonio Fernandes voltará ás suas actividades na Congregação Mariana da Mocidade Academica, que hoje mesmo se reune á hora e no local de costume.

MEZ MARIANO NA CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

Continuam com brilhantismo os piedosos exercicios marianos que se vêm realisando, todas as noites, ás 19 horas, na concathedral da Madre de Deus, por iniciativa da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens.

A noite de hoje está sob o patrocinio dos srs. Gentil Caldas Gomes, Octavio Pedrosa, Bernardino Sacramento e Manoel Alves Ferreira.

Occupará a tribuna sagrada o padre Silvino Guedes.

JUVENTUDE FEMININA CATHOLICA BRASILEIRA DA ARCHIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

Promovida pela Juventude Feminina Catholica Brasileira da Archidiocese de Olinda e Recife, realiza-se hoje, ás 19 e meia horas, na séde do Circulo Catholico, uma conferencia a cargo de frei Mathias Teves, que discertará sobre o thema Conceitos de arte christã.

Completando o programma da noite, seguir-se-á uma hora de arte em que serão interpretados numeros escolhidos de canto, violino, piano e violão.

Não haverá convites especiaes.

MISSAS

Em suffragio da alma de Maria Leonor Saldanha serão rezadas na proxima segunda-feira, ás 8 horas, na matriz da Soledade, missas de 7º dia, a mandado de sua familia.

Serão rezadas no proximo dia 12 do corrente, ás 8 horas, missas de 7º dia em suffragio da alma de Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti Netto, a mandado de sua familia.

Os actos se realizarão na basilica do Carmo.

— A Liga Catholica Jesus, Maria, José da Casa Forte, fará celebrar amanhã, ás 7 horas, na matriz local, missas em suffragio da alma de Henrique Pereira da Silva, que pertenceu áquella associação.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dso Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santa Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sezastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz de Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.

Plantão de Pharmacias

De accordo com a tabella respectiva, estarão hoje, de plantão, as seguintes pharmacias.

Bairros do Recife, pharmacia Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Bellizario Penna; São José, Coração de Jesus; Pina, Arotcha; Afogados, Paiva; Areias, Areias; Tigipió, Britto; Cazangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Fica entendido que incorrerá em pena de multa, a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Haverá hoje, ás 19 horas, na Escola Dominical dessa igreja, o ensino biblico ministrado por professores e officiaes sob a orientação do vice-superintendente dr. A. Fogi de Figueiredo.

A's 10 horas pregará sobre assumpto doutrinario o rev. W. C. Taylor.

A's 18 horas, após o programma da Mocidade Baptista, sob a direcção do academico Laercio Coutinho, dissertará sobre thema evangelistico o rev. Elton Johson, director do Collegio Americano. Haverá canticos especiaes tanto pela manhã como á noite.

SERVIÇO PUBLICO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Terminará no dia 11 do corrente o praso para recebimento, sem multa, dos impostos de industria e profissão da freguezia da Boa Vista, referentes ao primeiro semestre do actual exercicio.

Já foi iniciada a cobrança dos citados impostos da freguezia de Afogados, relativos ao periodo mencionado.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 8º. dia util: Gymnasio Pernambucano, Escola Normal, juizes de direito do interior, juizes municipaes do interior, Abrigo de Menores e cadeias e quarteis.

MONTE-PIO

o Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 601 a 800.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará amanhã, das 9 ás 11 1|2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 450 a 458.

PREFEITURA

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital n. 19, publicado no Diario do Estado em 1º. do corrente, está recebendo, sem multa até o dia 15, os impostos prediaes, commerciaes, etc., inclusive conservação de calçamento e vistoria de motores, do districto de Santo Antonio. Do dia 16 a 31, receberá os mesmos impostos dos districtos de Afogados e Varzea, todos referentes ao 2º. trimestre do exercicio corrente.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

— A mesma directoria chama a attenção dos contribuintes para o edital n. 17, publicado no Diario do Estado, em 27 de abril p. passado, referente á remessa para cobrança judicial, dentro do praso de quinze dias, dos certificados de debitos dos impostos de industria e profissão, licença, empanada, letreiro, aferição, guindastes e trilhos em ruas.

Os despachos proferidos em processos serão validos pelo praso de 30 dias, sendo archivados depois daquella data.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou a seguinte portaria:

exonerando, a pedido, o padre Annibal Avertanio Santos do cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Amaragy.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias;

determinando que o escrivão bel. Erasmo Chaves Peixoto volte a servir nas delegacias auxiliares e no serviço de hospitaes, bem como a classificação na delegacia de Ordem Politica e Social, do escrivão Heitor Araripe de Souza, actualmente no 3º. districto da capital, passando a servir, neste ultimo, o escrivão interino Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, recentemente nomeado;

exonerando o sargento da Brigada Militar, Antonio Propicio dos Santos, do cargo de 1º. supplente de delegado de policia do municipio de Vicencia;

e cidadão Manoel José da Silva, do cargo de commissario de policia de districto Bizarra, do municipio de Bom Jardim, por ter mudado de residencia, e nomeando para o referido cargo o sargento da Brigada Militar, Antonio Ferreira de Lima, que por esta mesma portaria fica exonerado de igual cargo no 2º. districto Parijós do alludido municipio;

creando no municipio de Itambé e 5º. districto policial, com a denominação de Ferreiros e os seguintes limites: ao sul — Bebedouro e Barra (engenhos); Arrombado e Tapera do Cego (propriedades), Verdun e Maribu' (engenhos) Cutia (propriedade), Gracioso (engenho), Cruz do Caboclo e Varzea do Carpina (propriedades), Larangeiras e Bomfim (engenhos), limitando-se este com o municipio de Alliança e o 1º. districto (Itambé). A leste — Oriente, Bella Vista, Perory, Jocundo e Moreninos (engenhos), limitando-se com o 1º. districto. Ao norte — Gloria, Recreios, Boa Vista, Vendinha e Olho d'Agua (engenhos), e usina, respectivamente, limitando-se nesta com o 3º. districto. Ao oeste — Pará e Santa Martha (engenhos), Villas (propriedade), Araçá e Salgado (engenhos), limitando-se este com o municipio de Timbauba;

designando Severino Claudio Ferreira para exercer as funcções de investigador addido não remunerado, destacado na Fabrica Pilar, em substituição ao de n. 188, Bruno Ferreira de Mello, que, pela presente, fica dispensado, a pedido;

o sargento da Brigada Militar, Henrique Camillo da Silva, do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 3º. districto (Caã Grande) do municipio de Gravatá;

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Concurso para preenchimento de vagas, na Assistencia a Psychopathas

Acham-se abertas as inscripções do concurso para o preenchimento de duas vagas de interno e uma de auxiliar-technico dos diversos serviços da Assistencia a Psychopathas.

O praso para o encerramento das inscripções é de 60 dias, a contar do dia 8 de abril findo.

Entre outras exigencias, o candidato deve ser, pelo menos, alumno do quarto anno da Faculdade de Medicina.

Os interessados podem colher melhores esclarecimentos lendo o edital n. 15, de 2 de abril findo, da secretaria daquela repartição, o qual está sendo publicado no Diario do Estado.

Acham-se tambem abertas, até as 16 horas de amanhã, as inscripções para o concurso de dactylographo da Assistencia a Psychopathas, estando o edital de inscripção sob o n. 17, de 26 de abril findo, sendo publicado no Diario do Estado.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes: Antonio Senna de Carvalho, Antonio Claudino Rodrigues, Anna Joaquina de Freitas Pereira, Abilio Moraes da Silva, Antonio Cassiano de Souza, Antonio Bezerra de Araujo, Anna Isabel Vieira Brasil, Candida Paes Barretto, Dionysio Gomes da Silva, Dirce Goncalves, Francisco Gomes do Rego, José Carlos do Amazonas, José Clemente da Silva, José Mariano da Silva, José Vicente Filho, João Barbosa do Nascimento, João Vianna da Cruz, João Alexandrino de Mello, Joaquim dos Santos, Jardilina Amelia de Almeida Barbosa, Josaphat Bezerra de Araujo, Julio Bernardino de Oliveira, Maria Rosa da Silva Moura, Manoel Farias de Azevedo, Manoel Francisco Quaresma, Manoel Francisco da Silva, Narciso Carneiro Leão, Othilia Tavares da Silva, Pedro Pereira de Araujo, Raymundo Carvalho da Silva e Waldemar Pereira.

Encerra-se hoje a exposição do Museu Regional de Olinda

Está marcado para hoje, ás 15 1|2 horas, o encerramento da exposição que o Museu Regional de Olinda vinha realizando já ha algum tempo.

Na solennidade falará em nome da Prefeitura Municipal daquella cidade o dr. Pelopidas de Castro.

Pela Sociedade dos Amigos de Olinda discursará o conego Xavier Pedrosa.

Os melhores medicos do Paiz estão receitando

FOSFOTONI

porque a sua composição é de grande valor.

Em elixir e empôlas.

PELOS MUNICIPIOS

ESCADA

AS OBRAS DA MATRIZ — Iniciaram-se os trabalhos para reparação da matriz da Escada que se acha ameaçada de desabamento. Grande numero de pessoas inclusive creanças e velhos, offerece soberbo espectaculo de fé catholica, conduzindo pedras para o serviço da matriz.

A commissão central incumbida de angariar donativos e dirigir as obras da matriz é assim constituida: padre José Erings, vigario; dr. Ezequiel Lopes, juiz de Direito; drs. Novaes Filho, Fernando Campello, Haldson Barbosa e Alfredo Moreira.

A população da Escada recebeu com grande regosijo a noticia de que os srs. barão de Suassuna, dr. José Henrique C da Cunha e cel. Luiz Dubeaux subscreveram, para as obras da matriz, a quantia de cinco contos de réis, cada um.

Foram organizadas as seguintes commissões arrecadadoras — *do Commercio:* Pedro Mesquita, Joaquim Eloy, Antonio Mesquita, Carlos Ramos, Manoel Sabino e J. Baptista de Mesquita; *da Lavoura,* na Usina Massauassu', Emilio Falcão, Gilberto Britto, Virginio Novaes e Geronncio de A. Falcão; nas Usinas Limoeirinho e Mameluco, Francisco Queiros, Antonio Donato, Meraldo Pires e Antonio Bezerra; na Usina União e Industria, Eraldo Antunes, Antonio de Arruda Falcão, José Lacerda e Francisco Martins de Almeida; e na Usina Timbó-Assu', Renato de Souza Leão, Francisco Correia de Araujo e Eugenio Wanderley.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM — BALSAMO DE ARNICA — CARDOSINA — DOLORIFORA — DUARTINA — DYSENTERIUM — ESS.ma BENEDICTINA — GYPSUM BRASILIENSE — OPHTALMINA

OSSEOTONICO — ROSALINA — SANAGRYPPE — SANAOPIL — SANASYPHILIS — SANATONICO — SANATOSSE — SEZORINA — TABLELAXO

ALMEIDA ANJINHO CARDOSO

Almeida Cardoso & Cia

FUNDADOS EM 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

THEATRO

ARTISTAS PERNAMBUCANOS

Muito se falou nestes ultimos dias em um "grande" actor pernambucano ou no "maior" actor pernambucano. Houve até quem dissesse: "unico" actor pernambucano. Mesmo a considerar "unico" como "maior" ou "melhor" é preciso convir que Pernambuco não é tão pobre nem tão destituido de nomes theatraes como assim parece...

Leia-se, por exemplo, si não se quizer ter o trabalho de consultar collecções e bibliothecas, a secção "Ha um seculo", do DIARIO DE PERNAMBUCO e note-se como já naquella epoca (ha, ainda coisa mais antiga) movimentava-se o theatro nesta cidade com o empresario Gamboa, ali no Theatro São Francisco, colhendo elementos por aqui mesmo... Não deixaram, talvez, nome os nossos artistas daquelle tempo como deixarão os actuaes porque a memoria do povo esquece com as gerações que passam, e, então, a imprensa não se occupava detalhadamente do assumpto como hoje.

Quando, porem, João Caetano andou pelo Recife fez trabalhar ao seu lado actores pernambucanos que deixaram um pequeno nome como Pedro de Santa Rosa (citado em outros casos por Pereira da Costa), Lima, Rozendo e Antonio Coimbra, esse o mais conhecido de todos porque fundou mais tarde o Theatro Santo Antonio, dirigiu companhias por varias vezes e vem citado no Diccionario de Sousa Bastos sobre artistas portuguezes e brasileiros. Foi gente que trabalhou ao lado de João Caetano, gente escolhida por elle, e João Caetano não era para ahi qualquer figurasinha de theatro... Foi gente que, contrascenando, com o maior actor brasileiro, não passou despercebida aos olhos dos chronistas do DIARIO DE PERNAMBUCO, de 1856.

Vamos andando, porem, por annos mais proximos para relembrarmos um Antonio Livramento, valor dramatico dos mais accentuados; Rosa Manhonça, citada por muitos veteranos que assistiram o seu trabalho; Augusto Peres, Theobaldo Saldanha, amador, apenas, que se pôz em confronto com o actor Bragança, da companhia Dias Braga, notavel no genero "cynico" e esteve ladeando a victoria; Joanna Pereira, Antonia Medeiros, Albertina Peres, já fallecidas, Julia Santos e Amelia Pinto, ainda vivas, com as quaes contrascenei e foram elementos applaudidos, Samuel Ramos, João dos Santos, com tanta tendencia comica e trocou os batons de actor pela thesoura de alfaiate, etc., etc.

Quem não se lembrará, entre os frequentadores de theatro da velha guarda, do Lyra, o engraçadissimo Lyrinha, viajado por todo o Brasil, chegando ao estrangeiro, reliquia de nosso theatro, vivo ainda, velhinho e sempre bom, ao qual está fazendo falta uma casa de artistas pernambucanos como já se cuida de fazer em São Paulo e existe, ha muito, no Rio de Janeiro?

Isso é historia passada mas, em nossos dias, tambem apontamos artistas de theatro capazes de figurar em elencos de escol.

O primeiro é MANOEL DURÃES!

Este, sim, este é o MAIOR actor pernambucano; quasi póde ser chamado GRANDE ACTOR. Chaby Pinheiro, — que era notabilidade — proclamou, uma vez, entre amigos e intellectuaes, num café de Lisbôa, com testemunho de um theatrologo brasileiro que me contou o facto, apenas essa phrase:

— "No Brasil ha um actor de merito: Manoel Durães". Isto dizia Chaby Pinheiro, após a morte de Leopoldo Fróes, porque, depois de João Caetano, ninguem supplantou Leopoldo Fróes.

E, para prova de quem é Manoel Durães, basta dizer que era elle o companheiro de Fróes e Chaby, na Cia dos Cardoens que só elle foi melhor desempenhada quando tinha por interpretes Brazão e os dois Rosas.

Dirá alguem que Durães é pernambucano mas aqui não teve a formação de seu espirito theatral. Teve, sim; surgiu dos nossos theatrinhos de suburbios, das sociedades de amadores de Arcoverde, de Tigipió e de Jaboatão. Estreou como profissional no Polytheuma, mambembou pelo interior do Estado, viajou para o Rio, fazendo o interior da Bahia, de Minas, do Estado fluminense e chegou victorioso á Capital Federal para mostrar o quanto vale em Manhãs de sol, peça de Oduvaldo Vianna, onde o actor pernambucano tem uma creação da qual ninguem o desbancou. E depois Durães, visitou Montevidéo e foi a Argentina para que a critica portenha o apontasse como exemplo aos artistas da terra.

Tivemos Chaves Filho, tambem saido dos palcos de amadores e dos mambembes, gallã comico que tinha um lindo futuro em volta de si, e tambem brilhou fóra do Brasil, mas a morte não quiz deixal-o ir adeante.

Amador nosso foi tambem Apollo Correia, actor comico apreciadissimo no Rio, tambem viajado pelos paizes vizinhos, agora mesmo focalisado em Bonequinha de sêda; Juvenal Fontes, mais conhecido por Joca Tatu, já esteve varias vezes na Europa, com seus numeros regionaes mas não sei o paradeiro de Armindo Santos, a actriz pesquerense que teve situação destacada na companhia de Aida Garrido e com ella viajou grande parte do Brasil.

Ha, pois, varios nomes pernambucanos no theatro e poderemos ainda citar dois, embora esses só fossem conhecidos fóra de Pernambuco: Déa Selva e Martiu' Ramalho.

Vivem entre nós, aqui fazendo theatro, no pequeno Gente Nossa, alguns elementos que não são somente conhecidos aqui.

Lecticia Flora fez parte de varias companhias do Rio de Janeiro, viajou com varias dellas, foi com o elenco de Jardel a Uruguay, Argentina e Chile; Luiz Maranhão, com as companhias Iracema de Alencar, Antonia Denegri, Arruda, e outras, andou por todo o Brasil, de norte a sul; Luiz Carneiro começou em companhia do renomado Alves da Silva e esteve num elenco de nomes da força de Clementina dos Santos, Delphica de Araujo, Claudino de Oliveira, Caetano Alves, fazendo o velho repertorio dramatico por todo o norte; Raul Prysthon trabalhou muito tempo no Rio e S. Paulo no lado de um Edmundo Silva, contratado por um empresario do porte de Christiano de Souza; Lenita Lopes teve papeis de realce no conjuncto de Jayme Costa, em todas as praças do sul; Renato Marques foi contractado de Permeirim Silva, tambem por todo o sul do paiz.

Outros não têm achado essas possibilidades mas não são assim destituidos de qualidades para que ellas appareçam um dia.

Olhem que Elpidio Camara passou aqui seis annos, trabalhando constantemente, tendo papeis de relevo, fazendo figura bem regular, e quasi não era visto. Só agora parece que foi descoberto...

Caboclo velho que vae ter a mesma fama do Brasil:

— Seus descobridores foram portuguezes...

S. O.

O "GRUPO GENTE NOSSA" DARA' VESPERAL, HOJE, NO THEATRO SANTA ISABEL

"A Cabocla Bonita", peça regional musicada

Depois de muito tempo afastado do *Theatro Santa Isabel* só hoje o *Grupo Gente Nossa* poderá voltar a realizar as apreciadas vesperaes dos domingos, na tradicional casa de espectacul

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

Pauta dos feitos civeis com [illegible] designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 26.396. Recife — Requerente, o dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Requerido, Ayres & Son. Relator, o des. João Jungmann.

Recurso de denegação de mandado de segurança n. 26.401. Recife — Requerentes, dr. Laul Leite & Cia. Requeridos, o Juiz e o Estado de Pernambuco. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de despacho do des. relator na appellação civel n. 25.823. Recife — Aggravante, Antonio Candido C. Valença. Aggravado, dr. Guilhermino da Fonseca Lima e outros. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 26.308. Recife — Aggravante, a Segurança Industrial & Cia. Nacional de Seguros. Aggravados, o Juiz e a Curadoria de Legislação Social por parte de Silvina Ferraz de Azevedo e seus filhos menores. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.358. Recife — Aggravantes, Wilson Sons & Companhia. Aggravados, o Juiz e Severino dos Ramos Luna de Menezes. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.363. Recife — Aggravantes, Jacques Besinger e sua mulher. Aggravados, o Juizo, Alfredo Araujo e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. (Adiado).

Aggravo de petição n. 26.407. Victoria — Aggravante, Luiz Antonio de Albuquerque. Aggravado, o Juizo no espolio de Antonio de Queiroz Monteiro. Relator, o des. Neves Filho. (Adiado).

Aggravo de petição n. 26.436. Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira, inventariante do espolio de João Wanderley de Siqueira. Aggravados, o Juizo e José de Barros e Silva e sua mulher. Relator, o des. Oriando de Aguiar. (Adiado).

Aggravo de petição n. 26.464. Recife — Aggravante, Moysés Becman. Aggravados, o Juizo, Joaquim Rodrigues Abrantes e sua mulher. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de instrumento n. 26.352. Correntes — Aggravantes, Aristides Lopes dos Passos, Eustachio Gonçalves dos Passos e Emilio Gonçalves dos Passos. Aggravados, o Juizo e Augusto Olympio dos Passos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 26.406. Recife — Aggravante, Emilio P. Chebiot. Aggravados, o Juizo e dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves. Relator, o des. Genaro Freire.

Aggravo de petição n. 26.434. Recife — Aggravante, Antonio Vieira Luna e sua mulher. Aggravados, o Juizo e João de Souza Rodrigues e sua mulher. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 26.519. Recife — Aggravante, d. Balbina Salgueiros Ramos. Aggravado, o Juizo. Relator, o des. Medeiros Correia.

Aggravo de petição n. 26.497. Recife — Aggravante, Alfredo Elysio Ferreira. Aggravado, o Juizo no espolio de Felix Ferreira da Silva. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.542. Bom Jardim — Aggravantes, Marcel Virginio da Rocha e outros. Aggravado, o Juizo no espolio de d. Luiza Maria da Conceição. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.926. Alagôa de Baixo — Appellantes, José Pereira da Silva e sua mulher. Appellado, Duarte Cypriano da Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.726. Jaboatão — Appellante, Sizenando Pereira Mattoso e sua mulher. Appellada, d. Francisca de Albuquerque Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.194. Recife — Appellantes, Virginia Rufino Pereira e sua mulher. Appellada, d. Francisca Mendes Catonhá. Relator, o des. Cunha Walfrido.

Appellação civel n. 26.215. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Luiz de França Lopes e Maria Paulina Lopes. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 26.186. Olinda — Appellante, d. Guilhermina Franco de Oliveira. Appellados, Ramiro Ramos de Araujo e sua mulher. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.891. Garanhuns — Appellante, Francisco Tenorio de Albuquerque. Appellada, d. Josepha de Abreu Cavalcanti. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 26.278. Limoeiro — Appellantes, José Firmo Pereira de Queiroz e sua mulher. Appellado, dr. Antonio Lapenda. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 26.906. Floresta dos Leões — Appellantes, José Antonio Coutinho de Araujo Pereira e sua mulher. Appellados, Manoel Alves de Amorim e sua mulher. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 26.270. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Milton Gomes da Veiga Pessôa e Maria da Conceição Nunes da Veiga Pessôa. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.485. Olinda — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, d. Eponina Barbosa de Góes Motta e Pedro Baptista de Souza Motta. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 26.385. Bonito — Appellante, José de Carvalho Lamour Appellado, o Banco do Brazil. Relator, o des. Genaro Freire.

Appellação civel n. 26.179. Garanhuns — Appellantes, João Leite Cavalcanti e sua mulher. Appellado, Amaro Baptista da Silva e sua mulher. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 26.463. Limoeiro — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, José Clemente Benicio e sua mulher, no executivo que move a Fazenda do Estado contra Adolpho Edmundo e Paulo Cox e Levino. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 26.465. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Paulo de Britto Macêdo e Aladis Nogueira. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 26.089. Recife — Appellante, Fritz Ernest Kall Drechsler. Appellado Luebec Nausel. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 26.501. São Bento — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Julio Pereira de Lucena no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

O GENERAL FRANCO FERREIRA NO RIO

RIO, 8 (A. M.) — Sem que fosse esperado, chegou ante-hontem pela manhã, de Juiz de Fóra, tendo feito a viagem de automovel, o general José Maria Franco Ferreira, commandante da 4.ª Região Militar, com jurisdicção no Estado de Minas.

Depois de refazer-se do cansaço da viagem que empreendera, dirigiu-se o general Franco Ferreira para o gabinete do ministro da Guerra, tendo então longa conversação sobre assumptos attinentes áquelle commando e que tambem se prendem á situação.

O general Franco Ferreira pouco se demorará nesta capital.

INDEMNIZAÇÃO A' AGENCIA AMERICANA

RIO, 8 (A. M.) — Foi aberto no Ministerio da Viação, o credito de 3.567 contos para occorrer á indemnização da Agencia Americana, que foi depredada pela Revolução.

CALDEIRA

Compra-se uma que esteja em bom estado, força de 100|200 cavallos. Carta com todos os informes necessarios para: FABRICA DE OLEOS, rua Coronel Pedro Lima, n. 8 — Jaraguá, Maceió — ALAGOAS.

Interrompido o transito pela manhã de hontem na rua Duque de Caxias

Suspeitava-se que o edificio n. 304 fôsse desabar — O exame do predio — Dia de grande movimento, diversas casas commerciaes sem fazer negocios durante 12 horas

Isolamento do segundo trecho da rua Duque de Caxias, nas proximidades do predio 304 que ameaçou ruir, o qual se vê ao lado

Durante a noite de ante-hontem os moradores do 2.º andar do predio n. 304, da rua Duque de Caxias, alarmaram-se e communicaram á policia que parte do reboco daquelle pavimento rachára, ouvindo-se, nesse momento, um grande ruido.

O edificio está em reconstrucção afim de ser aberta uma porta larga e a fenda da parede de frente já havia sido feita.

Com a retirada dos inquilinos, ás 21 horas do mesmo dia, ficou o transito na rua impedido por toda a noite.

Pela manhã de hontem foram collocadas cordas de isolamento para o lado da praça da Independencia, em frente á casa commercial da firma Placido Ferreira e para o Livramento, depois do edificio n. 316.

Até ao meio dia, nesse trecho não passavam nem vehiculos nem transeuntes. As casas commerciaes, ali localizadas, permaneceram matade do dia sem fazer negocio.

EXAMINANDO O PREDIO

O edificio foi examinado pelo engenheiro da Prefeitura Ribeiro Pessôa e eng. Edgard Amorim, que assignaram um laudo declarando sem perigo de desabamento o predio 304.

A' tarde o transito ficou livre.

Está encarregado da reconstrucção o eng. Oscar Ramos e os serviços são administrados pelo sr. Elpidio Silva.

CONTRABANDO DE NICKEL

APPREHENDIDO NO PORTO DE S. LUIZ DO MARANHÃO

S. LUIZ, 8 (A. M.) — Foram apprehendidos na Alfandega 2 grandes volumes, contendo moedas de nickel que iam ser exportadas como contrabando.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO BLUM

PARIS, 8 (D. P.) — Na sessão da Camara da tarde de hoje foi approvado um voto de confiança ao governo de sr. Leon Blum, por 280 votos contra 198.

FOSFOTONI

é o fortificante para todas as idades.

Em elixir e empôlas.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Os trabalhos apresentados em sua ultima reunião

Sob a presidencia do prof. Barros Lima, secretariado pelos drs. Edson Victor e Rinaldo de Azevedo, reuniu-se no dia 4 do corrente, no Departamento de Saude Publica, a Sociedade de Medicina.

O expediente constou de um officio assignado pelo deputado classista Abelardo Marinho, pedindo suggestões sobre o projecto que crêa a Ordem dos Medicos do Brasil. O presidente declarou que não era interessante a discussão do assumpto, em vista de alludido projecto já ter sido archivado.

Foi proposto socio effectivo o dr. Hermes Galvão da Costa Pereira.

O dr. Aguinaldo Lins falou sobre a fundação da Sociedade de Cardiologia e Hematologia do Rio de Janeiro, realizada no dia 22 de abril, no Pavilhão Miguel Pereira, na Santa Casa de Misericordia.

A directoria dessa mesma sociedade ficou assim constituida: presidente, dr. Pires Salgado; secretario geral, dr. Oscar Ferreira Junior; presidente da secção de cardiologia, dr. Magalhães Gomes; presidente da secção de hematologia, dr. Heilon Povos.

O dr. Aguinaldo Lins propoz um voto de congratulação pela fundação da referida Sociedade.

O dr. Arthur Moura leu o seu trabalho sobre Amygdalas e infecção focal.

Primeiro falou sobre as doutrinas da infecção focal. Fez referencia ás electividades microbianas, estudando o factor constitucional. Descreveu os quadros hematologicos observados nas infecções focaes, passando em seguida a ler 14 observações de varios casos interessantes.

Citou o teet de Le Nô, observado em seus doentes. Terminando, apresentou uma serie de conclusões do seu bem elaborado trabalho.

Posto em discussão, pediu a palavra o dr. Alcino Coimbra, lembrando um seu cliente, portador de pyelite de origem focal, na qual foi feita a bismotherapia para a cura da angina existente, com optimos resultados.

O dr. Arnaldo Marques fez elogio ao trabalho, emittindo seu conceito sobre nephropathias e infecção focal, referindo-se ao teet de Le Mê e mostrando os seus inconvenientes.

O dr. Romero Marques falou sobre a questão do rheumatismo e infecção focal.

O dr. Arthur Moura respondeu ás objecções feitas, falando demoradamente sobre varias pontos do assumptos em discussão.

Com a palavra, o dr. Alcides Benicio leu o seu trabalho sobre: Estudo serologico de algumas familias de paralyticos geraes.

Começou fazendo considerações sobre paralysia geral, lembrando a questão da prophylaxia. Estudou os caracteres do liquido cephalo-rachidiano de varias familias, em numero de 19.

O dr. Barros Lima agradeceu ao autor a apresentação do trabalho, dizendo que o mesmo deve prender a attenção dos especialistas.

Em seguida o dr. Moacyr Fagundes apresentou o seu trabalho sobre Cholecystographia, mostrando varias chapas bem expressivas do valor do methodo oral intensificado, do qual foi o introductor em nosso meio.

Discutiram este trabalho os drs. Aguinaldo Lins e Arnaldo Marques.

O dr. Alcino Coimbra apresentou as estatisticas sobre os casos de cancero por si observados.

Logo depois foi encerrada a sessão.

Compareceram os seguintes socios: profs. Barros Lima e Arnaldo Marques; drs. Edson Victor, Rinaldo de Azevedo, Alcides Benicio, Arthur Moura, Moacyr Fagundes, João Alfredo, Romero Marques, Alcino Coimbra, prof. Alvaro Figueiredo, José Henriques, Sylvio Marques, Hermes Galvão e Martiniano Fernandes.

Inaugurado hontem o ramal ferroviario Limoeiro Bom Jardim

(Continuação da 5ª pagina)

nos engenharia saudam vossencia, encarecendo realização plano ferroviario suggerido conferencia nordeste afim dotar região meios transportes indispensaveis sua expansão economica. Saudações. (a) Gerasimo de Fontes, presidente do Syndicato dos Engenheiros."

"O Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco teve a fortuna de assistir á inauguração do prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim.

Em telegramma dirigido ao presidente da Republica pela importante realização appellamos para que o poder publico promova a realização do plano proposto pela conferencia ferroviaria do nordeste.

Não podemos continuar com o que nos foi legado pela monarchia, ligeiramente augmentado, quando os demais Estados foram largamente beneficiados.

Em 1889 havia no Brasil 11 mil kilometros de linha ferrea dos quaes 769 em Pernambuco.

Em 1934 a rêde brasileira alcançava 33 mil kilometros de que Pernambuco tinha apenas 1.088.

Não é possivel continuar essa desigualdade pois sendo o nosso Estado o 5º em rendas federaes, não pode ser o 19º em communicações ferroviarias, ficando abaixo de São Paulo, Minas, Rio, Rio G. do Sul, até Sergipe e Rio Grande do Norte.

O grande surto economico de São Paulo é em grande parte consequencia da sua excellente rêde ferroviaria de 7.144 kilometros.

Quando Pernambuco contar com a sua linha central, no entroncamento da estrada Petrolina-Therezina, outras perspectivas serão offerecidas ao seu progresso e desenvolvimento economico.

O Syndicato espera que o dia de hoje marque o inicio da nova era ferroviaria do nordeste."

CONCEDIDO O DIVORCIO

LONDRES, 8 (H.) — Telegrapham de Havana que foi concedido o divorcio da condessa Covadonga, contra o ex-principe das Asturias.

NAUFRAGOU UM NAVIO CHILENO

MONTE, 8 (U. P.) — Naufragou o navio chileno *Corcovado*.

ALFAIATARIA DIPLOMATA

DE

ANGELO GRISI

Perfeição — Gosto — Elegancia

Alfaiataria sob a direcção do proprio dono, tecnico cortador. Diplomado pela Academia de Milano (Italia)

Especialidade em casemiras finas no maior rigor da moda. Traje Tailleur para damas, variados e modernos modelos.

RUA PAULINO CAMARA, 100

RECIFE

Confiança adquire-se, não se impõe

Eis o lemma da IRACEMA a manteiga "notavel" e inconfundivel. Para isto expõe ao lado o certificado de deposito dos seus valiosos e insuperaveis cheques. Prefiram a Manteiga IRACEMA que dá uma possibilidade e cada latinha, isto é, em todas um brinde, além da sua qualidade jamais produzida.

Iracema a formosa guerreira Tupy convida o grande publico recifense a verificar a sua exposição na vitrine de G. Kyrillos & Cia. á Praça Maciel Pinheiro.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Recife, 5 de maio de 1937.

Endereço Telegraphico: ADRUBANCO

Codigos usados: A. B. C. 5ª Ed., Ribeiro, Borges, Marconi, Peterson's e Bentley's

CAIXA POSTAL N. 218

Snr. R. P. Lapa
Rua de Santo Amaro Nº 214

Nesta

MEMORANDUM

Prezado Snr.

Referindo-nos ao s/memo. de 29 de abril p. passado, informamos-lhe que, effectivamente, a firma Gonzaga, Lopes & Cia. Ltda., de Pitanguy, Estado de Minas Geraes, fez em nosso Estabelecimento um deposito na importancia de Rs-10:000$000 (dez contos de réis).

Saudações
pelo Banco Auxiliar do Commercio

Contador

Representante:

R. P. Lapa

Rua de Santo Amaro, 214

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**

JEANETTE MAC DONALD e NELSON EDDY

a inesquecivel e querida dupla de "OH, MARIETTA!"

no mais esperado film do anno!

ROSE MARIE

A MAIS FAMOSA DAS MODERNAS OPERETAS!

Direcção de W. S VAN DYCK

o segundo grande film da nova temporada da

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

Uma symphonia de Amor, toda colorida!

RAMONA

com LORETTA YOUNG e DON AMECHE

Super-producção da 20th Century-FOX

Complementos:

A VOZ DO BRASIL N.º 15 (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS 19 x 60 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

MARTHA EGGERTH

a voz encantadora do cinema, em

SONHO DE VALSA

Uma Opereta da ART-FILMS

Complementos:

S. JOSE' DE ALEM PARAHYBA (Nacional D.F.B.)

METROTONE-NEWS (Jornal)

AMANHÃ NO **MODERNO**

WALLACE BEERY e LIONEL BARRYMORE

os dois gloriosos "gigantes" na festejada comedia dramatica de EUGENE O'NEIL,

FURIAS DO CORAÇÃO

A peça Theatral que empolgou a nação Norte-Americana, com reminiscencia de uma geração passada!

Metro-Goldwyn-Mayer

QUINTA-FEIRA — WALTER HUSTON - RUTH CHATTERTON - PAUL LUKAS e MARY ASTOR NO

MODERNO - "FOGO DE OUTOMNO" Famosa novella de SINCLAIR LEWIS

UNITED ARTISTS

DA PARAHYBA

A fiscalização de mercadorias em Cabedello — O regresso do sr. Celso Mariz

JOÃO PESSÔA, 8 (D. P.) — Continu'a a despertar commentarios a medida do inspector da Alfandega, sobre a fiscalização e desembarque das mercadorias em Cabedello.

O sr. José Pequeno, presidente da Liga dos Carroceiros, tornou publico pel' *A Imprensa*, a triste situação de falta de trabalho que a medida da Alfandega veiu trazer a 120 familias de carroceiros que viviam do trabalho de transporte do porto.

EMBARCOU NO RIO O SR. CELSO MARIZ

JOÃO PESSÔA, 8 (D. P.) — Embarcou no Rio, a bordo do paquete *Pedro II*, o sr. Celso Mariz, secretario do Interior e Instrucção Publica.

Encontrava-se o sr. Celso Mariz ha mezes no sul do paiz, em missão do governo.

ANNIVERSARIO DA CAIXA RURAL E OPERARIA

JOÃO PESSÔA, 8 (D. P.) — Ha dez annos, um grupo de parahybanos fundou a Caixa Rural e Operaria desta capital, estabelecimento de credito que, progredindo anno a anno, alcança, actualmente, uma posição favoravel entre os institutos de credito cooperativista do paiz.

SR. OSCAR REGUA

JOÃO PESSÔA, 8 (D. P.) — Esteve nesta capital, o dr. Oscar C. Regua, director commercial da Air France, em companhia do sr. André Noizeeux, chefe de publicidade e propaganda.

ROTARY CLUB DE CAMPINA GRANDE

A' hora regimental, na quinta-feira 6 do corrente, realizou-se mais uma reunião rotaria do club de Campina Grande.

Iniciada a sessão o presidente Lino Fernandes apresenta o professor Luiz Gil, convidado do companheiro Velloso, cumprimentando-o em nome dos rotarianos e pedindo para o mesmo a saudação rotaria.

A HORA DE CAMARADAGEM — Realizou-se a seguir, cheia de espirituosidade, trazendo ao ambiente minutos de optima convivencia.

O expediente constou de duas communicações de posse de novas administrações de clubs co-irmãos.

A secretaria distribuiu os boletins com os representantes e entre os boletins recebidos, destacou-se e de um club da Techco-Slovaquia impresso na lingua nacional e em inglez.

Foi apresentada a suggestão para que fique o districto brasileiro governado por tres rotarianos, o que coincide com a divisão em tres districtos e, consequentemente, direito a tres votos no Rotary Internacional. Tal suggestão, dirigida ao conselho director deste club, será objecto do estudo do mesmo, e qual acatará todas as opiniões dos rotarianos, a respeito. O companheiro brasileiro falando sobre a divisão districtal brasileira, que foi objecto de estudo na oitava conferencia realisada em Bahia, allega que a mesma é puramente administrativa, sem affectar á nacionalidade.

O companheiro Velloso, designado para realizar a palestra, iniciou a leitura de seu trabalho sobre INDUSTRIA TEXTIL E TECELAGEM DE ALGODÃO, estudando o inicio da industria, seu progresso e desenvolvimento. Refere-se á tributação de capital e transações bancarias, assim como, finalizando, dis da harmonia que deve existir entre o empregador e o empregado, em prol do trabalho honesto e laborioso. Mereceu as palmas do estylo rotario.

O companheiro brasileiro continua o seu relato sobre a oitava conferencia em Bahia e terminou dizendo:

"Ainda não terminarei hoje devido á exiguidade de tempo, entretanto fal-o-ei na proxima reunião".

O companheiro Couto tras as saudações do ex-rotariano Galvão.

O presidente fala sobre a proxima convenção em Nivo a realizar-se entre 6 e 11 de junho. Esclarece que a secretaria dará todos os esclarecimentos sobre o assumpto e que, estando na Europa, o rotariano João de Vasconcellos, tratará de obter que o mesmo represente este club naquelle certame.

O companheiro Arnaldo communica a fundação de um co-irmão em Therezina (Piauhy), pedindo e obtendo a saudação de praxe.

O companheiro Velloso lê uma nota do boletim n. 6 de Porto Alegre sobre uma demonstração de apreço prestada pelo Rotary dali ao companheiro Othelo. Tal demonstração concorreu para que o mesmo ficasse positivamente rehabilitado perante a sociedade, á qual se dirigiu por intermedio do microphonio do Rario Gau'cho, falando sobre o assumpto. Ainda lê parte do discurso que o mesmo pronunciou em agradecimento á homenagem que recebera.

O companheiro Fonseca dá a noticia da fundação de uma escola do Rotary de Campos. Tambem uma nota publicada sobre a AMISADE.

Com a pragmatica do estylo foi encerrada esta reunião, num ambiente da mais sã cordialidade.

FACTOS DIVERSOS

FURTOU A DENTADURA

Francisca Avelina Feitosa, residente no beco de São Pedro n. 52, apresentou queixa hontem, na 1ª. delegacia, contra o investigador Chaves que lhe furtou uma dentadura com 6 dentes de ouro.

QUEIXOU-SE DE UM FURTO

O sr. Euzebio Barretto, estabelecido á rua Major Agostinho Bezerra n. 194, queixou-se hontem no 1º. districto por ter sido furtado em sua casa de negocio na importancia de 550$000 em dinheiro.

Attribue o furto a um de seus auxiliares.

A "BARATA" ATROPELOU A BICYCLETA

A's 10 horas de hontem, na rua João Pessoa, a barata 1141 atropelou o popular João José de Mello, residente na Villa São Miguel n. 56, na occasião que este viajava numa bicyclete.

A victima, que soffreu varios ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia.

Tomou conhecimento do facto o fiscal 282.

NO PROMPTO SOCCORRO

Foram soccorridos hontem pela Assistencia:

— Cicero Silva, operario, residente á rua Campos Salles, com ferida contusa no ante-braço esquerdo;

— Maria Amelia Velloso, residente em Beberibe, com fractura do femur direito;

— Arlindo José da Silva, operario da Fabrica de Estopa do Zumby, residente á rua da Jangada, n. 500, com fractura do ante-braço esquerdo;

— Severino Manoel da Silva, residente no beco do Quiabo, 182, em Casa Amarella, casado, que soffreu ferida no couro cabelludo e Pedro Barbosa de Mello, que, victima de uma queda, soffreu escoriações nas costas.

Morto á bala pelo vigia do engenho "Araruna"

A victima, um agricultor, tirava maniva do roçado

No engenho "Araruna", em Timbaúba, em dias da semana finda, um vigia abateu a tiros de rifle um modesto lavrador, que tirava maniva num roçado que não lhe pertencia.

O CRIME

José Pedro da Silva, agricultor ali, esta noite, foi a um roçado do proprietario do "Araruna".

Quando José colhia algumas manivas o vigia Pedro Rosendo da Silva o surpreendeu. Sem hesitar, esse guarda do engenho apontou firmemente o rifle, detonando, em seguida, a arma.

O agricultor caiu esvaindo-se em sangue e falleceu pouco depois.

O perverso criminoso refugiou-se e só foi se apresentar ás autoridades quando munido de uma petição de "habeas-corpus".

Num desastre de bond, sahiram tres pessôas feridas

Falleceu uma das victimas no Prompto Soccorro, deixando 3 filhos menores

Pela manhã de hontem, na rua da Imperatriz, deu-se um lamentavel desastre de bonds, de que resultou sairem 3 pessoas gravemente feridas.

Approximadamente ás 6,20, quando passava por aquella arteria o bond de Casa Amarella n. 11, dirigido pelo motorneiro n. 741, conduzindo grande numero de passageiros, ao encontrar-se com um bond de Varzea dirigido pelo motorneiro 193, verificou-se o esmagamento de 3 pessoas que viajavam na plataforma.

As victimas, de nome João Raymundo, de 43 annos de idade, casado e residente á rua Abelardo, nos Afflictos; Dagoberto Silva, menor de 16 annos de idade, residente em Casa Amarella, e Samuel Siqueira Cunha, solteiro, com 25 annos e residente á rua da Esperança n. 4, foram transportadas em ambulancia para o Prompto Soccorro, quando se achava na mesa de operação. Ahi veiu a fallecer João Raymundo. Os outros receberam curativos de urgencia, retirando-se em seguida para suas residencias.

Os motorneiros 193 e 714, que dirigiam os vehiculos, ao occorrer o desastre, conseguiram evadir-se.

DECLARAÇÕES A' REPORTAGEM

O sr. Firmino Lourenço, vizinho e amigo da familia do infeliz João Raymundo, procurado hontem, á noite, pelo nosso reporter, disse que pela manhã de hontem saira de casa em companhia da victima, afim de tomar um bond, para esta cidade. Ao chegar no ponto de parada, fôra informado que haviam sido suppressas duas tabellas de bonds, razão por que minutos depois foram forçados a tomar um bond, pelo lado contrario, desde que o mesmo já vinha naquella altura totalmente lotado.

Por felicidade conseguira se localizar no estribo superior, o que não se deu com o seu companheiro, que ficara um pouco mais abaixo.

João Raymundo

Accrescentou que ao chegar na rua da Imperatriz, viu quando João Raymundo fôra violentamente jogado ao solo, por ter sido arrancado do balaustre, em que se achava seguro, pelo bond de Varzea, que no momento cruzava naquelle local.

Foram estas suas passavras:

"A causa de tudo é a deficiencia do bonde que se nota no Recife, e que obriga os passageiros a se exporem á morte, como succedeu ao meu amigo, pae de 3 creanças, que de hoje em deante ficarão sem meios para se sustentar."

Atropelou a menor

E MAIS ADEANTE COLLIDIU COM OUTRO VEHICULO

Hontem, ás 13.45, na praça da Republica, o auto n. 1454 atropelou a menor Luiza Barretto, residente á rua Estevão Velho n. 133, em Santo Amaro, produzindo-lhe fractura do femur direito, ferida contusa na face e varias escoriações pelo corpo.

O chauffeur causador do desastre evadiu-se, faltando assim ao dever de conduzir a victima ao Prompto Soccorro.

Succedeu que em virtude da grande velocidade que desenvolvia, afim de fugir ás vistas da policia, mais adeante collidiu com o auto passeio n. 891, proseguindo ainda em disparada.

Tomou conhecimento o fiscal de vehiculos n. 15, que arrolou testemunhas.

Assassinado quando assistia uma novena

As festividades se realizavam no sitio "Chapéo de Palha", em Angelim -- O criminoso foi morto horas depois na fazenda "São José"

Numa destas ultimas noites se realisava uma novena no sitio Chapéo de Palha, onde reside o agricultor Manoel Francisco do Nascimento.

Estavam presentes, entre muitas pessôas, Manoel de Mello, José Baptista Filho e a srta. Maria Pastora da Conceição, por quem o primeiro era apaixonado.

Somente porque Baptista offereceu confeitos a essa senhorita, Manoel saccou de uma faca e o feriu mortalmente. Poucas horas depois Baptista fallecia em consequencia dos ferimentos recebidos.

O culpado fugiu para a fazenda S. José.

MORTO O ASSASSINO

O fazendeiro, desconhecendo a scena, teve receio de abrir a porta. A' insistencia de quem batia, entretanto, fel-o armar-se com seu filho João Francisco de Oliveira e sairam ao terreiro para saber de quem se tratava.

Nessa occasião viram um homem se precipitar para dentro de casa, pela porta que deixaram aberta.

Foi, então, que João Francisco alvejou o estranho com um tiro de rifle.

Mortalmente ferido, Manoel foi conduzido pouco depois á cadeia da cidade, onde falleceu.

O dono do sitio esclareceu o caso á

ESPIRITO AGGRESSIVO NA COOPERAÇÃO FRANCO-INGLEZA

BERLIM, 8 (D. P.) — O jornal *Berliner Boersen Zeitung* aproveita, hoje, as noticias reiteradamente divulgadas pela imprensa franceza e ingleza acerca duma "contra-offensiva politica" no centro e no oriente da Europa, para fazer resaltar a differença que existe entre a cooperação franco-ingleza e a collaboração germano-italiana.

Infelizmente — diz o mesmo jornal — a cooperação franco-ingleza demonstra um espirito aggressivo que não se deve, em ultimo logar, á alliança com a União Sovietica.

Uma semelhante tendencia não contribuirá para a pacificação, mas, pelo contrario, a difficulta, pelas suas arbitrarias relações e ortodoxismos ideologicos. Ao contrario disso, a collaboração germano-italiana não se dirige contra ninguem.

Tão pouco conta com "casos" em que começariam a funccionar pactos de assistencia mutua. Não obriga ao rompimento das velhas amisades, nem se aferra a um só methodo salvador. Respeita as necessidades das grandes potencias e enfrenta, sem prejuizos, os problemas reaes.

A Allemanha e a Italia, conscientes dos muitos caminhos que levam á paz, já tomaram um e poderão conseguir um bom avanço. Mas não se negarão a trilhar por um outro melhor, sempre que elle esteja livre para todos e não seja exclusivo de um só grupo.

NÃO SE RESTRINGIRA' A PRODUCÇÃO DA CELLULOSE

VIENNA, 8 (D. P.) — A Conferencia Internacional de Cellulose celebrou, hoje, aqui, a sua habitual sessão da primavera, a qual foi assistida pelos representantes de todos os paizes que a apoiam, que são a Allemanha, a Austria, a Tchecoslovaquia, a Noruega, a Suecia e a Finlandia.

Um communicado official sobre os resultados da reunião annuncia que a situação continu'a favoravel, não existindo restricções á producção, nem se prevendo tal medida.

A proxima assembléa do outomno da conferencia deverá realizar-se em Oslo, conforme adeanta o communicado.

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE MONTREUX

MONTREUX, 8 (D. P.) — A Conferencia das Capitulações reuniu-se, esta manhã, em sessão solenne, para encerramento dos seus trabalhos, sob a presidencia de honra do presidente do Conselho Federal da Suissa, sr. Motta, afim de proceder á assignatura do accordo realisado.

Todos os representantes dos paizes interessados no assumpto fizeram uso da palavra e, em seguida, os secretarios da conferencia apresentaram, por ordem alphabetica, a cada delegado principal, um exemplar do texto da acta final do protocollo, para que fosse devidamente assignado.

Os documentos assignados foram archivados pelo governo egypcio. Os demais paizes obtiveram copias autenticadas dos mesmos.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

"QUANTUM" DAS APOSENTADORIAS concedidas pelo I. A. P. C.

APOSENTADORIAS		QUANTUM
45 de	50$ a	100$
38 de	100$ a	150$
37 de	150$ a	200$
30 de	200$ a	250$
25 de	250$ a	300$
9 de	300$ a	350$
10 de	350$ a	400$
4 de	400$ a	450$
5 de	450$ a	500$
2 de	500$ a	550$
2 de	550$ a	600$
3 de	600$ a	650$
1 de	650$ a	700$
3 de	700$ a	750$
2 de	800$ a	850$
1 de	850$ a	900$
1 de		1:000$

TOTAL: 816

(1936 e JAN./1937)

"QUANTUM" DAS PENSÕES concedidas pelo I. A. P. C.

PENSÕES		QUANTUM
327 de		50$
6 de	50$ a	100$
3 de	100$ a	150$
3 de	150$ a	200$
2 de	200$ a	250$
2 de	250$ a	300$
2 de	300$ a	350$
3 de	350$ a	400$
4 de		500$

TOTAL: 354 (1936 e JAN./937).

BENEFICIOS CONCEDIDOS PELO I. A. P. C. ATE' 30 DE DEZEMBRO DE 1936

REGIÕES	PENSÕES	APOSENTAD.
1.ª	10	6
2.ª	16	3
3.ª	9	1
4.ª	26	9
5.ª	11	19
6.ª	4	1
7.ª	17	—
8.ª	141	89
9.ª	59	40
10.ª	20	2
11.ª	10	10
....	....	....
TOTAL	317	180

BENEFICIOS CONCEDIDOS DURANTE O MEZ DE JANEIRO — 937

REGIÕES	PENSÕES	APOSENTAD.
1.ª	—	1
2.ª	—	—
3.ª	—	2
4.ª	4	5
5.ª	4	5
6.ª	3	1
7.ª	2	1
8.ª	13	18
9.ª	7	—
10.ª	3	1
11.ª	1	2
Total	37	36

Uma revista semanal illustrada e de grande circulação. Contos, humorismo, reportagens internacionaes com serviço photographico especial.

NESTE NUMERO:

"NA CASA DOS LIVROS" — A Bibliotheca Nacional vista na sua intimidade.

UM DRAMA NOS MARES DO SUL, DESCRIPTO POR VICTOR MC LAGLEN.

COMO MODIFICAR A BELLEZA DO ROSTO COM A PINTURA DOS LABIOS, na Secção Feminina.

E outros conselhos de plastica, modas de Paris e Hollywood. Penteados e chapéeus.

EXTRA! — Existe vida na Lua? — Os engulidores de espada, segundo o depoimento dos Raios X.

EXEMPLAR: 1$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade. E' uma revista dos "Diarios Associados"

TEXACO MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

SOLICITADAS

PORQUE CONTINUAR A SOFFRER DO ESTOMAGO

visto que se tem á mão um remedio seguro, que desde muitos annos vem aliviando milhares de pessoas que soffriam de males estomacaes. Este remedio é a Magnesia Bisurada que alivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos incommodos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café, ou dois ou tres tabletas, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua tomada depois das refeições faz desapparecer as azias, os azedumes do estomago, os pesadumes, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos causados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos assegurando sua perfeita assimilação, ao mesmo tempo que suavisa as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO ás quartas-feiras

FABRICA "FELD"

CAPAS — MANTEAUX — MODAS E SOMBRINHAS

Roupas de casemiras — Brins — e um completo sortimento de roupinhas para crianças.

RUA DA IMPERATRIZ, 58

Fone 2796

FILIAL:

CASA DAS ROUPAS FEITAS

Rua Duque de Caxias, 307

Fone 6361

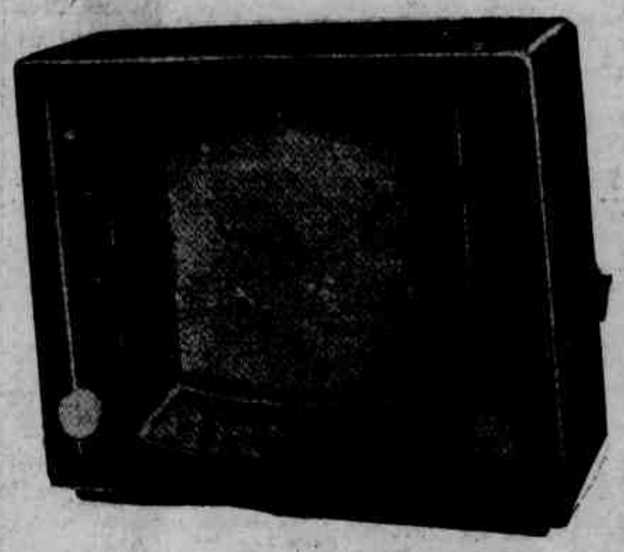
AGRADECIMENTO

Maria Julia Carneiro Pessôa, filhos, genros e netos, Adelina da Camara Lima Araujo agradecem penhorados áquelles que compartilharam com o cruel golpe que acabam de passar com o fallecimento do seu muito querido esposo, pae, sogro, avô e genro — DR. MANOEL XAVIER CARNEIRO PESSÔA — acompanhando o seu enterramento, assistindo ás missas de setimo dia e aos que lhes enviaram telegrammas, cartas e cartões.

A todos, nossa gratidão immorredoura.

Para Milhares de Lares

Ondas Curtas e longas



NOVA CREAÇÃO PHILIPS *MATADOR*

PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO AOS VENDEDORES-AUTORISADOS:

JOAQUIM M. COELHO & C^a.

Rua Conselheiro Pirelli n.° 187

PHONE: 6536

RECIFE

Garantia absoluta de um anno!!!

GRANDE CONCURSO PARA PHOTOGRAPHOS AMADORES — DA —

"OPTICA UNIVERSAL"

"A MELHOR PHOTOGRAPHIA DA PRAIA"

12 premios no valor total de um conto de réis (rs. 1:000$000)

1.° premio	1 apparelho AGFA BILLY 6x9 com objectiva Apotar 1:4,5, obturador compur, disparador automatico e com visor optico, no valor de .. .. Rs.	505$000
2.° premio	1 apparelho AGFA BILLY Record 6x9 objectiva 1:7,7, no valor de .. .. Rs.	225$000
3.° premio	1 machina AGFA CADET 4x6½, no valor de .. .. Rs. com 2 films	50$000
4.° premio	1 machina AGFA box 24 6x9 no valor de .. .. Rs.	30$000
5.° premio	1 machina AGFA box 24 6x9 no valor de .. .. Rs.	30$000
6.° a 8.° premios	1 album para photographia, cada premio no valor de rs. 33$300 .. .. .. Rs.	100$000
9.° a 12.° premios	3 roufilms AGFA isochromo 120 ou 620, cada premio no valor de rs. 15$000 .. .. Rs.	60$000
	Rs.	1:000$000

CONDIÇÕES

Todos os amigos e freguezes da casa podem tomar parte neste certamen, excluidos os photographos profissionaes. As photographias devem ser entregues na OPTICA UNIVERSAL, até o dia 31 de maio de 1937. Os concorrentes podem mandar diversas copias ou ampliações até o tamanho 18x24, impressas em papel AGFA — ou na OPTICA UNIVERSAL ou por elles mesmos com papel comprado nesta casa — podendo obter porém UM concorrente, somente UM premio.

As photographias devem ser feitas em films ou chapas "AGFA", comprados na OPTICA UNIVERSAL e devem trazer:

1.° a senha
2.° o motivo
3.° a hora na qual foi tirada a photographia
4.° o diaphragma e
5.° o tempo da exposição.

Serão premiados as melhores photographias, sendo o jury composto de d. Fedora Monteiro Fernandes e Henrique Moser, professores da Escola de Bellas Artes, Joventuno Gomes, (Jújú), O. S. Maia e do chefe da OPTICA UNIVERSAL.

Os concorrentes se compromettem a acceitar estas condições, como a decisão do jury.

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 23:

SERIE N. 92 — Illmo. sr. dr. Diogo Cabral.

SERIE N. 93 — Exma. sra. d. Beatriz Magalhães — Rua Pires, 368.

SERIE N. 94 — Illmo. sr. José Lima Aguiar — R. Pernambucanas, 342.

SERIE N. 94 — Illmo. sr. José Bellesmino — Usina União e Industria.

Os proprietarios
N. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Gitacire
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Sete n. 92, a correr no proximo sabbado, dia 15!!!

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	779020
Libra a 30/d	769920
Dollar	158600
Lira	$830
Franco	$705
Escudo	$705
Marco compensado	58100
Marco livre	63280
Florim	88570
Suisso	338570
Belga	28535
Peso papel argentino	48750
Peso ouro uruguayo	88630

PARTICULAR

£ s/v	769410
Dollar	158480
OURO Rs.	178500

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ s/v	769000
Dollar	118350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 8 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
Fechamento		
LONDRES, s/Nova York á vista por $	4.96.62	4.96.81
" s/Genova á vista por £	93.80	93.80
" s/Barcelona á vista por £	96.50	96.50
" s/Paris á vista por £	109.90	110.12
" s/Lisbôa á vista por £	110.15	110.15
" s/Berlim á vista por £	12.27¾	12.28¼
" s/Amsterdam á vista por £	8.90½	8.90½
" s/Berne á vista por £	21.57¾	21.58¼
" s/Bruxellas á vista por £	29.23¾	29.23¾

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

ABERTURA	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	13.08	13.08
" " " Outubro	13.87	13.88
" " " Janeiro	13.86	13.86
" " " Março	13.89	13.89

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 2 pontos.

N. ORLEANS, 8 (Comtelburo).	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	12.97	12.97
" " " Outubro	12.88	12.83
" " " Janeiro	12.92	12.92
" " " Março	12.95	12.95

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 (Comtelburo).

Hoje 12.30 p. m. — Anterior

DISPONIVEL

Noticias Intermediarias. Termo,

	Calma	Calma
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.97	7.00
S. Paulo Fair	7.23	7.25
American Fully Middling	7.42	7.45
" Futures Julho	7.27	7.29
" " Outubro	7.21	7.22
" " Janeiro	7.17	7.18
" " Março	7.17	7.18

As variações teem sido poucas devido pressão dos operadores do "hedge" e pequena retirada.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa de 3 pontos. Termo, baixa de 2 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	8058000	8108000
Diversas Emissões 5%	7956000	
Ao Portador 5%		8306000
Reajustamento do v/n 1:000$ 5%	7900000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	5808000	
Nominativas 5%	4908000	
Ao Portador (Portuarias) 7%	5808000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	5808000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	5808000	
Premiaveis do v/n 100$000 5%		978000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	4808000	5108000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400	808000	
Banco do Povo v/n 100	718000	
Banco Central de Pernambuco v/n 1000	1258000	
Comp. F. de T. de Pernambuco v/n 300$	2008000	
Comp. Industrial Pirapama v/n 1:000$000 ao portador	950000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$000	408000	408000
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, Juros de 6% v/n 100$00	808000	
Debentures Lar Pernambucano S/A		8008000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel os mercados assucareiro apresentou-se, ante-hontem, tendo vigorado as mesmas cotações:

Refinado 1ª (sacco)		638000
" 2ª "		608000
Usina de 1ª "		648000
" " 2ª "		618000
Crystal "		588000
Demerara "		458000
3° Jacto "		408000
Branco (arroba)	118000	118500
Somenos "	108000	108500
Mascavo "	——	88300

Hontem entraram 1.013 saccos, procedentes da Usina Trapiche.

O stock existente é de 607.229 saccos

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado paralysado.

Ante-hontem os compradores offereciam as mesmas bases anteriores: 608000 a arroba para ambos os typos.

As cotações não soffreram nenhuma modificação:

Sertão .. .. 628000 a 658000
Matta .. .. 618000 a 648000
a arroba.

As entradas foram estas até o dia de ante-hontem:

De producção do Estado 12.663.188 ks.
De producção de outros Estados .. .. 3.367.306 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Mercado estavel.

Regularam as seguintes cotações: 258500 a 268000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	378000 a	388000
Alcool puro, 40°	—	36500
Alcool puro, 42°	—	38700
Alcool desnaturado	—	48000
Aguardente	—	28400
Bagas de mamona	118300 a	118300
Cacáo	—	308000
Cêra de carnauba	1368000 a	1398000
Caroço de algodão	38500 a	38600
Couros seccos espichados	—	38000
Couros seccos salgados	—	48000
Couros verdes salmourados	—	38000
Farinha de mandioca	438000 a	458000
Fecula de mandioca	—	268000
Feijão preto	498000 a	508000
Feijão mulatinho	508000 a	528000
Milho	318000 a	328000
Ouro (gramma)	—	178500
Prata (gramma)	—	$100
Peles de cabra	38000 a	68000
Peles de carneiro	48000 a	58000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores:

O stock, na praça, era de 602.732 saccos com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de..... 378.454 saccos.

MAMONA — O mercado desse producto apresentou-se em posição estavel com as mesmas cotações anteriores de 118300 a 118300, á arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 258500 a 268000, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado calmo. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro, de 40° — 36500 a canada, extra-sellos.

Alcool puro de 42° — 38700 a canada extra-sellos;

Alcool desnaturado — 48000 a canada, extra-sellos;

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Sertão	628000 a 658000
Algodão matta	618000 a 648000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 12.663.188 ks.
De procedencia de outros Estados .. .. 3.367.306 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 5 de maio:

Renda ordinaria	236:839$000
Do dia 1 ao dia	166:396$700
Total	403:735$600

Arrecadação do dia 7 de maio:

Renda ordinaria	105:785$200
Do dia 1 ao dia	393:736$600
Total	499:521$800

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 10 a 15 de maio de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 48230; Assucar refinado, 1ª, kilo 18100; Assucar refinado 2ª, kilo 18050; Assucar crystal, kilo 8940; Assucar usina, kilo 18020; Assucar demerara kilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.ª jacto, kilo $670; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo $1000; Bagas de mamona, kilo $750; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28000; Cacao, kilo 38000; Café em caroço, kilo 18530; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnauba, kilo 98000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 38000; Couros seccos salgados, kilo 48000; Couros verdes salmourados kilo 28000; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 18200; Feijão, kilo $800; Milho, kilo $520; Ouro, gramma, 178700; Prata, gramma $100; Peles de cabra, kilo 148000; Peles de carneiro, kilo 108000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $024; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $006; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $080; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $016; Figos frescos $020; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $020; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $030; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salama, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $080; Peles confeccionadas, $600; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mes de Maio

HOJE — *Herval*, do sul.

AMANHÃ — *Oceania*, de Trieste e escalas e *Formoso*, da Europa.

11 — *Bocaina*, de Cabedello.

12 — *Pedro II*, de P. Alegre.

13 — *Affonso Penna* e *Itaquicé*, do norte; *Itaimbé*, do sul.

14 — *Almanzora*, da Europa.

16 — *Mendoza*, de Buenos Aires; *Pyrineu*, de Porto Alegre.

VAPORES A SAIR

Mes de Maio

AMANHÃ *Formoso*, para Buenos Aires; *Oceania*, para Buenos Aires; *Taquary*, para o norte; *Herval* para Tutoya; *Itapura*, para Porto Alegre.

11 — *Taquy*, para o sul.

12 — *Bocaina*, para o sul; *Pedro II*, para Belem.

13 — *Affonso Penna*, para Porto Alegre; *Itaquicé*, para o sul; *Itaimbé*, para Belem.

14 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.

16 — *Mendoza*, para a Europa; *Pyrineus*, para Belem.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida:* 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada:* 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida:* 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada:* 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — *Partida:* 8.30 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada:* 17.40 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida:* 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada:* 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida:* 16.30, diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada:* 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida:* 16.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Chegada:* 8.15, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada:* 7.40, 10 horas, 14.10, 1..27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDES

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.30
Aurora	24.08
Torre	24.13
Olinda	24.28
Dois Irmãos	24.08
Casa Amarella	24.18
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.48
Bôa Viagem	24.18
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.08
Tigipió	24.08
Pina	22.38
Derby	22.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua de Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Peseôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Peseôa — Recife	18.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	14.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Segundas-feiras

Até New York — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Todo o sul — AIR FRANCE.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Terças-feiras

Até Belem — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

Quartas-feiras

Até Buenos Aires — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até Porto Alegre — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

Quintas-feiras

Até Ceará — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o sul — CONDOR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Natal e Europa — CONDOR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Sextas-feiras

Até New York — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

Sabbado

Até Pará — CONDOR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Domingos

Natal e Europa — AIR FRANCE.

Registrados, 14 horas — Ordinario, 16 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até Buenos Aires — PANAIR.

Registrados, 14 horas — Ordinario, 16 horas — Ultima hora, 18 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Pão d'Alho	18000
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

A Taxa de *Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — até a distancia de 500 metros; 18000 — de 500 metros a 1 kilometro; 28000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 18000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 8 de maio de 1937

1°. 7862 Rio	1.000:000$000
2°. 12179 Rio	100:000$000
3°. 5011 São Paulo	20:000$000
4°. 16295 Natal	20:000$000
5°. 5617 S. Sob. Paraiso	10:000$000
6°. 25567	5:000$000
7°. 27467	5:000$000

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$800$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua do Imperador n. 262 — Telephone 2762.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Filhaça, rua João Pessôa n. 250 — Telephone 681.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2044.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Deve ser posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

Alvaro Cardoza Moreira.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Aurino Duarte (dr.)

A — Alberto.
B — Bertho Gionadel Duarte.
C — Caixa Postal n. 148.
G — Gervasio Ferreira Nascimento.
J — J. Arbitrides.
João Balino.
L — Luiz Ferreira da Costa.
M — Matheus Martins Vida.
Manoel Baptista Matos.
Miguel Peterlo de Morais.
M. Helena Dias.
Maritherena.

TEXACO MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO	Rs.	2.000:000$000
CAPITAL INTEGRALIZADO	Rs.	2.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	3.500:000$000
RESERVA ESPECIAL PARA AUGMENTO DO CAPITAL	Rs.	500:000$000
LUCROS SUSPENSOS	Rs.	53:330$600

Balancete em 30 de Abril de 1937

ACTIVO

Letras descontadas da Praça e sobre a Costa			7.409:414$500
Emprestimos em Contas Correntes Garantidas			11.476:908$200
Caixa Filial em Caruarú			397:309$000
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição			2.273:495$700
Idem no Estrangeiro			542$000
Edificio do Banco			1.994:878$400
Moveis e Utensilios			73:525$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco			737:238$000
Letras a Receber			10.280:146$300
Acções em Caução			60:000$000
Diversas Contas			645:308$900
VALORES DEPOSITADOS:			
Em penhor mercantil	Rs.	10.365:853$900	
Por conta de terceiros	Rs.	4.896:267$800	15.262:121$700
CAIXA:			
Em moeda corrente	Rs.	1.690:548$500	
Depositado no Banco do Brasil	Rs.	8.052:698$900	
Em outros Bancos da Praça	Rs.	552:815$100	10.295:062$500
		Rs.	60.906:750$200

PASSIVO

Capital		2.000:000$000
Fundo de Reserva		3.500:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital		500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco		111:221$600
Lucros Suspensos		53:330$600
DEPOSITOS:		
Em conta corrente de movimento com juros	Rs. 6.951:905$600	
Em conta corrente sem juros	Rs. 236:702$100	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas	Rs. 5.472:538$500	
Em conta de praso fixo	Rs. 11.610:005$600	24.271:151$800
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos		3.436:122$300
Filial de Caruarú		541:003$500
Caução da Directoria e Gerencia		60:000$000
TITULOS:		
Em Cobrança Simples	Rs. 5.316:893$800	
Em Cobrança Caucionada	Rs. 4.963:252$500	10.280:146$300
Diversas Contas		825:606$400
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		15.262:121$700
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		66:046$000
	Rs.	60.906:750$200

— S. E. & O. —

Pernambuco, 7 de Maio de 1937.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.
F. Pereira de Sá — Sub-Gerente.
Alceu Cleco — Sub-Contador.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 8 de Maio de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	7823
2.º	12379
3.º	5011
4.º	16295
5.º	5627

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 57823 — 1.º Premio
Premio da Letra B 57379 — 2.º Premio
Premio da Letra C 57011 — 3.º Premio
Premio da Letra D 57295 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7823 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 823 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 23 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ATTENÇÃO — Vende-se por 800$000 mil réis uma casa de taipa, coberta de capim com 3 quartos, quintal grande com 2 pés de manga, 2 coqueiros, com uma cacimba alijoiada, caiada de novo, com 10 minutos para o bonde de Beberibe ou Agua Fria, situada na Bomba de Hemeterio, na rua de São Bento, no Arruda n.º 175. Vêr e tratar na mesma.

ALUGA-SE na Rua Nicoláu Pereira nº 201, Afogados, uma casa moderna com 2 quartos, 2 salas, copa, cosinha, terraço á tratar na Praça Arthur Oscar, 117.

ALUGA-SE para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO

ALUGA-SE — Uma optima casa no Espinheiro, á rua Santo Elias, n. 350, com bons e espaçosos commodos. A tratar na mesma rua, n. 334.

ALUGA-SE, na rua Imperial, a casa n. 2199, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quarto sanitario e quintal murado. Trata-se na caixa do Banco Auxiliar do Commercio.

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua barão de S. Borja — 212 — 1º andar

ALUGA-SE uma côa casa, á rua de S. Miguel, n. 268. Exige-se bôa fiança. Tratar á rua da Gloria, 424.

ARMAZEM COM ESCRIPTORIO— Aluga-se, no bairro do Recife, á rua de Sao Jorge, n. 389, a tratar na avenida Marque zde Olinda, n. 290, pavimento terreo.

ARMAZEM — Aluga-se um grande armazem com frente para o cais do Apollo, optimo para embarque e desembarque. CASA — Tambem aluga-se ou vende uma de construcção moderna, com garage, terraços, bom saneamento e 4 quartos. Preço: 28 contos. O interessado pode se entender com o vigia á rua dos Navegantes 2551, Linha da Boa Viagem, a tratar na rua do Apollo, 133.

ALUGA-SE — A' rua Bemfica, n. 341, dois optimos e espaçosos quartos em casa socegada, situada em grande terreno arborisado, possuindo garage e quartos para chauffeur.

ALUGA-SE — uma casa moderna, recuada, olitão livre, com dois quartos internos e um externo, sala de visitas, sala de jantar, etc., sita á Rua Imperial n.º 1974. Aluguel 250$000.

A tratar com Hellodoro Pereira, na portaria do Departamento de Saude Publica.

PRECISA-SE alugar uma casa com dois pavimentos e que tenha garage. Cartas a E. S. — Rua da Imperatriz, 35, 1º andar.

PARA COMPRA DE ALGODÃO— Vende-se uma installação completa de beneficiar algodão, inclusive cinco armazens localisados em municipio deste Estado, zona algodoeira, com capacidade para um milhão de kilos e 40 fardos diarios. Cartas para a Posta-Restante deste jornal a H. C.

QUARTOS — Dois cavalheiros idoneos precisam dois quartos em casa situada fóra dos bairros commerciaes, sem mobilia e sem pensão. Rua do Imperador, 159.

SALA — Casal sem filhos, chegado do Rio, deseja em casa de familia distincta uma sala, com refeições e moveis. Dá-se referencias. Escrever para Schorbhaven, Caixa Postal n.º 242, Recife.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se varios lotes de terrenos em bôa Viagem, na avenida, parte da frente, bem situados. A tratar na rua João Pessôa, 318.

TERRENO EM BEBERIBE — Vende-se por preço de occasião um terreno em Beberibe com 4.000 metros quadrados, em optimo local e com limite com o rio. A tratar com J. Cortez neste diario.

VENDE-SE — um sitio por 60:000$000 contos de réis, no logar Torrões, freguezia da Varzea, tendo de frente 90 braças e de fundo 340 com uma casa de taipa, coberta de telhas e 185 pés de coqueiros, 120 pés de mangueiras de diversas qualidades e diversas outras fructeiras. A tratar com o sr. David Rodrigues da Silva no sitio do Forte dos Dourados, ás dezeseis horas. Bond de Varzea.

VENDE-SE a importante chacara Villa Dom Moura, localizada na cidade de Garanhuns, contendo boas accommodações, agua encanada, bom saneamento e grande terreno. Trata-se na sala n. 8, 1º andar, do predio do Banco Agricola.

VENDE-SE — Engenho Varzea Grande, no municipio de Gravatá, com 1 legua e 1/2 de boas terras, 2 açudes grandes, boas mattas e terrenos de canna de assucar e mandioca, fructeiras, etc., casa grande com luz electrica, casas de moradores, etc. Negocio de occasião, enviar carta á posta restante do "Diario de Pernambuco" para I. Monteiro.

VENDE-SE uma propriedade com varias casas para aluguel, estabulo, cata-vento para puxar agua, terreno fertil para plantações, perto da linha de bonds, no districto da Varzea. Trata-se com JOAO LIMA, no Registro Civil em Caxangá.

18:000$000 — Por essa quantia vende-se um sitio, tendo boa casa saneada e regular variedade de fructeiras. O terreno mede 14x140 ms. e tem uma parte disponivel propria para construcção de um grande viveiro. Tratar no mesmo. Rua das Moças, 478. (Arruda).

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO PONTO — Aluga-se um vasto salão, á praça do Carmo, defronte ao Telegrapho, em Olinda, a tratar na Casa Indiana, Rua das Laranjeiras, 20.

VENDE-SE — uma mercearia bem afreguezada, inclusive a casa muito confortavel, sita á Rua da Floresta n.º 6, Areias, Recife. Livre de todos impostos. O motivo é o proprietario querer retirar-se para S. Paulo.

AUTOMOVEIS

BABY — Ford inglez, sedan de 4 portas, quasi nova, vende-se por 7:000$. Ver de 11 as 12 á Rua Nunes Machado, 181 — Fone 9232.

LIMOUZINE DE LUXO —(Studbaker) ultimo typo, quasi nova, c|9.000 kilometros rodados, 6 cylindros. Roda livre, arranco na chave. Radio, pharol de estrada. Ventilador, accendedor electrico para cigarro. Signal de alarme. Over drive. Preço: 26:500$000. Novo, sem estes accessorios, custa 34:000$000. Casa Indiana, rua das Laranjeiras, n. 20.

VENDE-SE uma barata, em optimo estado de conservação. Tratar á rua do Imperador, 463.

VENDE-SE — Automovel limousine marca Plymouth, Modelo 1934, com quatro portas. Em bom estado de conservação. A causa da venda é o dono deixar Pernambuco. Consulado Britannico. Praça Arthur Oscar. Telephone 9218.

ESCOLAS E CURSOS

DANSA — Procura-se com a maxima urgencia professor ou professora para ensino de todas as dansas modernas de salão. Cartas á posta restante deste jornal para Giba.

LINGUA FRANCEZA — Tendo estudado varios annos em uma universidade franceza, rapaz brasileiro propõe-se a leccionar esse idioma. Cartas para ELMO, posta restante deste diario.

500$000 E' QUANTO CUSTA — O curso completo de chapéos, comprehendendo o ensino em feitro, palha, organdy, linho, velludo, séda, etc. Lavagem e reformas. Não é obrigatorio aviamentos caros para a aprendizagem. DA'-SE DIPLOMA — MATRICULA LIMITADA — Rua Paulino Camara, 99 — 1º andar.

EMPREGOS

AMA PARA MENINO — Precisa-se á Avenida João de Barros n.º 1328. Exige-se conducta.

DE 30$ A 50$ POR DIA

poderá ganhar V. S., com um capital relativamente pequeno. E' um negocio que se monta em qualquer recanto ou pé de escada de predio situado em rua movimentada. Com um pouco de geito, ter-se-ha, pois, uma renda certa, tendente a augmentar.

Vêr á Trav. Tuyuty 39, bairro do Recife.

CORRETORES — Precisam-se dois da Carteira de Economia collectiva pró LAR PROPRIO, mantida pelos Correspondentes da "Auxiliadora Predial S. A.", a leader do cooperativismo predial que já entregou em Recife 96 casas. Trata-se no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas 21 e 22. Telephone 6630.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Paga-se bem. Quem não estiver em condições não se apresente. A tratar na rua Coronel Suassuna, n. 476.

RAPAZ DE TRATAMENTO, vindo ha pouco do sul, e empregado federal, precisa de um quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia e que não seja habitação collectiva ou pensão. Resposta para F. G., na portaria deste jornal.

UMA MOÇA de côr, bem comportada, sabendo governar uma casa, bordar á mão, tendo boa calligraphia e sabendo escrever á machina, offerece-se a quem pretender. Acceita trabalhos de escriptorios, consultorios medicos, ou caixa de casa commercial. Dá referencias. Propostas para JULIA, na Posta-Restante deste jornal.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr clara e um Bards, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e serralheria. Material de 1.ª qualidade.

PIANOS ALLEMAES de A. Schmveis. Recebeu o "Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro, 42.

DIVERSOS

A SUA DISTINCTA FREGUEZIA — a Casa Venus, previne que continua vendendo a preços verdadeiramente de queima. Não faça suas compras de artigos para homens, perfumarias, tecidos, etc., sem não consultar em primeiro lugar os preços da Casa Venus, Rua da Imperatriz n.º 246.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais acuentua-se na epoca mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que mais convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgaos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

ATTENÇÃO — "Casa Africana", rua Larga do Rosario, n. 133 (junto do Pateo do Paraiso). Compra-se Brilhantes, Diamantes, Platina, Ouro, Prata em objectos ou quebradas, peças antigas em geral, aos melhores preços. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

ARTIGOS PARA HOMENS, como sejam: Pyjamas, camisas, cintos, ligas, lenços, cuecas, suspensorios, meias, não percam tempo, vão directo á CASA VENUS, porque tudo é de optima qualidade e BARATO. CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246.

BEINS DE LINHO para homens, quem dispõe de variedade e vende mais BARATO é a CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Menorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CADERNETA PERDIDA — Gratifica-se a quem entregar na redacção desta folha uma caderneta da Faculdade de Medicina do Recife, perdida na tarde de 2.ª feira passada.

CARTEIRA PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se de comprar uma, typo americano, de madeira de boa qualidade e tamanho regular. A tratar á rua da Penha, 57.

CORTE ferro com lamina Corôa. A' venda em todas as lojas de Ferragens.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e ôrelhas, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphilitticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamen no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

GUARNIÇÕES PARA CHA', quem dispõe de maior variedade é a CASA VENUS. Preços feitos pelos proprios freguezes. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

LIVROS USADOS — Sobre chimica, assucar, alcool, etc., vende por preço de occasião a livraria de Manoel Nogueira de Souza, no edificio deste DIARIO.

LINDO SORTIMENTO de linhos estampados e lizos, a preços OPTIMOS V. Excia. consegue na CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

LINDOS voiles estampados em bellos padrões, com 80 cm. de largura. Metro: 1$400, só quem vende por este preço é a CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

LONAS para camas e cadeiras procurem na CASA VENUS, artigos de linho a preços BARATISSIMOS. CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246.

MOVEIS ANTIGOS DE JACARANDA' E CARVALHO — Chama-se a attenção dos collecionadores de antiguidades, — especialmente entre os da colonia estrangeira, neste Estado, — para duas importantes mobilias, expostas á venda na rua Imperial n.º 589, formando grupos completos para sala de jantar e de visita, respectivamente trabalhados em authentico carvalho e jacarandá, este em estylo Luis XV. A tratar, em qualquer hora do dia, com pessôa residente na casa acima referida.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Cardener de 15 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço, dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, PARAHYBA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphilitticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecções vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é desleixante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se um torno mecanico, semi-novo com 2 metros entre os centros, montado em 7 pés, com 3 placas, sendo uma automatica, 2 lunetas, transmissão á vante e a ré, com todos os seus pertences, a tratar na Rua Francisco Jacintho n.º 86 — Recife. — Casa Etienne.

PARA curar feridas syphilitticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA SÃO JOÃO — Chegou nova remessa da Allemanha das afamadas estrellinhas Corona, o fogo de salão insuperavel, recommendado especialmente pelo seu effeito inoffensivo no uso pelas crianças, etc. Para vendas em grosso e a retalho trata-se no BAZAR ALLEMÃO, rua 7 de Setembro, n. 42.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SEDAS, as mais modernas, lisas e estampadas? Vejam sem nenhum compromisso o BELLO sortimento da CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentia difficuldades em assimilar, comprender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo teireis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceitei similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SEDAS PARA CAMISAS, verdadeiras bellezas em padronagens, V. S. encontra a preços baratissimos na CASA VENUS. Fazem-se por medida sob toda garantia CAMISAS e PYJAMAS, na CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

SEM COMPETIDOR!! — Camisas, Pyjamas, Cuecas, sob medida. Preço de feitio com toda garantia. Camisa de tricoline — Feitio: 4$000. Camisa de Sêda — Feitio: 6$500. Cuecas, de Tricoline — Feitio: 2$500. Cuecas de linho — Feitio: 3$000. Pyjama — Feitio: 6$000. Trabalho rapido e perfeito. Acceitam-se fazendas para feitio. Todas essas vantagens V. S. consegue na CASA VENUS. Imperatriz. N.º 246. CASA VENUS.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e perfeito mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TECIDOS PARA ROUPÕES ninguem tem sortimento igual ao da CASA VENUS. Preços ao alcance de todas as bolsas. CASA VENUS Rua da Imperatriz, n. 246.

TOALHAS DE BANHO e para rosto não comprem antes de ver o sortimento e os preços da CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre á seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma optima vaccaria, constando de quinze vaccas, tres novilhas, um reproductor, duas garrotas e mais crias, fazendo, alem disso, bom negocio. Ver e tratar com o proprietario, a avenida João de Barros, n. 916.

VENDE-SE — 1 machina de fabricar pastilhas, com uma producção de 100 pastilhas por minuto. Tratar: Rua dos Guararapes, 271 — Recife.

VENDE SE — uma victrola, marca "Sonora", gabinete, por preço barato. A tratar á Rua do Aragão n.º 11 — 1º andar.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brando por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brando R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 Succursaes. Deseja mais.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO
— Paga-se bem —
FABRICA BEIJA FLOR
RENDA, PRIORI IRMAOS & Cia.
Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE

ENGENHO DE SERRA VERTICAL

Vende-se um de fabricação allemã, seminovo, extra-forte, perfeito, em bom estado de conservação, garantido. Capacidade das toras (facejadas) — 30 de largura por 40 de altura. Facilita-se o pagamento.

Trav. Tuyuty 39, bairro do Recife.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Avisamos que a
SERIE N. 98
dos nossos Clubs terá inicio no proximo Sabbado, dia 15 de Maio. Restam poucos numeros a disposição dos nossos distinctos amigos e freguezes.

Inscrevam-se hoje mesmo! Rua Nova, 223.

AOS SRS. MEDICOS

O Serviço de Fisioterapia do "SANATORIO RECIFE" está apto a atender ás indicações de therapeutica pelos agentes fisicos calor, luz e eletricidade (raios ultra-violeta e infra-vermelho, correntes galvanica, galvano-faradica e faradica, massagens vibratorias, ionisação, ondas ultra-curtas).

Dirigir-se ao dr. Pedro Cavalcanti — Sanatorio Recife — Fone 3072 — De 16 ás 18 horas.

DR. NICHOLSON TAVES

SURGERY
GYNECOLOGY
MODERN TREATNENT
Imperatriz 14 from 3to6p.m.

Avisos Funebres

IZABEL LEOPOLDINA CARPINTEIRO PEREZ

1.º ANNIVERSARIO

Joaquim Carpinteiro Perez e esposa, Izabel Perez da Fonseca, Jovita Perez Guilherme, Joaquim Perez Ferreira Leite e filhos, Albino Queiroz de Oliveira esposa e filhos, Francisco Pernet, esposa e filhos (ausentes), Dr. Manoel Carpinteiro Perez, esposa e filhos (ausentes), Jeronimo Carpinteiro Perez, esposa e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da sua sempre lembrada IZABEL LEOPOLDINA CARPINTEIRO PEREZ, na segunda-feira, na matriz de Bôa-Vista e na Capella da Usina 13 de Maio em Palmares.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

FELICIANO GOMES DE ARAUJO

7.º DIA

Olga Gomes de Araujo, Innocencio Gomes de Araujo, esposa e filhos, Francisca Gouveia, filhas, genro e netos, e Zulmira de Mello, filhas, genro e netos convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de seu muito estimado e nunca esquecido, pae, sogro, avó, irmão, cunhado e tio FELICIANO, mandam celebrar na segunda-feira 10 do corrente, no Convento de N. S. do Carmo e na Matriz do Barro, ás 7 horas, setimo dia do seu fallecimento

Eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Avisos e Editais

AVISO

Chama-se attenção dos interessados para o edital de Concurrencia Administrativa para installação de uma Cantina, barbearia e engraxataria, no quartel do 31.º Batalhão de Caçadores, publicado neste jornal no dia 27 de Abril do corrente anno.

Ulysses Cavalcanti
Ten. Secretario C. A

UNIAO BENEFICENTE M. FILHA DA MAURICÉA

Tendo de realizar-se uma assembléa geral extraordinaria, de accordo com o artigo 61, no dia 12 do corrente, ás 19 horas, e em 2.ª convocação, ás 19 horas e 30 minutos, convido todos os associados em dia e em goso sociaes, para assistirem á referida assembléa, a qual tem por fim tratar de assumptos sociaes.

Recife, 10 de maio de 1937.

Gonçalo da Costa Magalhães,
Presidente.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931
Rua do Imperador n. 382 — Telephones: Geral 6656
Gerencia 6448

Capital do Banco	Rs.	1.500:000$000
Capital Realizado	Rs.	1.500:000$000
Fundo de Reserva	Rs.	120:000$000
Lucros Suspensos	Rs.	5:941$200

Balancete em 30 de Abril de 1937

ACTIVO

Titulos Descontados		2.146:325$350
Contas Correntes Garantidas		1.285:080$320
Emprestimos Hypothecarios		711:900$400
TITULOS:		
A Receber s/Praça	813:065$350	
Em Caução s/Praça	507:716$900	
Em Cobrança nos Estados	569:599$750	1.890:382$000
Acções Caucionadas		35:000$000
Titulos pertencentes ao Banco		10:000$000
Agentes no Paiz		82:474$730
Valores Depositados e em Caução		3.908:667$160
Moveis & Utensilios		46:909$000
Hypothecas		825:000$000
Diversas Contas		399:453$220
CAIXA:		
Em moeda corrente	492:315$560	
Em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	301:477$600	793:793$160
	Rs.	12.134:985$340

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundo de Reserva		120:000$000
Lucros Suspensos		5:941$200
DEPOSITOS:		
Contas Correntes sem Juros	105:002$780	
Contas Correntes de Movimento	553:048$140	
Contas Correntes Limitadas e Depositos Economicos	1.300:643$050	
Depositos a Prazo Fixo	1.730:391$400	3.689:085$370
Credores por Valores Depositados e em Caução		3.908:667$160
Credores por Titulos a Receber e em Caução		1.890:382$000
Caução da Administração		35:000$000
Agentes no Paiz		8:125$890
Garantias Hypothecarias		825:000$000
Diversas Contas		118:149$020
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		34:634$700
	Rs.	12.134:985$340

Recife, 8 de Maio de 1937.
BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO
ass.) Dr. José Bandeira de Oliveira — Presidente-Interino.
Heciliano Pires — Gerente.
Aldemar Antunes — Contador.

O PEITORAL DE ANGICO

A fama do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE accentua-se nos promptos e radicaes curativos operados na humanidade a todos os momentos. Attesto que tenho usado não só para mim, como tambem para as pessôas de minha familia, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, bronchites, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados. E por ser verdade firmo o presente e assigno. — Pelotas.

Jeronymo Cardoso Fernandes

O abaixo assignado, conselheiro municipal e capitão da Guarda Nacional: attesta que tem sido usado pelas suas filhas o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil e conhecido pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, obtendo sempre rapido aproveitamento em casos de tosses, constipações e outras enfermidades semelhantes. E por ser verdade passo o presente, que assigno com o maior prazer. Pelotas — Felicissimo Manoel Amarante.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

BANCO DO NORDESTE

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL REALIZADO	299:625$000
FUNDO DE RESERVA	20:906$340
LUCROS SUSPENSOS	3:408$390

BALANCETE DO MEZ DE ABRIL DE 1937

ACTIVO

TITULOS DESCONTADOS		906:476$900
Titulos a Receber		893:764$400
Emprestimos em C/C Garantidas		301:537$850
Contractos Depositados		690:690$500
Valores Depositados e em Caução		479:700$000
Agentes & Correspondentes		12:655$200
Hypothecas		70:000$000
Remessas para cobrança		292:313$300
Valores Immobiliarios		77:249$900
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco		12:536$000
Caução de Luz		100$000
Moveis & Utensilios		31:450$000
Despezas de Installação		17:489$700
Diversas Contas		[illegible]
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	191:329$200	
Idem no Banco do Brasil	46:750$500	238.079$700
		4.084:430$230

PASSIVO

CAPITAL		299:625$000
Fundo de Reserva		20:906$340
Lucros Suspensos		3:408$390
Garantias Diversas		106:350$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Valores Depositados		1.020:290$500
Cobrança por n/ Conta		292:313$300
Agentes & Correspondentes		395$300
Valores Hypothecarios		70:000$000
TITULOS:		
Em cobrança simples	380:446$700	
Em cobrança caucionada	513:315$700	893:764$400
DEPOSITOS:		
Em c/c Limitada	108:004$070	
Em c/c Economica	158:775$310	
Em c/c Movimento	594:949$920	
Em c/c sem juros	674$200	
Prazo Fixo e Previo Aviso	294:644$100	1 247:047$600
Diversas contas		71:469$500
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 e 2 — Saldo a pagar		15:109$900
		4.084:430$230

Recife, 4 de Maio de 1937.

José T. de Moura — Director-Presidente.
Alcides Marroquim — Director-Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

RELIGAÇÕES DE LUZ

A Companhia avisa aos seus consumidores que a partir do dia 1.º de Maio e até o dia 15 de Junho, manterá a CAMPANHA ANNUAL DE RELIGAÇÕES, para as installações electricas de luz que estejam desligadas a 30 ou mais dias, as quaes poderão ser religadas independente da taxa de religação communmente cobrada.

Para maiores esclarecimentos, queiram se dirigir ao Departamento Commercial, á rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6-7-2-3.

Recife, 30 de Abril de 1937.

A Administração.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

DEPARTAMENTO DA 4.ª REGIAO

O Departamento da 4.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciacios está convidando os herdeiros abaixo relacionados a comparecer á Thesouraria de sua Séde, á Avenida Rio Branco n.º 155-2.º and., afim de receber as pensões deixadas pelos associados por intermedio desta Região, correspondentes aos seguintes processados:

Proc. 3362/37 — Beneficiarios: D. Georgina do Nascimento Sucupira, viuva do associado Affonso Sucupira dos Santos, e seus filhos menores — importancia a receber ... 750$700
pensão mensal ... 50$000

Proc. n.º 9493/36 — Beneficiarios: D. Eponina Tavares Nogueira Lima, viuva do associado Adolpho Nogueira Lima, e seus filhos menores — importancia a receber ... 716$300
pensão mensal ... 94$400

Proc. 11297/36 — Beneficiaria: D. Maria Alice Damasceno, viuva do associado Rodolpho Gomes Torres — import. a receber 504$500
pensão mensal ... 78$100

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

DR. ARGEMIRO COSTA
Do Hospital Portuguez e S. Amaro
Avisa aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do Paiz reiniciou sua clinica, tendo transferido o seu consultorio para a mesma rua João Pessôa n. 356-1.º.
Partos — Doenças da Mulher (Tratamento pelos methodos mais modernos). Operações Vias Urinarias.
Consultas das 14 ás 16 horas. Consultorio: Rua João Pessôa n. 356-1.º. Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista n. 682 — Fone 2132.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anapetais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 135 — 1º
Das 9 ás 12 e 2 ás 5 horas
Phone 4546

DR. AGENOR LOPES
chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
Doenças internas — Doenças do apparelho respiratorio. Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial. Operação de Jacobaens
Poderoso auxiliar no tratamento da Tuberculose pulmonar — Tratamento da Asthma
Serviço completo de RAIOS X
Consultorio: Rua da Aurora, 87 (terreo) — Das 2 1|2 ás 6 horas — Residencia: Estrada do Arrayal, 3149 — Phone, 28231
Recife — Pernambuco

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6671. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 80 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

O valor de um anuncio depende do quanto o item. Anuncie no DIARIO.

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.: 2797
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões pleuras bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1899.
Fone, 28418 — RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES
avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 394.
Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telefone 6315

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes
CIRURGIA GERAL — Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 224

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurlatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-2-3

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Consultorio — Edificio da "Primavera"
De 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 808 — Phone 2565

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 16 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorax artificial no cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas
Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284
Resid.: Avenida Rosa e Silva, 328 FONIO 28368
Recife — Pernambuco — Brasil

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257 — 11 ás 12 e 16 ás 18 horas (Sanatorio Recife)
Telefone 2072 — Consultas com hora marcada.

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Joan é ex-aluno do proteus das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 503

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, áspa nasal, serofagia, catarro do nariz, sofaringe, zôedas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. NICHOLSON TAVES
Especialista
Doenças de SENHORAS, MOÇAS e MENINAS
Suspensões, Atrazos, etc.
Imperatriz, 14, das 15 ás 18 horas

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico da Maternidade e assistente da cadeira de Partos da Faculdade de Medicina
Especialista em doenças da gravidez, partos e doenças de mulher
Consulta diaria: das 16 ás 18 horas
Consultorio: Imperatriz, 102, 1.º — Phone 2524 — Residencia: Rua Real da Torre, 1316

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 16 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2123.

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 304 — Telefone 2883
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9030
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
O Adv. João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta anos, [illegible] nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes [illegible] seu Escriptorio de Advocacia, á Avenida Rio Branco n. 193, 1.º andar, s.ls 38, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 21 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 14 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e M. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	3- 5-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arianza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

VAPORES ESPERADOS

"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937
"Arianza"	11- 6-937
"H. Patriot"	15- 6-937
"H. Monarch"	2- 7-37
"H. Chieftain"	16- 7-37

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAQUY
Amanhecerá a 10, sahirá a 12 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY
Amanhecerá a 17, sahirá a 19 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL
Amanhecerá a 9, sahirá a 10 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

OLINDA
Amanhecerá a 23, sahirá a 24 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegr. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-6-8-0

com a MATRICARIA F. DUTRA o a dentição correrá sem o menor incidente. Refresca as gengivas, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas, a diarrhéa, a febre, a insomnia e as convulsões communs nesse periodo.

Aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. A. de Castro Lima, que attesta: "Tenho applicado a MATRICARIA F. DUTRA com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho".

ARAUJO FREITAS & C. RIO — GURVES, 68

BRITISH COUNTRY CLUB

CORONATION BALL

Coronation Ball will be held at The British Country Club on Saturday 15th May at 9.30 p.m. Tickets may be had at the Country Club and also at the Pernambuco British Club.

TONICO BAYER

BOM PARA TODOS

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado em 10 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas
JAMAIQUE, em 5 de Julho.
AURIGNY, em 6 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete GROIX esperado em 22 de Maio, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
LIPARI — 21 de Junho.
KERGUELEN — 19 de Julho
GROIX — 20 de Agosto
LIPARI — 17 de Setembro.

STE GLE. T. MARITIMES

O vapor MENDOZA tocará definitivamente em Recife no dia 15 de Maio, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER e MARSELHA. Dispõe de praça para embarques. Excellentes accommodações para passageiros.

Para informações c/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARAGANO
CARGUEIRO
Esperado no dia 5, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARAGUA'
CARGUEIRO
Esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia para: PONTA D'AREIA e CARAVELLAS.

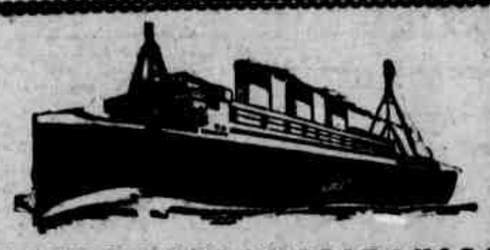
ARATANHA
CARGUEIRO
Esperado no dia 21, sahirá no dia 22 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGUA'
CARGUEIRO
Esperado no dia 5, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATAIA
CARGUEIRO
Esperado no dia 19, sahirá no dia 20 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANS

O paquete "CAP NORTE"
esperado na EUROPA, em 9 de maio, ás 11 horas, sahirá depois de curta demora para os portos de:
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O paquete "CAP NORTE"
esperado do Sul, em 6 de junho de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de:
MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Cap Norte"	9.5.37	"Cap Norte"	6.6.37
"Antonio Delfino"	5.6.37	"Gel. S. Martin"	13. 7.37

VAPORES DE CARGA

Previsão para HAMBURGO e escalas:
17.5.37 .... NATAL
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
23.5.37 .... MACEIO'

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI REFACTIVANTE E REMINERALISADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. – RUA 1º DE MARÇO, 17 – RIO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

EM 11 HORAS
RIO DE JANEIRO (nas sextas-feiras) ou BELEM (nos domingos)
PARA

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 7, sahirá no dia 8, sabbado, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 10, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Aracajú.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 13, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 8, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 12, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 13, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, A. Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAPE' — Esperado no dia 20, dos portos do sul, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

● Quem viaja deve levar sempre na maleta, bem á mão, um estojo de CAFIASPIRINA. Assim estará prevenido contra qualquer dôr de cabeça, de dentes, de ouvido que subitamente appareça. CAFIASPIRINA é o remedio de confiança contra dôres e resfriados.

BAYER

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5
Secção de pennores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Officina Mechanica "Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.
Serviços com pontualidade e garantia.
Rua do Apollo n. 164
— Recife —

SCIENCIAS HERMETICAS

Vende-se 5 compendios completamente novos. Obra rarissima. Preço de occasião.
Tratar com Cortez no DIARIO DE PERNAMBUCO."

CASA NA AVENIDA BEIRA MAR, EM BOA VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno a excellente casa á avenida Beira Mar n. 3.336. Tem os seguintes commodos: terraços na frente e dos lados; sala de estar, 4 quartos internos, saleta, dispensa, cosinha, gabinete sanitario, garage, quarto de empregado, saneamento.

Uma casa de bello aspecto, toda isolada, bem conservada.

Trata-se na rua da Intendencia, 685.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1937

JUSTO PEDIDO

Os moradores de Bom Jardim reclamam trem diario para aquella cidade

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Hontem eu me enganei com os matutos de Bom Jardim. Quasi commetti uma injustiça contra os mesmos, quando disse que o trem iria chegar ali sem uma demonstração maior de regosijo. Mas, ainda desta vez, aquella bôa gente não mentiu fogo. Emquanto algumas autoridades do logar ficaram encolhidas em casa — como si ao invez do trem houvesse chegado ali a febre amarella — o povo de pé no chão, os agricultores e commerciantes da zona lá se encontravam firmes, de mãos em ponto de bater palmas quando apontasse a locomotiva.

Fiquei enthusiasmado com o meu engano deante desse expressivo testemunho de que o matuto já começa a não ligar a arenga dos chefes politicos. E' um consolo a gente assistir a esses prenuncios de u'a nova mentalidade muito differente daquelles tempos em que o eleitor de uma facção politica quasi não podia fitar o companheiro do partido adverso sob pena do páo roncar, quanto mais se juntarem em funcção como aquella de hontem.

* * *

No fim da festa o pessoal de Bom Jardim fez um pedido ao superintendente da Great Western, que parece de todo justo. E' para ser modificada a tabella de trens para aquella cidade, pois do geito que está não consulta direito aos interesses do logar. O trem precisa ir todo dia a Bom Jardim como vae ás demais estações dessa linha. Por varios motivos, não se justifica semelhante excepção, a começar do movimento de fretes que ali se notará dentro em breve.

Encravada numa zona de pequena lavoura e para onde convergem os generos produzidos em toda aquella redondeza, a nova estação de certo será o maior centro de embarque de toda a estrada norte. Disso a Great Western não tenha a menor duvida, e, portanto, afim de que os bomjardinenses não fiquem com motivo de magoa em ser desattendidos nesse seu pedido, faça a alludida empresa uma forcinha no sentido de quanto antes attendel-os.

ALAGÔAS

MACEIÓ, 5 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na cidade de Anadia, será inaugurado hoje o grupo escolar, mandado construir recentemente pelo governo do Estado, na séde daquelle municipio. O predio que é identico aos recentemente construidos no interior do Estado, apresenta todos os requisitos pedagogicos modernos.

Será patrono do novo estabelecimento de instrucção Ruy Barbosa.

Desta capital seguirão para aquella cidade, afim de assistir ao acto da inauguração que será presidido pelo sr. governador do Estado, varias autoridades e pessoas de representação social.

INSTITUTO DOS F. PUBLICOS — O sr. Raul Lima, advogado nesta capital e redactor chefe do *Jornal de Alagôas*, vem de ser nomeado advogado do Instituto dos Funccionarios Publicos, encarregado da Assistencia Judiciaria aos associados daquella instituição.

MANDADO DE SEGURANÇA — O sr. Lima Junior, deputado estadual, requereu ha pouco tempo ao juiz federal da secção deste Estado, sr. Alpheu Rosas Martins, um mandado de segurança afim de não pagar imposto de renda sobre o subsidio de deputado á Assembléa Legislativa.

Por sentença de hontem foi concedido o referido mandado, tendo sido advogado do impetrante o sr. Raul Lima.

ESCOLA NORMAL — A abertura das propostas de concurrencia para o novo predio a ser construido nesta capital, para o funccionamento da Escola Normal, ficou transferida para o dia 7 do corrente mez, ás 11 horas, tendo sido designada pelo governador do Estado a commissão que sob a presidencia do secretario do Interior e da Justiça, terá de proceder a abertura das propostas.

A mesma commissão será composta dos engenheiros civis Eusebio Gomes de Mello e Affonso da Rocha Lyra, respectivamente, director de Viação e Obras Publicas do Estado e director de Obras Publicas da Prefeitura Municipal.

LYCEU ALAGOANO — Ficou concluido mandado proceder pelo director deste educandario, sobre o facto de terem sido jogadas varias bombas transwallianas, nas salas de aulas.

A commissão do inquerito apurou que os alumnos n. 17 da secção pré-medica e os de numeros 18, 21 e 22 da secção pré-juridica, foram responsaveis pelo succedido.

Em virtude do apurado, o director do estabelecimento, em portaria de hontem, supendeu por varios dias os mesmos alumnos.

Já foram reabertas as aulas do curso complementar, que em virtude dos factos acima apontados, haviam sido suspensas.

SOCIAES — Anniversarios de hoje: senhoras Maria José Farias Silva, Maria de Aquino Mello, Maria José Coelho da Paz, esposa do sr. Eurico Coelho da Paz Goulart; esposa do sr. Julio Mendes Abreu; senhoritas Bernadeth Naegele, filha do sr. Henrique Naegele; Maria de Lourdes, filha do sr. Luiz Novaes; Maria José Valente Bitencourt, alumnas da Escola Profissional Feminina; Noemia Noemia Rego Lima.

Abatido com seis facadas

Na Villa Velha, de Itamaracá, foi morto esta semana, com seis facadas, o popular Manoel Gregorio da Costa.

Numa luta em que elle se empenhou com Manoel Aurelio de Britto, este lhe fez diversos ferimentos que motivaram sua morte instantanea.

O assassino fugiu, mas no mesmo dia foi preso no engenho Arapoan, por um vigia.

Crime de morte em Vicencia

Quinta-feira ultima, José Pedro de Jesus e João Lucas, ambos trabalhadores do sito, empenharam-se em luta corporal no engenho Cepo, em Vicencia.

O primeiro estava armado de faca e espingarda e o outro de enxada e pistola.

José feriu o contendor com um tiro. Mas, João Lucas não desanimou e com diversos tiros abateu o outro.

Em seguida mutilou o corpo de sua victima com a enxada que carregava.

A policia local tomou providencias a respeito.

As directrizes de Pernambuco em face da successão presidencial

REUNIDOS HONTEM EM PALACIO OS DEPUTADOS DO P. S. D. E A BANCADA CLASSISTA NA ASSEMBLÉA, RESOLVEM APOIAR A ORIENTAÇÃO DO SR. LIMA CAVALCANTI

Da representação na Camara Federal, formarão ao lado do ministro do Trabalho sete deputados, sendo quatro classistas — Os dois senadores acompanharão o governador

A convite do governador Lima Cavalcanti, estiveram reunidos, hontem, em palacio, os deputados do Partido Social Democratico de Pernambuco e da bancada classista á Assembléa Legislativa do Estado.

A EXPOSIÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Com a palavra, o governador Lima Cavalcanti, declarou haver tomado a iniciativa daquella reunião para que os deputados estaduaes da bancada do P. S. D. e das representações profissionaes tomassem conhecimento de uma exposição em que, na qualidade de chefe do Partido traçava directrizes que deveriam orientar a situação politica dominante no Estado, em face da politica nacional e a proposito da successão presidencial.

Preliminarmente, declarou receber, sem o menor constrangimento, qualquer critica ou suggestão á attitude que a exposição definia com a maior clareza, exposição que somente seria publicada depois de conhecida pelos representantes do P. S. D. no Rio de Janeiro.

Concluida a leitura, o deputado Arsenio Meira, leader da maioria na Assembléa Legislativa, declara a impressão lisonjeira causada por aquellas palavras de sinceridade e de elevação e que muito bem traduziam o pensamento pernambucano. E para que se positivasse o applauso da bancada do P. S. D. áquellas superiores directrizes, apresentava á consideração de seus collegas a seguinte

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA MAIORIA DA BANCADA

"Os deputados á Assembléa Legislativa, da bancada do Partido Social Democratico, após a leitura da exposição feita pelo exmo. sr. dr. Carlos de Lima Cavalcanti, declaram-se pela presente de inteiro accordo com a sua orientação, em face do momento politico nacional".

Essa moção foi assignada pelos deputados Arsenio Meira, padre Felix Barretto, Renato Carneiro da Cunha, Angelo de Sousa, Luiz Coelho, Possidonio Bem, Livino Pinheiro, Costa Pinto, Antonio Raposo, Affonso Ferraz, Mario Lyra, Hildebrando Menezes e Felix de Sá.

Deixaram de assignar os srs. Arthur de Moura, Pedro Allain, Melanio de Barros, Paulo Alves e Persivo Cunha.

A MOÇÃO DA BANCADA CLASSISTA

O deputado Carlos Rios, em nome da bancada classista, fez a seguinte declaração:

"O caracter de independencia da representação profissional, eleita por suffragios das classes, se impõe aos representantes posição de equidistancia em face dos partidos politicos no ambito das respectivas assembléas deliberantes, não retira ao deputado suas prerogativas de cidadania. E o direito de opinião e de preferencia é inalienavel na social democracia em que vivemos. Destarte, nada impede que os signatarios, componentes da bancada classista na Assembléa Legislativa do Estado, declarem o seu apoio ao ponto de vista pernambucano deante do momento politico nacional, applaudindo a orientação impessoal e coerente do sr. governador Lima Cavalcanti.

As classes de que somos mandatarios, animadas dos mais puros propositos de trabalho e de ordem, desejam que o problema da successão presidencial tenha solução constitucional, pelo exercicio pleno dos principios fundamentaes da democracia, na conformidade da mechanica do regimen. Querem que se não altere o rythmo de vida nacional para que possam continuar nas suas actividades uteis e fecundas, preservados os superiores interesses collectivos das compromettedoras influencias das ambições individualistas ou grupalistas.

A conducta do governador de Pernambuco corresponda, perfeitamente, a essas nobres intenções. Estamos, pois, honrando a confiança dos nossos mandantes, declarando, de publico, nossa solidariedade a essa affirmação de patriotismo e de dignidade civica.

Recife, 8 — 5 — 37 (aa) — Carlos Rios, Castiano Pereira, Alfredo Medeiros, José Vieira, João Cardoso Ayres, Mariano Siqueira".

O QUE DIZ O DEPUTADO HILDEBRANDO DE MENEZES

A' saida da reunião, ouvimos o deputado Hildebrando de Menezes, que declarou:

"A exposição lida pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti na reunião dos deputados hontem realizada em palacio, é um documento muito expressivo e muito digno de apreço, principalmente pela defesa que faz de principios acceitaveis, não só pelos não politicos, mas até mesmo pelos politicos, filiados a este ou áquelle partido, não apaixonados.

Assim, dentro dos principios defendidos na exposição referida, dou a minha completa solidariedade ao governador do nosso Estado, certo de assim obedecer aos meus sentimentos de lealdade e civismo".

Ao alto, o sr. Lima Cavalcanti lê uma exposição de motivos perante os deputados do P. S. D. á Assembléa Estadual; um flagrante da reunião desses deputados, vendo-se entre os mesmos os srs. Arthur Moura, Pedro Allain e Melanio de Barros que se negaram a assignar a moção de solidariedade ao governador

O QUE DECLARA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" O DEPUTADO ARTHUR DE MOURA

Procurámos ouvir o deputado Arthur de Moura, que nos fez as seguintes declarações:

— "Hontem, á noite, fui convidado por um cartão do governador para uma reunião, hoje, ás 10 da manhã, em palacio.

O convite dizia tratar-se de uma reunião dos deputados do P.S.D.

Todavia, lá estavam tambem os representantes classistas.

O governador leu uma longa exposição do seu ponto de vista para solução do problema presidencial. Exposição baseada na sua entrevista ha dias concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO e que será remettida ao ministro Agamemnon e deputados federaes, no Rio de Janeiro, por intermedio do senador José de Sá.

Terminada a leitura da exposição, o deputado Arsenio Meira tomou a palavra e propos aos deputados presentes uma significativa moção de solidariedade ao governador Lima Cavalcanti, em face da sua maneira de encarar o mencionado problema.

Neste momento, então, eu julguei conveniente declarar que não daria a minha assignatura á moção que se acabava de propor.

E assim procedia porque achava inopportuna semelhante iniciativa dos deputados do P. S. D., antes de conhecida a necessaria manifestação do seu directorio, unico orgão competente para traçar directrizes de tal importancia.

Justifiquei esta these com argumentos que julgo irrespondiveis, a não ser que se queira rasgar os estatutos do partido.

No mesmo sentido se manifestaram os deputados Pedro Allain, Melanio de Barros e Paulo Alves.

Nada mais houve do que isto.

Afinal me retirei de palacio, declarando ao governador Lima Cavalcanti lamentar que, por uma questão de ordem, lealdade e coherencia, não pudesse lhe ser agradavel naquelle momento.

Eis o que o DIARIO DE PERNAMBUCO pode publicar."

O PADRE GONZAGA LYRA SOLIDARIO COM O SR. LIMA CAVALCANTI

O padre Gonzaga Lyra não assistira á reunião de hontem, por se achar ausente na Parahyba.

A' noite, regressando a esta capital communicou ao governador a sua solidariedade ao que a maioria havia deliberado.

O SR. LINS E SILVA ESTA' EM MINAS GERAES

O sr. Lins e Silva, tambem deputado á Assembléa, não compareceu á reunião, por se achar ausente do Estado, em Minas Geraes.

Procurado depois, recusou-se a assignar a moção, dando os mesmos motivos do sr. Arthur de Moura.

Diz-se que o sr. Persivo Cunha assumiu essa attitude por estar desgostoso com o governador pelo facto de ter sido demittido o sr. Tavares Burril do cargo de director do expediente do Departamento das Municipalidades.

OS SENADORES FEDERAES APOIAM O GOVERNO DO ESTADO

O sr. José de Sá veiu a Pernambuco com a incumbencia exclusiva de procurar compôr a situação. Nesse sentido, iniciou as suas démarches, afim de evitar a todo transe o rompimento, que se tornou irremediavel, sobretudo depois da prisão do sr. Arlindo de Figueiredo, com a apprehensão da correspondencia que este levara do sr. Lima Cavalcanti para os membros da bancada pessedista.

Tendo fracassado a sua intervenção amistosa, é corrente que o sr. José de Sá ficará com o governador.

O sr. Thomaz Lobo de ha muito dera ao sr. Lima Cavalcanti a sua solidariedade.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO ADOLPHO CELSO

Constava, hontem, á noite, que o deputado Adolpho Celso Uchôa Cavalcanti teria enviado um telegramma ao governador Lima Cavalcanti em que lhe hypothecava inteira solidariedade.

O SR. SOUZA LEÃO REPRESENTA CONTRA O GOVERNADOR DO ESTADO

RIO, 8 (A. M.) — Tem sido muito commentada a representação que o deputado Eurico de Souza Leão enviou ao ministro Agamemnon Magalhães sobre a participação do sr. Carlos de Lima Cavalcanti no movimento communista de novembro de 1935.

Soubemos que o ministro da Justiça transmittiu a representação do deputado pernambucano ao Tribunal de Segurança Nacional.

DECLARAÇÕES DO SR. EURICO SOUZA LEÃO

RIO, 8 (A. M.) — O sr. Eurico de Souza Leão fez as seguintes declarações aos jornaes sobre a representação que fez ao ministro da Justiça sobre a participação do governador Lima Cavalcanti no movimento de novembro:

— "Enviei a representação ao sr. Agamemnon Magalhães e acho que o sr. Lima Cavalcanti era connivente com a rebellião.

A representação é fundamentada no facto de o sr. Carlos de Lima, quando convidou os srs. Nelson Coutinho, Sylvio Granville e Paulo Berrêdo Carneiro para integrarem o secretariado do Estado, ter recebido destes a seguinte resposta: — "Temos uma ideologia definida: o marxismo."

Apezar disso, o governador nomeou-os.

Presos depois da rebellião, esses secretarios foram soltos pelas autoridades estaduaes. Agora, foram presos pelas autoridades federaes.

O sr. Lima Cavalcanti, segundo a minha representação, está incurso na lei de segurança."

Flagrante da reunião de hontem no palacio do Governo, vendo-se os srs. Arsenio Meira e Carlos Rios quando liam a moção de solidariedade ao governador prestada pela maioria dos deputados do P. S. D. e da bancada classista á Assembléa Estadual

DA REPRESENTAÇÃO POLITICA NA CAMARA FEDERAL TRES DEPUTADOS ESTÃO CONTRA O GOVERNADOR

Constava hontem que da representação politica á Camara Federal apenas tres deputados se mantinham solidarios com o sr. Agamemnon Magalhães: srs. Barbosa Lima Sobrinho, padre Arruda Camara e Oswaldo Lima. Os representantes classistas ficarão com o ministro do Trabalho, menos o sr. Adolpho Cardoso Ayres.

A DENUNCIA DO DEPUTADO PIO GUERRA CONTRA O GOVERNADOR — MARCADO O PRAZO PARA DEFESA

Em cumprimento aos dispositivos legaes, reuniu-se a commissão encarregada de apurar a procedencia da denuncia apresentada pelo deputado Pio Guerra contra o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado.

A referida commissão, que é composta do desembargador A. Oliveira Lima e dos deputados Arsenio Meira e Angelo de Souza, resolveu officiar ao governador, marcando o prazo de quinze dias para defesa.

O SR. PERSIVO CUNHA NÃO ASSIGNOU A MOÇÃO

O sr. Persivo Cunha não compareceu á reunião.

ENCARREGADO DAS INVESTIGAÇÕES

RIO, 8 (A.M.) — Um vespertino publica a seguinte nota:

"Obtivemos informações de inspector que a 7.ª Região será encarregada de proceder ali as investigações em torno da denuncia apresentada pelo deputado Eurico de Souza Leão contra o governador Lima Cavalcanti, accusando-o de manter ligações com o movimento communista de novembro."

RENUNCIARÁ O LEADER DA BANCADA FEDERAL

RIO, 8 (A. M.) — O "Diario da Noite" informa na sua edição de hoje que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, leader da bancada pernambucana na Camara Federal, renunciará o seu cargo, rompendo com o governador Lima Cavalcanti e se solidarizando com o ministro Agamemnon Magalhães.

ULTIMAS DE SPORTS

A grande prova internacional de cyclismo

Realisa-se hoje este grande certamen — A representação pernambucana

RIO, 8 (A. M.) — Realisa-se amanhã nesta cidade a prova internacional de cyclismo.

Conforme o programma elaborado, haverá o *Grande Premio Republica Portugueza* em homenagem ao illustre embaixador portuguez que será disputado na distancia de 100 kilometros, ou sejam 48 voltas na Quinta. Além dos premios officiaes será conferida ao vencedor a *Taça Pneus e Camaras Brasil*, instituida pela Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.

A partida da sensacional prova será á 1 hora da tarde.

OS CONCORRENTES

Concorrerão ao *Grande Premio Portuguez* os seguintes concorrentes:

União Velocipedica Portugueza — Alfredo Triadade (campeão de Portugal).

Federação Cyclistica Brasileira — Amador Pinto de Oliveira (campeão do Brasil).

Associação Paulista de Cyclismo (São Paulo) — José Rodrigues Gama, Roisendo Montesi, Arthur Ferreira, Nilo Gomes de Moraes e Luiz Lima.

Cyclo Club de Pernambuco (Recife) — Antonio Lopes, Alberto Britto e José Bonifacio.

Liga Mineira de Cyclismo (Juiz de Fóra) — Moacyr Mattos, E. Ferreira de Moraes, João Zarantinelli e Ataulpa Rosa.

Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal) — Joaquim Peixoto, Joaquim Pereira, Alexandre Pinto Costa, Ferrer Dertendé e Antonio Duarte Marques.

Sociedade de Cyclistas Bagrandense (Rio Grande) — Renato Dinis Pereira e Emilio Terzila.

União Cyclistica Numinense (Estado do Rio) — Manoel L. P. Lago, Luiz Correia dos Santos, Darcy de Carvalho, Ney Araujo Almeida e Leonel Pinto.

Gremio Nautico Cruzeiro do Sul (Santa Catharina) — Antonio Alves Siqueira.

Os concorrentes acima representam os melhores pedaladores das respectivas cidades, e foram selecionados para a empolgante prova.

PARTIU PARA VIENNA A SRA. GETULIO VARGAS

BERLIM, 8 (H.) — A sra. Darcy Vargas partiu á noite para Vienna.

SANTA CRUZ F. CLUB

A Junta Governativa do Santa Cruz está convidando todos os directores-auxiliares a comparecerem amanhã, ás 14 1|2 horas, em a sua séde social, no Espinheiro, para uma reunião, na qual serão tratados assumptos de magna importancia.

Outrosim, convida os mesmos directores a comparecerem hoje, ás 8 1|2 horas, em a séde social, afim de seguirem para a séde do Sport Club do Recife, onde será prestado, por aquelle consumerá, homenagem ao Santa Cruz.

Sou o criado ideal para todos porque, trabalhando muito, ganho pouco.

Como posso fazer este milagre? Simplesmente porque, sendo o Snr. Kilowatt, symboliso a electricidade, cujos serviços são, hoje, indispensaveis mesmo nos lares mais modestos.

Incansavel como sou, por pouco dinheiro illumino toda a casa e auxilo ás senhoras de uma maneira assombrosa!

Trabalho a mais não poder, á qualquer hora do dia ou da noite e, comtudo, não sou pesado ao bolso dos meus patrões, pela simples razão de que, aqui nesta nossa cidade, a electricidade é barata!

Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106

TEL. 6750

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 9 de Maio de 1937 — 152 NUM

O PALHAÇO AMERICANO

Henry Louis Mencken, o inimigo n. 1 de Babbitt

Upton SINCLAIR
(Novellista e pamphletario americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, — Abril.

Henry Louis Mencken, um dos mais influentes e discutidos criticos modernos, nasceu em Baltimore, Estado de Maryland, a 12 de setembro de 1880. De descendencia allemã, foi educado nas escolas publicas da cidade natal, e no Instituto Polytechnico de Baltimore. Iniciou a vida como jornalista, e esteve durante muitos annos ligado ao diario que a gente de Baltimore trata por "Sunpaper". Tornou-se depois director do "Smart Set", e, durante dez annos, emprestou áquelle mensario caracter unico, sui generis. Fundou mais tarde o "American Mercury", conseguindo larga circulação, e influencia ainda larga, por meio de critica expressa em arrastado e pugente estylo...

Mas essa é apenas uma saida falsa, de sorte que vou principiar outra vez, á maneira daquelles pungentes e arrastados esboços biographicos que apparecem, uma vez por mez, entre capas verde-arsenico:

Sobre um sofá ultra-estofado do salão de recepções do elegantissimo Club Athletico Feminino, de Los Angeles, está sentado um cavalheiro baixote, de solida construcção azul, face rosicler de cherubim. Está a pique de fazer de leão no almoço que se realizará no salão de refeições, entrementes entretem pequeno circulo, com divertida narrativa de aventuras de caçador de Babbitta na terra dos Babbitts.

O eminente director escrevera que vinha vêr-me, e eu participei o facto a amigos, sem pensar no risco a que me estava expondo.

Um bello dia a historia estourou nos jornaes como uma granada, e meu telephone não encontrou mais socego. Disse um periodico que eu annunciára que Mencken ia fazer um discurso aos Babbitts locaes, tratando depois de editar uma entrevista com o secretario dos referidos Babbitts, na qual se affirmava que o sr. Mencken não ia tal discursar aos Babbitts, perguntando-se quem era afinal aquelle sr. Mencken um socialista, seguida de uma interview arrancada ao proprio Mencken em viagem, desmentindo a primeira versão e estabelecendo que Mencken ia fazer de mim um bebado. Todos os jornalistas meus conhecidos pediram cadeiras para assistir ao combate, mas a cousa não passou de uma pobre exhibição, pois não se póde discutir com o Niagara quem interromper a funcção de um circo.

EM LUTA COM A ESTUPIDEZ

Vive Mencken numa especie de furor marcial contra a estupidez, a bobagem e o engodo, valendo elle só por um exercito inteiro, cavallaria, infantaria, artilharia, aviação e estado-maior reunidos numa só pessoa, mobilizados na guerra contra seus inimigos. Possue uma repartição de espionagem espalhada por todo o paiz, que lhe collige exemplos dos absurdos da democracia, e elle então edita-os repartidos por Estados, de sorte que elles apparecem uma vez ao mez entre as capas verde-arsenico, sendo ao fim do anno publicado em livro, por exemplo, "Americana, 1927".

Se se pergunta a Mencken qual é o remedio para tres horrores, responde que são naturaes e inevitaes manifestações do Bobo Americano. Se se insiste em saber para que vale então trabalhar tão monstruosamente, retruca que é para seu divertimento, que é constituido de tal maneira que acha immensa graça nos palhaços seus collegas.

Observe-se porém o homem durante um momento, e ver-se-á como a lus da hilariedade broxuleia em seis olhos notando-se linhas de fadiga no rosto, sulcos que não correspondem a perfeita saude, compreendendo-se então que Mencken mente a si mesmo e aos mais, não passando de um cruzado novo-estylo, Anti-Christo. Christão, infatigavel propagandista da não-propaganda.

Consegui uma vez que se portasse a sério, e então revelou-me que a base real da sua fé reside na Liberdade: deseja abolir toda a especie de restricções sobre o pensamento e a mentira de expressal-o, diminuindo ao minimo absoluto os entraves á acção, cousas todas que são obviamente e immediatamente prejudiciaes.

Quando eu suggiro que a creatura que mette alcool no organismo destróe as cellulas hepaticas, Mencken manda ao inferno suas cellulas hepaticas; quando pondero que tal individuo é como um louco perigoso a dirigir um automovel de alta velocidade na via publica, Mencken retruca que se evacue a via publica; quando accentuo que o sujeito compromette com isso a saude de seus descendentes, Mencken redargue que a posteridade está de azar. Foi o melhor que lhe pude arrancar.

CRITICAS AOS POLITICOS E AO GOVERNO

Com sua poderosa linguagem chicoteia a estupidez dos burocratas e vergasta as perfidias dos politicos, declarando que o governo é "o inimigo commum de todos os cidadãos decentes, bem intencionados e trabalhadores".

Protestei que o governo federal, por exemplo, distribuia o "American Mercury" como podia então ser "o inimigo commum de todos os cidadãos decentes, bem intencionados e trabalhadores?" Respondeu (estou me baseando numa controversia escripta) que o governo federal não desejava distribuir "o Mercury", e não o distribuiria se assim pudesse fazer. Ora isso não constitue resposta, estavamos discutindo questão de negocios, não de psychologia, e o facto era que o governo federal distribuia o "Mercury", em pé de igualdade com os demais magazines.

Citei o facto de que o governo federal emittia muitos vales postaes de cinco dollares, vales de que se utilizavam os editores do mensario de Mencken. Respondeu que o governo extraviava muitos daquelles vales. Citei o facto de que o governo acode, e salva-lhe a casa, se nella rebenta incendio, retrucou que os bombeiros são tão inefficientes que a maioria dos incendios arrasa os predios...

Ahi estão exemplos que illustrám uma desgraçada fraqueza do nosso grande cruzado libertario, que muito pouca importancia liga a factos, cuidando apenas de divertir-se e esterrecer.

Escreveu de certa feita um pandego artigo a meu respeito, citando-me como o homem que acreditava em mais cousas no mundo, enumerando uma lista plausivel onde teve o cuidado de incluir quantidade de cousas em que não acredito nem jámais acreditei, assim como outras em que todos os homens de sensibilidade crêem, incluindo o proprio Mencken, se alguem consegue encostar-lhe as espaduas no tablado. Alistou ainda cousas em que acredito porque as investiguei, e nas quaes Mencken não acredita porque as ignora.

JESUS CHRISTO E NIETZSCHE

Mencken atacou-me, quando fes a critica de "Mamonart", por haver eu suggerido uma identidade entre as idéas fundamentaes de Jesus e Nietzsche. Isso pareceu a Mencken o cumulo do absurdo, mas esquivou-se de reeditar para seus leitores as palavras de Jesus e Nietzsche que eu citei, e que são identicas em substancia.

Metteu-se na controversia meu amigo Haldeman-Julius, atacando-me por discutir com tamanha autoridade sobre Nietzsche como era Mencken, e assim hão de me perdoar se lembro que o estudo de Mencken sobre Nietzsche data de 1908, quando em meu "Jornal de Arthur Stirling", publicado em 1903, ancontrarão registro completo da philosophia de Nietzsche, com traducção de muitas passagens.

Liberdade! exclama Mencken — sejamé pois dado citar umas poucas palavras do seu grande mestre: "E's capaz de escapar ao jugo? Liberto de que? Que é isso para Zarathrusta! A clara a vista e diz-me: livre para que?"

A essa altura, precisamente, o olho de Mencken fica turvo. O encanto e idolo da elite chamada "intelligencia moça" não tem norma de acção a dar a esta ultima, a não ser o receio de que é livre de fazer o que bem lhe aprouver — o que ella interpreta como licença para se embriagar, ler pornographia elegante e rir da estupidez e engamos da gente que teve educação mais barata.

Mencken "fez escola," como dizem os francezes, creando uma legião de moços tão intelligentes como o mestre, e capazes de escrever no mesmo stylo-chicoteada. No momento é quanto basta, é moda: cynismo, ridiculo, desprezo pela democracia malfeita.

Mas ha de chegar o espirito do tempo, a America comprehenderá que seus problemas têm de ser resolvidos, estudando a sério a exploração e a escravidão a salarios, a cooperação e o controle democratico da industria — assumptos a respeito dos quaes Mencken é tão ignorante como qualquer palhaço — Babbitt.

ASSALTO A' DEMOCRACIA

Um de seus livros recentes — verdadeiro assalto á democracia — chegou á minha mesa de trabalho com a dedicatoria — A Upton Sinclair, para fazel-o gannir — e talvez que o livro "gana" por si proprio, como poderão julgar: meu amigo Mencken descobriu que as massas populares lhe são inferiores, facto politico commum a qualquer marquez francez "ancien régime".

Concordamos em querer o sabio e o competente no poder. A questão está em como collocal-o lá. Ao principio da aristocracia literaria foi permittida longa experiencia, e Mencken esquece-se de nos dizer onde encontra o Estado idéal no rol de guerras, intrigas e assassinios da Historia.

Temos actualmente um governo baseado no direito do capital activo e empreendedor agir livremente. Sob tal systema o "American Mercury" attingiu uma circulação de cem mil exemplares, e o popular director não andava lá tão descontente como dizia...

Emquanto isso as massas trabalhadoras encontram-se desheridadas e despossadas, e o murmurio de seus protestos torna-se audivel. Cedo meu amigo Mencken terá de encarar esses factos novos, e escolher entre a reacção sangrenta do fascismo e a nova aurora da fraternidade industrial. Como sou cento e vinte e tres dias mais velho que elle, serei seu guia e mentor nesses tempos de provação, e elle ha de aprender por mais que berre, e tumultue, negueando, estardalhaçando, insistindo em que não querer aprender.

Sobre o autor "das Almas Mortas"

(PREFACIO A UMA TRADUCÇÃO DE J. L. COSTA NEVES)

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

NICOLAU Vassilievitch Gogol era da região de Poltava, cheia de historias e habitos tradicionaes da gente cossaca, recanto ainda não adulterado e, logo, banalizado pela civilização cosmopolita. Lindas zonas meridionaes, planuras, muitos rios, abundancia de lavouras, feiras rumorosas instigando á vida errante, canções de rythmos horizontaes a desenrolarem-se pela steppe...

Certo primitivismo deu a Gogol a aversão das humanidades classicas, sobrevindo-lhe longos bocejos deante de um theorema de geometria ou de um postulado de metaphysica. Tudo lhe trazia saudades da existencia livre lá de fóra. Mas o caso é que leu muitos allemães e francezes: atacava-os nos grupos de condiscipulos e percorria-os ás occultas.

Fez romance e poesia no collegio, sempre com procedencias estrangeiras bem visiveis. Tinha vinte e um annos em 1830, na época do romantismo, das cabeças descabelladas, dos martyres literarios, dos pretensos redemptores de um mundo infame. Já o assaltavam crises mysticas, que depois se aggravariam.

Passou pela repartição publica, onde não se poderia fixar, porque o seu temperamento de nomade, de devorador de caminhos e horizontes, o impedia de collar os fundilhos á cadeira burocratica. Isso, porém, lhe foi util, enchendo-lhe o canhenho da memoria de silhuetas e caricaturas de funccionarios que mais tarde localizaria em seus livros.

Aproveitando-se de um dinheiro com que a genitora o mandara solver uma hypotheca, fugiu para a Allemanha, pensou em ser actor, ella que, nos dias de estudante, já se distinguira como urdidor de peças e interprete feliz do que urdia. Era então o inquieto, o devoluto, o homem que não descobrira ainda o seu rumo.

Um poema de Gogol mofou nos livreiros e o autor acabou queimando lhe todos os exemplares, num auto-da-fé meio burlesco. Seguiu-se a serie de historias em que elle, pela bocca de um criador de abelhas, fala da sua Ukrania dilecta. Esse, sim, era um poema, cheio das vozes da terra dos rios e das creaturas, rustico e lendario, fantastico e ironico, com diabolismos bem humorados, com uma seiva que ás vezes parece proceder de Rabelais ou Boccacio. Em tal momento, Gogol revelou a Russia aos russos, como Chateaubriand revelara a America aos francezes. Os themas artisticos enriqueciam-se de mais um, e este prodigioso e eterno.

Puchkine ficou deslumbrado e quasi afogou o outro num abraço. Que risos e tambem que lagrimas no livro de Gogol! O realista estava quasi todo num escriptor que produzia isso em 1831 e possuia uma alma fundamentalmente romantica.

Antes de Tolstoi, teve elle convulsivos dramas intimos, desejou que a arte fosse moral, pretendeu tornar a literatura didactica. Mas ainda não era assim quando lhe saiu da penna o "Taras Bulba", narração ethnicamente russa, pelo gosto da aventura, mesma fórma... Eu poderia começar assim a carta, segundo as bôas regras do estylo epistolar em uso na caserna. Mas, vivo num mundo tão estranho e os acantonamentos dos thermitas apresentam tantas novidades, que devo renunciar a essas bellezas classicas."

"Como toda a gente, devem ter lido nos jornaes muitos detalhes sobre a famosa "linha Maginot"; mas, todos esses numeros e essas informações dão apenas uma pallida imagem da formidavel realidade subterranea no coração da qual realisa meus humildes deveres de conscripto. Para descrevel-a, creio que é a mais simples falar de primeiro dia "chez Leviathan".

Ha vinte e quatro horas estavamos de reserva deante de uma das portas da cidade subterranea. Uma madrugada, fomos substituir os que estavam lá em baixo.

"Durante um percurso de quinhentos metros, descemos um corredor semelhante aos do "metro". Da direita e da esquerda, partem outros corredores, que conduzem a outros quarteirões alem do nosso, porque a immensa cidade subterranea, estendida sobre sessenta kilometros de fronteira, é atravessada de um ponto a outro por grandes vias de communicações, ligadas entre si por caminhos vicinaes. Seis kilometros de vias subterraneas correm assim sob os campos e as aldeias.

"Vamos descendo sempre. Subitamente meu vizinho, um veterano da "linha", me pergunta: "Sabes onde estamos?"

— "Não.

— "Estamos sob o albergue do tio Schmidt. A setenta metros acima de nós talvez esteja neste momento esvasiando um bom e gostoso chopp."

A ESQUADRA SUBTERRANEA

"Uma escada em espiral, de degraus de ferro, á extremidade de um corredor, outra escada e achamo-nos numa vasta sala de paredes caiadas. Grandes lampadas electricas illuminam o compartimento com uma luz azul. Em tres das paredes, suspendem-se tarimbas como a dos navios. Cada um escolhe o seu leito um pouco indisciplinadamente. Tudo é tão novo ainda não se sabe se é melhor repousar junto do tecto ou perto do chão. Um sargento nos grita:

— "Não é preciso algazarra. Vocês estão aqui em um navio, mas, um navio especial que não balança nem anda. E já que aqui estamos detxem que lhes diga que a unidade a que pertencem é um "torpedeiro". Mas, não se espantem: vocês não foram transformados em marujos. Chamamos assim as casamatas de que explora no seu commercio entre macabro e grotesco. Satiras com vivos e defuntos raros a fizeram assim tão intensa. E' um cadastro de miserias inexcedido, nessa mobil inquirição através de um paiz dos mais complicados, senão o mais complicado do planeta.

Bacterias de provincianos a servilharem. Lavradores sem nenhum amor á gleba, desdenhosos de tradição como de uma superstição imbecil; ricaços a que não sobra tempo para ter caracter e acham Deus apenas necessario á segurança social; gluttões e beberrões, em quem o estomago devorou toda a sensibilidade jogando, contando anecdotas trasearias, mentindo, fanfarronando, escamoteando rublos; cidadãos que nasceram neutros em moral como certos cães nascem sem olfacto; avarentos capazes de dar lições ao Harpagon de Moliére ou ao tio Grande de Balzac, tudo isso, entre nomes e autonomasias expressivos, surge numa genial buffonada que acaba das mais sinistras.

Grande o valor folklorico do livro, na sua abundancia de proverbios e de termos de giria, no seu pittoresco regionalismo, explicando-se que quem não houver lido esse romance, integrado para sempre nas camadas populares russas, perderá bastante das allusões que ali se fazem em conversa de hotel ou diligencia.

Trabalho bem construido. Perfeita adherencia da linguagem ao assumpto, sem superfluidades rhetoricas. Plasticamente, "Almas mortas", mesmo depois de Turgueneff e Tolstoi, é a obra prima da narração russa. Os factos explicam-se por si proprios, os typos não carecem de apresentações derramadas. Como que tudo aquillo não precisou da interferencia de autor, crescendo á maneira de uma dessas bellas arvores que Gogol tanto amava, elle que, meio desconfiado dos adultos, foi sempre tão grande amigo da solidão, das creanças e dos bichos.

Dahi ser esse livro ainda hoje uma especie de Biblia heroi-comica dos homens do Caucaso ou das margens do Volga. Os suppostos fantasmas converteram-se em typos historicos, de quem, sem nada saber de sociologia, foi o maior dos sociologos do seu paiz. Bastou-lhe viajar pela Russia, carregando aquelle espelho de que falou Stendhal, para recolher por toda a eternidade fugitivas imagens humanas. "Almas mortas" é o resumo de um povo em que ha dezenas de povos a combaterem-se, a contradictarem-se.

Só se lhe observa uma relativa falta de mulher nos escriptos. O homem não gostava muito de rabo de saia. A não ser a nobre figura resignada da esposa de Tarass Bulba, raros os perfis femininos com que elle nos detenha, nos encante.

Não convém esquecer que tanto o assumpto do "Inspector" como o das "Almas mortas" foram suscitados a Gogol pelo adoravel Puchkine, que nunca se mostrou roido de inveja ante o talento e o exito dos seus concorrentes. O caso das "Almas mortas" parte mesmo de um episodio real, occorrido nas vizinhanças da casa de campo de Puchkine. Foi ainda o polta que apontou ao prosador o trabalho de Cervantes como orientador para uma transposição literaria, que, afinal, é originalissima, não se sentindo no livro de Gogol quasi nada da Mancha, das estradas e das "hondas" em que se desenvolveram as aventuras de Quixote e Sancho.

Em Nicolau Vassilievitch, como na maioria dos russos, infinita era a capacidade de perdoar, estando elle mais proximo da equidade que da justiça e quasi exaltando muitos patifes, de bem pouca santidade, da Santa Russia. Apezar de fazer de "Quixote" a sua leitura predilecta; de ter redigido muitas paginas em Paris, tremendo á só idéa de morrer entre allemães, e de ser um fanatico do poema de Dante, muita coisa ha nesse slavo que os latinos nunca penetra-

(Continúa na 3.ª pagina)

O MARQUEZ DE OLINDA NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Luis da Camara CASCUDO
(Do Instituto Historico Brasileiro)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pedro de Araujo Lima, depois visconde e marquez de Olinda, seguiu para Portugal em 10 de abril de 1813. Tinha 20 annos. Em Pernambuco estudara e fizera exames das Aulas-Maiores, embora as dissesse estudos-menores, Latim, Philosophia Racional e Moral e Geometria. Já era capitão de Infantaria de Ordenanças de uma das Companhias do termo da Villa de Serinhaem e desejando conservar-se no seu Posto, para o que roga a V. Ex. um anno de licença para dentro nelle poder requerer a S. A. R. a graça de continuação da licença durante o tempo de seus estudos, pedia elle ao Commando, em data que não conste do documento amavelmente enviado pelo dr. A. C. d'Araujo Guimarães.

Em Coimbra apresentando certidão de idade e dos exames, faltando o de Rhetorica que prometteu fazel-o antes do acto, matriculou-se na Universidade, a 29 de outubro de 1813, no primeiro anno do Curso Juridico. Destinava-se a estudar Canones, mas os dois primeiros eram communs a Canones e Leis. Prorogou-se a apresentação do certificado de Rhetorica até antes da matricula do segundo anno.

A 20 de junho de 1814, Araujo Lima fez prova das disciplinas, sendo approvado nemine discrepante.

A 7 de outubro de 1814 passou matriculado para o segundo anno e obteve nova prorogação do certificado de Rhetorica. Não o tendo feito em Recife, estudava em Coimbra afim de satisfazer a exigencia da secretaria da Universidade. Venceu outro nemine discrepante a 9 de junho de 1815 nos actos do segundo anno. Só então levou ao secretario a certidão do exame de Rhetorica, prestado em Coimbra. Matriculado no terceiro anno de Canones a 9 de outubro de 1815, submetteu-se as provas em 26 de junho de 1816, tendo um nemine discrepante.

O quarto anno de Canones se passou sem alteração de maior. Matriculado a 2 de outubro de 1816, fez prova a 29 de maio de 1817, com mais um nemine discrepante.

As approvações do quarto anno de Canones davam direito a carta de Bacharel. Pedro de Araujo Lima prestou o seu classico Juramento da Conceição, juramento prius praestito, se publice et privatim defensurum Immaculatum Conceptionem Dei Genitricis Virginis Mariae, a 29 de maio, recebendo a carta de Baccalaureatus Gradum in Juris Canonici Facultate laudabiliter et honorifice in Academia Nostra, assignada por dom Francisco Lemos de Faria Pereira Coutinho, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, Senhor de Côja, Conselheiro del-Rei, Reitor e Reformador da Universidade, em data de 4 de agosto do mesmo 1817.

Matriculou-se no quinto anno de Canones a 13 de outubro de 1817.

Em Congregação da Faculdade de Canones, em 19 de maio de 1818, foi considerado habilitado á dispensa das provas de quinto anno, concedida por Decreto de 13 de março de 1817. Equivalia a dispensa do acto de Formatura.

"Em nome de Deus, Amen. Dom Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, Senhor de Côja, de Conselho de Sua Magestade, Reformador Reitor da Universidade de Coimbra, etc.: Faço saber, que PEDRO DE ARAUJO LIMA, filho de Manuel de Araujo Lima, natural de Serinhaem, Comarca de Pernambuco, havendo conseguido o Grão de Bacharel na Faculdade de Canones, como mostrará por sua Carta, e havendo continuado mais um anno de frequencia, ouvindo as Lições de sua obrigação, conforme os Novos Estatutos desta Universidade, com prova delle se habilitou para fazer a sua Formatura, a qual lhe foi supprida pela Approvação, que teve de seus Mestres em Congregação de 19 de maio de 1818, na forma da Ordem Regia de Sua Magestade em data de 13 de março de 1817; como consta do Livro de Registo competente a fol. 22, o qual me foi presente ao assignar desta. E por que com a referida Approvação, conforme a Lei do Reino e Estatutos desta Universidade, póde usar de suas Letras livremente em qualquer parte, lhe Mandei passar a presente, por Mim assignada, e sellada com o sello da mesma Universidade. Dada em Coimbra aos 15 de Janeiro de mil oitocentos e dezenove". "(P. C. F. da que me foi communicada pelo sr. Reitor da Universidade de Coimbra, então o doutor Domingos Fezas Vital).

Havia, no velho "costume" universitario um juizo de habilitação, procedido entre os Professores. Era um julgamento que annunciava uma apreciação de conjuncto e indicava ao candidato o merecimento real em que era tido pelos Mestres. Na Congregação da Faculdade de Canones a 13 de julho de 1818, o futuro Marquez de Olinda, obteve o seguinte resultado: — Em procedimento e costumes: approvado por todos. Em merecimento literario, muito bom por cinco e bom por quatro. Em prudencia, probidade e desinteresse para o desempenho das funcções do Estudo: approvado por todos.

Faltava a boria de doutor. Pedro de Araujo Lima matriculou-se no sexto anno, para os chamados Actos Maiores, a 31 de outubro de 1818.

Fez acto-de-Repetição a 17 de julho de 1819, dissertando sobre o capitulo Exposciate, versiculo 7º, titulo: — De corpore vitiatis ordinandis vel non, que lhe tinha sido assignado em Congregação de 16 de novembro de 1818. A 28 de julho de 1819 fez exame-privado, recebendo o ultimo nemine discrepante. No mesmo dia recebeu o grão de Licenciado em Canones, conferido por dom Sebastião de Jesus Maria José, Dom Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Geral da Congregação de Conegos Regrantes de Santo Agostinho, do Conselho de Sua Magestade e Cancelário da Universidade. A Carta lhe foi entregue em data de 27 de agosto de 1819.

Em Congregação de 31 de julho, sendo Licenciado, obteve as seguintes informações: — Em procedimento e costumes, approvado por todos. Em merecimento literario, muito bom por um e bom por seus. Em prudencia, probidade e desinteresse para o desempenho das funcções do Estado, approvado por todos.

1º de agosto de 1819 lhe foi conferido solennemente o grão de Doutor em Canones, com Carta de 27 de agosto.

"IN DEI NOMINE, AMEN. DOMNUS SEBASTIANUS A JESU MARIA JOSEPH, Regiae Majestatis a Consilii, D. Prior Regii Monasterii Sanctae Crucis, Generalis Congregationis Canonicorum Regularium, Academiae Cancellarius, simulque alma Academia ipsa, universis et singulis, has Literas Doctoralis Gradus in Juris Canonici Facultate inspecturis, visuris pariter et audituris, salutem in Deo, qui est omnium vera salus. Dignum videtur et congruum, ut hi, qui per studiorum salebras, literque clivosum se fatigarunt, praerogativa aliqua utantur, et privilegio speciali prae ceteris gaudeant, emolumentaque ac fructus sudoris sui post exactos labores merito aliquando suscipiant, et ex amaris studiorum radicibus dulces et gloriosos recolligant succos, praemioque operose perquisito tandem post cursum potiantur, ut eorum remuncrationis exemplo ad similem consequendam victoriam esteri aniliantur et adlecti sine haesitatione ferventius animentur. Cum itaque dilectus Nobis PETRUS ARAUJUS LIMICUS, filium Emmanuelis Arauji Limici, Serignanae natus, in territorio Pernambucano, pro adipiscendo Doctorali Gradu in hac Conimbricensi Academia pluribus annis studuerit, adsiduis et honestis laboribus deditus, vitae exemplo, et studiorum vigilii simul proficens; tandem Gradum Doctoralem laudabiliter et honorifice in eadem Academia adeptus est, legitimo studiorum tempore adimpleto, praemisseque diligenti Praeceptorum examine, et adprobatione NEMINE DISCREPANTE, Doctorque in Juris Canonici Facultate Auctoritate Regia creatus fuit, et ex mea commissione a Doctore JOSEPHO JOACHINO A CRUCE, in eadem Facultate Praeceptore Literatissimo, insignibus Doctoralibus condecoratus, facta prius professione Fidei, et praestito juramento se publice et privatim defensurum IMMACULATAM CONCEPTIONEM DEI GENITRICIS VIRGINIS MARIAE, die I Augusti A. D. MDCCC XIX; quibus omnibus interfuerunt Praeceptores Cl. ANTONIUS JOSEPHUS SILVIUS CAMISANUS, et LUDOVICUS CUGNA ABREUS MELLIUS, et alii quamplurimi, actum ipsum condecorantes, quemadmodum in Libro Examinum, Actuum et Graduum ejusdem anni fol. LX verso adnotatum est. Cujus rei testimonium publice perhibentes, has Literas a Nobis subscriptas adpensoque etiam Academiae Sigillo, praedicto Benemerito Doctori dedimus.

Datae Conimbricae die 27a Augusti Anno Domini millesimo octingentesimo decimo nono. (a) Silva".

Terminado o curso de doutorado Pedro de Araujo Lima ainda fica algum tempo em Coimbra. Ha uma certidão de banhos e residencia, habilitação para matrimonio, dada pelo doutor Manoel Gomes Costa, chanceller Vigario Geral de Coimbra, em 6 de setembro de 1819. A 11 de dezembro de 1819 regressou ao Brasil.

Em principios de 1820 está em Pernambuco. D. João VI nomea-o Ouvidor de Paracatu' em 12 de julho. O doutor em Direito Canonico não toma posse. Outra nomeação é de Provedor de Defuntos e Ausentes em Paracatu', em 25 de agosto do mesmo 1820. Como era costume attribuir-se o curato de ausentes e mortos ao proprio Ouvidor, parece que Araujo Lima ainda não havia positivado suas recusas. Foram as duas primeiras nomeações.

Recusou-as ambas. A 10 de junho de 1821 Pernambuco elegia-o deputado ás Côrtes Legislativas e Constituintes da Nação Portugueza. Começava então o ciclo verdadeiro das actividades politicas que só se fechou com a morte.

Falando desses ukranianos que andaram sempre ás turras com turcos e polonezes, Gogol encontrou accen-

(Conclúe na 3.ª pagina)

Uma allucinante visão de cyclopes modernos

O QUE E', NA VERDADE, A FAMOSA "LINHA MAGUINOT", A FORMIDAVEL CINTURA DE FORTIFICAÇÕES SUBTERRANEAS DA FRANÇA — PERCORRENDO OS SESSENTA KILOMETROS DA MONSTRUOSA CIDADE ONDE VIVE ENTERRADO UM GRANDE EXERCITO

Compellidas pelos antagonismos irreconciliaveis em que se debatem as nações européas, marcham conscientemente para a sua propria ruina. Convictas de que vão cavando a sepultura de suas civilisações, continuam, entretanto, — incapazes de se deterem a meio de caminho — a precipitar-se no abysmo a que o odio, a incompreensão mutua, a ambição de supremacia conduz fatalmente.

No ambiente que respira o velho continente só a guerra preoccupa realmente seus homens. O primeiro pensamento do francez, do inglez, do allemão, italiano ou russo, ao accordar todos os dias, é o de que está mais proximo do grande conflicto que se approxima implacavelmente e para o qual todos se preparam e apresentam as mais modernas machinas de destruição, e em quantidades jamais vistas nem sonhadas...

Emprestimo inglez para reorganização militar do imperio, emprestimo francez para rearmamento, mobilização permanente das industrias allemãs, italianas e russas, alta nos mercados das materias primas necessarias á fabricação de canhões e projectis, distribuição gratuita de mascaras contra gases... Por toda a parte, passa rugindo um vento sinistro prenunciando o cataclysma.

Um economista americano calculou que se a metade das despesas que pesam nos orçamentos militares das grandes potencias, fossem encaminhadas a fins productivos, a humanidade estaria hoje em excepcionaes condições de prosperidade. 25 o/o do orçamento geral da Russia é destinado ao exercito, á marinha e á aviação, não computando as verbas extraordinarias e secretas destinadas ao augmento dos quadros e do material. E a mesma média é observada em quasi todas as nações do Velho Mundo.

Depois da publicação do Livro Branco inglez, o grande emprestimo francez destinado á reforçar a Defesa Nacional, constituiram os ultimos acontecimentos marcantes da politica armamentista da Europa. Mesmo sem emprestimo, a França proseguia já activamente grandes obras militares, além da remodelação de sua aviação e da creação de mais divisões motorisadas. Só essa famosa linha de fortificações denominada "Linha Maginot", que já se tornou celebre no mundo inteiro, havia consumido em epocas anteriores a formidavel somma de 6 bilhões de francos durante quatro exercicios financeiros. E' para reforçar esse extenso campo fortificado que se destina grande parte dos recursos extraordinarios obtidos pelo gabinete socialista do sr. Léon Blum. Mas, o que é afinal essa linha Maginot? Como se construiu e qual o seu real valor? E' o que o leitor poderá vêr nas linhas que se seguem.

UM EXERCITO ENTERRADO VIVO

Numa extensão de sessenta kilometros ao longo do Rheno, cada moita é um olho, cada tronco de arvore, um ouvido á escuta e o observador mais attento difficilmente distingue o innocente taludo que occulta uma casamata disfarçada. A's vezes, se vê erguer no cambrinquedos de uma "nursey" para gigante. São palissadas grosseiramente imitadas, casinhas de rendeiros de falsas janellas pintadas com um pincel infantil, estabulos como os presepes, officinas de concertos onde não se concerta nada...

De repente, a casa desapparece, a herdade se dissipa, o curral se volatisa. Approximando-se desses diversos milagres, constata-se que as muralhas e palissadas se abateram sobre o solo, desmascarando — um nada, o sufficiente para o olhar da sentinella e a bocca da metralhadora — os "blockhaus" gigantescos, sob os quaes vela um exercito.

Essas construcções são formidaveis blocos de cimento de 15 metros por 15 e de um 1m.50 de altura, installadas sobre plataformas circulares. Na espessura do concreto, abrem-se profundas setteiras que vão se alargando para o exterior. E' dahi que jorram os tubos conjugados das metralhadoras. De duas em duas, ou de tres em tres centenas de metros, percebe-se um innocente camponez que teria o aspecto de um ceifador de cogumelos se não apontasse frequentemente seu binoculo para a outra margem do Rheno.

Isso é tudo. Nada mais dá linha Marginot é visivel. O exercito de Léste está enterrado de cincoenta a cem metros, segundo a natureza dos terranos e das obras. Na sua superficie só afloram os olhos dos soldados que espiam e a bocca das armas promptas a vomitar a morte se a França fôr atacada.

As metralhadoras das casamantas e os canhões dos fortes mais importantes são presos á massa de concreto e de aço. Essas armas não são feitas para a offensiva, para o lance; ahi estão para deter a offensiva, o lance inimigo. Cada uma dellas varre um estreito sector do terreno, mas, não possuem a exclusividade da morte. Os fogos de outras casamatas se entrecruzam com os seus. Assim, cada pollegada do territorio é batida e contra-batida de alguns pontos ao mesmo tempo.

No dia marcado pelo destino, a morte será ahi omnipresente, a cada minuto, a cada segundo, em cada centimetro quadrado do terreno.

A VIDA DE THERMITAS

Para descrever o que é a vida desses homens enterrados vivos o melhor é passar para nossas columnas as impressões de um soldado que em carta aos paes assim se exprimiu:

"Meus queridos paes. Tomo da penna para lhes dizer que estou de bôa saude e espero que a presente os encontre da da dramaticidade não raro melodramatica, pelo enthusiasmo deante da natureza, pelo saudavel instincto cosmico, pela epopéa que frequentemente irrompe dos episodios vulgares

Gravura mostrando os logares da fronteira francesa, as fortificações da "Linha Maginot"

PAULO SETUBAL

Leduar de Assis ROCHA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Com a morte de Paulo Setubal, occorrida em S. Paulo, perde a nação uma de suas mais interessantes figuras de escriptor que déra ao paiz, através uma dezena de livros brilhantissimos, feitos todos num curto espaço de tempo que bem caracterisa o raro vigor de sua actividade intellectual, uma nova forma de literatura historica, productora de grande milagre de despertar a curiosidade dos leitores brasileiros pelas cousas do passado do Brasil.

O espirito reformista que, nesse particular, orientou toda a obra de Paulo Setubal, contagiou, de modo benefico, a quantos se dedicam a miuçar os velhos archivos nacionaes, de modo que a historia, trancada nos classicos e, por isso mesmo inaccessivel aos que desejariam perlustrar, em commodidade espiritual e economica, tomou novos rumos dentro desta feliz iniciativa de emoldurar a verdade historica com o encanto subtil da ficção.

Nem é outra cousa que a gente surpreende nos varios livros do escriptor paulista desapparecido, ao paiz a ancia de harmonia que resalta, de cada um delles, entre o não disvirtuar a realidade dos factos e o fluir da phantasia.

Naturalmente que a obra de Paulo Setubal não vae ao ponto de estar santa de peccados; são, porém, raros peccados — pairando tão de leve sobre o seu acervo de virtudes, que não chegam elles siquer ao limiar da penitencia.

Dentro, porém, da sua geração de escriptores ninguem mais o ultrapassou nesse afan de traça intelligente que, revirando a poeira dos seculos, conseguio edificar uma das mais vigorosas paginas da literatura nacional.

Sobretudo, no que concerne á bravura indomita do velho paulista das entradas e das bandeiras Paulo Setubal deixou-nos a reconstituição fiel do caracter daquelles irsutos rompedores de mattos e valentes preadores de bugres, traçando a largos traços tinta fortes, o perfil psychologico da nossa gente, plasmado, de um modo geral, na propria exhuberancia da natureza luxuriante e assustadora, que, hontem como hoje, no emaranhado de suas grandezas e miserias, é a delineadora inexoravel de nossas directrizes psycho-physicas.

Mas, de como elle nos põe no paiz os successos de nosso passado, e de como a sua penna se engolpha nos meandros tortuosos de um labyrinto de sepulturas, para dar corpo e alma a factos e a homens que o tempo levou na voragem de seu caminhar sem fim, só mesmo quem o leu, a sua dezena de livros magnificos, poderá fazer idéa exacta de quanto se completam e confundem, num mesmo escriptor, o historiographo e o literato, de talento irretorquivel.

E, sobre todos estes predicados, que o puzeram na vanguarda dos nossos grandes homens de letras, Paulo Setubal tornou-se inconfundivel na sua maneira de dizer as cousas, creando um estylo proprio, individual, cheio de intraduzivel attracção, que não encontrou imitadores em quem quer que percorresse os seus mesmos caminhos.

A Academia Brasileira de Letras elegando-o, em 1935, para uma de suas cadeiras vagas, premiou o merito de um dos mais vigorosos artistas das letras do paiz, coroando-o com a cobiçada corôa de loiros da immortalidade.

Mas, si o não tivesse feito naquella época, e si não fizesse nunca, os loiros da immortalidade já os teria colhido Paulo Setubal, mercê de sua obra verdadeiramente notavel, porque em toda ella transparece o sentido da mais pura brasilidade, que tal é sempre o que transpira de todos os bons esforços tendentes a resurgirem o Brasil de hontem, com todo o seu rosario de exhuberancias e miserias, grandezas e vicissitudes, victorias e derrotas, felicidades e desgraças, para meditação e exemplo do Brasil de hoje.

Porque, escoimado o passado dos defeitos que a ausencia de civilização lhe emprestou, muito teriamos, homens do presente, que beber na bravura, na pertinacia, no patriotismo daquelles barbaçudos que bateando rios e caçando bugres, em busca de fabulosas miragens, nos legaram o mais soberbo, e rico, e abençoado recanto de todas as Americas.

Paulo Setubal foi meu amigo somente pelo espirito. Sem nos conhecermos pessoalmente, o seu talento, qual iman poderoso, attraiu meus fracos meritos de intellectual de provincia e, vez por outra, nos correspondiamos, dando largas a esta affectuosa intimidade que só a intelligencia sabe tecer entre os homens.

Por isso, para mim, que tanto o admirei — e o continuarei fazendo, por certo, que não fallece o que a alma edificou — foi uma manhã desoladora esta, em que os jornaes trouxeram dentro de um quadro de dimensões minusculas, — e é sempre assim — a noticia de uma desgraça que enche de consternação uma nacção inteira.

Manhã tropical, a de hoje; cheia de sol, cheia de luz, cheia de vida pairando até sobre as cousas inanimadas!

Mas como a gente sente descer sobre o sol, sobre a luz e sobre a vida retalhos negros de crepe, quando se vae um amigo que viveu em nosso coração.

Deolindo TAVARES ...
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

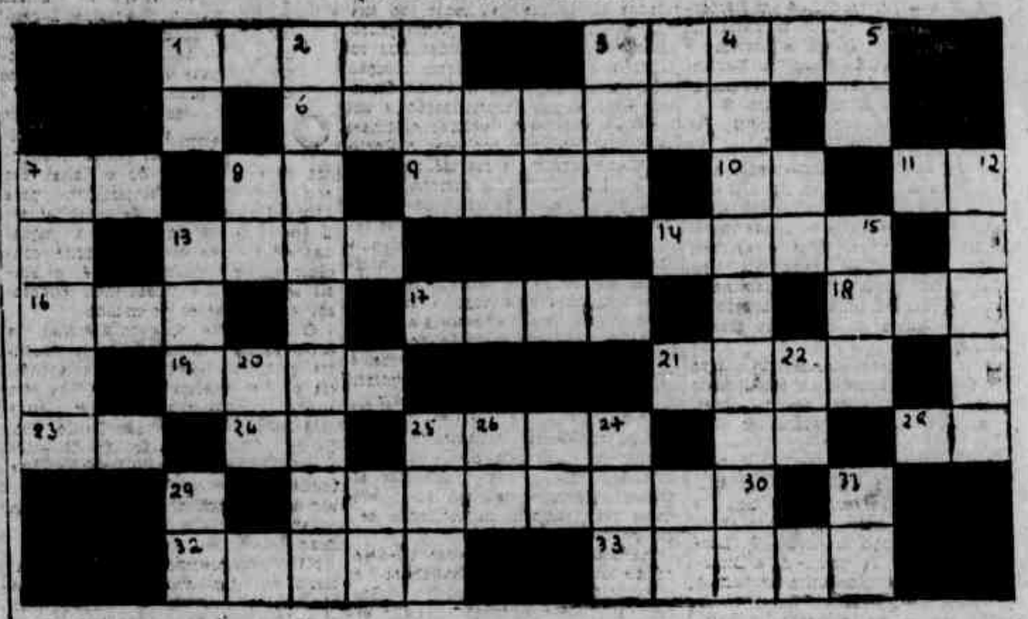
Viveremos sempre neste quadro que meu espirito pintou.
A sua moldura dourada será um limite
que jamais poderá ser ultrapassado por nós,
por nós que estamos presos por fios invisiveis e fortes
que nos acorrentarão como se fossemos prisioneiros
de algum navio que nem eu nem tu' sabemos se existe.

E depois, talvez as correntes marinhas nos prendam
em algum mar desconhecido de onde será impossivel uma evasão,
tão impossivel como será impossivel nos evadirmos da moldura dourada
do quadro que meu espirito pintou.

E as flores marinhas haverão de desabrochar no fundo do mar,
como desabrochou o amôr de Katinka pelo marinheiro desconhecido
que partiu para não mais voltar,
que talvez tenha ficado preso no quadro que meu espirito pintou,
neste mesmo quadro em que eu e tu' agora estamos vivendo
sem esperança de uma possivel evasão.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO
(Diccionario: Jayme de Seguier)
(Dicc. Simões da Fonseca)



HORIZONTAES

1 — Pedra preciosa.
3 — Bispo do Rio de Janeiro.
6 — Antigo povo do Baltico.
7 — Nota musical.
8 — Guiomar Tavares.
9 — Cidade do Rio Grande do Norte.
10 — Escriptor portuguez (sem a primeira).
11 — Artigo (plural).
13 — Genero de leguminosa.
14 — Substancia mole e amarellada.
16 — Homem.
17 — Peixe.
18 — Quinto filho de Sacob (invertido).
19 — Porto da Letonia.
21 — Ave domestica.
23 — Composição poetica (sem a ultima).
24 — Não é bôa.
25 — Orgão da vista.
28 — Contração (invertida).
30 — Que se pode repetir (invertida).
32 — Serra do Estado do Pará.
33 — Celebre cirurgião francez.

VERTICAES

1 — Rio da Italia (invertido).
2 — Um dos ossos do tarso.
3 — Cidade de S. Paulo.
4) — Mosteiro.
5 — Adverbio (invert.)
7 — Pinta.
8 — Nome de uma das doze tribus dos Hebreus (sem a ultima).
12) — Cidade da França.
13 — Maior.
15 — Nome de duas especies de aves trepadoras do Brasil.
20 — Nota musical (invertida).
22 — Orgão do apparelho renal (sem a ultima).
25 — Corpo organico, que se forma na femea de muitas classes de animaes.
26 — Nota musical.
27 — Olivia Eunice Barbosa.
29 — Pedra
31 — Rio da Escossia (sem a ultima).

Uma allucinante visão de cyclopes modernos

(Continuação da 1ª pagina)

tos dignos do romanceiro do Cid, como na scena em que o pae mede forças com os filhos, afim de verificar o que valiam os musculos destes. Neto de um antigo guerreiro que lhe contava coisas nas noites de inverno, o ardente Nicolau como que nos transmitte o passado dos cossacos em borrões sangrentos, percebendo-se-lhe, máo grado a febre de nomadismo que sempre o tonteou, o carinho e o respeito pela velha organização rural e patriarchal das proximidades do Dnieper.

Mais tarde, foi professor, eloquente, gesticulando muito, pensando tal vez menos, absolutamente alheio a qualquer preoccupação de philosophia historica. Todavia, já se ia fazendo o vanguardeiro, o mestre dos prosadores novos, o "pater-familias" das letras moscovitas, de que todos derivam, queiram-no ou não os rebentos ingratos que o atacam com um furor verdadeiramente parricidico.

O ridiculo transformava-se nelle em "humour" algo melancolico, só comparavel ao de Sterne ou de João Paulo Richter. Um amor apiedado pela sua raça, que elle adivinhava fadada a tanto bem e a tanto mal. Ternura pelos malucos, pelos fallidos, pela gente sem eixo e sem orbita segura. Tambem sentia os canalhas com um faro por assim dizer policial. Querendo gargalhar, acaba lamentando os seus pobres heroes, arrependido de os ter maltratado.

Com o "Inspector", elle, que estava a inventar o romance da Russia, inventou-lhe o theatro. Apparentemente uma farça, analoga ás que os Labiche perpetraram ás dezenas, mas embebida de um valor ethico que jamais preoccupou os vaudevillistas da França. Em meio aos quiproquós de facil comicidade, sentia-se em Gogol a vontade de investir contra a voracidade da administração local, dos juizes que vendiam sentenças em hasta publica.

O imperador, homem capaz de chegar atrasado a uma recepção por que estava lendo a "Iliada" e que annos depois protegeria e pensionaria o theatrologo, forçou a censura a deixar passar a peça que os nobres da terra applaudiriam exactamente como os fidalgos de Paris haviam applaudido as tiradas de Beaumarchais contra a realeza. Todos ficavam na parte literal das scenas, sem lhes aprofundar a terrivel satira occulta.

Mais tarde, o cimo do genio de Gogol, difficil de escalar como todos os cimos: "Almas mortas". E' o romance picaresco dos hespanhoes impregnado-se constantemente de um amargor que os castelhanos ignoravam. O homem que negocia com escravos brancos já defuntos, para operações monetarias em que seriam dados como vivos, esse estranho Tchitchikov fica, no elenco dos grandes typos de ficção, ao lado de Gil Blas, de Tom Jones, de Vautrin.

Fantastica e realissima a odysséa desse aventureiro através da Russia pequeno modelo onde estão montadas as matralhadoras. O modelo superior é um cruzador; o de maior tonelagem é um "dreadnought". Tudo aqui é marinha. A secção da casamata que se eleva acima do sólo é a "ponte", a entrada é o "porta-ló"; tudo o que está sob a terra é a "quilha"; a guarita de tiro e de vigilancia são o tombadilho e o periscopio.

"Agora, á caminho. Subimos os andares para fazer nossa primeira visita á "casamata-cruzador". Chega-se ahi por eternos corredores de "metro", depois por duas escadas articuladas, a primeira á esquerda do corredor central, a segunda dirigida para a camara das munições onde permanecem equipados os homens designados para a primeira rendição dos quartos.

"Para ahi abrem-se o "foyer" de aquecimento e a cosinha — tudo a electricidade fabricada nas proprios subterraneos — e a enfermaria. E' logico que não ha somente enfermeiras nesta cidade subterranea. Ha tambem hospitaes, cada cinco ou seis kilometros. Ha ainda um caminho de ferro electrico, com uma estação central, estações outras e sub-estações. Mas, ainda não tive tempo de vêr tudo isso. E' que aqui é como na vida civil: os que habitam um bairro não tem muitas vezes tempo para visitar o bairro opposto da grande cidade.

"Chegámos, finalmente, á casamata. Pela abertura de meteira percebe-se uma estreita faixa do terreno. No primeiro plano elevam-se hervas altas como arvores, para a vista do observador. E, ao longe, do outro lado do Rheno, que não vemos, arvores altas como talo de hervas, cadáveres grandes como torrões de assucar, um campanario em tronco de cone semelhante a um dedal de costura... O sargento explica o nosso dever:

"Ninguem será substituido na sua posição, salvo caso de necessidade absoluta. Cada um deve, pois, gravar tudo da "paysagem" até o menor accidente do terreno, afim de que a menor modificação, o mais ligeiro movimento saltem immediatamente aos olhos. Aqui estão ao abrigo dos torpedos, dos obuzes mais potentes. Quanto aos gazes, não podem penetrar nos abrigos. A atmosphera artificialmente super-comprimida que reina no interior os impede de chegar até aqui. Os alojamentos são, altos, fechados por portas estanques que permittem ás equipes em repouso dormir tranquillamente, mesmo se algum accidente tornasse necessario o uso das mascaras nos postos de combate. Mesmo se o inimigo á despeito de tudo se apoderasse de uma ou algumas secções da "linha", não poderia paralysar o seu cor incto. Foram tomadas todas as medidas para um isolamento completo de cada uma, mesmo casas. Podemos viver aqui durante annos sem contacto com o exercito. Possuimos formidaveis reservas de munições, viveres, agua potavel, medicamentos, tudo o que é necessario á existencia do soldado em campanha.

"Aliás, o inimigo não poderia permanecer em uma secção da "linha" por muito tempo cortada a circulação de ar atmospherico, os gases exteriores e os enviados por canalisações especiaes pelas outras secções tornariam o ambiente intoleravel dentro de um espaço de tempo muito curto".

A EXTENSÃO DA "LINHA MAGINOT"

A "linha Maginot" começa a quatro kilometros da fronteira com a Suissa na região de Huningue, acompanha o curso do Rheno na Alsacia até a floresta de Haguenau, em uma linha continua de "block-haus" contiguos, que se flanqueiam mutuamente. Segue-se uma organização defensiva ainda mais solida chamada "região fortificada do Lauter", no angulo formado pelo Rheno com o rio desse nome. São obras de estylo descripto acima. Esta região fortificada se estende até os Vosges. Na Lorena vem em seguida a região fortificada de Metz cobrindo esta praça e apoiada nella. Como se do Lauter as obras ahi são á prova dos modernos meios de destruição, conhecidos. Para oeste a defesa da fronteira se apoia em linhas dagua e florestas cuja organização foi minuciosamente preparada e cuja execução seria possivel, porque é coberta na frente pelo territorio belga.

A construcção dessa linha impede aos allemães o problema da violação da neutralidade belga ou suissa. Considerada intransponivel, a "linha Maginot", só lhes resta uma destas duas alternativas em caso de guerra com a França, para invadil-a. Ora, depois que a Belgica voltou á sua politica de neutralidade de antes de 1914, denunciando a alliança militar com os seus vizinhos gauleses os francezes prolongam febrilmente a "linha Maginot", ao longo da fronteira belga até o mar, na região de Dunkerque. E a Suisse por sua vez já lançou um emprestimo para guarnecer seus limites com a Allemanha.

Contida por essa formidavel cintura de cimento e aço, qual será a solução adeptada pelos nazistas no dia em que tiverem de lutar contra sua poderosa vizinha? Em primeiro logar, fortificar a Rhenania por meio de obras pelo menos tão poderosas quanto as que se defrontam na margem esquerda do Rheno. Uma organização defensiva, não tem somente por objectivo impedir a passagem do inimigo, mas, tambem, de apoiar o ataque de suas proprias tropas permittindo-lhe taical-o, nas melhores condições tacticas possiveis. As duas linhas que se defrontam se neutralisam e nessa região é pouco provavel que se desenvolvam as primeiras batalhas da proxima guerra. Resta o caminho do mar, através a Belgica, repetindo a manobra de 1914 ou o da montanha, depois de esmagar as fortificações erguidas pela Suissa, afim de desembocar a leste de Huningue, a rectaguarda do flanco direito da "linha Maginot". Estará portanto a Suissa destinada a substituir a Belgica na proxima conflagração? Ainda uma solução que talvez seja a mais provavel! A decisão militar seria procurada em outro paiz, a Thecoslovaquia ou a Polonia. A guerra futura comprehendrá fatalmente a Europa inteira e não faltarão campos de batalha em holocausto aos seus odios e ás suas competições, mais de que a seus ideaes.

O DISCONTINUO NA THEORIA HISTORICA E SOCIAL

Mario LINS
(Copyright dos "Diarios Associados")

A realidade somente pode ser apreendida por uma multiplicidade discontinua de aspectos. Toda tentativa por unificar uma visão sobre a realidade será falha e deficiente por não abranger os aspectos totaes da apreciação dos factos.

Não ha, apenas, uma realidade historica, como se pretendia na philosophia da historia do seculo 19, nem, apenas, "uma" realidade social. A evolução historico-social não se processa num continuo succeder de formas universaes, onde resalta a relatividade das formas culturaes.

Não ha uma evolução universal presupondo uma realidade historico-social homogenea, mas differenciações de realidade, reaffirmadas nas concentrações de cultura, estudadas admiravelmente por Spengler.

O relativismo das culturas, onde ha formas mathematicas, artisticas, politicas e economicas, sociaes e philosophicas inteiramente distinctas e inconfundiveis de cultura para cultura esphacelou a unidade do pensamento humano e do sentir universal. O rythmo universal da philosophia evolucionista, incomprehensivel ante os estudos profundos de Spengler sobre a morphologia comparativa das culturas, foi substituido pelo rythmo caracteristico e proprio a cada cultura historica.

Quem estudando o desenvolver historico das culturas antiga, india, arabe, babylonica, egypcia, mexicana, faustica e ocidental não sente um palpitar diverso nas formas de sua estructura, cujo rythmo se identifica com o seu "alto", sua alma e sua symbolica?

O erro da philosophia evolucionista foi presuppor uma unidade de pensamento e de sentir universal, uma realidade homogenea, dentro da qual se desenvolveram as formas sociaes, naquelle sentido do homogeneo para o heterogeneo, como queria Spengler. Ha porém, ao invés disso, uma realidade heterogenea, na qual terão de ser apreciadas as formas de organização cultural.

As culturas são formações historicas descontinuas, com vida propria encerrada em si mesmas, com uma symbolica propria, um viver e sentir proprios. A relatividade einsteineana transportada á sciencia social e á philosophia subverteu por completo as conclusões adoptadas até então.

Einstein aboliu os conceitos classicos de espaço e do tempo, dentro dos quaes os "cadres" das leis naturaes estabelecidas pela physica newtoneana se applicariam a todos os systemas de referencia. A relatividade substituiu o "cadre" especial absoluto por "cadres" relativos, onde variam as grandezas, as quantidades, as medidas, as distancias segundo o systema tomado para referencia.

Do mesmo modo que na sciencia physica a relatividade poz os resultados das investigações em funcção do systema de referencia, na sciencia social e na philosophia o resultado das investigações está subordinado ao centro de cultura historica, onde o homem está integrado.

O estudo das sciencias sociaes está essencialmente subordinado á relatividade das culturas historicas. Não ha na historia social conclusões absolutas nem mais possivel a generalisação de principios e conceitos: o homem absoluto desapparecer historicamente, esteja o homem integrado no viver historico de sua cultura.

A realidade não pode, portanto, ser apreciada por unidade de vista, mas numa complexidade onde os factos são submettidos ao rythma de culturas historicas diversas. A complexidade implica, portanto, uma visão relativista da historia e da philosophia.

Um superficialista tende a simplificar a realidade historica, apreciando os factos de cultura diversa, com o mesmo rythmo, mesma significação e mesmo sentido.

Um relativista subordina as investigações ao systema de refencia, onde está integrado o homem, nas suas condições proprias e caracteristicas de cultura.

A realidade não se apresenta num systema "monolinear", onde os factos historicos seriam apreciados numa successão rectilinea, participando de um mesmo rythmo. Um tal sentido da historia é inexistente, incomprehensivel e falseta a visão integral da realidade.

O "multiplo" domina todo o processo de formação historica e social: a tendencia unitarista, dominante na concepção evolucionista do seculo 19, foi rejeitada pela nova tendencia pluralista da sciencia actual.

Salientando que ao seculo evolucionista unitadista, succederia uma phase do "discontinuo differencial", escrevia em 1912 Ortega y Gasset: "Em aquella fecha, y, claro está, sin que yo lo supiese, trabajaba Planck ensu teoria de la "quanta". En 1915 descubria Einstein su principio general de relatividad. En 1913 aparecia la obra de Uexkul, que he hecho recientemente traducir al castellano. En 1915 publica Spengler su libro historico. En esos anos adquiere el mendelismo un valor de doctrina clásica. En se, trabajaba Planck en su teoria de la matria de la idea de continuidad, empieza a afirmar la necesidad de renunciar á ella y afianzarse en lo discontinuo". (I)

O "discontinuo" explica a theoria social: a historia se tem pluralizado na concepção das culturas de Spengler, a geometria, a physica einsteineana e dos "quanta", de Planck, a biologia e a philosophia tentam uma representação relativista e pluralista dos factos e dos numeros.

A tendencia unitarista do seculo 19, integrado na theoria da evolução, com Hegel, Spengler, Darwin, Comte, Karl Marx, que admittia a representação de um continuo historico, não restatiu ao impulso pluralista e relativista imprimido á nova sciencia.

A realidade passou a ser encarada por um aspecto mais complexo, onde os seus fundamentos foram dissociados pela corrente do discontinuo. Dissociou-se a unidade do continuo evolucionista, submettendo-se á complexidade dos factos a uma visão relativista.

O relativismo esphacelou o unitarismo, falseador da realidade historica; quebrou o rythmo absoluto do processo historico universal.

Ao invés de uma unidade humana, com formas absolutas e "a priori" de entendimento e sensibilidade subsiste uma concepção da pluralidade das formas humanas. O discontinuo relativiza as formas de concepção historico-social, levando uma profunda contribuição ao estudo complexo da realidade.

LETRAS E ARTES

TRADUZIDA para o portuguez acaba de ser posto á venda o discutidissimo livro de Andre Gide, "Ao retorno de l'URSS", depoimento de uma viagem ás terras sovieticas.

• •

"MULHERES SEM HOMENS" é o titulo da traducção para o portuguez do romance de H. de Montherlant: "Les jeunes filles". Edição da casa Vechi Editora do Rio.

• •

"NORDESTE", do sr. Gilberto Freyre, será o terceiro volume da collecção "Documentos Brasileiros", da livraria José Olympio. Apparecerá no corrente mez.

ACABA de apparecer editado por uma grande casa editora de Paris, o terceiro volume da Encyclopedia Universal em yiddisch.

Pilha de palavras

(Dicc. Simões da Fonseca)

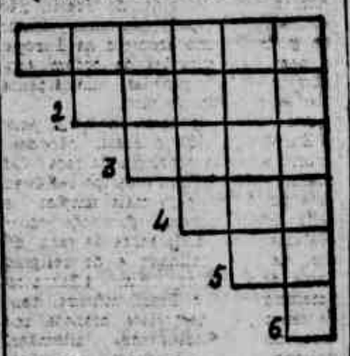
CHAVES

I — Deserto.
II — Cirurgião brasileiro.
III — Copo grande.
IV — Proceder.
V — Loja dos maçons.
VI — Um dos filhos de Hercules.
VII — Uma das ilhas Comoros.
VIII — Aferrar.
IX — Velho.

O problema estará certo quando as duas columnas assignaladas lida de cima para baixo apresentarem o nome de um grande politico em evidencia.

Palavras decrescentes por letra

(Dicc. Simões da Fonseca)



CHAVES

1 — Feitiço.
2 — Pedra preciosa.
3 — Peixe do mar.
4 — Planta do Brasil.
5 — Interjeição.
6 — Artigo.

CHARADAS

(Dicc. Simões da Fonseca)

NOVISSIMAS: 1 — A serra do Estado do Rio de Janeiro fica situada ali junto da embarcação de pesca — 2-1.

2 — Elle celebra em verso na atmosphera o quintal turco de 110 libras — 2-1.

ELECTRICAS: 1 — Um dos affluentes do rio Piranga passa pela cidade do Brasil — 4.

2 — O philosopho allemão é irmão do poeta allemão — 2.

3 — O lago da Italia tem 35 annos de idade — 3.

CASAES: 1 — Na lagôa do Estado de Alagôas passou e demasogo — 4.

2 — A freg. do dist. de Aveiro foi descoberta pelo distincto escriptor portuguez.

3 — O corpo de escuas unidas causa enfado — 2.

ELECTRICAS ACRIMINADAS: 1 — O peixe da costa de Biscaia e Portugal foi comprado por um peso de ouro de 300 cruzados — 2.

2 — Esta é a voz de corcunda. — 2.

3 — Na freguezia do dist. de Castello Branco ninguem calcula — 2.

APOCOPADAS: 1 — Na villa do Estado de Minas Geraes tem uma ave brasileira — 3-2.

2 — No alto das velas onde estão os lôs ficou o malogrado — 3-2.

3 — A tela engommada está na entrada — 3-2.

SYNCOPADAS: 1 — No districto da provincia de Cabo Verde existe uma serpente de Angola — 3-2.

2 — Na serra do Estado de Alagôas está o preguiçoso — 3-2.

3 — Na cidade da provincia de Tras-os-Montes, ha uma medida de 10 palmos de craveira — 3-2.

ABREVIADAS: 1 — Na arvores em abundancia na freguezia do districto de Aveiro — 3-2.

2 — O almo ficou na serra do Estado do Ceará — 3-2.

3 — Na cidade da Hespanha faz frio — 3-2.

PROTHETICAS: 1 — A planta da familia das compostas foi morta pelo commedido — 3-2.

2 — Pagar e depois dividir — 2-3.

3 — A arganas ficou no massiço da cordilheira dos andes — 2-3.

POR ELYSÃO: 1 — Na freguezia do districto de Faro estraga-se a parte septentrional da Italia — 2-3. (4).

2 — Numa das maiores serras portuguezas estava uma mulher nos alicerces. — 2-2 (3).

3 — Da especie de bananeira de Ceilão o armador francez de Dieppe avistou o passaro conirostro da Africa — 2-2 (3).

EPENTHETICAS: 1 — A bofetada foi dada pelos braços da cruz na balestilha nautica — 2-3.

2 — Falta o sacco? — 2.

3 — Na villa do Estado de Piauhy ficou o nome de varios chloruretos — 2-3.

PARAGOGICAS: 1 — Sacerdote mahometano só pode ser sacerdote mahometano — 3-4.

2 — O Estado indigena da Oceania fica na serra do Estado de Minas Geraes — 2-3.

3 — No territorio da Africa portugueza Oriental habitam os indios do Estado do Ceará — 2-3.

PLURALISADAS: 1 — O insigne gravador italiano passou pela ribeira no districto de Lisbôa — 2.

2 — A uva pisada foi jogada no affluente do rio Parahyba — 2.

3 — E' engenho por emquanto — 2.

AUGMENTATIVAS: 1 — Pequeno estandarte dos Templarios, ou grande estandarte dos Templarios?

2 — Na villa, freguezia e cabeça do districto de Evora, nasceu um dos mais illustres diplomatas e estadistas portuguezes — 2.

3 — Tem um aspecto brilhante — 2.

ANAGRAMMAS: 1 — A moeda asiatica do valor de 32 réis, tambem é medida de Malaca — 5.

2 — A especie de alguergue não tem sabor — 4.

3 — Elle disse adeus á alavanca — 4.

METAGRAMMAS: 1 — Especie de cubo de Madagascar ou pequeno quadrupede do Brasil? — 4.

2 — O vadio ganhou um espadim — 4.

3 — A consonancia diminuta de um setnitos esteve na embarcação á vela — 6.

SOLUÇAO DA PILHA DE PALAVRAS

I	E	M	B	U	D	E
II	C	A	S	T	O	R
III	K	I	O	S	Q	U
IV	O	S	O	F	U	T
V	A	V	I	L	E	S
VI	M	A	C	A	C	O
VII	A	L	L	I	E	R
VIII	S	E	S	A	M	O
IX	M	U	C	A	M	A
X	A	M	U	L	I	O
XI	A	G	N	E	L	O
XII	P	O	L	D	R	A
XIII	E	S	M	O	E	R
XIV	A	T	I	N	I	A
XV	D	O	L	O	S	O

Acertaram:

Piccolino, Eva, Tira Sarro (Ribeirão), Galbra, Rea, Gado, Eva, Maria Marietta, Helena, Thimotheo, XX, Hifort, E. D.

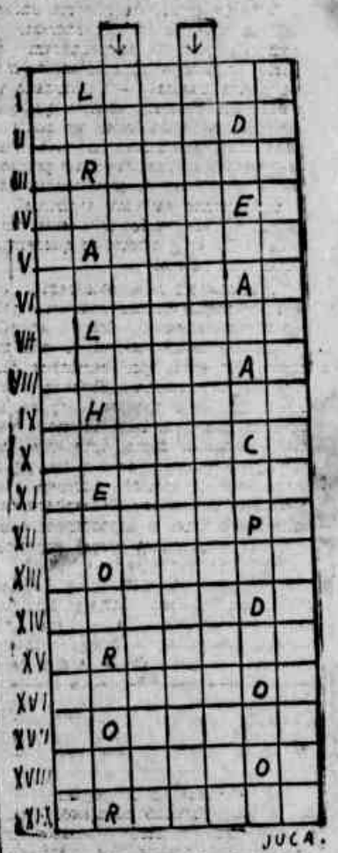
TODA CRIANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, de quarta-feira

Pilha de palavras

(Diccionario: Simões da Fonseca)



I — Um dos cavallos de Plutão.
II — Contundido.
III — Nome de uma arvore agreste das Alagôas.
IV — A ultima peça do fundo da vasilha.
V — Madeiro curvo para construcção.
VI — Arrolar.
VII — Unido.
VIII — Parejar.
IX — Tribuno militar que assassinou Caligula.
X — Fructo redondo, vermelho e acre.
XI — Estimular.
XII — Estrella do signo de Cancer.
XIII — Bola de barro ou chumbo com que se atirava nas bestas antigas.
XIV — Homem baixo e grosso.
XV — Taça grande.
XVI — Archipelago norueguez (invertido).
XVII — Alegria extrema.
XVIII — Ilha no rio Solimões.
XIX — Armadilha para apanhar animaes.

A solução estará certa quando as duas columnas assignaladas lidas de cima para baixo formar um conhecido e espirituoso proverbio popular.

CORRESPONDENCIA

JUCA — No proximo domingo estará o "a titulo de experiencia".

Os passa-tempos teem dado muita sorte. Continue mandando. Não se esqueça nunca de por o pseudonymo no desenho.

APPARECIDA — V. tem toda a razão. Sabe a que me refiro, não?

Quanto ao proverbio, tudo vem dar no mesmo. Questão de preço, apenas; o sentido continua inalterado. Mesmo, tanto faz meia duzia com seis.

OROBUBA' — A idéa de 6 ou mais problemas com premios aos 1º, 2º e 3º collocados é, sem duvida, uma bella idéa. Mas não acha que precisamente agora que vamos indo tão bem, tentar uma experiencia seria, talvez, procurar "armas para coçar", como lá diz o poeta?

Não. Vamos deixar como está. Mesmo, vou lhe ser franco perdi a correspondencia onde v. expunha a sua suggestão. Não vi uma gaveta que não desse uma batida.

Estou aguardando a sua cruzada nesses quinze dias. Veja se pode mandar uma "cruzada" que não tenha mais de 60 chaves. Com mais disso o problema torna-se muito enfadonho, perdendo assim o caracter de passa-tempo. Olhe uma prova: quando as chaves vão a 100, poucos solução recebo.

EVA — A informação que me pede não sei dar.

Si quiser, mande. Experimentaremos. Talvez. Nada de positivo lhe poderei adeantar, por emquanto.

Até agora recebemos as seguintes soluções do problema n. 6:

Visconde de Pelotas, Ororubá (Pesqueira), Juca, Ras Gado, Galbra, Zebe, Eva, Helena, Piccolino, X. P. T. O., XX, Maria Marietta, Virgulino, Thimotheo, Hifort, E. D., Marsot.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMO NA HOLLANDA SE APRECIA A OBRA DO P. LEONEL FRANCA

Leonardo Van ACKER

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 4 — Foi traduzido em flamengo ou hollandez, o livro magistral do Pe. Franca: "A Igreja, a Reforma e a Civilização". (De Kerk, de Hervorming en de Cultuur, naar hat portugeesch van P. Leonel Franca, S. J. door Dr. J. Brouwer — Uitgevery Foreholte te Voorhout — 1936).

A edição foi caprichosamente executada pela casa Foreholte e o traductor, dr. Brouwer, é especialista conhecido em linguas e cultura iberoamericanas. Cotejei com o original varios capitulos da traducção, verificando com prazer que a phrase neerlandeza procura imitar a elevação e solenne belleza do estylo do grande brasileiro.

Sem restricção, recommendo o livro a todos os hollandezes e flamengos do Brasil e para gaudio dos nacionaes, passo a traduzir o prefacio do dr. Brouwer.

"A publicação de obra no genero desta precisa de algum commentario. Por occasião de um artigo meu a respeito do illustre historiador, theologo e psychologo brasileiro, P. Leonel Franca, S. J., pediu-me a Direcção da Editora Foreholte traduzisse em neerlandez uma das obras do illustre jesuita, notadamente "A Igreja, a Reforma e a Civilização". A dita obra, que em poucos annos teve varias edições, trata um dos problemas de maior actualidade em nossa época.

Destinada originariamente á refutação historico-theologica de um escripto de E. Pereira sobre o problema religioso da America Latina, a obra cresceu, tomando as proporções de um estudo largamente concebido e solidamente documentado sobre a evolução historica do christianismo, bem como as suas relações com a vida pessoal e social.

O escopo e a tendencia da obra de Pe. Leonel Franca levaram-me a acceder ao pedido da Editora Foreholte.

O rumo actual da historia universal, em que parecem perder-se, — como de facto já se perderam em varios logares e circumstancias mais ou menos tragicas, — a liberdade e a autonomia pessoal, justifica qualquer tentativa seria de levar em conta os problemas, essenciaes da vida. De taes questões, uma das mais prementes e profundas é, sem contestação, a das normas da vida espiritual e moral. Quaes serão as nossas directrizes? Donde o direito de querermos autonomia pessoal?

Vivemos pela fé e pela razão, ou seja por acquiescencia intuitiva e pelo raciocinio reflexivo. Sobre aquella não ha discussão possivel. A vida intuitiva envereda por caminhos differentes da nacional. Embora entre ambas não seja necessaria opposição de principio, nem haja ao meu ver discrepancia de facto, differente no emtanto é a ordem de argumentação. Os motivos da intuição differem das premissas racionaes. Na esphera das adhesões intimas e espontaneas cabe a certeza da ordem moral superior, revelada no christianismo. Dahi o o nosso ponto de partida: a Revelação divina em Jesus Christo. Mas tudo o que exorbita da esphera de certeza e experiencia intima e intuitiva, tudo o que dahi se deduz pertence ao dominio da razão, do exame critico, historico e philosophico. São estas, pois, as questões que solicitam a razão e reclamam solução: Qual a recta interpretação do Christianismo, a sua corporificação, a sua revelação, os seus valores originaes e puros? Podemos conhecer o Christianismo legitimo e sua influencia na vida. Que explicação racional havemos de adoptar para que a nossa vida racional corra parallela com a intuitiva e se estabeleça a concordancia harmonica entre a Razão e a Intuição? O criterio da verdade tem que ser a propria vida, logo, a historia: pelo que buscamos a resposta as questões racionaes na evolução dos seculos, interrogando, no caso vertente, a historia do christianismo e dos paizes que dizem ter-lhe emprestado as normas directivas.

Taes problemas, achamol-os ventilados na sobredita obra do P. Franca, com optimas referencias as fontes, julgando por isso que livro desse teor tambem na Hollanda seria opportuno.

Inefficaz, porém, seria traduzil-o ao pé da letra. O publico hollandez é muito differente do brasileiro. Somos menos accessiveis á arguição literaria e pathetica, precisando antes de exposição calma e objectiva. Sendo mundo differentes as nossas circumstancias e as dos nossos proximos vizinhos, tivemos que adaptar o livro em tal sentido. Aliás, a composição do original e sobretudo a segunda e terceira parte differem notavelmente da ordem a que estamos acostumados. Por essa razão, sem modificar em nada o espirito e o plano da obra do P. Franca, adaptei o livro de modo que ficou a obra de dois autores, circumstancia que, espero, lhe terá realçado ou, pelo menos, não diminuido o valor.

Accrescento apenas uma palavra a respeito do P. Leonel Franca.

A florescente vida literaria do Brasil é demasiado afastada do horizonte intellectual da maioria dos leitores neerlandezes, para que, nesta altura, convenha esboçal-a. Limito-me, pois, a dizer, que no escol dos literatos, poetas, e escriptores de ensaios brasileiros o P. Franca occupa logar de destaque. Os seus livros e ensaios teem largo circulo de leitores e apreciadores até em Portugal, na Hespanha e na America hespanhola. A renascença religiosa que acompanha o notavel surto das letras brasileiras contemporaneas, processa-se em bôa parte segundo as directivas traçadas pelo P. Franca, de concerto com um grupo de literatos, historiadores e philosophos. Da lavra do P. Leonel Franca, que tem bem uns quarenta annos, appareceram alguns trabalhos excellentes. Entre os de maior relevo, além do supracitado, cuja 3.ª edição appareceu em 1934, podemos mencionar o recente estudo sobre a psychologia da fé, resenhado em o n.º de janeiro de 1935 da revista "Boekenschouw". (Bibliographia).

Espero que a publicação da presente obra sirva tambem para estimular o interesse pela esphera de origem, o Brasil, paiz, ou melhor, mundo e terra de cultura que por demais tempo nos ficou fechado".

O BRASIL ESTA' SOB MINHA PELLE

Stefan ZWEIG

O "Pester Lloyd" de Budapest publicou este artigo de Stefan Sweig, que o "Magazine Digest" de Nova York condemnou e traduziu. Foi deste ultimo que o retirámos para aqui offerecel-o aos nossos leitores.

O BRASIL, tendo uma superficie quasi igual á da Europa inteira, possue quasi tantos habitantes como a França ou a Italia. Em seu sólo rico tem alojamento para centenas de milhões de habitantes. E, pelos dados de rapidas e pequenas estatisticas, não será difficil concluir que em poucas decadas o Brasil será um dos paizes mais poderosos e importantes do mundo.

O nucleo da vida intellectual e economica do Brasil ainda se encontra perto do litoral — como acontecia com a America do Norte ha cem annos atraz — e ainda assim essas cidades — Santos e São Paulo, Rio, Bahia e Pará — estão tão distantes uma das outras como Stockholmo da Sicilia; só por esse detalhe pode fazer-se uma idéa de multiplicidade de espantosas possibilidades do paiz inteiro.

Não exaggeramos essa affirmativa; claro que um decimo dos recursos naturaes do paiz já se conhece: mas a maior parte da sua energia potencial não foi ainda aproveitada. A terra ainda não foi exhaurida, e não requer estimulos artificiaes com adubos e productos chimicos. Não importa onde, crescem por toda parte o café, o cacáo, o trigo, o algodão, laranjas, bananas — por toda parte a superficie do sólo ostenta ricas culturas, emquanto nas profundezas da terra as jazidas mineraes são consideraveis ,tambem em pedras preciosas. Não ha um entendido que possa predizer o que o futuro poderá trazer a esse paiz, cujo problema material se resume em uma só palavra, que só precisa de "homens", — exactamente esse o unico problema material da Europa, que se opprime com a superabundancia de homens. Emquanto o Brasil não contar com uma, duas, tres centenas de milhões de habitantes, não terá a sua justa proporção humana.

E' esse sentimento do "começo", do "subida", do processo do irresistivel crescimento, que crea no Brasil uma atmosphera de confiante optimismo, que estimula os nervos dos europeus acostumados á atmosphera de crise do Occidente, e os tonifica como o ozonio.

Poucas imaginações poderão comprehender o milagre pelo qual uma nação pequenina, Portugal, nos seculos XV e XVI, conquistou, com um punhado de miseraveis navios, primeiro toda a India, depois metade da Africa e, depois esse Brasil sem limites.

Um segundo milagre foi aquelle que o Brasil operou, desde então através dos seculos, com duros embates, primeiro como colonia de Portugal, depois como Imperio e agora como uma Republica livre e independente, que consegue firmar e distinguir a sua estructura propria em meio á barafunda da continua fusão dos elementos nativos e advenas.

Ha dois factos que, na Europa de 1937, apparecerão, a principio, como incriveis. O primeiro delles é que, a despeito de seu imponente tamanho, o Brasil é uma terra completamente pacifica. Com uma população de 40 milhões de habitantes, elle chama ás fileiras menos soldados do que o menor dos principados europeus; a despeito de uma linha littoranea que se estende através de duzias de gráos de latitude, elle possue uma Esquadra reduzidissima; e provavelmente não possue gazes venenosos nem "tanks" para o progresso da humanidade. A vida, no Brasil, não é obscurecida pelo constante temor de guerra, como acontece na Europa, e nem as cogitações de ordem economica são dominadas unicamente por esse ponto de vista.

A segunda espantosa anomalia, para a Europa de 1937: o Brasil não descobriu ainda o problema da raça. Ou melhor, elle ha muito tempo resolveu esse problema pelo mais simples e feliz dos caminhos, ignorando completamente as differenças de raça, de cor, de nacionalidade e de religião entre os cidadãos. Num gigantesco "melting pot", o Brasil mistura, desde tempos immemoriaes, brancos, indios, negros, portuguezes, allemães, italianos, slavos, japonezes, christãos, judeus, buddhistas e pagãos. Nenhuma distincção se faz nesse terreno. Não ha no Brasil linha de côr traçada, como nos Estados Unidos, nem ha por lá quem possa traçar a sua origem ascendente com muita segurança. E' commovente ver as creanças de todas as cores, brancas, café e café-com-leite, brincando juntas, e tambem ver os adultos vivendo pacificamente uns ao lado dos outros. No commercio, o branco trabalha ao lado do negro e do mestiço. Nos salões de dansa e por toda parte não se poderá notar a menor separação. Essa mistura de raças e de cores tem conscientemente continuado, por muitos seculos.

E as consequencias, as terriveis consequencias? Eis ahi a pergunta que muito europeu assustado logo irá fazer. Ellas são excellentes, essas consequencias. Raramente no mundo será possivel a existencia de mulheres mais bellas e de mais lindas creanças que por entre esses rostos assombreados; e na figuras desses estudantes mestiços ha intelligencia casada á modestia e á cortezia.

Não, a fusão racial não desintegra; alla anima e "forma". E como se distinguem esses variadissimos typos resultantes! E' maravilhoso observar as multidões das ruas, cada individuo differente e peculiar, e todos com a mesma nota de exquisita cortezia, a mesma ausencia de irritação e de tensão que hoje caracteriza as relações entre os cidadãos da maior parte dos paizes europeus. Mesmo nas "espheras administrativas", êsse espirito liberal se faz sentir.

Desse modo, cada qual, no Brasil, sente-se por força um cidadão com tangivel consciencia nacional — se bem que felizmente, essa consciencia não chegue a formar o nacionalismo imperialista. A população mestiça da segunda geração de estrangeiros immigrantes já se sente (e isso se dá até com os japonezes) brasileira.

Ver o Brasil de hoje quer dizer arriscar uma vista para o futuro. O Brasil dá ao europeu a impressão de sair, por pouco tempo, de uma idade oppressiva e chegar a um mundo de juventude perenne. De toda a belleza — belleza da paizagem, da cultura, das formas exoticas de vida — que o Brasil tem o privilegio de mostrar, esse sentimento de alta confiança é o maior de todos, o mais precioso e a mais alegre emoção para quem vier de volta á Europa.

Cedo, manhãzinha ainda, todos os passageiros esperam impacientemente no deck, armados de binoculos e machinas photographicas. Ninguem quer perder a entrada famosa do Rio de Janeiro, mesmo que não seja contemplando o espectaculo pela primeira vez.

Agora, finalmente, ha sombras á distancia. Incerta, nevoenta, uma montanha ergue-se para o céo escampo, e seus contornos se fazem mais distinctos quando o navio se vae approximando. A imaginação popular deu nomes curiosos a essas figuras de granito: o Dedo de Deus, o Pão de Assucar, o Gigante Deitado. O Pão de Assucar ergue-se á entrada da cidade, numa altitude subita, qual a da Estatua da Liberdade de Nova York. O Corcovado, logo depois, ergue os braços de sua cruz enorme e luminosa, dominando a cidade como se fosse um sacerdote em prégação.

Depois do labirynthe de ilhas, chega a cidade, que se não vê logo de entrada. O Rio se abre como um leque; e para quem começa a conhecel-o, elle será de uma constante surpresa. Mas o caes chega finalmente á vista, o navio pode atracar, e lá está o viajante na mais bella cidade de mundo.

Para ser realmente viva, uma cidade deve conter dentro em si um bom numero de forças fortes em opposição. Uma cidade meramente moderna é monotona; as cidades antiquadas desapparecerão cedo. Uma cidade proletaria é oppressiva, e uma cidade de luxo cedo cansa o observador. Uma cidade se torna tanto mais attraente quanto mais colorida se torna a sua lista de contrastes como é o caso do Rio. Aqui os extremos se afastam em larga proporção, ainda que se liguem sempre em peculiar harmonia. As casas fidalgas, mobiliadas com espantoso bom gosto, não exhibem fachadas espectaculosas. As casas desse typo parecem antes terem sido organizadas com o correr dos tempos, para constituirem objecto de apressada exhibição.

Bastante bizarro é que os mais pobres dos bairros, as "favellas", tenham esse mesmo encanto. Através da cidade ha outeiros rochosos e arborizados, cobertos por bellissimas villas. Mas, por toda a parte onde não haja construcção, o pobre se estabelece. Elles não teem direitos á terra, e vão construindo cabanas e casinholas. Amanhã poderão ser despejados do terreno; mas emquanto ninguem protestar, elles ficarão calmamente.

A vida primitiva de certas zonas da cidade constitue outra amostra de desencontro de systemas na metropole. E ninguem toma a sua vida como humilhante ou oppressora. Porque todos respiram, no ar aberto e verde, os mais bellos panoramas de mundo. Muitas gerações antes da nossa era electrica, a belleza de uma metropole findava com o dia. A' noite mergulhava tudo numa obscuridade mal quebrada pelos escassos lampeões de gaz. Nesse espectaculo nocturno de deslumbramento luminoso de uma nova vida fervilhante e incansavel, não ha cidade no mundo que se iguale ao Rio de Janeiro nem mesmo Nova York.

Para se ver esse espectaculo unico, nada melhor que subir ao Pão de Assucar, pelo crepusculo. Approxima-se a noite tropical. E, subitamente, ha um relampago do extremo distante da bahia gigantesca, e de um só jacto se accendem todas as lampadas ao longo do mar. Uma serpente de luz colleia ao lado das aguas uma rajada singular de fogo. Longe, bem distante, a serpente adquire uma [illegible] da cidade. E tudo isso se reflecte na superficie do oceano. E a imagem luminosa não se reflecte rigida, mas treme e balança com o erguer e o baixar das vagas. Difficilmente o espectador arranca os olhos desse panorama. Do alto do Corcovado, lá está brilhando a cruz illuminada. Ella parece vogar no espaço, nos céos, milhares e milhares de metros para cima, mais como uma imagem inconsubtil do que um trabalho de homem. Para longe, para os mares e os navegantes, essa cruz luminosa vale mais que qualquer outro signal de fogo, pois mostra o verdadeiro emblema da cidade.

UMA NOVELLISTA INGLEZA VISITA A RUSSIA

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Depois da publicação de *Retour de l'U. R. S. S.*, de André Gide, a lista dos livros que falam dessa terra, engrossou consideravelmente, de uma maneira por assim dizer, coincidente. O livro de Celine, ha pouco considerado um rebelde, não conclue sobre nada, podendo ser lido como um capitulo a mais á discutida brochurazinha do autor de *Feludes*. Tem-se a impressão que os discipulos do celebre "director de consciencias" estavam apenas esperando a palavra de ordem para pôr as suas em dia.

Assim sendo, não faziam mais que obedecer a uma certa disciplina de espirito, tanto mais incabivel quando sabemos que um dos pontos visados por elles nessas viagens — aquelle que justifica de mais perto o ataque — diz respeito a uma liberdade de consciencia que só transparece em terras alheias. Isso de liberdade, tomando-se o vocabulo em seu sentido politico, só serve para delimitar os escriptores em dois campos: os que obedecem aos chefes politicos e os que obedecem aos chefes intellectuaes. Dahi até poder-se-ia tirar uma nova definição para o homem: — animal que obedece. Se um Hitler ou um Stalin tem seus adeptos, um Gide, um Benda tambem os tem, em menor escala por certo, mas identicamente apaixonados.

O depoimento de Gide, por exemplo, embora restringido ao "caso" russo é sob o ponto de vista do proselytismo mais desastroso que o presumivel fracasso da reacção governista na revolução hespanhola. Aquelles seus discipulos, aquelles mesmos que transpuzeram com elle as fronteiras do capitalismo — numa solidariedade em que ha qualquer cousa de admiravel — já hoje estão todos accordes, em reprochar na Russia a predominancia do material sobre o material. Por mais tolerante que se seja é impossivel conceber que esses homens desconhecessem anteriormente essa realidade. Em materia de adhesão viu-se essa cousa unica: os homens que eram individualistas virarem collectivistas e de novo individualistas...

A attitude da novellista ingleza E. M. Delafield é em parte symptomatica deste estado de cousas. Quem é Miss Delafield? Confesso que lhe desconhecia o nome até o momento em que vim a folhear o seu *I Visit the Soviets*. A maneira toda pessoal que abusa para "vêr" as cousas, é que nos esclarece um tanto sobre sua personalidade pois ella é dessas que a proposito de tudo se descobre um pouco; o leitor vae aos pedaços, sentindo através das impressões, que está á frente de uma semi-celebridade muito conhecida em Londres e adjacencias. Nós é que somos culpados por esse desleixo para com as novidades inglezas, só regalando-nos com as novidades de primeiro plano.

Miss Delafield pertence áquella especie de escriptores cuja principal caracteristica consiste em fugir á responsabilidade. Confessam que o assumpto lhes é estranho e prompto! o publico leitor que vá ás urtigas. Para quem escreve, o systema tem indiscutivelmente suas vantagens, avultando entre todos o estado de espirito liberal a que predispõe. Miss Delafield foi á Russia, mas, á rigor, a unica cousa que conhecia de russo era o caviar. Sua ida foi apenas um pretexto para um livro de viagens e se preferiu os Soviets, não foi tanto pela curiosidade de conhecer o empreendimento social que ahi se processa, mas pela paysagem mesmo. Quando ella depois de um curto contacto com Moscou, resumindo suas impressões, confessa admirada, porque visitou a Russia, não sendo aquelle o paiz ideal para os seus sentidos, faz irreflectidamente a confissão mais sincera do seu livro (This is no country for me and I cant't imagine why I ever came to it). Realmente, em que poderia interessar a uma joven ingleza, toda enganjenta de seu "co fort", a experiencia sovietica? Só lamentavamente é que sensibilidade tão susceptivel, de belleza da burguezia, se deixasse levar pelo capricho (que é uma qualidade burgueza) a tal ponto.

Afinal de conta não interessa á humanidade as impressões pessoaes de uma ingleza excentrica, mormente em [illegible] de uma questão para onde todas as faces estão voltadas interrogativamente. Foi á Russia e não gostou e ninguem de bôa mente lhe negará o direito ao sabor. Procurando, porém, agravar do melhor modo os aspectos feios ella procedeu como o menino pouco educado que num jantar de cerimonia foi prohibido de servir-se da sobremesa — vinga-se pondo á mostra sua má qualidade.

Uma parte de seu contracto se ver uma impressão humoristica da U.R.S.S.: preliminarmente, porém, no clarece que, por mais que se esforçasse, não viu "lá-bas" nada de prestavel á jocosidade. Pelo contrario, tudo muito serio e na maioria das vezes tudo muito negro. A communa (ella teve permissão para estacionar numa dellas o tempo que desejasse) até mesmo nos dias feriados lhe pareceu triste, embora "curiosamente triste". As multidões em Leningrado têm um aspecto "cinzento e esfarrapado". Em São Petersburgo — aventura — os predios são "pobres, faltando-lhes dignidade e belleza". Esse retrato contrasta sensivelmente com o de Gide, como podemos ver no seu *Retour de l'U.R.S.S.*: "Ce que j'admire en Léningrad, 'est Saint-Pétersbourg. Je ne connais pas de ville plus belle; pas de plus harmonieuses fiancailles de la pierre du meta et de 'ciel".

Sua unica sympathia, se assim o podemos dizer, foi para com os jovens guias encontrados nos "bureaux" politicos da propaganda turistica. Miss Delafield não deixou de reconhecer o ardor com que elles se apegam á noção de que só [illegible] dentro do estado communista. Aliás, Gide teve em notou, estupefacto, a progressão na juventude russa desse alarmante "complexo de superioridade".

I Visit the Soviets é escripto com convicção. Mas, não é argumentando com elementos tão frageis que se chega á persuasão da verdade. O episodio da fuga da communa, onde o pretexto foi uma dôr de dente, ilustra cabalmente a affirmação acima. Comtudo, não censuramos Miss eDiafield pela sua preterição [illegible]. Fazia parte de seu contracto alguns "humorous [illegible] en Russia".

Sobre o autor das "Almas Mortas"

(Conclusão da 1.ª pagina)

rão de todo, ficando perplexos deante delle como o claro e sensato Affonso Daudet deante dos messianismos exaltados de Dostoiewski.

Qual o francez que applaudiria, por exemplo, o gesto de Gogol queimando a segunda parte das "Almas mortas", arrependido que se achava das satiras aos patricios contidas na primeira, quasi se julgando um infame calumniador da sua patria? Qual o imitaria nisso de deixar de compor grandes romances para redigir trabalhos de edificação espiritual, elogiando a politica e a religião do Czar tomado de um medo terrivel dos gelos da Siberia e do fogo do Inferno?

Chegado ao periodo furiosamente mystico, o pobre Gogol affirmava que quando riam das suas personagens, era como se rissem delle. Distribuia a sua pobreza com os demais, dando tudo o que tinha aos mendigos, talvez mais sincero e extremado que Tolstoi.

Fugindo da Russia (na realidade queria fugir de si mesmo), foi ter a Jerusalem, elle que tanto se demorara em Roma, inebriado pela parte liturgica e plastica das festas religiosas de lá, proclamando que só se póde viver nobremente entre as sete collinas e sendo encontrado a ler Dickens num dos sitios mais attraentes da urbe dos papas.

Baixinho, deselegante, cabellos desarrumados, tinha muito de certos heroes que caricaturara, acabando por parecer-se com as suas creaturas. Narigão e gravatão infundem-lhe qualquer coisa de bizarro ao busto. Possuia uns ares vulpinos, de enredador do proximo, e era, entanto bonissimo.

Entre allucinações, quasi na miseria, extinguiu-se aos quarenta e tres annos, a folhear livros piedosos, a beijar imagens santas. Não sossobrou, porém, no olvido. O romancista que quiz saber em que consiste especificamente o homem russo, aquelle que no sentido literario, se tornou o modelador de um idioma falado por milhões e milhões de sêres, ainda está dizendo coisas vivissimas a todos nós.

Embora alguns contemporaneos o comparassem a Paulo de Kock, classificando-o de caricaturista e farcista sem logica e sem grammatica, elle foi para os seus o que Cervantes e Balzac foram para os hespanhoes e francezes: o recenseador moral de todo um povo. Em Tolstoi e em Dostoiewski alguns fructos serão mais suculentos, mas as raizes do romance russo estão em Nicolau Vassilievitch Gogol...

BIBLIOGRAPHIA

K. Waliszewski, "Littérature russe"; E. M. de Vogué, "Le roman russe", e Henri Mongault, em "Les ames mortes", edição Bossard.

Flagrante feito nas ruas de Berlim durante as commemorações do anniversario de Hitler, a 20 de abril ultimo

ROMA E NAPOLES

(PAGINA DE MEMORIAS)

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Chegamos a Roma no commeço da Semana Santa. Não sei se, em 1919, Roma me deu a grande impressão que esperava. Talvez, em 1926, quando de novo a visitei, melhor a tivesse sentido. Entre 1919 e 1935, refizera por simples curiosidade intellectual o meu curso de historia antiga. Roma e Grecia enchiam-me a memoria. Um romance que escrevi naquella época, de que não gosto revela ao vivo as preoccupações nascidas das minhas derradeiras leituras. A vida na Italia, no anno immediato ao da guerra mundial, não era proprismente um modelo de organização e de ordem. Embora vencedores officiaes, os italianos mostravam-se profundamente irritados. Nenhuma das grandes aspirações nacionaes fôra realisada. A campanha pela incorporação de Fiume, romanticamente iniciada por D'Annunzio, agitava toda a Peninsula. Os governos parlamentares, frocos e desmoralizados, que mal garantiam a tranquillidade publica, abriam o caminho para a facil victoria de Mussolini.

Acompanhamos as ceremonias da Semana Santa em "S. Pedro". A colossal Basilica, com as suas maravilhosas esculpturas, muito mais nos parecia um museu do que um templo religioso. Nenhuma impressão de recolhimento, de mysterio grave e profundo, que nos causaram as grandes cathedraes gothicas ou mesmo certas pequenas e modestas igrejas da França. Sexta-feira Santa, o papa Bento XV atravessou a nave da Basilica, em sua famosa cadeira giratoria, não sei em cumprimento de que ritual. Toda igreja vibrava de enthusiasmo. Os gritos de "Viva o Papa" ecoavam em varias linguas. O cardeal Merry del Val, hespanhol, alto, forte e majestoso, absolveu-nos symbolicamente dos nossos peccados. Annos depois, no Vaticano, ouvindo, de joelhos e de cabeça, algumas palavras amaveis de Pio XI, senti-me realmente tocado pela força da Igreja, embora a minha grande emoção religiosa — hora infelizmente ephemera num estado habitual de duvida ou de alheamento — me fosse dada numa tarde de chuva e de frio, em Lourdes, ao acompanhar uma procissão de peregrinos inglezes.

Visitava diariamente museus, as igrejas e as ruinas de Roma antiga. Acredito que é o que todo estrangeiro faz em Roma. O "Moysés", de Miguel Angelo, em "S. Pietro in Vincoli", era o meu grande namoro. O "Laocoonte", do Vaticano, apesar da prevenção de Taine contra o marmore da decadencia grega, parecia-me a suprema expressão de movimento e de vida. Encontravam-me tambem em passeios á tarde pelo Pincio, com os seus jardins silenciosos e poeticos. A "cidade eterna", como se diz no "Baedecker", estendia-se aos meus olhos: o simborio do Vaticano, o antigo jumulo de Adriano, redondo e grave, o novo Palacio da Justiça, o Pantheon de Agrippa, o monumento a Victor Emmanuel, o Coliseu e as collinas longiquas que fecham o horizonte da campanha romana. Mal me contenho aqui em algumas declamações do estylo sobre Roma, mãe dos povos latinos.... Prefiro, todavia, recordar com saudade os chafarizes, as aguas cantantes de Roma, os grandes palacios da Renascença, a praça de Hespanha, a multidão alegre e ruidosa do "Corso" e a familiaridade da bohemia dos "chauffeurs" e dos cocheiros. Uma demora na remessa de dinheiro do Brasil obrigou-me a prolongar a minha estada em Roma, mal interrompida por uma curta visita a Napoles.

Napoles, sob a chuva e em grave [illegible] transportes urbanos, foi-me forte decepção. Mais tarde, porque escrevi isto no tal romance em que evocava os meus dias de Italia, uma senhora napoletana, alta, formosa e loura, de um louro sobre o vermelho, não me perdoou a maledicencia. Como fazer restricções a Napoles? Mas, em 1935, penitencial-me do meu precipitado julgamento. Aliás, longas tardes em Pompeia bastariam para compensar-me largamente do que, porventura, não encontrava em Napoles. O Vesuvio, envolto em nuvens, era uma montanha como outras montanhas. Uma noite, seis annos mais tarde, pude completar a festa formidavel das suas chammas. Dois dias mais em Roma e partimos para Nice, interrompendo a viagem para uma rapida visita a Genova. Guardo ainda a lembrança do desconforto da noite de trem entre Roma e Genova, sem leito, num vagão superlotado, entre cascas de laranjas e fumaça de cachimbos. Entretanto, era feliz. Vira a Italia, realisando um dos grandes sonhos da minha vida. Agora, Nice, Monte Carlo e o retorno a Paris com a [illegible] á propria casa.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Coronel Baptista - o "Fuehrer" do paiz das rumbas

CUBA E SUAS DUZENTAS E SETENTA E TRES REVOLUÇÕES — UM BONAPARTE AMERICANO — DE SARGENTO A CORONEL DE UM SO' LANCE — O DICTADOR DA "PRINCESA DAS ANTILHAS"

COMO SE REORGANIZA UM EXERCITO — O TACHYGRAPHO QUE SE FEZ ORADOR — PROGRAMMA DE ACÇÃO — PHILOSOPHIA DA AUTORIDADE

Em Havana reina um estado permanente de revolta. Desde 1902, data da partida das tropas americanas, até agora, a capital de Cuba contou 273 "pronunciamientos", rebelliões, levantes etc. A estatistica está em dia e della os cubanos têm um certo orgulho. E' um record da pequena Republica sobre os "yankees". Mas, foi a partir de 1933, que a situação na "Princesa das Antilhas" se tornou culminante e o mal estar geral chronico. Esse anno viu surgir para a historia de Cuba um personagem estranho, pittoresco, typo de caudilho e de habil politico, demagogo inflammado e alto espirito de organizador: o coronel Fulgencio Baptista.

Em 1933, a revolução campeava no paiz. A luta contra o presidente Machado que, da humilde condição de caixeiro de açougue, soube elevar-se á de chefe de Estado, sem perder o gosto do sangue, attingia o seu paroxismo. Era uma tourada furiosa, em uma immensa arena causticante. Os jornaes circulavam em papel vermelho. Todos incitavam á exterminação dos "Porristas", policiaes do Estado; do "Tyranno", Caliguia tropical", "General degenerado", o "Ivan, o Terrivel das Antilhas", para não citar outros titulos mais anodinos, com os quaes a opposição fulminava o presidente Machado, com o gosto do macabro, do monstruoso alliado ao comico, que os cubanos herdaram de seus antepassados hespanhoes.

Na rua combatia-se ferozmente. As represalias eram terrificantes. Desenterravam-se os cadaveres dos suppliciados para arrastal-o pela cidade a reboque de um automovel. Matou-se com 45 tiros de revolver o chefe dos "Porristas". Sob as janellas do Hotel Nacional, o sangue corria em torrentes.

Deposto o governo do presidente Machado, parecia que a ordem devia voltar a reinar sobre o paiz. Mas, as vinganças recomeçaram e os disturbios continuaram ainda sempre sangrentos. Cario Hevia segotta seu mandato de presidente da Republica em cinco horas. Emmanuel Cespedes em dez dias. No horizonte vermelho de Cuba destacou-se então a figura do sargento stenographo Fulgencio Baptista, que fez um dia apontar os canhões contra o Hotel Nacional onde se entrincheiravam os officiaes rebeldes. Este gesto que foi comparado ao do joven Bonaparte [illegible] a Baptista a promoção immediata a coronel chefe do estado maior. O heroe poderia derrubar o governo, mas habilmente se contentou em ficar á testa do exercito.

Desde então, após Machado, Hevia, Cespedes, Grau San Martin, Mendietta, de novo San Martin, após complicações internas de todo o genero, de golpes de Estado, de levantes e de motins, o general Gomez, eleito presidente da Republica, assumiu o anno passado esse posto que, em Cuba, é verdadeiramente de sacrificio. Gosava de uma grande popularidade e seu governo parecia destinado a restabelecer um pouco de ordem na ilha. Entretanto, no inicio deste anno, novas convulsões se abatem sobre o povo cubano... Baptista, á maneira dos dictadores europeus, pretende militar o ensino primario e cobrir as despesas da operação por uma taxa sobre o assucar, o ouro branco de Cuba. Gomez oppoz-se e Baptista, que não admitte resistencia ás suas ordens, accusou o presidente perante a Assembléa. Atacado por sua vez no Senado, não teve duvidas: tirou a pistola e ameaçou fazer fogo contra o primeiro que se aventurasse a contrarial-o... A nova revolução começou.

O REORGANIZADOR DO EXERCITO

Sobre a personalidade desconcertante desse sargento Baptista, tornado famoso em todo o mundo pelo inesperado de sua carreira militar e de seu ascendente sobre as massas na sua terra natal, o "New York Times Magazine" escreveu recentemente o artigo que abaixo transcrevemos:

"Antes de Fulgencio Baptista o transformar, o local em que hoje se encontra a Cidade Militar, em Cuba, era conhecido pelo nome de Campo Columbia, dado ao tempo de sua organisação, effectuada pelo exercito norte-americano de occupação, depois da guerra contra a Hespanha. Ali, cabanas de madeira, contando mais de trinta annos, accommodavam os soldados cubanos, até que Baptista as destruiu, substituindo-as por fortalezas de luxo.

Baptista augmentou o exercito de 9.000 homens sob o regimen do presidente Machado, para 12.000, quadruplicando as forças sob o seu commando directo, assumindo autoridade sobre a marinha composta de 3.000 homens, sobre a força policial de 4.000 e creando para o exercito uma reserva de 20.000 homens. Todo esse prodigioso reforço guerreiro não podia realizar-se sem grandes recursos financeiros. Baptista augmentou o orçamento das forças armadas de maneira inacreditavel, obtendo ainda de Congresso creditos especiaes vultosissimos.

Foi a exigencia de novos creditos para o exercito e a marinha que deviam ser levantados por meio de uma taxa de nove centa. sobre cada sacca de assucar produzida no paiz, que originou a rebellião contra o presidente Miguel Mariano Gomez, eleito em janeiro e empossado em meio de 1936. Gomez era na verdade o primeiro presidente regularmente eleito desde o presidente Ma-

(Conclúe na 12.ª pagina)

AS ELEIÇÕES DA CAMARA MUNICIPAL DE LONDRES — Milhares de londrinos votam nas eleições da Camara Municipal de Londres para a qual são eleitos 94 conselheiros. Na photographia vemos o primeiro ministro Stanley Baldwin e esposa quando collocavam o seu voto na urna

MUTILADO

TRICOT

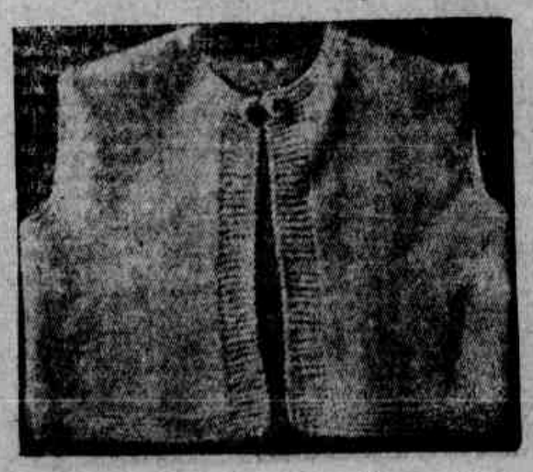
Este encantador conjuncto se compõe de uma calça, bastante larga em sua base, de uma jaquetinha sem mangas e de um corpinho em ponto, sustentado por

"bretelles". As duas primeiras peças estão executadas ao "tricot" e a ultima ao "crochet", com só as "bretelles" tecidas com duas agulhas, ao ponto musgo; faça este lindo pyjama para o

seu filho ou irmão de seis ou sete annos, que muito lhe agradecerá o lindo presente.

Materiaes necessarios: Quatro novellos de lã retorcida de seis fios, de côr "gris" claro: um novello da mesma especie de lã, branca; tres novellos da mesma lã em vermelho e um par de agulhas de aço de tres millimetros e meio de diametro. Uma agulha de gancho de meia grossura.

Pontos empregados: Ponto "jersey"; uma fileira á direita, outra á esquerda. Ponto "musgo"; sempre á direita. Ponto "crochet" de malhas ajustadas e meias bridas.



JAQUETA

Execução — Dorso: Montar 80 malhas. Fazer dez fileiras em ponto "musgo". Começar em seguida o ponto "jersey", fazendo uma diminuição em cada extremo e em todas as cinco fileiras, seguindo assim até chegar á bocca da manga, a uns quinze centimetros da base. Terminar, então, seis malhas e depois duas vezes duas malhas. Seguir trabalhando em recto até chegar ao hombro, a vinte e seis centimetros da base. Aos vinte e cinco centimetros da base fechar no meio 16 malhas (deixar este lado á espera sobre a agulha), logo duas malhas por duas malhas, até ficarem vinte e quatro malhas para o hombro, que serão cerradas em quatro vezes. Voltar a trabalhar agora as malhas que ficaram á espera. Fazer o outro lado de igual maneira.

Deanteira: Montar quarenta e oito malhas; fazer como para as costas, deixando oito malhas ao ponto "musgo", para a extremidade dos deanteiros. Ao chegar aos vinte e tres centimetros da base, formar o decóte terminando oito malhas, logo quatro vezes duas malhas e uma malha até que fiquem vinte e quatro malhas para o hombro, que serão fechadas em quatro vezes. Fazer igualmente o outro lado.

CALÇAS

Execução — As calças são feitas sem costura no meio da deanteira e do dorso. Montar 65 malhas em ponto elastico, um e um. Fazer quinze fileiras e começar o ponto "jersey", fazendo um augmento em cada extremo. Tomar (sobre o direito do trabalho) o meio do tecido menos duas malhas; fazer um augmento; tecer duas malhas, um augmento; tecer duas malhas, um augmento; terminar a agulha. Não fazer augmentos na fila ao revez. Fazer assim vinte augmentos. Teremos, assim, aos trinta e um centimetros da base, cento e quatro malhas. Terminar dez malhas no centro (deixar um lado á espera sobre a agulha). Temos quarenta e sete malhas para cada perna. Continuar os augmentos (do lado da costura e exterior da perna); na fila 91.a haverá sessenta malhas sobre a agulha. Fazer, agora, dez fileiras ao ponto "musgo", para terminar. Voltar a tomar as malhas que foram deixadas á espera; fazer o mesmo trabalho. Fazer o outro lado de maneira absolutamente igual.

Montagem: Unir a deanteira e o dorso fazendo as costuras dos lados e do interior das pernas. Deixar sobre cada costura dos lados dez centimetros para a abertura. Fazer tres bridas ao "crochet" para as "casas". Fazer duas voltas de "crochet" na bocca das mangas e no decote da jaqueta, depois de haver reunido suas partes. Collocar os botões necessarios.

Execução — Trabalha-se ao "crochet" em ponto de meias bridas. Começar pela ponta superior da deanteira. Fazer um pequeno rombo com a lã branca para o centro. Tecer agora com a lã vermelha duas fileiras de meias bridas sobre a ponta branca. Fazer tres malhas na mesma malha no centro de cada fileira, o que formará o meio. Chegar-se-á, assim, a ter seis malhas mais em cada fileira. Fazer seis fileiras vermelhas para chegar a ter 17 centimetros, o que equivale a 87 malhas, que será a altura total do corpinho (deixar um lado á espera). Continuar as raias brancas e vermelhas até o meio das costas, o que será a vinte e sete centimetros do centro da deanteira. Continuar as fileiras em sentido inverso, para chegar a tomar as malhas da deanteira que se deixaram á espera. Fazer uma banda de noventa e oito centimetros de comprimento ao ponto "musgo", que se coserá ao redor do corpinho e que formará as "bretelles". Fazer uma fileira ao "crochet" na base. Collocar dois botões no dorso.

ESMERO NA MAQUILLAGE

A divisa para a maquillage destes dias bem poderia ser a seguinte: "Cuidadosa sem ser ostensiva..."

Uma escolha acertada de sombras e de pós faciaes é imprescindivel para que o rosto possa apresentar um aspecto vibrante, cheio de saude, de contextura sólida e delicada ao mesmo tempo. Os especialistas em belleza asseguram que "a idade de u'a mulher não se marca pelo numero de seus annos, e sim pelo aspecto de seu rosto..." O que significa que não depende senão da saude de cada qual o poder conservar sua juventude, pelo menos emquanto se occupar disso...

Passarei rapidamente sobre as preliminares da maquillage; preparação do rosto por meio da agua temperada, limpeza que se effectuará com os cremes indicados para a natureza de cada epiderme (secca, normal ou gordurosa); deverei estender-me algo, todavia, sobre as phases tendentes á realçar o colorido proprio e a sublinhar os encantos pessoaes.

Os "cremes diurnos" são apenas tintos na côr rachel para aquellas que preferem um tom matte e menos transparente que o geralmente produzido pelos cremes brancos. Qualquer que seja elle, porém, sua applicação deve ser sempre feita em pequenas quantidades, que, comtudo, devem penetrar a fundo na epiderme, graças á uma simples massagem que se effectuará circularmente e subindo do mento á testa. E' bem ter presente que convém evitar a massagem na comissura dos labios e na parte inferior das palpebras, regiões demasiado delicadas e sensiveis para serem expostas á mãos inexperientes.

Quanto ao nariz, dada á sua tendencia á brilhar, não deverá soffrer outra applicação que não a de um creme decididamente "matte", afim de neutralizar os effeitos anti-estheticos.

E' suficiente uma pequena quantidade do creme, para untal-o superficialmente, procedendo então a uma ligeira massagem sobre as partes carnosas, que se dará com a extremidade dos pollegares, e que não só ajudará a absorpção do creme como tambem será de effeitos altamente beneficos para a esthetica do appendice nasal. A seguir, com o auxilio de um panno muito fino e suave, retira-se o excesso de creme. E chegamos agora ao momento de nos occuparmos com a maquillage da maçã do rosto:

Como é obvio, deve ser empregado um creme mais fluido e de aspecto mais natural. Não obstante, é preciso frisar aqui que para que os cremes, qualquer que seja a sua especie, possam surtir bons effeitos, requerem uma epiderme perfeitamente sã. A saude em geral e a do rosto em particular constituem condições primordiaes para a obtenção de uma maquillage impeccavel.

Da bôa escolha dos pós faciaes depende, igualmente, grande parte do exito. Algumas mulheres cujo colorido reclama pós de côr beije rosado ou ocre claro commettem o erro de usar um tom

rachel carne ou claro, tom que só pode harmonizar com cutis mais claras e delicadas. E seguramente apresentarão aspecto mais encantador pondo de relevo seus proprios tons cálidos e vibrantes por meio de pós adequados. Os pós demasiado claros sobre rostos trigueiros produzem effeito pouco menos que desastrosos.

O effeito predominante da bôa maquillage deve ser, antes de mais nada, "natural". As louras, as morenas e as ruivas encontrarão todos os matizes convenientes tanto em pós como em cosmeticos e sombras para os olhos, não existindo justificativa, portanto, para os erros.

Uma loura de cabellos claros escolherá uma côr ligeiramente alaranjada; a loura de cabellos côr-de-ouro, a côr "mandarine", só, porém, nos casos de possuir cutis com tons amonerados; do contrario, mais lhe convirá o tom "coral", o rosa-musgo e até o florentino, tonalidade intermediaria entre o vermelho e o alaranjado.

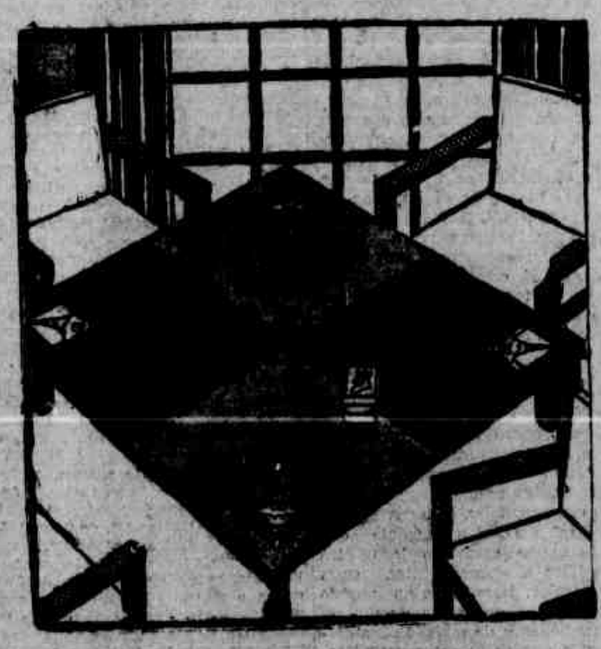
Uma morena de pelle e olhos claros deverá optar pelo "geranio" ou o "fraise", e não escolher senão productos de côr "carmin" ou "hindu" se sua pelle fôr mais bronzeada e seus olhos mais escuros. Quanto ás ruivas, devida á deslumbrante claridade de sua pelle, adoptarão como linha de conducta os conselhos dados ás louras, ao passo que aquellas cujos cabellos mostrem uma certa indecisão entre o bronzeado e o louro avermelhado poderão seguir os dados fornecidos ás morenas, tendo o cuidado de consultar sempre seu proprio typo e personalidade.

Nada embelleza e "aprofunda" tanto o olhar como uma ligeira applicação de sombra sobre a palpebra, no espaço compreendido entre os cilios e as sobrancelhas. Para as louras de cabellos e olhos claros convém a côr "amethista", o azul, o gris-esverdeado, e o gris-azulado. Para as morenas o verde e o castanho-avermelhado; deverão, porém, ter muito em conta o tom de sua tez e a côr de seus olhos. Igual recommendação dirijo ás ruivas. Além do verde, que na realidade convém a muito poucas morenas, podem estas escolher entre os numerosos matizes obscuros que accentuam o brilho de suas pupillas, ou mesmo outros mais claros, afim de suavizal-o.

A maquillage dos cilios deverá ser feita com um producto de côr harmonizante com a da sombra das palpebras. Para a noite, podem ser adoptadas as mesmas côres e os cilios garciosamente arqueados e tingidos de amethista, de azul, de verde, de castanho-avermelhado, etc., conferirão aos olhos um singular encanto.

A MESA DO "BRIDGE"

UMA BELLA COBERTA PARA A MESA E A RESPECTIVA CAIXA PARA GUARDAR AS CARTAS



Offereço as minhas leitoras uma coberta para a mesa de "bridge", com sua correspondente caixa para guardar as cartas, caprichosamente desenhada ao estylo moderno.

O modelo é em côres negro e "gris", formando quatro quadrados iguaes dois a dois, que se unem formando uma interessante peça, muito facil de executar.

Os motivos applicados aos quatro angulos são executados em ponto aberto, adornados com outros pontos de bordado.

As applicações são em tecido preto e branco sobre as partes de côr "gris", e em "gris" e branco sobre os quadrados negros.

Publico ao lado do conjuncto os detalhes ampliados, em tamanho natural, para facilitar ás leitoras interessadas a sua execução.

L.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

MODAS -- ELEGANCIA

Estamos num momento em que a elegancia feminina não apresenta grandes novidades, pois o veraneio, o periodo de villegiatura, abriu um parenthesis no sempre renovado dynamismo dos "creadores" e modistas famosos.

As vitrines nos apresentam somente suggestões conhecidas, detalhes já consagrados ou insinuações pouco felizes a que ainda persistem tenazmente em seu afan de captivar os transeuntes.

Fazem-se projectos para a meia estação, pois são os unicos definidos a base do auge redobrado dos conjunctos tres quartos e dos "tailleurs", sempre reductores e que longe de perderem terreno o conquistam, augmentando sempre o numero das adeptas de sua linha.

Talvez a differença que se vae fazer notar, isto pelo meio do outomno, seja a metamorphose do corte dos conjunctos tres quartos, que apparecerão simplificados, rectos, com menor numero de detalhes como si a vaporosidade um pouco apparatosa, fosse patrimonio exclusivamente estival e primaveril.

Dentre esses conjunctos vemos alguns hermeticamente abotoados, que fazem os hombros mais largos, quasi rectos. E' o que os figurinos mais recentes apresentam. Pode ser que encontrem resistencia, mas é difficil que tal se dê. A mulher sempre segue as correntes que privam mais decididamente na moda.

Si esta tendencia se affirmasse muito, veriamos enormemente reduzida a liberdade de escolher peças que permittam maior desenvoltura nos movimentos, como as tunicas persas e suas derivações caprichosas, que revelam o desejo de voltar ás silhuetas classicas.

Não obstante, gosaremos ainda por muito tempo do encanto das variações, ainda dentro dos mesmos conjunctos tres quartos que surgirão proximamente.

O que parece estar em moda são as blusas escossesas, de colorido vivo, brilhante, apropriadas para as jovens e mesmo para as novas senhoras. Ellas permittem mudar a apparencia dos vestidos, bastando possuir tres ou quatro de desenho e tonalidades differentes.

* * *

Falemos um pouco, agora, acerca dos trajes adequados para ir de visita, para essas pequenas attenções familiares dictadas pela amisade. Continuam a imperar os vestidos simples, a que se pode juntar um accessorio de certa categoria, afim de accentuar a impressão de maior etiqueta.

Vi uns "tailleurs" de velludo, em tom delicado, acompanhado por uma "echarpe", que conferem á silhueta uma elegancia brilhante. Tambem um vestido de seda, escolhido dentre a variedade existente, acompanhado de uma capinha curta de velludo, será tambem aconselhavel apenas os dias comecem a ser mais curtos.

* * *

Percorrendo as collecções recem-chegadas da Europa, tive o prazer de encontrar-me com o renascimento do velludo. Parece que muito em breve o veremos dominar nos salões e, mesmo, ganhar a rua. Um precioso verde-garrafa e um rosa forte me captivaram. Fugindo dos cortes abundantes em phantasias, como num retorno arrependido á sensatez e á belleza, emprestam inconfundivel distincção á silhueta.

E' bom fazer estas antecipações, porque permittem formar um plano de acquisições com tempo ou, pelo menos, ir fixando a attenção no que realmente a mereça.

Darei tambem outra novidade proxima: os encaixes de lã, que não serão tão pesados como é possivel que vocês imaginem. Não serão usados nos vestidos de festa, mas tornar-se-ão, ao que parece, imprescindiveis para a rua e para as reuniões de pouca importancia. Parece que o tom predilecto será o negro, o castanho escuro, havano, etc. E' adorno que quiça se imponha tambem ás senhoras e realise grandes progressos. Pelo menos já o teem utilizado certos costureiros parisienses. E' verdade que elles ensaiam com tudo, tenteando probabilidades e tomando as massas como campo experimental...

HELENA

FORMOSO TRAJE NUPCIAL DO MESMO GENERO DO PUBLICADO NO NUMERO PRECEDENTE; O VE'O MOURISCO, QUE EMOLDURA O ROSTO, ESTA' BORDADO COM LANTEJOULAS OPACAS

CHAPE'O EM PALHA NEGRA, OPTIMO PARA A ESTACÃO

MAGNIFICA CREAÇÃO DE ROCHAS PARA NOITE

MODELO DE "COCKTAILLS" E DE "PETIT SOIR", EM "LAME" PLISSADO

ELEGANTE MODELO EM "LAINAGE" CÔR DE "TERRACOTA", COMPOSTO DE CASACO E SAIA, ESTA MUITO ESTREITA E CURTA

MODELO MUITO JUVENIL, EM DELICADA LÃ BEIJE. BOTÕES E FIVELLA FORRADOS COM A MESMA

ESTE BONITO VESTIDO "PARA TODAS AS OCCASIÕES", CONFECCIONADO EM FINA LÃ BEIJE, MOSTRA-NOS INTERESSANTES MOTIVOS NO COLLO, BOLSOS E SAIA. BOTÕES E CINTO CASTANHO-ESCURO

Conselhos de belleza

U'a maneira simples de se evitar — na medida do possivel — as rugas anti-estheticas que se formam nas palpebras, assim como os temidos "pés de gallinha", consiste em applicar todas as noites um creme nutritivo, que tenha ao mesmo tempo propriedades contra as mencionadas "marcas do tempo", sobre as zonas que deseja "immunizar". A' applicação deverá seguir-se uma especie de massagem, feita com o maximo cuidado, sem exercer pressão, afim de que os tecidos se impregnem bem das substancias escolhidas, estendendo o tratamento até á base do nariz, logar em que tambem sóem apparecer precocemente umas pequenas rugas. O essencial é ser absolutamente constante nesse cuidado e não tambem descuidar tambem o resto da maquillage, para que os resultados anhelados se produzam na forma conveniente. O dedo deve deslizar suavemente sobre a pelle e, em alguns casos — quando alguma ruga esteja ameaçando "pôr as manguinhas de fóra —, dando pequenos golpes como para que o creme penetre mais, permittindo aos tecidos conservarem a sua rigidez e retardando, "ipso facto", o apparecimento indesejavel dos mencionados "pés de gallinha" e "bolsas das palpebras".

— E' um erro pentear os cabellos só por espirito de "coquetterie". Essas attenções superficiaes conspiram contra a verdadeira belleza dos cabellos. Recommendo que cada vez que se escove a cabelleira, façam-no profundamente, dedicando a essa operação alguns minutos e não alguns segundos, como que a cumprir uma obrigação desagradavel. Quanto mais se escove o cabello menor perigo existirá de mutações de côr e de perda do seu aspecto natural. Isto é tão importante quanto as massagens e os tonicos para o couro cabelludo.

— O azul muito carregado já caiu em desuso em sua applicação ao sombreado das palpebras com o fim de se conferir aos olhos uma luminosidade seductora. Ademais, são muito poucos os rostos que harmonizam com essa tonalidade de sombreado.

— Para manter um peso constante, invariavel, uma vez lograda a proporção anhelada, é preciso seguir um regimen alimentar racional. Offereço ás interessadas um modelo:

Quebra-jejus: um ovo frito, uma chicara de café com leite e 50 grammas de pão.

Almoço: fiambre, salada, um prato de pescada, um prato de carne, duas fatias de pão preto, fructas á vontade, um pouco de chá claro.

Chá: Uma chicara de chá com leite, acompanhada de massas seccas ou tostadas. Uma colher de doce.

Jantar: Um prato de sopa leve, um prato de verduras variadas, carne assada, pão preto, compota de fructas e chá.

Subentende-se que é imprescindivel a pratica de exercicios apropriados e de um sport que mantenha os musculos elasticos e em forma: natação é o mais aconselhavel e o mais agradavel.

— E' muito mais difficil estar bem maquillada no verão que em outra qualquer estação. Os raios solares descobrem os menores defeitos da pelle; são implacaveis. Accresce que a transpiração, copiosa em muitas pessoas, tambem concorre para arruinar o maquillage. Si se abusa dos pós corre-se o risco de que se empastem; o "rouge", sob a influencia desses agentes, tambem contribue para esse fim; o sombreado das palpebras, por sua vez, forma sulcos que dão ao rosto a desagradavel impressão de demasiado artificio. Para evitar esses desastrosos effeitos, o primeiro cuidado é reduzir o uso dos componentes da maquillage ao minimo possivel. A maquillage dos olhos só deverá ser feita para a noite; durante o dia, dada a abundancia de luz, fica muito feio. E' sufficiente empregar um pouco de vaselina para dar ás pupillas um aspecto brilhante.

— Uma loção lubrificante será a unica applicação acceitavel para as pelles gordurosas, quando devam estar sob a acção do ar e do sol das praias. As pelles seccas exigem cremes gordurosos, tonicos, que reparem os desgates, o consumo extraordinario que dellas faz o sol e o ar salitrado. O oleo de amendoas doces tem, nesta temporada, a vantagem de ser rapidamente absorvido pela pelle. E', bom, portanto, usal-o em toda a superficie do rosto, mesmo nas proximidades dos olhos. Isto concorre de certo modo para impedir a formação de rugas.

O "rouge" para os labios não soffram na temporada estival e entrada do outomno, é prudente usar bastante brilhantina, fugindo das loções á base de ether, que reseccariam mais ainda a cabelleira.

CONSELHOS DE HYGIENE

Ter um panariço é cousa commum. E' uma inflammação dolorosa que apparece na extremidade da ultima phalange e que molesta bastante. Como essa região do dedo contém grande numero de nervos, a presença dessa inflammação originada muita vez pela "espetadela" de uma agulha coberta de ferrugem, é dolorosa de supportar.

Em que pese a sua apparente insignificancia, o panariço pode aprofundar-se, chegando a causar lesões aos tendões, podendo assim provocar uma deformidade incorrigivel. A infecção, por si mesma, pode provocar uma perigosissima intoxicação do sangue. Isso é motivo para que você não descuidem das lesões apparentemente inoffensivas.

Em seu estado de desenvolvimento inicial, o panariço deve ser atacado com iodo, pelo menos duas vezes ao dia. A infusão de camomilla ou a de acido borico a 3 0|0 dá grandes resultados, pois, submergindo-se nella o dedo doente, as melhoras se fazem notar sensivelmente. Se num prazo nunca maior de quatro dias o mal não se resolver, é prudente recorrer ao medico para que dê saida ao pu's formado; com isto é certo experimentar melhoria absoluta. Nesse periodo é conveniente evitar as bebidas alcoolicas e o café, afim de accelerar o processo curativo.

— O passear muito, despreoccupar-se, levar um methodo de vida regular, seleccionar os alimentos, dormir em aposentos bem arejados e tomar todas as manhãs, com qualquer tempo, uma ducha fria, contribue notavelmente para evitar a neurasthenia nas pessoas propensas a esse mal, ou que delle já hajam padecido.

— O rheumatismo não é uma enfermidade passageira e leve, a qual não se deva dar maior importancia. Por isso a "medicina caseira" salva as lacunas de sua inefficacia com definições, não raro, peregrinas. O rheumatismo requer um tratamento energico e paciente, atacando as raizes do mal e não os seus effeitos, representados pelas dôres. Exige a observação de regimes severos, medicação adequada e uma calma e constancia a toda prova. Uma doença que assume estes caracteres não pode ser considerada "passageira e leve". A' sombra do rheumatismo brotam innumeras complicações e se converte em chronico apenas se descuide o enfermo.

— As pessoas que padeçam de varizes devem evitar dentro do possivel as prolongadas permanencias em pé; assim como as tarefas que as obriguem a caminhar diariamente grandes distancias, porque essas coisas agem em detrimento de sua possivel cura, aggravando ao mesmo tempo as projecções do mal.

— Para evitar os pesadelos e os sonhos angustiosos, convém, ante de mais nada, não ceiar abundantemente; em segundo logar, impõe-se o cuidado de não fazel-o sem que haja tempo para a digestão perfeita dos alimentos antes de se ir para a cama.

Depende muito do perfeito funccionamento intestinal a possibilidade de se evitar essas coisas "es-

agradaveis". A precaução de não sobrecarregar o leito de cobertas, preferindo-se sempre que a temperatura do quarto seja fresca, tambem se impõe. As abluções frias ao deitar-se são aconselhadas por bons facultativos.

— A hygiene da bocca e laringe é imprescindivel para as pessoas propensas aos resfriados e ás bronchites leves. Infelizmente,

não falta quem, por falta de paciencia, não observe os cuidados mencionados, vivendo eternamente exposta a esses males, que bem podem converter-se em uma bronchite chronica mais difficil de desterrar e de consequencias infinitamente mais graves.

— E' um erro suppôr que não ha perigo em banhar-se immediatamente após uma refeição; a famigerada "medicina caseira" affirma que só ha perigo quando decorrida meia hora e antes de que se tenham passado duas horas e meia. A verdade, porém, é que os banhos devem ser evitados a todo custo dentro das tres horas que se seguem ás refeições.

— As jovens entre os 14 e 18 annos requerem cuidados especiaes si padecerem, o que não é raro, de debilidade, vomitos, tonturas, etc. Podem estar atacadas não de anemia, e sim de chlorose, mal de maior importancia. Eis ahi a necessidade de pol-as, assim que se notem os primeiros symptomas, sob o cuidado do medico da familia.

Para as mães

Ha paes que julgam que o castigo equivale a um correctivo para as creanças, olvidando que a suavidade é mais persuasiva e que a creança obedece momentaneamente, ao mesmo tempo que seu coração se enche de um resentimento e de um rancor profundos. Ao acovardar á creança por meio de ameaças e chegando ás vias de facto se a faz apoucada, receiosa, infundindo-lhe um conceito erroneo da disciplina que com seu curto raciocinio liga sem tardança á crueldade, quando são coisas absolutamente antagonicas.

Faz-se mister muito cuidado com a fructa que se deve dar á creança. A fructa incompletamente amadurecida occasiona quasi sempre graves disturbios intestinaes.

A' creança, durante o segundo anno de sua vida, deve dar-se cinco refeições nas 24 horas, com intervallos de quatro horas, deixando oito horas, durante a noite, sem provar alimento.

No intervallo das refeições não se deve permittir nada, excepto agua e uma pequena quantidade de succo de fructas.

A agua pode ser dada livremente e a dieta deve compor-se de alimentos escolhidos entre os seguintes:

Leite, mais ou menos meio litro por dia.

Cereaes, duas vezes ao dia: quaisquer cereal bem cozido pode ser permittido, nunca, porém, cru's; antes dos quinze mezes os cereaes devem ser servidos em forma de paninhas. Logo mais pode servir-se grãos inteiros bem cozidos, assim como o pão.

Vegetaes: estes podem ser dados uma vez ao dia; espinafres, chicoras, aspargos, papas.

Carne: succo de carne e caldo de carne, pelo menos duas vezes por semana. A carne propriamente dita, sómente após os dezoito mezes.

Ovos: podem ser dados depois dos nove mezes.

NORMAS SOCIAES

Muitas jovens, quando se encontram na presença de um joven profissional ou de um senhor que exerce uma profissão ou posto sobremaneira elevado, crêem que lhe agradarão mais simulando uma cultura que não possuem, buscando e rebuscando os termos antes de expressar-se, ou fazem alardes de um modernismo de que não são tão partidarias assim... Tudo isso é contraproducente, porque perdem a feminilidade que ninguem como os cavalheiros cultos são capazes de valorizar, chegando a entediar-se da fatuidade assim convertida em padrão e guida da vida.

— Se nosso seculo acceitou como coisa normal e corrente que as mulheres fumem, subsiste todavia a impressão desagradavel que causam as que fazem do fumar um vicio ao envez de uma simples distracção elegante, que lhes permitta "mostrar mais adminuculo" e as faça mais suggestivas, de accordo com os padrões impostos pelo modernismo. Uma joven que tresanda á tabaco, ou que ostente em seus dedos a marca amarellada da nicotina dos cigarros, não deixará de ser apontada como viciosa e... quem fuma deve observar uma hygiene bucal duas vezes mais rigorosa que a imposta ás não fumantes.

E o que dizer das que fumam mas que não se dão ao "trabalho" de trazer comsigo os cigarros que não dispensam, pedindo-os á quanto cavalheiro conhecido encontram?

Uma mulher não deve fumar em um vehiculo, maximé de transporte collectivo, assim como em logares publicos em que a concorrencia seja grande. Seria perder o respeito á si mesma. Nas reuniões, nos restaurantes e confeitarias de luxo, assim como em seu lar, o fumar chega a ser distincto, sempre que a discreção não se ausente.

E para finalizar, deve dizer que as senhoras gravidas não devem fumar sob nenhum pretexto.

Sobrancelhas

Existem razões muito poderosas para que a mulher preste attenção ao traçado de suas sobrancelhas, porque esse traço pode ser um recurso para dissimular imperfeições ou um meio de augmentar a belleza de certos traços faciaes.

Em que pesem as metamorphoses que os maquilladores das "estrellas" do "ecran" procuram impôr, a linha preferida pelas elegantes, e que, de resto, é a mais bonita, é a que vae contornando discretamente a parte superior dos olhos, arqueando-se ligeiramente, dependendo da longitude do traço da configuração do rosto; assim, se fechará ou se abrirá um pouco esse arco, que não deve ser tão fino que se torne imperceptivel de uma certa distancia, nem tão grosso que confira dureza ás feições. Uns cilios empastados, que emprestem ao rosto uma apparencia de boneca de celluloide, mallogram tambem o effeito procurado, que é accentuar a belleza natural.

Palavras ás mães

Muita vez a balança, revelando um augmento excessivo no peso do bébé, enche de satisfacção a mãe, que contempla orgulhosamente o pequeno com suas faces tão coradas, que parecem verter sangue. E' preciso, porém, saber si esse augmento de peso está em harmonia com o desenvolvimento, com a natureza da creança, maximé si se tratar de um bébé alimentado á mamadeira ou em forma mixta. Havendo essa harmonia, a satisfacção será logica, porém, si se dér o contrario, poderá o augmentar de peso ter como causa as más digestões, eczemas ou obesidade hereditaria, impondo-se, então, certas precauções.

— E' um pessimo costume deixar que o bébé "gatinhe" sózinho e com os pés descalços. Expõe-se, dessa maneira, a mil e um imprevistos. Seu organismo agradecerá a previsão de um calçado adequado, já que os sapatinhos de lã ou seda só se justificam quando está no berço ou nos braços dos paes ou de outrem. Os calçados, como, aliás, todas as outras peças de uso da creança, não devem ser apertados, obstruindo a circulação do sangue.

— Quando a creança já tem cinco annos e se enfastia pela prolongada permanencia em um logar fechado, ou porque carece de brinquedos que a distraiam, a mãe deve ser compreensiva e tolerante e procurar arranjar tempo para leval-a diariamente a um parque ou praça, sem prejuizo de adquirir-lhe um brinquedo ao alcance de seus recursos, preferindo os de intelligente caracter instructivo. Não deverá jamais falar-lhe asperamente, gritar-lhe, mostrar-se contrariada, porque a creança experimentará uma sensação desagradavel e se tornará retraida, sempre com "cara de poucos amigos".

— "Nosso filho come de tudo que nós comemos. Damos-lhe até vinho". Esta phrase se ouve na bocca de numerosos paes, que, ao dizel-a, manifestam uma alegria intensa, uma satisfacção profunda. Desconhecem, porém, que estão attentando contra o funccionamento do organismo de seu filho. Ignoram que o estomago da creança não póde supportar os manjares que as pessôas maiores consomem sem nenhum inconveniente.

Ignoram tambem que não podem mastigar nem digerir em identica forma que seus progenitores. Isto, porém, não consegue modificar a maneira de pensar desses paes, que, "fazendo uma graça", offerecem e permittem bebidas alcoolicas a seus descendentes de tenra idade.

Sem chegar a extremos ridiculos na selecção dos alimentos da creança, se lhes deve dar os que menor difficuldade de assimilação offereçam, como leite, creme, manteiga, farinha, ovos frescos, pastas, fructas, verdura e pouquissima carne. Necessita substancias que em pequeno volume representem um grande poder em calorias, em gorduras, imprescindiveis para assegurar a resistencia do corpo.

— Um dos cuidados primordiaes de toda mãe será fazer com que seu filho se habitue a comer e beber, tão cedo quanto possivel, por seus proprios meios, e que proporcionar-lhe-á uma economia de tempo, que não póde prejudicar a sua vigilancia sobre o bébé.

— Só uma meticulosa hygiene póde evitar os eczemas e outras enfermidades da pelle que sóem atacar a infancia em seus primeiros annos, com sua sequencia de perigos e de molestias. Os banhos diarios, as frequentes abluções faciaes e manuaes, a limpeza cuidadosa da bocca e dos dentes, são praticas que, sob pretexto algum, se deve relaxar. Um regimen alimentar desordenado póde provocar muitos males. O capitulo da alimentação é, sem duvida, o mais importante na criação dos pequenos.

CONSELHOS DE BELLEZA

Para ter olhos formosos o primeiro cuidado é evitar o congestionamento, muita vez produzido pelo excesso de leitura em aposento mal illuminado, por seu abuso mesmo em locaes em que a luz seja farta, por um descanso insufficiente, vigilias, etc.

Contra esse congestionamento são efficazes os banhos frornos com a seguinte solução: Borato de sodio: 1,0; agua de rosas: 400,0; utilizando os utensilios especiaes que se encontram em qualquer pharmacia.

— As sobrancelhas e os cilios são o adorno mais precioso dos olhos. O lapis, a dapilação e os colorantes atacam-nos sem piedade, provocando muitas quedas em forma alarmante, o que obriga a iniciar immediatamente tratamentos tonificantes, para o que existem innumeros perparados. Darei, porém, a formula de uma solução efficaz: sulfato de quinina, 1 grampa; infusão de chá, 100 grammas. Si a quéda estiver em inicio ou não fôr muito accentuada, os resultados serão immediatos.

— Muita vez a agua da piscina irrita os olhos. Umas gottas de um collyrio á base de argyrol immediatamente após as deliciosas braçadas e... eis o "perigo" removido.

— As novas maquillages preconizam o emprego de côres suaves, de forma que o rosto destaque por imperio de claridade luminosa a perfeição das feições.

Deseja-se voltar a conferir o valor intrinseco que a formosura possue, oppondo-o ás extravagancias das "vampirismos cinematographicos".

Sem pretender que as pupilas appareçam empanadas por um "véo de tristeza", as elegantes manifestam predilecção pela expressão e pelo olhar "mais romantico", doces, emanando felicidade. Os pontos vitaes para a transformação seria que a maquillage, por mais fundamental que seja, são a bocca e os olhos. E á reforma dos canones existentes para ambos se dedicam os "professores de esthetica", especializados na creação de effeitos novos para os rostos femininos.

— As jovens e senhoras pallidas por natureza podem perfeitamente dar-se uns "toques de rouge" para accentuar as côres de sua epiderme, em particular para assistir ás reuniões nocturnas.

Aquellas que tenham pelle fragil, gordurosa, ver-se-ão na necessidade de recorrer ás tinturas basicas, aos "rouges" liquidos, aos leites e loções nutritivas não pastosos, afim de o "fundo" seja impeccavel, fugindo á qualquer desmerito em sua belleza.

As pelles seccas e as normaes poderão continuar com os cremes nutritivos, regularizando, porém, as notas de côr. Isto decretou a morte das boccas vermelho-sangue, que fazem os labios grossos, vulgares.

— Algumas antecipações á nova maquillage: o labio superior ficará mais carregado de carmin que o inferior. A palpebra superior será a unica em que a nota de sombreado será dada.

Aprenda a ser bella

A falta que encontro com maior frequencia entre as jovens que pedem o segredo do encanto, da popularidade, da belleza, consistem na demasiada dependencia em que vivem das caracteristicas superficiaes. Perguntam acêrca dos cosmeticos e das roupas, e estes detalhes, que, innegavelmente, teem muito que ver com o attractivo da propria personalidade, estão longe de constituir o verdadeiro segredo da belleza. As qualidades espirituaes, alliadas aos tratamentos de belleza, vestidos e maquillage, offerecem resultados mais substanciaes.

A cultura geral é uma das essencias primarias. A joven que póde cantar e tocar piano ou outro instrumento, falar varios idiomas e conversar sobre varios themas distinctos, não póde ser senão interessante e viva, possua ou não possua traços formosos, e por mais simples que sejam suas "toilettes". Tal joven tem a habilidade de crear uma impressão infinitamente mais duradoura que aquella que só possue um rosto bonito.

Comtudo, de importancia maior que a destes attributos, são as idéas da mulher. Já tenho dito isto innumeras vezes; porém... alguma de vocês já realizou um esforço para dirigir a sua actividade mental para o resto do mundo? Procurou abandonar por um momento o pensamento de sua propria importancia para pensar nos outros? Uma vez que se tenha logrado educar a mente, já não haverá tanta necessidade de se preoccupar com a belleza. Ella já estará possuida. Porque a verdadeira belleza é a adornada por pensamentos harmoniosos. Ser alegre e viva, ser optimista — interessar-se por tudo e por tudo demonstrar sympathia — estas são as qualidades que proporcionam belleza, augmentando os attractivos physicos. Algumas demonstram estas qualidades em forma radiante: como um raio de sol. Outras o fazem em forma reservada e tranquilla. Os elementos todavia, são os mesmos e cada uma offerece o melhor que possue.

Por que tão a miudo encontramos uma mulher feia, fazendo com facilidade sombra a irmãs mais favorecidas pela natureza? Porque ella esforça-se mais para agradar e ser cada vez mais interessante, ao passo que as outras "descansam sobre os louros de sua victoria", - sepresentiada pela generosidade com que as brindou a natureza. Não vêem a necessidade de "desenvolver uma personalidade bella", acreditando ser "tudo" o contar com um bonito rosto. Podem "sustentar a vida na palma de suas mãos" durante os curtos annos da juventude, mas ,a menos que comprendam que "tudo" não se resuma numa maquillage bem feita e em tratamentos de belleza, encontrar-se-ão, quando menos o esperarem, com as mãos vazias...

PARA O CONFORTO DO LAR

O methodo de fabricação de um bolo fez consideraveis progressos desde o dia em que o fogão era aquecido por carvão ou lenha, as medidas reguladas por palpite, dependendo da inspiração de cada dona de casa que sahissem perfeitas ou não, em que o forno aquecia demasiado ou ficava frio, porque era impossivel regular o calor em que os ingredientes eram mexidos com a mão.

Com o advento dos fogões a gaz ou electricos, a standardização das medidas, os reguladores de calor dos fornos e, ultimamente, o batedor electrico, todos esses inconvenientes desappareceram.

O batedor electrico traz para a arte culinaria alguma coisa na qual é provavel que você ainda não tenha pensado. Completa a trindade da cozinha perfeita. Você está habilitada para medir com precisão os ingredientes, com as medidas standardizadas de colheres e chicaras; está habilitada para manter a temperatura exacta com o auxilio do controlador de calor do forno e, agora, com o batedor electrico, póde facilmente bater os ingredientes mais complicados e pesados. Cozinhar assim é um prazer.

O batedor electrico representa um papel verdadeiramente importante em um sem numero de receitas, algumas das quaes, escolhidas entre as melhores que conheço, apresentarei hoje.

Começaremos pelo bolo de anniversario, que occupa hoje o logar de honra. Mas embora seja esta a principal receita de hoje, está subordinada á do bolo de dois ovos que deve ser lida com attenção.

BOLO DE ANNIVERSARIO

5 claras de ovos.
1|2 chicara de amoras
1 chicara e 1|3 de assucar
2 chicaras de farinha de trigo
2 1|2 colheres de chá de fermento
2|3 de chicara de leite
1 colher de chá de extracto de baunilha.

Bata as claras até endurecer, com o maximo da velocidade do batedor. Em outra vasilha faça um creme com as amoras e o assucar como para o bolo de dois ovos, cuja receita segue-se a esta.

Addicione os ingredientes seccos, penerados juntos, o leite e a baunilha alternados, como é explicado na receita do bolo de dois ovos. Misture nas claras batidas com uma colher. Asse em duas fórmas de bolo untadas e enfarinhadas, em um forno moderado de 375° F. de 25 a 30 minutos.

BOLO DE CHOCOLATE

Dissolva duas barras (6 oz.) de chocolate sem assucar em agua quente; esfrie e addicione á mistura de amora, assucar e ovo. Penere 1|4 de colher de chá de fermento de soda. Prosiga e asse como para o bolo de 2 ovos, usando mais 1|4 de chicara de leite.

BOLO DE COCO

Addicione uma chicara de côco ralado á mistura de assucar, amra e ovo. Prosiga a esse como para o bolo de 2 ovos.

BOLO DE MARMORE

Faça a massa do bolo de 2 ovos. Divida-a em duas partes e addicione a uma dellas uma barra de chocolate sem assucar, dissolvido e frio, e duas colheres de sopa de leite. Colloque em uma fórma colheradas alternadas da massa preta e da branca. Asse

como o bolo de 2 ovos.

BOLO DE NOZES

Prepare a massa e asse como para o bolo de 2 ovos, addicionando uma chicara de nozes picadas aos ingredientes seccos.

BOLO DE MARMORE MERIDIONAL

Prepare a massa como para o bolo de 2 ovos. Divida-se em duas partes e accrescente a uma dellas uma colher de chá de cinamomo, meia colher de chá de cravo na India em pó e outra de noz moscada e duas colheres de sopa de melaço. Colloque no taboleiro de pão alternativamente colheradas da massa escura e da clara. Asse como o bolo de 2 ovos.

BOLO DE PRATA

2 claras
1|2 chicara de amoras
1 chicara de assucar
2 chicaras de farinha de trigo
2 1|2 colheres de chá de fermento bulgaro
1|2 de colher de chá de sal
1|2 chicara de leite
1 colher de chá de extracto de baunilha.

Mexa como o bolo de anniversario. Asse como o bolo de dois ovos.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Janet Gaynor, em "Garota do Interior", revelou-se u'a optima comediante

PORQUE JANET GAYNOR E ROBERT TAYLOR CHEGARAM A LEVAR A SERIO O ROMANCE DE AMOR "GAROTA DO INTERIOR"...

Quando a Metro conseguiu os serviços de Janet Gaynor para a interpretação de GAROTA DO INTERIOR e a bem amada Diana do O SETIMO CEU, começou as scenas desse film ao lado de Robert Taylor o preciosissimo "dover" que a Metro descobriu e que é a sensação maior do momento, entre as "fans" — todos notarem nas grandes estudios, que Janet Gaynor e Robert Taylor estavam levando a serio e não representando apenas certos "instantes" do encantador romance. Porque? A razão não pode ser assegurada mas é bem provavel que isso se verificasse porque Janet Gaynor é em grande parte a mesma figura que interpreta o film KAY BRANNAN, e Robert Taylor tem muito da insinuante figura que vive no film: O DR. ROBERT DAKIN... ou talvez a razão fosse esta: Janet Gaynor não resistiu á sympathia avallasante do rapaz que se torna no momento o galã n. 1, o mais disputado dos "louvera" do cinema e Robert Taylor capitulou ante a meiguice, ante a doçura a delicadeza que é bem o predicado maior de Janet.

O facto é que o film parece "vivido" não representado, e não esquecer os encantos de GAROTA DO INTERIOR não parece coisa facil nem provavel, como se comprovará quando o film estiver sendo exhibido entre nós.

MARLENE DIETRICH VIVENDO PARADOXOS DE SENSUALISMO E RENUNCIA!

de Mary SPAULDING

Por fim, depois de um anno de rodagem e de grande espectativa por parte do publico, chega á tela, com todo o prestigio do mais formoso poema em technicolor. "O Jardim do Allah", a exquisita obra mestra de Robert Hichens.

David O. Selznick, um dos mais jovens e enthusiastas productores de Hollywood, a cuja pericia devem-se dramas cinematographicos como "David Copperfield", "Jantar ás Oito", "Um Garoto de Qualidade" e "Villa Villa!", conquista o mais estrondoso exito de sua carreira nesta admiravel realização na qual plasmam-se as ambições da industria cinematographica, que vê, na nova modalidade photographica captando as mais formosas tonalidades da Natureza, o imminente futuro do film.

Desde que começou a éra do cinema colorido, têm sido levados a cabo diversos ensaios para arrancar á Natureza seu segredo de exquisita coloração. Mas quasi todos os esforços resultaram, até agora, pouco satisfatorios. Uma das maiores difficuldades está no enorme custo de producção que requer um film em technicolor, pois esse custo eleva-se a mais do dobro de um film corrente, em branco e preto.

"Becky Sharp" resultou muito bem succedida sob o novo processo de cores; mas ainda deixou muito a desejar. "Ramona", a recente pellicula onde apparece a encantadora Loretta Young, approxima-se bastante da perfeição. Comtudo, a harmonia de cores e a delicadeza de tons logrou seu completo triumpho em "O Jardim de Allah", e os technicos auguram uma verdadeira revolução na industria do film, assegurando que a côr impõe-se definitivamente na téla.

Comtudo, não é apenas a technica do novo processo o que faz de "O Jardim de Allah" uma das mais extraordinarias producções do anno. Concorrem, neste film, habilmente explorados, diversos factores de grande importancia para o feliz resultado de sua realização.

O elenco de artistas, seleccionados cuidadosamente pelo productor David O. Selznick, para encarnar os personagens creados pelo eminente novellista inglez, gosa de merecido prestigio universal.

Em "O Jardim de Allah" faz seu "debut" em technicolor a exotica Marlene Dietrich. Sua delicada e suggestiva belleza adquire novos predicios nesse film, cujas cores exquisitamente combinadas fazem resaltar a bella composição de sua pelle, o ouro velho de seus cabellos, a luminosidade de seus olhos azues e a brancura impecavel de seus dentes.

Charles Boyer, o actor francez a quem o enthusiasmo das romanticas "fans" elevara immediatamente á categoria de idolo, offerece-nos tambem sua mais sincera interpretação. O papel encommendado ao seu talento historico é talvez o mais difficil da obra de Hichens; mas Boyer, já pelo seu temperamento, por inclinação ou simplesmente por ser um bom actor, adapta-se bem á psychologia do personagem.

C. Aubrey Smith, o veterano actor, e Basil Rathbone, admiraveis como sempre, juntam novos exitos á sua carreira artistica. Lucille Watson, uma das mais brilhantes caracteristicas do theatro e da téla, justa e simples, como corresponde a madre abbadessa de "O Jardim de Allah", está mais uma vez impeccavel.

Joseph Schildkraut, favorecido com um "typo" de multiplas facetas, e graças ao talento com que manseja as situações, quasi logra as honras da pellicula, ou, como diriamos em linguagem mais simples, "rouba o film".

Comtudo, quando o trabalho individual de todos esses artistas mencionados tenha caido em esquecimento, recordaremos ainda a Tilly Losch, a delicada e exotica ballarina viennense que estréa galhardamente em "O Jardim de Allah".

Morena e de olhos azues, humidos e expressivos, Lilly Losch é um poema sob a influencia de suas danças pagãs.

No rythmo de seus bailes, essa creatura excepcional torce-se dolorosamente em espasmos voluptuosos, ao som da musica sensual do deserto. E deixa em nós a impressão mais vinculada que o espirito pode fixar. Poderá alguem esquecer mesmo uma "estrella" de primeira grandeza, mas quem tenha visto Tilly Losch dansam, não poderá esquecel-a jámais!

Mas é o argumento em si que triumpha por sobre os artistas, na apurada e conásciencioso direcção de Richard Boleslawsky e de toda a technica da setima arte, agora, finalmente, bem succedida em technicolor. O argumento plethorico em belleza exquisita, religiosa, pagã e sentimental. O argumento de "O Jardim de Allah" é um "bouquet" admiravel de emoções.

Richard Hicens, como o immortal Pierre Loti, procurou sua inspiração no mysterioso, longinquo e mystico Oriente, para dar largas, em vôo majestoso, á ansia infinita de sua fecunda imaginação.

A creação de "O Jardim de Allah" foi precedida por um desses transtornos physicos e espirituaes, aos quaes os genios não podem escapar. Uma dessas tormentasem que a alma está a ponto de naufragar. Intranquillo de espirito, cansado do intoleravel ruido das grandes cidades, Hichens procurou refugio espiritual nos paizes afastados e, peregrinando pelo mundo, acreditava encontrar o antidoto da sua incuravel nostalgia de homem que saboreou todos os prazeres, todas as dôres e quer, agora, uma nova emoção que o faça vibrar. Pelos seus olhos passaram os mais estranhos panoramas: Sicilia, Egypto, a Africa Septentrional. E um bello dia, cansado da peregrinação, deteve seus passos á entrada de um velho e esquecido mosteiro de monges. Suas melhores obras foram escriptas em redor da vida estranha que passava, como um film cinematographico, deante de seus olhos avidos... Cada nova latitude teve para elle segredos mysteriosos e emoções exquisitas. E ali, em pleno deserto do Sahara, encontrou tambem sua inspiração para o "Jardim de Allah".

Na atmosphera de paz, simplicidade e frugalidade do velho mosteiro, junto aos solitarios e silenciosos monges, cujo voto de silencio sellava seus labios tenazmente, estudou o novellista fecundo as caracteristicas humanissimas de seu celebre Boris Androvsky, interpretado por Charles Boyer. Investigou, então, no rosto rude e tragico do asceptico monge, atormentado pelo desejo vehemente de mesclar, em puro paganismo, a santidade do logar, naquelle jardim paradisiaco de esquecimentoe de silencio o amor voluptuoso de uma mulher. E assim surgiu no cerebro fantasista do escriptor inglez o mais bello poema que elle devia produzir.

Palpitam nas obras de Hichens, os anhelos e as inquietudes espirituaes. Mas em nenhuma com a intensidade tragica de "O Jardim de Allah". E' a historia melancolica e sombria do monge açoitado pelas crueis exigencias e o aguilhão da carne, que se revolta contra essas exigencias, para cair exanime e atordoado, nos braços mais inquistos, ainda, do mysticismo. Hichens suppos violar o segredo das almas mysticas dos desesperados! Dahi, seus protagonistas resaltarem cheios de vida humana das paginas do seu livro. Individuos complexos, paradoxos de sensualismo e renuncia.

Boris Androvsky, por exemplo, martyriza seu corpo incendiado nas chammas, para tranquillizar as ansias incontidas de sua alma retorcida pela tenaz tormenta dos desejos. Luta, tenaz e ferozmente, contra o voto de castidade que fez aos pés de Christo agonizante. Mas

(Conclue na 12ª pag.)

SOMNO PRECIOSO

Para os artistas de cinema, Hollywood, quando chega a hora de dormir, tem muito de parecido com uma aldeia. Astros e estrellas, durante seus trabalhos em films, têm uma vida nocturna muito ligeira.

A' hora em que os frequentadores da vida mundana se preparam para os cabarets e demais actividades nocturnas, já se encontram os artistas a somno solto — se é que não soffrem de insomnia.

Artistas mal dormido, é creatura de máo humor, impaciente. E no cinema exige-se todas as forças ordinarias e extraordinarias da paciencia humana, quando chega a hora do desempenho perante a machina.

Certo photographo amador achava-se por Hollywood procurando "novidades", á noite, quando encontrou Joan Crawford e Franchot Tone, no boulevard. Perguntou aonde iam elles, pois assim poderia encontral-os depois para tirar uma instantanea.

"Não vamos indo, respondeu Joan Crawford; vamos voltando para casa. Já jantámos, dansámos e encerrámos a noite".

Eram oito horas.

Ella sabia que na manhã seguinte, ás oito horas deveria estar preparado no studio da Metro - Goldwyn - Mayer. Teria, pois, de levantar-se ás seis.

Quando Eleonor Powell, Claudette Colbert, Madge Evans, Kay Francis, Carole Lombard e outras estrellas offerecem os seus jantares semanaes, sabem que não terão de se preoccupar com a longa permanencia de seus convidados. E' lei costumeira para todos do officio e religiosamente respeitada, retirarem-se ás dez horas, sempre que a amphitria estiver com trabalhos em andamento no studio.

James Stewart teve de, uma noite, ir a um jantar em casa de gente que nada tinha com trabalhos de cinema. Quando chegou a hora que elle achou conveniente para retirar-se, houve uma recusa geral. A sua residencia ficava muito longe e havia que contar com a demora do trajecto. Mas não houve meio. E afinal, quando elle conseguiu retirar-se, não foi mais para casa. Ficou ali perto, num dos hoteis, afim de poder aproveitar algumas horas do seu precioso somno.

Da ultima vez que Edmund Lowe foi á uma recepção, ainda estava tão claro, que muitos suppunham que elle havia apenas terminado o seu trabalho no studio, quando já ia elle indo para casa dormir.

Jeanette MacDonald, Luise Reiner, Bring Crosby e Barbara Stanwck apreciam muito ir a um cinema. Mas receiando demorarem-se muito á noite, resolveram o problema installando projectores em suas proprias casas.

A questão do repouso está assim drasticamente resolvida em Hollywood: trabalhar no cinema e dormir tarde, são cousas que não se coadunam.

Cabogrammas da Universal

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

Na proxima vez que o chauffeur de Virginia Bruce tiver que levar "Copper King", o celebre cachorro premiado desta estrella a um hospital, tomará com mais cuidado o endereço do hospital. Informada pelo telephone no studio da Universal que seu celebre cãosinho havia adoecido, Virginia Bruce deu ordem a seu chauffeur que levasse o animal a um veterinario. A ordem foi obedecida e o cão foi deixado aos cuidados do veterinario de um dos muitos hospitaes de cães e gatos que existem numa area em Hollywood.

Mas, quando a estrella ia para casa, á tarde, depois de um longo dia de filmagem em BRILHANTE PROPHECIA, no qual é co-estrellada com Kent Taylor e Walter Brennan, Virginia disse ao chauffeur que parasse no hospital para que ella pudesse visitar o seu querido cãosinho. Porém, o chauffeur havia esquecido o nome do hospital e levou mais de uma hora percorrendo os hospitaes, com a sua patroa indignada no assento de traz. Finalmente descobriu onde se achava o cão.

• • •

O director H. C. Potter descobriu que a gulodice em Hollywood atraza uma filmagem. Isso aconteceu durante a filmagem de AZAS SOBRE HONOLULU, da Nova Universal, emquanto Potter filmava uma scena de um jantar. O armador das scenas collocou nas mesas tres enormes pratos de bombons de amedoas cobertos de chocolates, os quaes deveriam ser passados pelos convivas deante das cameras.

Mas, quando chegou a hora de se filmar a scena, os bombons que eram para ser usados por Wendy Barrie, Kent Taylor e William Gargan, verificaram que não havia mais um só bombon! Os auxiliares technicos, que são gulosos e gostam muito desses bombons, cada vez que passavam perto da mesa tiravam um. Por este motivo a producção foi atrazada, emquanto se foi buscar um novo fornecimento de bombons.

• • •

O primeiro film de Hollywood com "floating poyer", que utiliza o novo systema de gravação "push-pull", fará seu debut aos fans no grandioso film musical da Nova Universal, PINTANDO O SETE.

A maior contribuição de perfeição technica dos ultimos tempos é o systema "push-pull" e estará em uso geral por todas as companhias no film do anno de 1937. E' o sr. Tasker, chefe do Dep. de Som da Nova Universal quem prediz isso:

"Extraordinarios resultados foram obtidos na gravação dos numeros musicaes de TOP OF THE TOWN ao ser usado este methodo, disse Charles Previn, chefe do departamento musical da Nova Universal e uma autoridade de grande prestigio no meio musical dos Estados Unidos.

"Creio que chegamos ao ponto em que uma fiel reproducção do som é attingido, não só na gravação de vozes, que falam, como tambem as que cantam. Previn explica os principios do systema "push-pull" sem similar, a dois homens que puxam uma enorme serra ao cortarem um tronco, e no qual cada um emprega a mesma força para produzir um movimento rapido e um perfeito rythmo. De accordo com Previn, TOP OF THE TOWN tem a mais perfeita gravação, sem alteração de especie alguma nas vozes dos actores. Doris Nolan, George Murphy, Hugh Herbert, Gregory Ratoff, Gertrude Niesen, Ella Logan, Ray Milland, Henry Armetta, Mischa Auer, e 100 outras celebridades apparecem neste monumental film musical.

"FURIAS DO CORAÇÃO"

O conjuncto artistico de "Furias do Coração"

Aqui está, de facto, uma noticia esplendida para os nossos fans.

LIONEL BARRIMORE e WALLACE BEERY vão de novo apparecer num grande film da Metro, que é um grande romance da actualidade — AH! WILDERNESS, cujo titulo em brasileiro ficou sendo FURIAS DO CORAÇAO.

Quem tem visto o "trailer", já deve sem duvida estar antegosando o sabor artistico dessa cinta, que é mais uma opportunidade para mais outra victoria de artistas extraordinarios e bem consagrados como Lionel e Wallace.

Mas não é só. Acompanhando naturalmente a trama sutil do romance, o film nos trará magnificas visões de outras épocas e focalizará assumptos e typos que nunca mais esqueceremos.

NOVAS PHYSIONOMIAS DE HOLLYWOOD

O cinema, seguindo a marcha inevitavel de todas as renovações, vae experimentando sensiveis mudanças em Hollywood, em materia de novas physionomias.

Agora, que a industria se acha firmemente estabelecida em basea uniformes, essa selecção de novas caras é muito mais rigorosa do que parece. O cinema sonoro veiu exigir de um artista capacidades variadas. Devido a esse facto, os que surgem agora em busca de uma opportunidade na carreira radiante da téla, apresentam-se com uma extraordinaria bagagem de conhecimentos que lhes possam assegurar uma posição permanente.

Dentre essas novas acquisições, destaca-se na Metro-Goldwyn-Mayer a bella actriz viennense Della Lind. E' um formoso typo de loura européa, que além de actriz é eximia cantora, escriptora e tambem pintora. No cinema europeu já alcançou ella grande renome. A sua presença em Hollywood, foi, portanto, uma justificada pretenção que encontrou franco acolhimento.

Charles Gorin é outro artista novo. Tendo feito seus estudos no Conservatorio de Vienna, tem elle alcançado franco successo como cantor, sendo a sua voz considerada uma das mais adaptaveis á technica do radio e do cinema.

George Murphy, outro ingresso de Hollywood, é um primoroso dansarino, de fama não só nas plagas americanas, mas em Paris e Londres tambem. Seu primeiro film para Metro-Goldwyn-Mayer será VIOLETS IN SPRIG.

Outra artista de voz é Lynne Carver, que pela primeira vez apparecerá em MAYTIME, com Jannette MacDonald e Nelson Eddy.

Grace Ford, dansarina, fez a sua estréa em THE DEVIL-DOLL, e a sua actuação foi extraordinaria que teve o seu contracto renovado, promettendo ser uma das estrellas de maior destaque nesse apreciado genero. Um dos poucos artistas do cinema, nascido na California é William Henry. Seu trabalho em THE TRIN MAN fel-o alcançar um longo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer.

Havendo feito a sua estréa em films quando tinha apenas oito annos de idade, elle acha-se agora em permanente destaque. Seu mais recente film foi TARZAN ESCAPES, em que apparece com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan.

Stanley Morner é outro artista de magnifica voz, já tendo sido parte de varias companhias lyricas e em varios programmas de radio. Seu primeiro papel em films foi em THE GREAT ZIEGFELD, fazendo-se elle ouvir na bella canção "Uma pequena bonita é como uma melodia". Seus outros trabalhos na téla foram em SUZY, ANNIE LAURIE e agora em MAMA STEPS OUT, com Guy Kibbee e Alice Brady nos principaes desempenhos.

E' assim que o corpo de artistas de Hollywood vae aos poucos se accrescendo e renovando e tambem acolhendo uma pleiade de verdadeiros expoentes cujo successo na téla será apenas uma confirmação de seus valiosos meritos já demonstrados em varios outros meios.

"SELVA EM REVOLTA"

Uma multidão de novos artistas acaba de ingressar nos studios europeus, na collaboração de films sensacionaes. São as feras dos sertões indianos, que os allemães chamaram para ingressar como artistas, no elenco que trabalhou na confecção de Selva em revolta.

Não são, com raras excepções, animaes domesticados. São feras authenticas, filmadas no seu habitat primitivo, sem o auxilio de trucos. A habilidade dos directores consistiu em conduzir o enredo de tal maneira, que esses animaes entram, tal como vivem em plena selva.

"Deite-se na lama, rapaziada". Foi esse o commando do director James Whael a centenas de actores que desempanhavam papeis de soldados allemães no drama da grande guerra da Nova Universal DEPOIS... Os uniformes dos soldados deveriam estar cheios de lama e Whale deu ordens para que o fizessem da maneira mais simples.

Nelson Eddy, o applaudido cantor de "Rosa Maria", da Metro

NELSON EDDY O NOVO ASTRO DE HOLLYWOOD

Extranhamente assemelhando-se ao caso do Clark Gable, um jovem modesto, que possue formosa voz de barytono e attrahente personalidade, acaba de conquistar num abrir e fechar de olhos o ambicioso titulo de astro.

Trata-se de Nelson Eddy, de alta estatura, louro, bem parecido e timido.

Um só film NAUGHTY MARIETTA, fez o milagre.

Eddy foi elevado á categoria de astro a pedido do publico. Completamente desconhecido no cinema ha pouco tempo seu trabalho ao lado de Jeanette Mac Donald na immortal opereta de Victor Herbert constituiu para elle um triumpho tão grande, que a companhia resolveu conceder-lhe honras de astro.

Os studios contem com varios meios infalliveis para avaliar a popularidade de um artista. No caso de Eddy o enthusiasmo começou na exhibição privada do film, em Hollywood. As quatro quintas partes dos "cartões de critica" entregues pelos concurrentes — segundo o costume em taes casos elogiavam extraordinariamente Nelson Eddy.

Quando NAUGHTY MARIETTA foi exhibido pela primeira vez numa funcção publica, outra especie de barometro começou a registrar sua ascenção... o barometro das cartas de admiradores. De um total semanal quasi insignificante, a correspondencia do Eddy de repente se havia multiplicado em proporção gigantesca.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

Fomos surprehendidos em dia da semana finda com uma carta dirigida por uma acatada firma desta praça, que nos interpellava sobre a conveniencia ou não de apreciarmos nas columnas factos que se relacionam aos julgamentos das chamadas causas sociaes. E accrescentava: "bem póde o chronista, usando da mesma sinceridade com que tem apreciado factos da vida forense desta capital, prestar um trabalho aos que, vez por outra, são surpreendidos com as decisões dispares da Junta de Conciliação e Julgamento, funccionando na Inspectoria do Ministerio do Trabalho nesta Capital."

O assumpto da carta em apreço merece uma apreciação. Justifica-se. Mas, de bom grado, gostariamos de deixar para um lado essas questões sociaes, tão disformes são os modos de apreciar as reclamações submettidas a julgamento nas Juntas de Conciliação e Julgamento. E não é só. Temos opinião formada a respeito da interpretação que se vem dando ao texto de varios decretos e somos radicalmente contrarios ao regimen de força da Junta, em se considerando as suas decisões irrecorriveis. Fica a Junta, pois, como instancia unica, o que está de encontro ao preceito constitucional, e as partes, sujeitas muita vez, ao capricho dos vogaes que na maioria dos casos votam por solidariedade de classe.

Ha, por exemplo, duas Juntas de Conciliação e Julgamento funccionando ambas na Inspectoria do Ministerio do Trabalho. Os julgadores de uma entendem que em face da lei n.º 62, não se justifica em absoluto a applicação de disposição codificada que manda indemnizar ao empregado dispensado, do previo aviso se este não foi feito. Os da outra, pensam contrariamente e mandam pagar o previo aviso. De modo que, tem acontecido innumeras vezes ao mesmo commerciante, ser condemnado a pagar previo aviso por uma junta, e enquanto a outra o considera desobrigado de fazer tal pagamento.

Francamente, o commerciante não póde fazer bom juizo dessa disparidade; não tem sido por certo, poucas as vezes que alguns delles teem pedido ao seu Deus para intervir espiritualmente junto ao funccionario encarregado dos serviços da Junta para distribuir as reclamações a essa ou aquella entidade julgadora, garantindo-se assim, da condemnação certa e invitavel do previo aviso que individuos, verdadeiramente ignorantes, discutem como mestres.

Ha cousas interessantes que merecem ser apreciados com vagar e, diante da solicitação que nos foi feita, não será difficil voltarmos ao assumpto, citando factos, indicando nomes que precisam ser combatidos afim de que, não desappareça de vez, aquella crença que nasceu um dia com a noticia de que a Justiça do Trabalho virá e será uma realidade pelo respeito, pelo exemplo, pela moralidade.

Entendemos que a Justiça do Trabalho poderá resolver todos os casos que são justificativos da critica feita a varios dos actuaes julgamentos se ella vier com absoluta independencia de acção. E' necessario que se processe o seu alheiamento de todos os interesses syndicalistas, fazendo-se convencer de logo, que em absoluto, a intervenção directa ou indirecta de classes será banida. E só assim deverá ser; só assim deverá vir, e só assim virá, estamos certos.

P.

NATUREZA JURIDICA DAS RELAÇÕES DO ESTADO COM OS SEUS FUNCCIONARIOS

Pereira DINIZ

(Consultor Juridico do Estado da Parahyba)

ALLEGAÇÕES FINAES NA ACÇÃO MOVIDA PELO. DR. PEREIRA DINIZ CONTRA O ESTADO DA PARAHYBA, VISANDO TORNAR SEM EFFEITO OS NOVOS ENCARGOS CREADOS PARA A CONSULTURIA JURIDICA, DA QUAL E' O AUTOR TITULAR VITALICIO.

O dr. Antonio Pereira Diniz por acto do governador do Estado, datado de 12 de setembro de 1935, foi nomeado para exercer, vitaliciamente, as elevadas funcções de consultor juridico do Estado, nos termos da lei n. 600 de 18 de março de 1924.

De accordo com o artigo 2º dessa lei reguladora de sua situação funccional, compete-lhe apenas, "dar parecer sobre as questões de direito da administração que lhe forem submettidas pelo chefe do executivo".

Acontece, porém, que com a publicação da lei de Organização Judiciaria do Estado, essas attribuições, meramente consultivas, como está a difinir o proprio nome do cargo, foram, absurdamente, augmentadas, impondo-se ao autor, além dellas, a obrigação de "patrocinar as causas do Estado quando este for autor, ou réo assistente ou oppoente na Côrte de Appellação e represental-o e defendel-o na Justiça Federal". (Art. 266 da lei 159 de 28 de janeiro de 1937).

Daí, a presente demanda.

A VITALICIEDADE

E' incontestavel que o autor é um funccionario vitalicio. E essa vitaliciedade resulta, justamente, da lei que creou o cargo, a qual lhe faz menção expressamente.

Pouco importa o argumento do réo em sentido contrario, filiando-se á inexpressiva corrente dos que combatem a creação dessa garantia por lei ordinaria.

E' verdade que a vitaliciedade é um privilegio, devendo por isso, constituir uma excepção em nosso regimen, visto como é ella no dizer de Barbalho, avessa á democracia.

Mas, nem por isso, é prohibido que seja ella estabelecida pelo legislativo commum em casos excepcionaes, quando, assim, o reclamem altos interesses de ordem publica.

E' o que se infere do silencio da Constituição que não estabeleceu nenhuma prohibição nesse particular, por onde se verificasse que só ella poderia crear o predicamento da vitaliciedade.

E o cargo de consultor juridico pela sua relevancia e natureza especial das respectivas funcções, justifica, perfeitamente, que se garanta a inamovibilidade do seu titular. E' que o consultor juridico, na opinião doutissima de Carlos Maximiniano, "não é um funccionario commum, sendo o seu papel o de um conselheiro sincero, integro e *independente*, podendo e ás vezes devendo, contrariar as pretenções dos que o consultam". (Archivo Judiciario, vol. 31 fasc. 6º pag. 612).

Entre nós, esse alto funccionario é, apenas, consultado pelo chefe do executivo, de quem constantemente está a divergir. Qual seria a sua sorte, com essas divergencias, se não fosse vitalicio? Que o diga a logica dos acontecimentos...

"Pode, é verdade, a lei ordinaria, excepcionalmente, declarar vitalicios outros cargos quando a isso aconselhem altos motivos de ordem publica"; etc. (Barbalho — Com á Const. pag. 341 art. 74).

"A vitaliciedade não se presume; deve estar expressa em si e será bôa norma que esta se limite a casos excepcionaes. (Carlos Maximiniano — Com. á Const. art. 48 n. 5 pag. 399).

"A norma de onde resulta a vitaliciedade, partecipa, em relação a cada cargo, da natureza, constitucional ou *legislativa*, do acto que a estabeleceu. Se o cargo se declarou vitalicio por um texto da Constituição, só uma reforma constitucional poderá sujeitar á condição commum da amovibilidade. Se o *legislativo ordinario* é que lhe imprimiu a vitaliciedade, a lei ordinaria lh'a poderá retirar". (Ruy, com á Const. — vol. 6º pag. 239).

Araujo Castro em sua monographia Estabilidade de Funccionarios Publicos, pag. 18 e 19, cita um accordão de 26 de outubro de 1901 e outro de 14 de maio de 1914, os quaes suffragam essa doutrina.

Eis alguns excertos dos mesmos, respectivamente:

"Considerando que a garantia da vitaliciedade pode, sem infracção de nenhum preceito constitucional, ser conferida por lei ordinaria a qualquer cargo publico federal ou estadual", etc.

"Não tem prodecencia a allegação de só garantir a Constituição a vitaliciedade dos cargos que ella declara taes, desde que não veda que a lei ordinaria, para o bom desempenho do cargo, estatua a sua vitaliciedade".

"A vitaliciedade dos empregados publicos somente por lei pode ser creada; não por acto do poder executivo". (Rev. de Direito, vol. 15 pag. 118).

"Vitalicios são somente os funccionarios declarados taes pela Constituição e pelas leis". (Rev. de Direito, vol. 2º, pag. 575).

"A vitaliciedade em cargo publico somente pode ser declarada pela Constituição ou por lei ordinaria". (Rev. de Direito, vol. 34 pag. 491).

"A vitaliciedade pode ser creada por lei ordinaria". (Rev. de Direito, vol. 40, pag. 506).

"Vitalicios são somente os cargos publicos declarados taes pela Constituição ou por leis ordinarias". (S. Paulo Judiciario, vol. 1º, par 112, apud Brasil Accordãos, vol. 6º n. 16684).

Embora a discussão da vitaliciedade não interesse, propriamente para a solução do caso em foco, está, porém, meio do que demonstrado, que o autor desfruta da mesma em seu cargo, ois que ella lhe foi conferida, de um modo expresso, pela lei. E' essa a opinião dos mais autorizados jurisconsultos patrios, versados na materia, e o que, tem, pacificamente, firmado os nossos tribunaes, inclusive a Côrte Suprema.

A Constituição vigente, inspirada nos mesmos principios democraticos da de 1891, como ella, não contem nenhum preceito vedando a creação, em casos especiaes, de cargos vitalicios mediante lei ordinaria.

Dessa forma, pelo seu art. 187, ella manteve a disposição da citada lei n. 600 que conferiu a garantia da vitaliciedade ao cargo de consultor juridico do Estado.

A NATUREZA JURIDICA DAS RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E OS SEUS FUNCCIONARIOS

E' esse um dos assumptos mais controvertidos no direito administrativo. Varias são as theorias idealizadas pelos estudiosos desse ramo do direito, no sentido de explicarem a natureza juridica das relações existentes entre o Estado e os funccionarios publicos.

Essas theorias, porém, podem ser resumidas em duas essenciaes: a contractual e a unilateral ou legal. As outras, são desdobramento ou detalhes destas.

Dellas, a que melhor concilia com o nosso regimen constitucional é, inegavelmente, a contractual. Esse é o pensamento dos mais eminentes jurisconsultos patrios. E de modo contrario, não tem estabelecido a jurisprudencia dos tribunaes brasileiros, notadamente a mais alta Côrte de Justiça do paiz.

Com effeito, as relações entre o Estado e os seus servidores, são contractuaes. Ha entre elles um contracto, não de direito privado, mas de direito publico. Todos os requisitos exigidos para a configuração juridica de um contracto, coexistem entre nomeante e nomeado. Ha entre ambos, um accordo de vontades. Um propõe a nomeação e o outro a acceita. Da nomeação assim realizada, decorrem obrigações reciprocas. O Estado, além de outras vantagens, se compromette a pagar ao funccionario os seus vencimentos. Este, por sua vez, se obriga a executar os serviços reclamados por aquelle, de accordo com o que estabelece a lei ou o regulamento, em cuja vigencia foi nomeado.

Os que em opposição a essa theoria preconisam a unilateral ou legal, sustentam que a nomeação dos funccionarios publicos não resulta de um accordo de vontades, porém, de um acto unilateral do Estado. Por ella, o individuo é funccionario não porque queira, mas porque, assim, o determina o poder publico. E' a theoria do recrutamento ou da coacção legal de Hauriou.

"Il n'y a pas davantage E'CHANGE DES CONSENTIMENTS, c'est-á-dire conclusion de l'opération reportée jusqu'á l'émission du second consentement, suspension des effets juridiques de l'operation jusqu'au moment de l'acceptation par le fonctionnaire de sa nomination. ON SAIT COMMENT S'OPE'RE LE RECRUTEMENT DES FONCTIONNAIRES, en fait, par une nomination qui EST UNE DECISION EXECUTOIRE UNILATERALE PRISE' PAR UNE AUTORITE ADMINISTRATIVE. Sans doute, dans le cours ordinare des choses, le fonctionnaire nommé accepte sa nomination, sans quoi il serait difficile de lui faire exécuter son service. On a vu, cependant, dans des temps malheureux, des fonctionnaires nommés QUI N'AC CEPTAIENT POINT LEURS FONCTIONS ET QUE L'ON Y ATTACHAIT DE FORCE, par exemple les curiales du Bas-Empire, et il ne faudrait peut-être point si longtemps pour qu'on vit reparaitre chez nous de ces fonctions peu enviées que l'on serait obligé d'imposer.

Mais, même quand le fonctionnaire, nommé accepte sa nomination, cela s'analyse en un acte d'adhésion á une réquisition et non pas en UN ECHANGE DE CONSENTEMENTS CONTRACTUELS.

Et le résultat, c'est que les effets juridiques de la nomination se produisant immédiatement, SANS QU'ON ATTENDRE L'ACCEPTATION DU FONCTIONNAIRE; il y a bien eu autrefois, dans certaines branches de l'administration, des traditions pour ne faire courir le traitement pur exemple, qu'après l'installation du fonctionnaire, mais ces traditions ont disperu. Le traitement court ou jour de la nomination; se le fonctionnaire ne rejoint pas son poste, la nomination est rapportée, ce qui prouve qu'a elle produisait des effets, comme, d'ailleurs, toutes les décisions exécuteires et même quand la nomination a été notifiée ou publiée, il n'y a plus place que pour une révocation, laquelle requiert des formalités". (Maurice Hauriou — Brécis de Droit Administratif et de Droit Public — pag. 738).

Para esse renomado jurista francez, não ha contracto entre o Estado e o funccionario, á falta da determinação do respectivo objecto, o que só poderia haver, mediante "un cahier descharges" contendo a estipulação dos direitos e obrigações das partes e que seria submettido ao candidato antes da nomeação, para que elle fosse conhecedor das condições em que ella se devia realisar. (Obra cit. pag. 737).

E' evidente que Haurion confunde instrumento de contracto com o seu objecto. Este pode existir sem aquelle. Tanto é assim que ha contractos que independem de instrumento para ser provados. Assim occorre com o de valor inferior a um conto de réis; os realizados pelo telephone, etc.

Ademais, o objecto do contracto do funccionario com o Estado, consta da lei em cuja vigencia se deu a sua nomeação.

Duguit sustenta que encarada sob o ponto de vista activo ou passivo, a situação do funccionario é uma situação legal ou de direito objectivo.

Muito embora, modificando o seu pensamento contido na primeira edição do seu Traité de Droit Constitucional, tomo 1º, pag. 469, se mostre convencido de que não ha duvida que, em realidade, "existe na nomeação do funccionario dos nossos dias dois actos de vontade".

"Mais, évidemmente, il n'en est pas ainsi actuellement. Aujourd'hui, la nomination de fonctionnaire implique assurément presque toujours DEUX ACTES DE VOLONTE': un acte de volonté des gouvernants ou des agents qui font la nomination, et un du fonctionnaire qui est nommé, qui accepte sa nomination, qui souvent l'a demandée. Il accepte parfois expressément, parfois tacitement, par son installation et son entrée en fonction. On a essayé quelquefois, et moi-même dans la première édition de ce Traité, tome I, page 469, de démontrer, par des considérations plus ou moins subtiles, que la nomination de fonctionnaire est un acte uniatéral. JE RECONNAIS BIEN VOLONTIERS QUE JE ME SUIS TROMPE'. Une pareille tentative va contre les faits. IL N'EST PAS DOUTEUX QUE, EN REALITE, IL Y A DANS LA NOMINATION DE FONCTIONNAIRE DE NOS JOURS DEUX ACTES DE VOLONTE. Aucunn raisonnement, quelque subtil qu'il soit, ne peut démontrer le contraire". (Trat. de Droit Const. 3ª edição, pag. 124).

Demonstrando que as relações do funccionario com o Estado não são de direito subjectivo, e sim objectivo ou legal, affirma esse docente da Faculdade de Direito da Universidade de Bordeaux não poder aquelle á sua vontade renunciar ou deixar o emprego. O funccionario, mesmo contra a vontade continua a ser. E' bastante para isso, o Estado não dar a dimissão solicitada.

"Ce n'est point la démission du fonctionnaire qui produit la cessation de a fonction et de la compétence qui y est attachée; C'EST L'ACCEPTATION DE CETTE DEMISSION PAR L'AUTORITE SUPERIEURE COMPETENTE. Tan que la démission n'est pas acceptée, le fonctionnaire, est en fonction avec tous les pouvoirs et tous les devoirs attachés á sa fonction. La vérité, c'est que le fonctionnaire peut, non pas donner, mais proposer sa demission; habituellement, elle est acceptée, mais elle pourrait ne pas l'être; il arrive parfois, en fait, qu'elle ne l'est pas. On doit noter d'ailleurs que, souvent, lorsqu'elle ne l'est pas. On doit noter d'ailleurs que, souvent, lorsque la démission n'est pas acceptée, c'est, qu'elle est considerée comme un acte d'indiscopline, et le fonctionnaire est alors, en général, l'objet d'une révocation disciplinaire.

(Continua no proximo domingo)

Côrte Suprema

APPELLAÇÃO CIVEL N.º 4.451. — Vistos e examinados estes autos de appellação civel do Estado de São Paulo, em que são appellante a Fazenda Nacional e appellados Irmãos Campos & Comp., acordam negar provimento ao recurso condemnando a recorrentes nas custas.

I. A autora pediu que os réus fossem condemnados a pagar a multa de 10 contos, por terem feito emprestimos por letras, sem a devida licença. Os reus defenderam-se allegando que são negociantes de guarda-chuva e bengalas, não fazendo operações bancarias; e que o processo administrativo que precedeu á certidão que serve de base ao executivo, é nullo. O juiz decidiu contra a autora, por este ultimo fundamento. Houve recurso desta sentença. O sr. ministro procurador geral pediu a reforma da mesma.

II. A sentença é mantida em sua conclusão. O processo administrativo não contem nullidades que pudessem prejudicar o direito de defesa dos réus, de modo que a certidão da divida podia servir de base ao executivo. Dos autos, porém, consta que os réus não se dedicavam ao commercio bancario e nem faziam operações de banco. Actos isolados e praticados em beneficio de suas transacções, não podiam servir de base á multa que lhes foi imposta.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1933. — *E. Lins*, presidente. — *F. Whitaker*, relator designado.

(RELATORIO E VOTO)

O sr. ministro Arthur Ribeiro (relator) — A Fazenda Nacional propoz o presente executivo contra Irmãos Campos & Comp., para a cobrança da quantia de 10:000$000, multa imposta por infracção do art. 70, letra b, n. 2, do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Os réus vieram com a sua defesa de fls. 17, allegando.

1) que, no processo administrativo em que a multa foi imposta, elles não foram intimados do ultimo despacho do delegado regional, mantendo a pena imposta, não tendo tido, portanto, o prazo da lei para a interposição do seu recurso;

2) que o processo da multa foi remettido á Delegacia Fiscal em 20 de fevereiro e, antes do trigesimo dia, foi expedido o mandado executivo antes, pois, de ter a decisão passado em julgado;

3) que não commetteram nenhuma infracção do art. n. 14.728, porque nunca foram banqueiros, nunca tiveram casa bancaria nem exerceram actos de commercio bancario, sendo apenas commerciantes de chapéus de sol e bengalas e não podendo ser considerados banqueiros pelo simples facto de fazer emprestimo de dinheiro;

4) que não tinham casa aberta para emprestimos e descontos e não faziam disto profissão habitual, não estando assim sujeitos á fiscalização bancaria;

5) que os titulos a que se referia a autuação e que descontaram para misteres do seu negocio, foram emittidos antes da vigencia do citado decreto n. 14.728, não podendo os embargantes ser multados nos termos de uma lei que só começou a vigorar depois de realizados os actos passiveis de multa.

Impugnando esses embargos, disse a autora, á fls. 31:

"Allegaram os embargantes que não são passiveis de multa, porque nunca foram banqueiros, que o facto de emprestarem dinheiro não quer dizer que sejam banqueiros, que não praticam esses actos, habitualmente.

O art. 3.º do citado regulamento diz que "as suas disposições estão sujeitas as casas bancarias, agencias de bancos ou companhias nacionaes ou estrangeiras, pessoas *naturaes* ou *juridicas* nacionaes ou estrangeiras que se destinem a exercer no Brasil: 1) commercio, por conta propria ou de outrem; 2) *emprestimos de qualquer especie*.

De facto, os embargantes não teem banco, mas a sua firma commercial, como sociedade mercantil que é, não deixa de ser uma pessôa juridica, e, como pessôa juridica, effectuando emprestimo, necessariamente está sujeita ao dispositivo citado.

Os embargantes praticam emprestimos, e os praticam, habitualmente, pois a certidão extrahida dos livros do tabellião, e que deu motivo para que o delegado regional impuzesse a multa, resultam transacções, sem as quaes o mesmo delegado regional não teria julgado procedente o auto.

Depois das razões das partes, o juiz *a quo, ex-officio*, mandou que se juntasse aos autos o processo administrativo, por despacho de fls. 34, e esse despacho foi cumprido.

Em seguida, o juiz *a quo*, por sentença de fls. 74, julgou procedentes os embargos e insubsistente a penhora, e recorreu *ex-officio*.

A sentença é a seguinte:

"Considerando que, no processo administrativo que serviu de base á inscripção da divida pedida, houve manifesta inobservancia dos preceitos legaes, com sacrificio da defesa dos autuados;

Considerando que, depois da defesa dos autuados, no processo de fls. 39 e de ser sobre ella ouvido o agente fiscal, foi proferida a decisão de fls. 59, *julgando não provada a infracção e mandando archivar o processo*. Essa decisão, porém, depois de conhecida dos autuados, foi reformada pela de fls. 64, que passou a *julgar procedente* o *auto de infracção* e impoz a multa de . . . 10:000$000, com surpresa dos mesmos autuados, que não foram ouvidos, sobre o recurso permittido ao agente fiscal e sobre as suas allegações e novos documentos de fls. 60, 61 e 64, tudo depois da primeira decisão. Tendo entrado os autuados com a reclamação e documentos de fls. 65 e seguintes, foi proferido o despacho de fls. 65, *mantendo a imposição da multa e mandando recolhel-a no prazo legal*, sob pena da cobrança executiva; mas dos autos não consta a intimação dos mesmos autuados, que ficaram assim privados do recurso que lhes facultava o reg., e seguiu-se a remessa dos autos á Delegacia Fiscal e a inscripção da divida, sem a perempção do prazo para o recurso, que devia constar do termo nos mesmos autos.

Considerando que, á vista dessa preterição de direito, no processo administrativo que serviu de base á inscripção da divida, perde a certidão de fls. 3, em que funda este executivo, a força probante que a lei lhe attribue, presupponde a irregularidade da inscripção e do processo que lhe serviu de base:

Julgo procedente os embargos e insubsistente a penhora, e, na fórma da lei, recorro para o Supremo Tribunal."

Além da appellação *ex-officio*, o representante da Fazenda tambem appellou, tendo sido a sua appellação recebida por despacho de fls. 79 e arrazoada á fls. 80.

O sr. ministro procurador geral da Republica, em seu parecer de fls. 83, opinou pela reforma da sentença appellada.

Pelo relatorio acima feito, vê-se que o juiz *a quo*, para declarar insubsistente a penhora e procedentes os embargos, se fundou, simplesmente, no modo por que foi formalizado o processo administrativo.

Nesse processo, em primeiro logar, foi julgada não provada a infracção e, depois, mediante reclamação do agente fiscal e documentos por elle produzidos, o auto foi julgado procedente e imposta a multa ora exigida.

Os réus reclamaram contra essa imposição e é nesse ponto do processo administrativo que o juiz *a quo* encontrou preterição deformalidade substancial que, no seu entender, invalidou a inscripção.

Os termos da sentença, nesse ponto, são os seguintes:

"Tendo entrado os autuados com a reclamação e documentos de fls. 65 e seguintes, foi proferido o despacho de fls. 65, mantendo a imposição da multa e mandando recolhel-a no prazo legal, sob pena de cobrança executiva; mas dos autos não consta a intimação dos mesmos autuados, que ficaram assim privados do recurso que lhes facultava o reg. e seguiu-se a remessa dos autos á Delegacia Fiscal e a inscripção da divida, sem a perempção do prazo para o recurso, a qual deveria ser tomada por termo."

Não me parece procedente esse fundamento da sentença recorrida.

Antes de tudo, devo dizer que não actou regular o despacho de fls. 34, mandando juntar aos autos o processo administrativo — o que importou em se substituir o juiz a uma das partes na producção das provas.

A autora e os réus estavam devidamente representados em Juizo, e cada uma das partes cumpria provar o seu direito e dar, a respeito desse direito, todos os esclarecimentos precisos para a justa decisão da lide, limitando-se o juiz a decidil-a, segundo o allegado e provado.

Sem prejuizo, pois, do direito da outra parte, o juiz não podia mandar juntar aos autos o processo administrativo, assim como não podia mandar examinar nelles qualquer outro documento, para beneficiar o direito de qualquer dos litigantes, como, por exemplo, não poderia substituir o documento fundamental da acção, o que á autora é permittido por lei.

Examinando, entretanto, esse processo administrativo, verifico:

1) que o despacho a que allude o juiz a quo foi dado, não nos autos, mas na propria petição, que os réus apresentaram á autoridade administrativa;

2) que esse despacho é de 5 de outubro de 1931, e que só a 20 de fevereiro do anno seguinte foram os autos remettidos á Delegacia Fiscal, verificando-se, a 27 desse ultimo mez, a inscripção da multa, como divida activa da Fazenda, (fls. 73).

Mas, si o despacho não foi dado nos autos, mas na petição dos proprios embargantes, era inteiramente desnecessaria a intimação desse despacho, pois elles foram os primeiros a conhecer a decisão, antes de ser o seu requerimento junto ao processo.

Quanto ao prazo para o recurso, elle se encontrava, de ha muito, esgotado, quando o processo foi remettido á Delegacia Fiscal, tendo ficado parado na Delegacia Regional mais de dois mezes.

A meu ver, pois, não existem as faltas apontadas pelo juiz *a quo*.

Além disso, segundo sempre tenho decidido, com a inscripção da divida encerra-se a phase administrativa do processo, para se ingredir na phase judiciaria, com a producção em Juizo da certidão respectiva, e, nessa ultima phase, o devedor pode reproduzir toda a materia de defesa já allegada naquella primeira phase.

O contribuinte tem, em Juizo, meios amplos para a defesa do seu direito e póde lançar mão dos recursos que o tutelem com mais efficacia do que os de que dispõe, no processo promovido perante a autoridade administrativa.

E' sem fomento de Justiça, pois, a nullidade do documento fundamental do executivo, com apoio em faltas hypotheticas verificadas no processo que serviu de base á inscripção.

Pelo exposto, eu não reputo procedente o fundamento da sentença recorrida.

Mas, como o juiz *a quo* não concedeu pela nullidade do processo, mas pela insubsistencia dos embargos e insubsistencia da penhora, não converto o julgamento em diligencia, para elle se pronunciar, *de meritis*, e passo a examinar as outras allegações dos embargos.

Allegam os réus que não são banqueiros e nunca tiveram casa bancaria, exercendo apenas a profissão de commerciantes de chapéus de sol e bengalas.

Essa simples allegação, porém, não os releva do pagamento, porque estão, igualmente, sujeitas ás disposições do decreto citado n. 14.728, segundo o seu artigo 3.º, as pessoas naturaes ou juridicas *que se destinam a exercer emprestimos de qualquer especie*.

Os réus não provaram que, além do seu commercio de chapéus de sol e bengalas, não tenham feito, habitualmente, emprestimo de dinheiro.

Ao contrario, as certidões de fls. 63 e 70, provam que os réus se entregavam tambem a este outro ramo de negocio.

Em todo caso, estava a seu cargo a prova de que não se entregavam tambem ao commercio bancario, por meio de emprestimos.

Pelo exposto, eu dou provimento ás appellações para julgar improcedentes e não provados os embargos e subsistente a penhora, julgando, assim, procedente o executivo fiscal.

(VOTO)

O sr. juiz federal dr. Octavio Kelly. — Perante o Juizo Federal da secção de S. Paulo, intentou a Fazenda Nacional uma acção executiva fiscal contra Irmãos Campos & Comp., estabelecidos na capital desse Estado, para a cobrança da multa de 10:000$000 que lhes foi imposta pela infracção do art. 70, letra b, do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Seguro o Juizo e depositada a importancia do pedido e mais uma quota para custas, vieram os réus com os embargos de fls. 17-24, allegando:

a) que a divida em cobrança não é liquida e certa, porquanto da decisão proferida no processo administrativo, não tiveram sciencia, ficando, assim, impossibilitados de recorrerem para a autoridade superior;

b) que não são passiveis da multa em apreço, de vez que não exercem o commercio bancario, nem praticam descontos e, si o fizeram, para os misteres de época anterior á vigencia do decreto de 1921;

c) que a decisão do delegado regional, julgando improcedente o auto e com este a multa, não podia ser modificada por provocação do fiscal autuante.

Essa defesa foi impugnada á fl. 30 pelo procurador da Republica.

O dr. juiz federal, por sentença de fl. 74, julgou provados os embargos e absolveu os réus do pedido, recorrendo, *ex-officio*, para este Tribunal, o dr. procurador da Republica tambem appellou a fl. 78, arrazoando a folha 80. O sr. ministro procurador geral officiou a fl. 88; (Lê).

Nenhuma disposição ha que prive o fiscal autuante, interessado, como é, na effectividade da multa (decreto n. 14.728, citado, art. 75), de reclamar contra o acto da autoridade a quem incumbe a sua applicação, que houver por improcedente um acto. Desde que a decisão administrativa que mandou archivar um processo de infracção, foi reconsiderada, em face de novas provas, fornecidas pelo funccionario que verificou a infracção, e do acto de reconsideração não recorreram os infractores, como facultado era pelo artigo 66, paragrapho unico, do citado decreto, é novo que deveria se seguir, como se seguiu, a inscripção da divida para os effeitos da cobrança judicial. Alegam os réus que não tiveram sciencia da nova imposição da multa, mas a petição de fl. 65, reclamando contra a reconsideração em apreço, é prova inequivoca de conhecimento de seus termos. Accresce que, datada e despachada, a 5 de dezembro de 1921, a inscripção só se fez a 20 de fevereiro de 1922, isto é, depois de muitos mezes decorridos o prazo do recurso voluntario de que poderiam usar os autuados, si pretendessem a modificação do julgado por via administrativa.

A certidão da inscripção, pois, foi feita regularmente e contra a prova que della defluo não offereceram os réus outras que a infirmam, tornando nenhuma a infracção em apreço. O documento de fl. 49 se reporta ao contracto commercial dos réus; o de fl. 51 é a publicação do registro da firma; o de fl. 53 é a certidão da Recebedoria das rendas sobre os actos do commercio dos réus; o de fl. 54 é o registro de lançamentos do imposto de industrias e profissões, e, finalmente, o de fl. 55 é uma certidão das collectas do seu commercio. Todas essas peças confirmam apenas que os réus têm o commercio do fabrico de guarda-chuvas e bengalas, mas a multa imposta não se refere a esse commercio, e sim á pratica das operações de descontos que caracterizam a actividade das casas bancarias e que podem ser praticadas, ex-vi, do citado decreto por sociedades ou firmas individuaes (art. 3º). Contra a prova exhibida pelo fiscal autuante e que justificaria a reforma da decisão absolutoria da infracção, nada oppuzeram os réus.

Dou provimento ás appellações para, julgando improcedente a defesa de fls., condemnar os réus no pedido e custas subsidiarias, como fica, a penhora em que se convolou o deposito de fls.

(VOTO)

O sr. ministro Firmino Whitaker — A 9 de março de 1922, a Fazenda intentou o presente executivo, para haver de Irmãos Campos & Comp. a importancia de 10:000$000 de multa, por infracção do art. 20, letra d, do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921 — ter casa de emprestimo por letras, sem a devida licença.

Os réus defenderam-se, allegando: que o processo administrativo, do qual proveiu a certidão de divida, é nullo, porque o despacho que consagrou a multa era desconhecido delles, réus, e por isso não poder elle mesmo recorrer; além disso, elles não são banqueiros nem exercem actos de commercio bancario, o que foi reconhecido pelo delegado regional, no primeiro despacho que mandou archivar o processo e que, depois, foi illegalmente reformado.

O juiz julgou os embargos procedentes, e mandou que a penhora ficasse insubsistente. Fundamento: no processo administrativo, do qual proveiu a inscripção da divida, houve o seguinte: depois do auto de infracção de fl. 32, da defesa de fl. 39, o delegado fiscal julgou não provada a infracção e mandou archivar o mesmo processo, pela sentença de fl. 59; dessa decisão houve recurso por parte do agente fiscal, e o delegado, em vez de mandar o recurso para o ministro da Fazenda, reformou a sentença de absolvição que havia proferido e mandou que a multa fosse paga; os réus reclamaram, mas a ultima decisão foi mantida, não tendo sido intimados os réus, que assim ficaram privados do recurso que o Regulamento lhes facultava e, em seguida, inscripta a divida, a certidão de fl. 3, em que o executivo se funda, perdeu a força probante.

Houve o recurso necessario e o voluntario por parte da Fazenda.

A Fazenda diz: que a infracção está provada; que a multa é justa, e que, apesar de não terem os réus sido intimados da ultima decisão administrativa, tiveram amplitude de defesa nos autos do executivo fiscal.

A parte contraria falou e o representante da Fazenda não arrazoou.

O sr. dr. procurador geral pediu a reforma da sentença.

Meu voto é o seguinte: Houve, realmente, uma falta no processo administrativo. Os réus não foram intimados da ultima decisão do delegado fiscal. A ultima decisão, porém, era a que mantinha a sentença que reformou o acto de absolvição. Desta sentença os reus foram intimados e, em vez de recorrerem para o ministro da Fazenda, preferiram recorrer para o proprio delegado fiscal. A falta, porém, não prejudicou os réus, porque, neste executivo, podiam elles allegar toda a defesa que tivessem provando que não negociavam em operações bancarias. E allegaram e produziram provas. O juiz, a meu ver, devia ter abordado o merito da causa; preferiu julgal-a improcedente, por falta de prova do autor. Acho que não tinha razão, por este lado. O documento de fl. 3 é um documento que faz prova por si. A defesa dos réus, porém, não procedente. A multa provém de operações bancarias; é applicavel ás pessôas que fazem emprestimos. Os documentos de fls. 49, 51, 53, 54 e 55, mostram que os réus não exercem habitualmente a profissão de banqueiros ou de operações equivalentes. Ao menos, não foi isso provado. Actos isolados, accidentaes, meios empregados para o exercicio do commercio, não constituem, a meu vêr, a profissão que o decreto procurou regular. Os actos a que se refere o documento de fl. 28 foram explicados pelos réus á fl. 66, e não prejudicaram a autora, nada que pudesse contrariar essa explicação, aliás, documentada á fl. 70.

Confirmo a sentença.

(Negaram provimento á appellação, contra os votos do sr. ministro Arthur Ribeiro e sr. juiz federal dr. [illegible] que lhes davam provimento, para julgar valida a penhora e procedente o executivo fiscal.)

Jurisprudencia nos "habeas-corpus"

EMENTA: Quando se trata de medida de segurança para o publico a jurisprudencia tem entendido que a internação hospitalar do delinquente, embora coactivamente, não importa em offensa á liberdade individual, removivel por "habeas-corpus.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* denegação de *sursis*, vindos da comarca da Corrente, em que é impetrante, o advogado dos presos pobres da referida comarca, Manoel de Sousa Vale, e paciente, o réo solto, Natalicio Gomes de Mello:

Em 21 de junho de 1933, no municipio de Correntes, deu-se uma altercação entre o paciente e José Verissimo da Silva, conhecido por José Moreno, por ted um cão pertencente a este tentado morder áquelle.

Doze dias depois, o paciente emboscou o seu desafecto, e, de dentro do matto, desfechou-lhe um tiro de espingarda que produziu os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto constante do processo apensado.

Este facto foi narrado pelas testemunhas do summario que, ouvindo o estampido de um tiro, do logar em que se achavam trabalhando, viram, logo após, passar, correndo, o paciente, conduzindo uma espingarda de caça.

Referem mais as testemunhas que o criminoso se evadiu, sendo até agora ignorado o seu paradeiro.

A denuncia capitulou o crime como de tentativa de morte. Feito o processo, deu-se a desclassificação do delicto para o art. 301 da Cons. das Leis Penaes e condemnado o paciente á pena de 11 mezes, 11 dias e 6 horas de prisão simples, grau submaximo do referido art. c. c. e art. 409, e dada a occorrencia das circumstancias aggravantes previstas no art. 39, §§ 2º, 4º, 5º, 7º e 8º, e a atenuante do art. 42, § 9º da cit. Cons.

O impetrante requereu ao dr. juiz de direito de Correntes o beneficio da condemnação condicional, (*sursis*), que foi denegado, de accordo, aliás, com o parecer da Promotoria. Daí, o presente recurso de *habeas-corpus*.

Acordão, os desembargadores da Côrte de Appellação, em contrario ao parecer de fls., do exmo. sr. dr. subprocurador geral do Estado, modificado em mesa para considerar prescripta a acção penal, em dar provimento ao recurso para, preliminarmente, julgar prescripta, não a acção, mas a condemnação e, assim, conceder, como concedem o *habeas corpus*, para que o paciente não possa ser preso em virtude da sentença condemnatoria prescripta.

A sentença é de 11 de dezembro de 1933, e por ella o paciente foi condemnado á pena le 11 mezes, 11 dias e 8 horas de prisão simples, não tendo sido até agora preso.

Da sentença foi intimado, no dia seguinte á sua prolação, o promotor publico, que não appellou.

De accordo com o art. 85, *alin B*, da Cons. das Leis Penaes, prescreve em dois annos a condemnação que impusera da liberdade pessoal por mais de 6 mezes e menos de 1 anno. E' o caso dos autos.

Em 11 de dezembro de 1935 a prescrição se tinha consummado, portanto, ao requerer o réo o *sursis*, em março deste anno, deveria o juiz ao tomar conhecimento dos autos, tel-a pronunciado, e deveria mesmo fazel-o, até *ex-officio*, *ex vi* do art. 82 da cit. Cons.

Este criterio, na contagem do praso da prescripção, é o adoptado por outros tribunaes, inclusive o de S. Paulo e o de Minas Geraes (vide Vicente Pi

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Existe entre os cães uma raça e algumas sub-raças ou variedades privadas de pello. A ausencia do pello é hereditaria e necessariamente provem de uma variação unica ou de uma variação progressiva, cuja causa seria o calor humido do clima torrido em que esta raça se formou. A ausencia de pello não constitue uma originalidade da raça canina, verificando-se egual phenomeno nos coelhos, porcos, bois, etc.

As couves são atacadas por borboletinhas brancas que parece pousarem nas folhas sem maior inconveniente. Ellas porém ahi depositam os ovos que mais tarde se transformam em largatas.

A praga pode ser combatida com applicações de agua de fumo ou de sabão. Nunca se deverá empregar caldos venenosos, pelo perigo da ingestão da couve que recebesse tal pulverisação.

Nas fazendas, onde haja em grande escala exploração de cereaes é indispensavel a construcção de camaras de expurgo com paredes impermeaveis. O serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, fornece plantas destas camaras acompanhadas das instrucções necessarias.

O cultivo da soja tem tomado em muitos paizes, notavel incremento. A China que em 1926 exportava 1.300.000 toneladas, tres annos depois, isto é, em 1929 duplicou aquella quantidade, exportando 2.600.000. Nos Estados Unidos, em 1917 a cultura da soja occupava 200.000 hectares. Em 1924 já alcançava a cifra de 1.000.000 de hectares.

A tamareira é a primeira dioica, quer dizer, cada arvore possue somente flores masculinas ou só femininas. Dahi a necessidade de fecundação artificial, e mais das vezes. Nas plantações costuma-se deixar uma palmeira masculina para cada 10 femininas.

Os mammiferos para se reproduzirem necessitam chegar a puberdade e encontrar-se em cio. Por puberdade entende-se pois a época da vida em que os animaes são aptos á reproducção. Este phenomeno implica um conjuncto de metamorphoses organico-vitaes, intimamente ligadas ao desenvolvimento dos elementos reproductores e se manifestam por signaes mais ou menos apparentes e especiaes.

Mas ostensivo torna-se o desenvolvimento rapido dos orgãos genitaes e o timbre grave e sonoro da phonação. Nesta época alcançam os individuos a forma typica pertencente á especie e se apresentam mais ou menos na idade que indicam em continuação:

Cavallo e jumento .	2 1|2 annos a 3
Egua e jumenta	2 annos
Touro	2 annos
Vacca	18 mezes
Bóde	1 anno
Cabra	7 mezes
Carneiro e ovelha . . .	8 a 12 mezes
Porco e porca	8 a 12 mezes
Cão e cadella	9 a 10 mezes
Gato e gata..	1 anno

Estas idades não indicam de modo algum aquella em que os individuos podem procrear com vantagens senão as que commeçam a manifestar o desejo de procreação.

Quando as hostes das dhalias estiverem completamente seccas, corte-se estas a 5 cms. de altura do solo, procedendo-se em seguida á retirada dos bolbos da terra que serão classificados e guardados em logar abrigado contra o sol e a humidade, para serem plantadas de novo, dois mezes após.

Para a conservação do mel, assim como para a sua centrifugação, deve o apicultor dispor de quarto fechado, bem arejado, secco e regularmente arejado, mas sem corrente de ar e onde não existam materias cheirosas ou capazes de absorver aromas, nem possam penetrar odores nocivos ou estranhos.

No combate ás moscas das frutas, á primeira cousa a fazer é colher todas as frutas bichadas, podres, tanto as que ainda pendem da arvore, como as que estiverem caidas no chão e sobretudo estas, e destruil-as pelo fogo ou mergulhal-as em agua a ferver. Não devem ser enterradas, porque isso facilitaria a metamorphose da larva, sendo peior, a não ser que se enterrem a um metro ou mais de profundidade, comprimindo bem a terra com que se tapa o buraco.

A cabra na produção leiteira

Santos DIAS

Entre os generos alimenticios de alta necessidade, occupa o leite logar de grande destaque. Tudo quanto se fizer na procura de um bom leite nunca será demasiado porquanto o leite proveniente de animaes doentes ou mesmo fracos ou mal tratados, mal cuidado, é vehiculo de grandes e serias enfermidades.

E da grande difficuldade em se encontrarem vaccas perfeitamente sadias que possam produzir leite puro e completamente isento dos microbios tão communs no seu leite, como sejam o da tuberculose, da diphteria, etc., surge desde logo a grande superioridade da cabra, como productora de um leite muito mais puro, muito mais rico, que mais se approxima do leite humano e ainda muito mais economico do que o leite da vacca.

Estatisticas publicadas em 1900, na França, na Allemanha, mostram a porcentagem das vaccas tuberculosas, variando de 50 a 80%. E no Rio de Janeiro um exame rigoroso, procedido ha pouco tempo, os muitos e mal installados estabulos que ainda infestam a cidade, demonstrou não existir uma só vacca isenta dos microbios de tuberculose.

A cabra é considerada refractaria a este terrivel mal e no leite que produz encontram-se os elementos primordiaes da alimentação do homem: assucar, proteina, manteiga e vitamina, além de ferro, calcio, etc.

De experiencias feitas por technicos no assumpto resulta que um litro de leite de cabra equivale a oito ovos, a 350 grammas de carne, 900 grammas de batatas ou 450 grammas de frango, devendo-se salientar que é elle de muito mais facil digestão do que qualquer dos alimentos citados.

A cabra alimentando o leão

Na alimentação da creança, desempenha, a cabra, papel verdadeiramente admiravel. O seu leite, além das suas qualidades intrinsecas, é por sua constituição o que mais se approxima do leite humano; por effeito dos saes que contêm, favorece a evolução dentaria das creanças, concorrendo grandemente para seu desenvolvimento osseo.

Joseph Crepin, no seu magistral trabalho: "La Crèvre", diz: — "Quereis uma creança dormindo bem, calma e sadia de corpo, alegre, bem conformada, bôa dentição, a coberto de muitos males intestinaes — alimentae-a com leite de cabra, sendo de preferencia cru, tanto quanto possivel com o calor com que sae da têta da cabra".

Uma cabra leiteira na sua utilização

E no papel de ama de leite a cabra é summamente apreciavel. Na hora de ammamentar, uma vez ouvindo o choro da creança, tudo abandona para correr ao logar onde se acha o irmão de leite de seus cabritinhos, para lhes saciar a fome. E então é de notar o zelo e carinho com que procura se entregar a tão nobre mistér.

O leite da cabra varia muito não só de raça para raça como tambem de cabra para cabra da mesma raça, muito influindo, para isso, a alimentação.

Antigamente eram ellas alimentadas com plantas ou ervas possuidoras de certas virtudes ou propriedades curativas, de modo a poder ser o seu leite indicado para certas e determinadas molestias. A cabra, segundo a raça e o modo de ser alimentada, dá o leite que se quizer, adaptavel ás necessidades, principalmente quanto á alimentação das creanças.

Devido ao acido caprico encontrado no leite de cabra, é elle muito recommendado ás pessoas de organismo enfraquecido por effeito da idade ou de excessos e por isso é elle muito aconselhavel ás pessoas idosas.

Não é somente em relação ás creanças que a cabra é tão necessaria e tão generosa. Na alimentação de outros animaes é ella a mesma abnegada de sempre, sendo o seu leite, devido á sua influencia no desenvolvimento osseo, muito recommendado especialmente na alimentação dos cachorrinhos de caça e poldros de corridas.

Em uma das nossas viagens pelo estrangeiro, tivemos occasião de ver photographias em que apparece a cabra, deitada, ammamentando um cachorrinho e, sobre um estrado, dando o seu fortificante leite a um poldrinho. E agora mesmo, temos á vista uma gravura em que se vê uma cabra, deitada, ammamentando um leãosinho.

A cabra alpina alimentando uma creança

O VALOR DOS ADUBOS

A cultura continuada, em um mesmo local, acaba de esgotar e annullar a fertilidade do terreno.

A menos que o abono extrahido do solo, pelos cultivos, seja devolvido, de qualquer forma, a reducção do rendimento dará a conhecer, depois de alguns pares de annos, a historia do esgotamento da terra, com a diminuição das safras, que de dia para dia vão marmando e desanimando o agricultor, imprevidente, que não trabalha sua terra fortificando-a com reconstituintes, dando-lhe forças novas e retemperando seu organismo combalido, exhausto, esgotado e empobrecido de humus.

Com a applicação abundante de abonos, adubos, fertilizantes, estrumes, é possivel obter novamente, fartas, abundantes, renumerativas colheitas de terrenos já abandonados, estereis ou cansados, como vulgarmente se dis ahi pelo mundo da gente que amanha a terra.

O valor do esterco se calcula pelo seu indice de nitrogenio, acido phosphorico e potassa, pois, dos principios que a planta retira do solo, somente estes necessitam, geralmente, ser restituidos.

O acido phosphorico e a potassa quando faltam em um solo, ou quando foram levados pelas colheitas ou pelos animaes vendidos, precisam ser restituidos por meio de fertilizantes commerciaes ou do esterco dos animaes.

O nitrogenio indispensavel póde-se obter indirectamente do ar, cultivando plantas leguminosas, mas na pratica, alguns preferem comprar juntamente com o acido phosphorico e a potassa.

O esterco não só subministra alimento aos vegetaes, como tambem as materias organicas nelle contidas, são importantes para augmentar a productibilidade do solo. Pela decomposição gradual e lenta da materia vegetal do esterco no solo, os productos acidos, que se formam, ajudam a dissolver permittindo ás plantas assimilar e aproveitar alguns alimentos vegetaes do solo que de outra maneira seriam insoluveis, agindo á guisa de agente catalyptico. O humus formado pela materia organica do esterco, ajuda a reter a humidade, melhora a estructura do solo, tornando-o mais resistente á acção exsiccante do sol ou do vento.

O valor da materia organica no solo demonstra-se pelo facto de que nos terrenos onde falta, costuma-se enterrar leguminosas, como abono verde com o unico fim de augmentar o teor de humus.

No esterco abundam bacterias diversas de varias classes, que causam transformações chimicas não somente no proprio esterco, como tambem no proprio solo, convertendo os elementos fertilizantes insoluveis em formas aproveitaveis para o desenvolvimento da planta.

COMBATE Á SAÚVA

Divulgamos aqui instrucções dadas pelo Ministerio da Agricultura, referente aos processos de extincção da sau'va:

O processo pratico por excellencia segundo aconselham aquellas instrucções é o que consiste no emprego de enxofre e arsenico, queimados em qualquer fornilho, sendo os gazes insuflados através dos canaes, por meio de um ventilador ou folle. A essa mistura podem-se juntar certas sementes oleaginosas como as da mamona, ou residuos da prensagem das mesmas, ou asphalto, etc., com o fim de augmentar a formação de fumaça e tornal-a mais pesada. A vantagem que nos offerece esse processo, sobre os demais, provem de ser mais economico e da acção denunciadora da fumaça através dos olheiros, que se communicam com aquelle em que está applicando o apparelho, podendo-se saber perfeitamente, e com a maxima segurança, quaes os "olheiros" ou "panellas", que receberam ou não a respectiva dóse do gaz toxico.

Limpeza do formigueiro: — Tendo-se localisado o formigueiro e caso esteja elle no matto, deve-se roçal-o com foice, rente ao sólo, afim de limpar perfeitamente todo o terreno. Em seguida, com uma enxada, retira-se toda a terra solta, amantoada pelas formigas, até se encontrar a terra firme e descobrir-se a bocca dos canaes ou olheiros. Nessa operação sempre cáe nos canaes um pouco da terra, entupindo-os e desse modo difficultando ou interceptando a passagem dos gazes. E' de toda a conveniencia adiar-se para o dia seguinte o ataque ao formigueiro, porque durante a noite as formigas se encarregarão de transportar para fóra toda a terra caida nos olheiros, limpando-os por completo. Esse trabalho preliminar, aliás, póde ser feito tratando-se de qualquer processo de extincção de formigas, menos com os apparelhos gaseificadores, que não requerem a retirada da terra solta e dispensam a agua para humedecer o interior do formigueiro.

Após esses cuidados preliminares, cumpre atacar o formigueiro, escolhendo-se, dentre os olheiros, aquelle em que maior é o movimento de formigas, o qual, em geral, é projectado verticalmente, verificando-se isso por meio de uma varinha flexivel que se introduz no mesmo. De ordinario dá-se a esse olheiro, o nome de "olheiro-mestre" — o qual tem communicação mais directa com as "panellas".

Apparelhos extinctores: — (Insufladores) — Quanto ao emprego de apparelhos para queimar a mistura de arsenico e enxofre e forçar a fumaça através dos canaes até as "panellas", a sua escolha é mais uma questão de recursos por parte dos interessados e depende tambem do numero de formigueiros a serem extinctos.

Quanto ao manejo dos apparelhos, pouca difficuldade apresentam, pois não divergem muito uns dos outros. Requer-se carvão de madeira de boa qualidade, o qual depois de aceso é introduzido no fornilho do respectivo apparelho, enchendo-o até 2|3 da sua capacidade. Na parte de cima, isto é, na outra terça parte, será introduzida a mistura de enxofre e de arsenico e o ingrediente usado para augmentar a formação de fumaça, como ficou dito. A mistura de enxofre e arsenico é feita na proporção de 3 ou 4 parte do primeiro para uma do segundo. Para commodidade do serviço e afim de se evitar o mais possivel a inhalação de gazes durante a operação, deve-se preparar antecipadamente pequenas "cargas" da mistura, com mais ou menos 50 grammas cada um (uma colher de sopa cheia de arsenico para 3 ou 4 de enxofre) usando-se para isso de pequenos saccos de papel ordinario, dobrando-se em seguida a bocca para fechal-os. Se o enxofre obtido fôr em bastões, deve ser reduzido a pó ou quitéra para poder misturar-se melhor com o arsenico.

Applicação: — Uma vez que tudo esteja preparado como já foi explicado, estando o fornilho parcialmente cheio com as necessarias brazas, applica-se o bico do fornilho no olheiro escolhido, de modo que não escape fumaça quando o apparelho estiver funccionando. Completa-se esta providencia, caso seja necessario, com um pouco de barro ou terra humedecida, collocada em volta do bico do fornilho. Introduz-se, em seguida, uma "carga", fecha-se o fornilho e acciona-se o folle ou ventilador muito lentamente. Observa-se logo a seguir a fumaça saindo pelos "olheiros" que têm communicação com o "olheiro mestre", que se está atacando. Um ajudante, com o auxilio de uma enxada vae tapando todos os olheiros que dão saida á fumaça, deixando intactos os demais. Estes, com certeza, pertencem a outros formigueiros ou então se acham com os canaes interrompidos, motivo pelo qual não deixam sair a fumaça. Ellos serão opportunamente atacados.

O tempo necessario para queimar uma "carga" é de mais ou menos 20 minutos. O numero de "cargas" a queimar, para cada formigueiro varia com o seu tamanho. Em geral applicam-se 3 a 5 cargas em cada olheiro. Convem notar que aquillo que se chama geralmente um "formigueiro" póde ser a reunião de diversos e sem nenhuma communicação uns com os outros. E' preciso assignal-os, evitar que sejam entupidos pelos operarios que estão trabalhando e não deixar de atacal-os cada um a seu tempo.

O formigueiro uma vez atacado pelos gazes sulfurosos e de arsenico nos seus reductos ou "panellas" está irremediavelmente perdido. Póde um outro olheiro "rebentar", isto é, algumas formigas podem se apresentar "trabalhando" co tempo, porém, ellas morrerão, porque o seu exclusivo alimento, que é a substancia esponjosa, o fungo, contido nas "panellas" — que ellas beneficiam com folhas e sementes que carregam — fica envenenado e destruido o seu poder germinativo.

A's vezes, torna-se necessaria uma segunda applicação ou "repasse", quando, por qualquer circumstancia ou deficiencia de operação, a "panella" respectiva não é attingida pelos gazes.

Havendo certo cuidado no trabalho, em geral, uma só applicação é sufficiente. Na maioria dos casos, a efficiencia na extincção da sau'va depende menos dos apparelhos e drogas usados para esse fim do que da habilidade e do cuidado do operario encarregado desse serviço.

GERMINAÇAO DAS SEMENTES HORTALIÇAS

A questão da germinação das sementes é de importancia para o horticultor para que elle possa se orientar no tempo em que a germinação se dará. Ha plantas que germinam em tempo mais ou menos longo e isso faz com que os menos avisados julguem que a semente gorou. Vamos dar alguns exemplos de

As beterrabas em terreno fresco, apparecem á superficie da terra 10 a 12 dias após a sementeira.

As cenouras 10 a 15 dias, ao ar livre, e 5 a 6 dias em cama quente.

A chicorea, em cama quente, germina em 48 horas e em 3 a 4 dias ao ar livre.

O pepino leva 48 horas a germinar em cama quente e 8 dias em plena terra.

As aboboras demoram 9 a 10 dias a germinar ao ar livre.

Os agriões demoram 3 a 4 dias em solo fresco.

Os espinafres reclamam 10 a 12 dias.

As alfaces, ao ar livre, exigem 8 a 10 dias, demorando 3 dias sob caixilhos.

Os melões, em cama quente, demoram 4 a 6 dias a sair da terra, e o dobro em tempo de germinação:
pleno ar.

As cebolas germinam no fim de 10 a 15 dias, segundo a temperatura da estação.

A salsa leva 21 a 30 dias a germinar.

Os alhos porros demoram 10 a 15 dias, segundo a epoca e o estado do solo.

Os rabanetes germinam entre 3 a 8 dias, conforme a temperatura.

Os espinafres demoram muito tempo a germinar, sendo necessario, para auxiliar a germinação, mergulhar as sementes durante 14 horas em agua potavel.

Os tomates semeados sob caixilhos demoram 6 a 8 dias; ao ar livre levam 10 a 18.

VETERINARIOS
Tem algum animal doente?
KUROS
é indicado em todas as doenças infecciosas e supurativas de todos os animais, desde a ave ao boi. Indispensável em toda fazenda organizada.
Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

A SÉCA DOS CAPRINOS

(Strongylose-gastro-intestinal)

Sylvio TORRES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Das verminoses que dizimam os rebanhos de cabras, a Strongylose, tambem conhecida por Séca, anemia do verão, etc., é das mais mortiferas.

Todos os annos, durante o verão e parte do inverno, os rebanhos caprinos de todo o Nordeste pagam pesado tributo aos Strongylos.

A molestia é causada por diversas especies de vermes do genero Strongylus, os quaes vivem não só no coagulador (4.º estomago dos ruminantes) como na primeira porção do intestino delgado.

A's vezes encontram-se milhares de vermes, finos como uma linha, mexendo-se no meio do conteudo do coagulador ou presos á mucosa intestinal.

No Nordeste a molestia mantem-se permanentemente, graças aos chiqueiros de cabras e ás cacimbas e barreiros onde os animaes bebem agua de mistura com larvas dos vermes nella contidas.

Os cabritos doentes obram milhares de ovos de vermes que, caindo nas cacimbas e barreiros, evoluem dando nascimento ás larvas, que os cabritos ingerem com a agua.

SYMPTOMAS: — A diarrhéa, a anemia e o emmagrecimento progressivo são symptomas constantes.

As mucosas ficam brancas, o pello sem brilho, os olhos fundos, o olhar sem brilho.

Quando os animaes são bem nutridos, os symptomas são menos accentuados. E' no verão, durante a secca, quando as pastagens estão pobres, que a molestia se manifesta com maior intensidade.

Podemos distinguir 3 formas da doença: a aguda, de evolução rapida; a sub-aguda e a chronica.

As fórmas mais communs são a sub-aguda e a chronica.

Os cabritos ficam tristes, indolentes, pello arrepiado, secco, emmagrecem, ficam anemicos, têm diarrhéa e, afinal, morrem.

Os que resistem, não se desenvolvem bem, ficam rachiticos e, vez por outra, apresentam diarrhéa.

Todo cabrito que obra fezes molles deve ser separado e tratado.

Autopsiando-se um cabrito doente, vamos encontrar no coagulador milhares de vermes, finos, mexendo-se no meio do conteudo estomacal ou adherentes á parede do intestino.

Alguns vermes são tão pequenos que é preciso muita attenção para vel-os, a olho nu'.

Collocando um pouco de fezes em agua, num prato, os vermes são vistos mais facilmente.

A autopsia, sendo feita muitas horas depois da morte, os vermes são difficilmente vistos, porque, tendo morrido, ficam immoveis, por isso para procural-os convém fazer a autopsia cêdo, emquanto ainda estão vivos.

Nas infestações macissas a morte é a consequencia; nos casos em que o numero de vermes não é muito grande o animal apresenta uma molestia mais benigna e resiste, sobretudo, se não lhe falta alimento substancioso.

Com as fezes os doentes eliminam milhares de ovos que, caindo no solo e encontrando humidade e calor, evoluem, dando as larvas.

Nas cacimbas e barreiros onde as cabras bebem agua e nos chiqueiros onde dormem, o calor e a humidade necessaria não faltam e aqui, em Pernambuco, como em todo o Nordeste e além, elles constituem fócos permanentes de infecção.

As larvas são muito resistentes; ellas podem seccar parcialmente sob a acção dos raios solares para readquirir sua vitalidade com o orvalho da noite.

No organismo os parasitas agem directamente sugando uma parte do sangue e indirectamente, através os venenos que secretam.

O diagnostico é facil; uma autopsia ou um exame microscopico das fezes eliminam qualquer duvida que se tenha.

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO

Mudar constantemente o chiqueiro de local ou então construil-o de modo que todo dia se possa tirar as fezes e desinfectal-o com creolina, cal viva, ou agua quente.

Os chiqueiros como os ha em todo o Nordeste precisam ser abolidos.

O chiqueiro deve ser espaçoso e collocado em logar alto e secco. O chão, caso possivel, deve ser cimentado ou calçado com pedras, tomando-se as juntas com cimento.

Os barreiros e cacimbas devem ser cercados para as cabras não entrarem dentro delles.

A agua de bebida deve ser posta em cochos de madeira ou cimento, tinas, ou qualquer outro recipiente. Evite-se que as cabras bebam agua nos barreiros e nas cacimbas sobretudo naquellas em que ellas entram dentro e ahi defecam, na lama que fica em volta.

Como tratamento, o mais usado é o seguinte:

Collocar todas as cabras num chiqueiro limpo e dar solução de sulfato de cobre a 1 por cento.

150 grs. para os adultos grandes.
100 grs. para os adultos menores.
50 grs. para os cabritos.
30 grs. para os cabritinhos.

Prepara-se a solução de sulfato de cobre e com uma medida e o auxilio de um funil de folha vae-se derramando o remedio na bocca para que engulam.

Tres a tres horas após dar sulfato de sodio — 2 colheres de sopa para os adultos, uma colher de sopa para os cabritos.

O sulfato de sodio dissolve-se bem na agua morna.

Os cabritos, ficando presos no chiqueiro no dia em que se dá o remedio, ahi obram os vermes.

Depois de soltos, raspam-se as fezes e quemam-se.

Repetir o tratamento uma vez por mez nos logares muito infectados e duas a tres vezes por anno nos menos infectados.

Com esse tratamento, a limpeza rigorosa dos chiqueiros ou sua mudança mensal de logar e o fornecimento de agua de bebida em cochos em vez de cacimba e barreiros, em pouco a doença terá desapparecido.

Qualquer criador que desejar mais esclarecimentos poderei fornecel-os.

No Instituto Agronomico, na avenida 17 de Agosto, 1996, attenderei a todos que me procurarem de 8 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas.

Tratamento da picada da cobra

O sôro é o remedio especifico para a cura do envenenamento. A pessoa picada por cobra ou a que estiverem na companhia desta, devem fazer o possivel para reconhecer a especie responsavel pelo accidente. No caso de não conhecerem a cobra, devem matal-a e conduzil-a, com a presteza que a situação exige, a quem possa, com segurança, identifical-a. Isto tem muita importancia, pois, a cura é tanto mais segura e mais prompta, quanto mais acertado fôr o emprego do sôro.

Reconhecida a cobra, applica-se ao paciente uma injecção de sôro anti-crotalico, si fôr um cascavel; anti-bothropico monovalente, si fôr *Bothrops jararaca*; anti-bothropico polyvalente, si se tratar de urutu', jararacussu' ou qualquer outra jararaca cuja verdadeira identificação não tenha sido possivel; anti-elapineo, si o accidente fôr determinado por uma coral e, finalmente, anti-ophidico, sempre que não fôr possivel reconhecer a especie responsavel.

A injecção deve ser applicada o mais breve possivel. Os seus effeitos serão tanto mais garantidos, quanto mais em tempo fôr ella empregada.

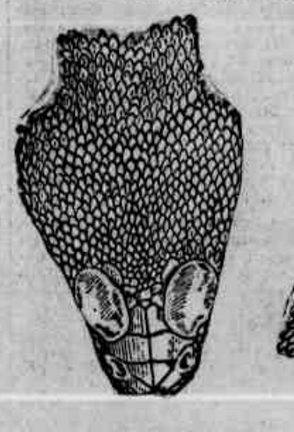
A dose a ser applicada será de 10, 20 ou 30 cc., conforme a gravidade do accidente. Caso o paciente não apresente sensiveis melhoras dentro das seis primeiras horas depois da injecção, applica-se-lhe nova dose. Não ha inconveniente algum em se ultrapassar a dose de sôro necessaria para a neutralização do veneno. E' mesmo preferivel ultrapassal-a, do que não attingil-a.

A injecção será hypodermica e applicada, ordinariamente, no braço, entre as espaduas (nas costas) ou no abdomen.

A seringa que se vae usar deverá ser previamente esterilisada conjunctamente com a agulha, nagua fervente, por uns 15 minutos. Feito isso, adapta-se a agulha ao bico da seringa, quebra-se o pescocinho da ampola de sôro e, introduzindo-se nella a agulha, aspira-se o seu conteu'do, inclinando-se a ampola á medida que se fôr esvaziando. Comprima-se, em seguida, levemente, o embolo, até que algumas goticolas escorram do orificio da agulha. Lava-se com agua e sabão a região que vae receber o sôro, esfrega-se-lhe alcool ou aguardente, levanta-se-lhe a pelle com a mão esquerda e, com a direita, applica-se a injecção.

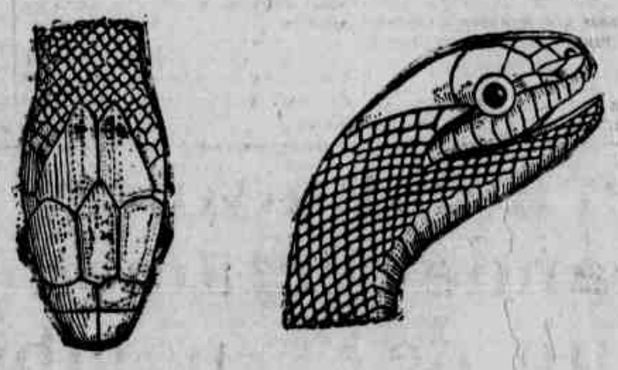
Quando não fôr possivel trazer a victima para a cidade á procura de recursos e um medico ou pharmaceutico fôr chamado para prestar-lhe soccorro, este deve levar, além do material necessario á applicação da injecção, todos os typos de sôro.

Verificado o accidente, emquanto se espera pelo emprego do sôro, a ligadura acima da região offendida é aconselhavel. Como a maioria dos accidentes se verifica na extremidade dos membros, a ligadura será feita logo abaixo do joelho ou do cotovello. Qualquer cousa póde ser para isso utilizada: um cordel, uma corda, uma tira de panno, uma cinta, um cipó. A ligadura deve ser bem apertada, sem exaggero, entretanto. E' preciso tomar-se a precaução, para manter a necessaria circulação da parte situada abaixo da ligadura e evitar desse modo a gangrena dos tecidos, de afrouxar por alguns segundos essa ligadura, todos os 8 ou 10 minutos.



Cabeça de cobra venenosa

Tudo o mais que se queira applicar á região offendida, é completamente inutil, só podendo provocar complicações que virão aggravar a situação. O emprego do permaganato de potassio ou de qualquer outra droga, a incisão ou eliminação dos tecidos do ponto offendido, a sucção, tudo deve ser evitado. Tambem o uso de alcool, ou de quaesquer outras beberagens, deve ser por completo abolido. Apenas o medico poderá prescrever o uso de estimulantes como a estrychnina ou a cafeina, nos casos de grande prostação.



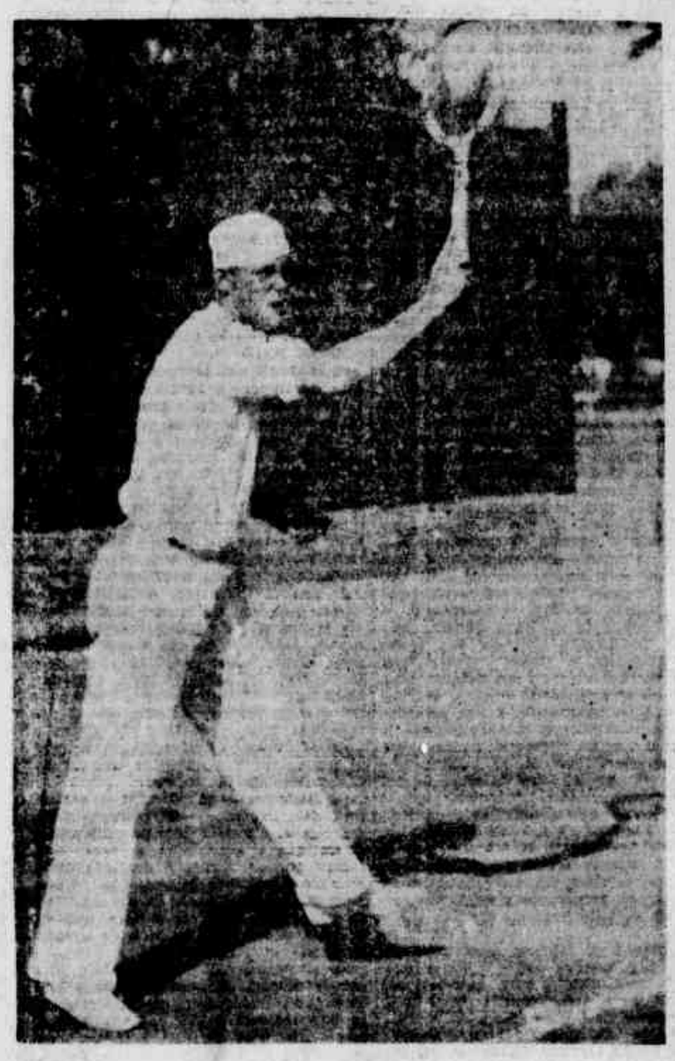
Cabeça de cobra não venenosa

O AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO vae marcar a primeira victoria da sua administração com a realização no proximo domingo 16, da primeira corrida de automoveis entre as capitaes de Parahyba e Pernambuco

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O MOVIMENTO TENNISTICO DA CIDADE

O Country Club realizou o seu torneio annual de tennis — As performances dos tennistas pernambucanos — Inicia-se hoje o campeonato pernambucano de tennis



Harry Leça surpreendido pela nossa objectiva

Arnaldo Fonseca, o forte companheiro de Harry e Lilita

Lilita Dubeux que levantou o campeonato de duplas mixtas, com Arnaldo Fonseca

Realizou ha dias a disputa do seu torneio annual de tennis, o Country Club, prestigiosa sociedade sportiva nesta capital.

As partidas realizadas tiveram desempenho marcante, sendo grande o enthusiasmo entre os concorrentes.

Três foram as classes disputadas. Duplas masculinas, duplas mixtas e simples de homens.

OS VENCEDORES

O registro dos vencedores é digno de attenção.

Vê-se que algumas victorias conquistadas o anno passado foram mantidas.

Assim, **Harry Leça e Arnaldo Fonseca** que foram os campeões de duplas, confirmaram o seu titulo, levantando uma nova victoria.

Fred Connoly foi a revelação do anno proximo findo. Venceu Harry Leça no campeonato de simples e agora renova a sua façanha, abatendo o seu rival e levantando o titulo campeonal do **Country.**

A victoria de dupla mixta foi levantada pelos tennistas pernambucanos Arnaldo Fonseca e Lilita Dubeux. A performance dessa dupla foi notavel.

Damos parabens aos vencedores e ao **Country** pelo brilhantismo do certamen.

O CAMPEONATO OFFICIAL DE TENNIS

Inicia-se hoje o campeonato official de tennis (duplas), instituido pela **Federação Pernambucana de Desportos.** O primeiro choque vae se realizar entre os tennistas do **Sport Club do Recife** e os do **Club Allemão.**

O jogo não mais se realizará nos courts do **Club Allemão**, em virtude do lamentavel desastre com o **Hindenburg.**

Fred Connoly que confirmou sua victoria em simple sobre Harry

Em taes condições, foram designados os courts officiaes do **Derby Club** mantidos pela Brigada Militar do Estado.

O **Sport Club do Recife** vae se apresentar este anno com o concurso efficiente de Harry Leça e Arnaldo Fonseca. Dupla n.º 1 do Estado, os queridos tennistas teem o seu prestigio proprio, levando-o agora para o rubro-negro que assim se apresentará forte no campeonato.

O **Club Allemão** possue tambem os seus **cracks.**

São raquettes de valor que obtiveram notavel projecção no campeonato do anno findo. Para essa peleja estão bem treinados, razão pela qual, o encontro promette o maior brilhantismo.

O jogo será iniciado ás 13 horas. Formarão as turmas n.º 1, dos dois clubs.

O Automovel Club de Pernambuco

vae realizar a sua 1.ª corrida de automovel

REGULAMENTO E PROVIDENCIA ACERTADA

O Automovel Club de Pernambuco, cumprindo uma das finalidades do seu programa e no intuito de dar relevo ao acto do governo da Republica, instituindo o dia 13 de maio, de consagração ao automobilismo e estradas de rodagem do Brasil, resolveu realizar no proximo domingo, 16 do corrente, uma grande corrida de automoveis entre a capital do Estado da Parahyba e Recife. O grande acontecimento automobilistico está interessando vivamente aos amadores e profissionaes do volante, sendo certo, que a Parahyba promette um grande contingente.

O Automovel Club de Pernambuco, tendo enviado ao visinho Estado uma commissão de seus directores, afim de acertar algumas providencias que garantir pudessem o exito da corrida, foi informado dos obstaculos existentes na Usina N. S. das Maravilhas, razão por que retardou a divulgação do regulamento da corrida, emquanto não fossem tomadas as providencias capazes de fazerem cessar os obstaculos. E, porque, dada a solicita attenção e providencias do dr. Diniz Perylio, proprietario da mencionada usina, esses obstaculos estão desapparecidos, resolveu esse club levar a effeito certamen. Publica abaixo o regulamento respectivo:

REGULAMENTO PARA A 1.ª CORRIDA DE AUTOMOVEIS ENTRE AS CAPITAES DOS ESTADOS DA PARAHYBA E PERNAMBUCO, PROMOVIDA PELO AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

I—A corrida será disputada em "classe aberta" pelos automoveis de qualquer fabricante e categoria, exceptuados os de alta cylindragem, taes como Lincoln, La Salle, Codilac, Packard etc., ou os carros especialmente construidos para corridas pela sua elevada "performnce".

II—As inscripções para essa corrida estarão abertas e serão recebidas até ás 20 horas do proximo dia 13 de maio, dia do Automovel e da Estrada de Rodagem no Brasil, instituido pelo governo federal, e serão encerradas ás 20 horas desse mesmo dia 13, na secretaria do Automovel Club, sita no Edificio Meridional, á avenida Marquez de Olinda, 1.º andar, aberta durante todo o dia e a noite até ás 21 horas.

III A taxa para correr é de 100$000 paga no momento da inscripção, sendo que os socios do Automovel Club e dos demais auto-clubs gozarão do abatimento de 50%.

IV A's 20 horas do dia 13 proximo será feito perante a directoria do Automovel Club e os interessados presentes, o sorteio de ordem dos carros inscriptos, bem como para numeração dos mesmos, recebendo no momento os concurrentes o cartão rubricado com a sua hora de partida e numero.

V Todos os concurrentes inscriptos deverão se apresentar á Commissão de partida, presente na capital da Parahyba ás 20 horas, da vespera da corrida ou seja no dia 15 de maio, com os seus carros devidamente numerados para vistoria a ser feita pela Commissão Technica.

VI A partida terá logar em frente ao Palacio do Governo parahybano e terá como ponto de chegada, á avenida Cruz Ordnaga em frente á entrada da avenida Visconde de Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira, que será devidamente assignalada.

VII O itinerario a ser observado é o seguinte: Palacio do Governo na capital da Parahyba (partida), Trincheiras, Cruz de Almae, Gramame, Goyana, (entrando nesta cidade pelo antigo desvio da Usina N. S. das Maravilhas, devidamente assignalados), Iguarassu', Paulista, Olinda e Recife. Nesse percurso serão assignaladas curvas, pontes, boeiras e baixios, afim de facilitar aos corredores.

XIII Cada corredor tem direito de conduzir em sua companhia um ajudante ou mechanico que fica terminantemente prohibido de substituir o seu companheiro na direcção do volante, como fica igualmente prohibido qualquer auxilio de terceiros na substituição de pneumaticos ou reparos do motor, o que só poderá ser feito pelo ajudante.

IX Todos os carros inscriptos deverão estar ás 6 horas do dia da corrida em frente ao Palacio do Governo da Parahyba, para serem collocados em ordem de partida pela respectiva commissão que será designada.

V A partida do 1.º carro será ás 7 horas em ponto, seguindo-se as dos demais pela ordem do sorteio e com o intervallo que será marcado no momento do referido sorteio, no dia 13 de maio na séde do Automovel Club.

XI Os carros inscriptos deverão correr de accordo com as especificações originaes dos seus fabricantes, não sendo permittidas alterações que modifiquem taes especificações originaes.

XII Fica terminantemente prohibido o uso de benzina e ether, sendo carburante, a gazolina normal para automovel.

XIII O concurrente que observar qualquer accidente de estrada, deixará cair um signal que lhe será entregue no momento da partida.

XIV São motivos para desclassificação da corrida:

a) Fechar o claro ao corredor que pedir passagem;

b) As infracções a qualquer das exigencias contidas nos numeros V, VI, VII, VIII, XI e XII.

XV Serão conferidos os seguintes premios: Ao 1.º collocado, a importancia de um conto de réis (1:000$000) e a miniatura da taça DIARIO DE PERNAMBUCO, na qual será inscripto o nome do vencedor da 1.ª corrida do Automovel Club de Pernambuco, com distancia percorrida e tempo. Ao 2.º collocado a taça offerecida pelo Prefeito do Recife e a importancia de 500$000. Ao 3.º collocado, 300$000 em dinheiro e uma machina photographica do fabricante Kodak, offerecida pela Casa Stoltz.

O Automovel Club de Pernambuco, no intuito de promover o desenvolvimento entre nós do automobilismo, resolveu promover esse certamen, que será o inicio de uma phase de grandes realizações.

As autoridades publicas do Estado da Parahyba e de Pernambuco devidamente consultadas, deram o seu apoio ao empreendimento do victorioso club.

Em todo percurso será feita rigorosa fiscalização, a isso se prestando, de bom grado e num gesto digno de applausos, a Inspectoria de Vehiculos de Pernambuco e da Parahyba.

Entre 8 e 10 horas, ser interrompido o trafego de bonds entre Olinda e Recife, de accordo com as determinações da Pernambuco Tramways, que presta o seu concurso ao **Automovel Club.**

A estrada de Parahyba terá livre passagem facilitando aos corredores.

A directoria do **Automovel Club** reserva-se o direito de tomar qualquer ulterior providencia a bem do exito e segurança da corrida.

CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA DE BASKET-BALL

FLAMENGO X GRAJAHU', SANTA HELOISA X VILLA ISABEL E MACKENZIE X MUSICAL CARIOCA SERÃO OS JOGOS DE HOJE

RIO, 7 (Pelo correio aereo) — A Liga Carioca de Basket-ball dará proseguimento, hoje ao seu Campeonato, fazendo realizar os jogos abaixo, correspondentes á segunda rodada.

Flamengo e Grajahu' deverão fazer no Gymnasio do Fluminense F. C. a principal partida da noite. Muito embora o Flamengo ainda não se encontre em sua melhor forma, o jogo deverá ser bastante movimentado.

O Departamento Technico designou para os jogos de hoje, as seguintes autoridades:

C. R. Flamengo x Grajahu' T. C. — Gymnasio do Fluminense F. C. — Arbitro: Haroldo — Oest — Fiscal, Kleber de Carvalho — Apontador, Ennio Pizarri — Chronometrista, Walter de Souza Almeida — Delegado, Alfredo T. Novaes.

Santa Heloisa x Villa Isabel — Rink da Travessa Dr. Araujo — Arbitro, Sylvio Fonseca — Fiscal, Levy Magalhães Mello — Apontador, Walter Sim, Almeida — Chronometrista, Georges Gerard — Delegado, Walter Jotta.

S. C. Mackenzie x Musical Carioca — Rink do Villa Isabel F. C. — Arbitro, Jacomo Montá — Fiscal, Armando C. Pereira — Apontador, Azuhyl Gomes — Chronometrista, José Marun Curi — Delegado, Wladimir M. Duarte.

AMERICANO x ESPINHEIRO

Defrontar-se-ão hoje em partida amistosa as equipes dos clubs acima.

As esquadras do **Americano** provavelmente pisarão o gramado com as seguintes contituições:

1.º **TEAM:** Silva — Bellarmino — Cavalcanti — Domingos — Stanford — Corrêa — Zeca — Mousinho — Manoel — Araujo — Xéu.

2.º **TEAM:** Galato — Benoni — Joel — João — Heraldo — Aristires — Peixoto — Clecio — Antonio — Jorge — Barradas.

Reservas: todos os demais socios.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1.º pareo, Desejado-D. Querido; 2.º pareo, Primavera-G. Monteiro; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Aracy-Fortaleza; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, Primavera-Colosso; 3.º pareo, Gaita-Manon; 4.º pareo, Aracy-Fortaleza; 5.º pareo, Guararapes-Natacho.

LUIZ CLERICUZI — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, Primavera-Colosso; 3.º pareo, Gaita-Manon; 4.º pareo, Fortaleza-Aracy; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, Primavera-Colosso; 3.º pareo, Manon-Harpa; 4.º pareo, Aracy-Fortaleza; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

MANOEL MARCKMANN — 1.º pareo, Desejado-D. Querido; 2.º pareo, G. Monteiro-Primavera; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Aracy-Fortaleza; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, Colosso-Primavera; 3.º pareo, Gaita-Manon; 4.º pareo, Fortaleza-Aracy; 5.º pareo, Guararapes-Natacho.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, Colosso-Primavera; 3.º pareo, Manon-Cascata; 4.º pareo, Aracy-Fortaleza; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, G. Monteiro-Primavera; 3.º pareo, Gaita-Cascata; 4.º pareo, Aracy-Fortaleza; 5.º pareo, Guararapes-Bujarim.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo, D. Querido-Desejado;; 2.º pareo, Primavera-Colosso; 3.º pareo, Gaita-Manon; 4.º pareo, Fortaleza-Aracy; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, Colosso-Primavera; 3.º pareo, Gaita-Manon; 4.º pareo, Fortaleza-Aracy; 5.º pareo, Natacho-Bujarim.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, Primavera-Colosso; 3.º pareo, Gaita-Manon; 4.º pareo, Aracy-Fortaleza; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, Colosso-Primavera; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Fortaleza-Aracy; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, D. Querido-Desejado; 2.º pareo, G. Monteiro-Colosso; 3.º pareo, Gaita-Manon; 4.º pareo, Fortaleza-Aracy; 5.º pareo, Natacho-Bujarim.

JOÃO FERREIRA — 1.º pareo, D. Querido-Desjado; 2.º pareo, Colosso-Primavera; 3.º pareo, Gaita-Manon; 4.º pareo, Aracy-Zorilda; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 5x2.

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 7x0; 2.os quadros: Santa Cruz 4x3.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x0; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Flamengo 3x2; 2.os quadros: Flamengo 3x1.

MANOEL MARCKMANN — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 2x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 5x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Santa Cruz 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 5x1.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 5x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Santa Cruz 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x0.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

DESTEMIDOS BARRENSES x SÃO PAULO DE AGUA FRIA

Realiza-se, hoje, o encontro das duas esquadras acima que medirão forças no campo do **São Paulo,** em Agua Fria.

Espera-se que este prelio seja desempenhado com todo brilho e enthusiasmo.

O director technico do **Destemidos** está encarecendo o comparecimento de todos os amadores ás 12 horas, em sua séde social, afim de seguirem incorporados para o campo do **São Paulo.**

O "team" dos **Destemidos** é o mesmo que vem actuando nos gramados suburbanos.

Pernambucanos, parahybanos e alagoanos, concorrei ao grande certamen automobilistico promovido pelo Automovel Club de Pernambuco, elevando o automobilismo do Nordeste

REGULAMENTO DO CAMPEONATO DE BASKET-BALL

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Artº 1º — A F. P. D. promoverá annualmente o Campeonato Pernambucano de Basket-ball que será disputado, facultativamente, pelos seus filiados.

§ 1º — Os clubs que se inscreverem nesse certamen, que constará de dois turnos, disputal-o-ão com seus primeiros e segundos quadros.

§ 2º — O Campeonato será procedido de um torneio entre os clubs inscriptos que se effectuará pelo systema eliminatorio.

§ 3º — Cada jogo vale um ponto para o quadro vencedor.

§ 4º — O club que reunir maior numero de pontos, no primeiro turno será proclamado campeão deste turno, o mesmo acontecendo no segundo.

§ 5º — Os campeões dos dois turnos disputarão em uma série de melhor de tres o titulo de campeão do Estado.

§ 6º — No caso do mesmo club ser vencedor nos dois turnos será proclamado campeão.

ARTº 2º — As provas dos segundos quadros realizar-se-ão no mesmo dia em que se effectuarem as dos primeiros, obedecendo ao exposto no artº 1º.

ARTº 3º — Nas provas officiaes só poderão tomar parte jogadores maiores de 15 annos, regularmente inscriptos na Federação.

ARTº 4º — Os jogos realizar-se-ão nos campos officiaes, em horas determinadas previamente pelo director da respectiva Secção que organizará a tabella, encaminhando-a por intermedio do director do Departamento de Desportos Terrestres a approvação do presidente da Federação.

§ UNICO — Essa tabella poderá ser modificada pelo director da Secção em proposta ao presidente da Federação, com prévio aviso aos clubs interessados e desde que se verifiquem motivos revelantes que justifiquem a modificação e de accordo com os teams disputantes.

ARTº 5º — Os clubs que fizerem a chamada dos jogos do primeiro turno, no segundo serão chamados.

ARTº 6º — A bola e demais apetrechos necessarios á realização dos jogos serão fornecidos pela Federação.

ARTº 7º — O club que não desejar ou não puder disputar o jogo marcado, deverá dar conhecimento ao Departamento de Desportos Terrestres, até 48 horas antes da determinada para o inicio do mesmo, perdendo em favor do adversario, seja qual fôr o motivo invocado o ponto referente ao jogo não disputado.

ARTº 8º — O club que deixar de comparecer á hora e dia marcado pela tabella official, sem aviso por officio com antecedencia de 48 horas, ao Departamento dos Desportos Terrestres, prazo este exigido para entrega do ponto, será multado em 50$000, perdendo o respectivo ponto para o adversario.

ARTº 9º — O club que abandonar o campo antes do jogo terminado e nelle se mantiver recusando-se porém a proseguir a partida, perderá para o adversario o respectivo ponto e será multado em 100$000.

ARTº 10º — O club que deixar de tomar parte em 2 jogos seguidos de campeonato ou em 3 alternados será licenciado automaticamente do mesmo.

ARTº 11º — Caso os quadros disputantes não se apresentem á hora marcada para o inicio do jogo, o arbitro dará a partida como realizada, consignando o occorrido no respectivo boletim.

§ 1º — No caso previsto neste artigo nenhum ponto se marcará nos quadros faltosos.

§ 2º — No caso de só comparecer um dos quadros o arbitro porá a bola em jogo e dará a victoria ao mesmo para o qual será contado o ponto.

§3º — A presença dos quadros disputantes é caracterizada pela assignatura na sumula do jogo.

ARTº 12º — O club é obrigado a fazer entrar o seu quadro com cinco jogadores; não tendo substituto para qualquer jogador que for obrigado a sair poderá continuar a partida com quatro.

ARTº — 13º — Além do Campeonato do Estado a Federação poderá promover competições inter-collegiaes, academicas, e outras.

ARTº 14º —Os jogos obedecerão ás regras officiaes adoptadas pela C. B. D.

ARTº 15º — Dirigirá o campeonato de Basket-ball o director da respectiva Secção a quem compete:

a) — cumprir e fazer cumprir as determinações legaes da Federação e as regras do jogo, adoptados.

b) — propor ao presidente da Federação por intermedio do director do Departamento dos Desportos Terrestres as penalidades regulamentares.

c) — organizar e preparar technicamente a selecectonado de Basket-ball para os torneios interestaduaes ou internacionaes.

ARTº 16º — As penas serão applicadas de accordo com o regulamento de penalidades e demais disposições legaes vigentes.

ARTº 17º — Para os jogos serão nomeados pelo director de Basket-ball, um delegado, um chronometrista e um apontador, sendo o arbitro e o fiscal escolhidos pelos clubs disputantes.

ARTº 18º — Ao delegado nomeado pelo director da Secção compete:

a) — presidir os jogos comparecendo 30 minutos pelo menos antes do seu inicio.

b) — deliberar sobre qualquer occorrencia que se verificar no campo.

c) — communicar ao director as faltas que constituem infracção ás disposições regulamentares vigentes.

d) — offerecer garantias ao juiz, adoptando todas as medidas ao seu alcance para este fim.

e) — enviar até 48 horas após a realização do jogo um relatorio ao director no qual historiará todas as occorrencias verificadas.

f) — no caso do não comparecimento do delegado, chronometrista, apontador, juizes e fiscaes, serão os mesmos multados em 50$000 (cincoenta mil réis).

ARTº 19º — Na falta do juiz escalado cabe aos capitães dos quadros escolher de commum accordo, outro juiz. Não sendo possivel, cada capitão indicará um juiz, cabendo á sorte decidir qual o que deve actuar.

ARTº 20 — O director da Secção, quando julgar necessario poderá lançar mãos de arbitros, que embora não figurando no quadro, tenha dado provas de capacidade technica em actuação anteriores, de accordo com os disputantes.

ARTº 21º — O arbitro e o fiscal devem comparecer 30 minutos antes da realização do jogo, afim de tomar as providencias que julgarem necessarias á bôa direcção da partida.

ARTº 22º — O resultado de cada jogo será consignado na sumula especial, devendo nella assignar, antes do jogo, os jogadores dos dois quadros disputantes.

§ UNICO — No boletim o arbitro é obrigado a dizer a hora do inicio e fim do jogo.

ARTº 23º — Cabe ao apontador lançar o resultado final dos pontos obtidos por cada club, designando o vencedor da partida.

ARTº 24º — Na sumula, que deverá ser assignada pelo juiz, fiscal e apontador poderá ser feito qualquer protesto pelos capitães dos quadros disputantes, e annotadas as occorrencias extraordinarias que se tenham verificado durante a partida, especificando-se ao nouve infracção ás disposições regulamentares, circumstancias que forçaram a interrupção do jogo, suspensão deste, alteração da ordem ou falta de garantia para a realização da partida, devendo taes factos serem annotados pelos representantes e pelo juiz da prova.

§ 1º — A sumula deverá ser entregue ao Departamento dos Desportos Terrestres até 48 horas depois da realização do jogo.

§ 2º — A ausencia da sumula não importará na não realização do jogo.

ARTº 25º — As provas officiaes serão julgadas e approvadas pelo director de Basket - ball.

ARTº 26º — As irregularidades das sumulas pelas quaes são responsaveis o arbitro e o apontador em hypothese alguma prevalecerão para annulação ou alteração dos jogos.

ARTº 27º — Os protestos em geral poderão ser formulados de accordo com as disposições geraes vigentes.

ARTº 23º — Os premios das provas de Basket-ball constarão de medalhas de prata ao 1º quadro vencedor do Campeonato do Estado e medalhas de bronze ao 2º quadro, nas mesmas condições.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUATICOS

SECÇÃO DE NATAÇÃO E WATER-POLO — Acta da Sessão realizada no dia 5 e 26 de abril, para approvação e determinação da data para realização do 1.º Concurso Aquatico (Natação) official.

Aos cinco dias do mez de abril do anno de mil e novecentos e trinta e sete, na sala das sessões do Departamento Aquatico desta Federação, o representante do Club Nautico Capibaribe apresentou o programma do primeiro concurso aquatico (natação), com a seguinte distribuição:

1.ª prova — 100 metros Juvenil — Nado livre.

2.ª prova — 200 metros a 1.ª brace, para moças.

3.ª prova — 200 metros nado livre — Classe aberta.

4.ª prova — 400 metros nado livre — Classe aberta.

5.ª prova — 100 metros nado de costas — para moças.

6.ª prova — 100 metros classe aberta — Honra.

7.ª prova — 200 metros a 1.ª brace — Classico "Farinha Sabino Pinho".

8.ª prova — 100 metros nado livre, para moças.

9.ª prova — 50 metros nado livre — Infantil.

10.ª prova — Revesamento 3 x50 para moças.

11.ª prova — Revesamento 4x200 classe aberta para homens

Os representantes do Club Nautico Capibaribe, Club Sportivo Almirante Barroso e Sport Club do Recife, estão de accordo com o programma acima.

Fica acertado o dia 15 de maio, á noite para a realização desse concurso. Caso se verifiquem eliminatorias, a final será realizada no dia 22 do mesmo mez, á noite.

CAMPEONATO DE WATER-POLO — Os representantes dos clubs presentes accordam que o campeonato de Water-polo seja adiado *sine-die*, afim de ser escolhido um local apropriado. Não havendo mais assumpto a tratar foi encerrada a sessão. Recife, 5 de abril de 1937.

(aa) Waldemar Angelim — Luiz Sabino Pinho — Aloysio Santos — Oscar Borrel — Passos Filho.

Aos vinte dias do mez de abril do anno de mil e novecentos e trinta e sete, na sala das sessões do Departamento Aquatico da F. P. D., presentes os representantes do Sport Club do Recife, Club Nautico Capibaribe e Club Sportivo Almirante Barroso realizou-se esta reunião ficando deliberado ser transferido o primeiro concurso aquatico (natação) promovido pelo Club Nautico Capibaribe, marcado para o dia 15 de maio proximo para o dia 19 de junho deste anno. Esta proposta foi apresentada pelo Sport Club do Recife e approvada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente acta que dato e assigno com os presentes. Recife 26 de abril de 1937.

(aa) Antonio Camposana, secretario — Waldemar Angelim — Passos Filho — Aloysio Santos — Bento Magalhães Netto.

SANTA CRUZ F. CLUB

O director de desportos do Santa Cruz Foot-ball Club encarece o comparecimento dos seguintes jogadores para o jogo official de campeonato, no campo do Tramway, com o Sport Club Flamengo, hoje:

A's 13 horas: Joel — Canuto — Radjalma — Waldemar — Aleixo — Pimentel — Rubens — Abdoral Machado — Jacaré — Lula — Arnaldo — Isaac — Romulo — Albery — Gerson — Estevão — Celestino — Durval.

A's 15 horas: Neco — Caruaru' — Marcionilio — Sidinho II — João Martins — José Pequeno — Ademar — José Orlando — Lulinha — Ernani — Walfrido — Lauro — Bada — Fernando — Sidinho I — Siduca — Malaquias.

SPORT CLUB DO RECIFE

(JUVENIL)

Para o jogo de hoje, no campo do Tramways, ás 8 horas, com o Nautico, a direcção technica do Sport convida aos amadores abaixo se acharem no campo social ás 7 1|2:

Hans — Dybulo — Vasconcellos — Hevandro — Oliveira — Nilthan — Ademar — Léo — Adengo — Raul — Hmero — Meira — Warde — Roberto — Spinelli — Breno — Jairo — Moacyr — Elias — Donino — Nunes.

USINA JABOATAO SPORT CLUB x ASSOCIAÇAO SPORTIVA DA COMPANHIA PORTELLA

Para o encontro inaugural da Associação Sportiva da Companhia Portella, recentemente fundada pelos operarios e empregados da Fabrica de Papel de Jaboatão, realiza-se hoje, um encontro de foot-ball entre o Usina Jaboatão S. C. e Associação Sportiva da Companhia Portella.

Esse encontro, que está despertando grande interesse naquella cidade será abrilhantado pela Banda Parochial, gentilmente cedida pelo padre Chromacio Leão.

PALESTRA x GOYAZ

Realiza-se, hoje, o encontro dos clubs acima no campo do Goyaz.

LIGA CELOTEX UNIÃO MONTEIRENSE

AS ELIMINATORIAS E FINAES QUE SERÃO REALIZADAS PELA NOVEL ASSOCIAÇAO

Em 21 de abril de 1937 fundou-se em Casa Amarella a sociedade que logrou tomar o nome de Liga Celotex União Monteirense. Composta de elementos esforçados e amantes do celotex, a L.C.U.M. conta com 10 clubs filiados. Os destinos da L.C.U.M. para o presente anno foram confiados á sua primeira directoria, assim organizada:

Presidente, Edvaldo Telles; secretario, Jayme Dobbin; director, Waldemar Telles; thesoureiro, Edgard Telles.

Iniciando suas actividades, a L. C. U. M. resolveu effectuar, sabbado 15, ás 20 horas, e domingo, 16' ás 10 horas, respectivamente, as eliminatorias e as finaes do seu Torneio Inicio, que ficou assim disposto:

SABBADO, 15:

1.º—Arsenal x Tramways.
2.º—Trianon x America.
3.º—Commercial x Penarol.
4.º—Vera Cruz x Carioca.
5.º—Santa Cruz x Perigo.

DOMINGO, 16:

6.º—Vencedor do 1.º x Vencedor do 2º.
7.º—Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º
8.º—Vencedor do 5.º x Vencedor do 6º.
9.º—Vencedor do 7.º x Vencedor do 8º.

TELEVISÃO E SPORT

O QUE PROMETTEM AS OLYMPIADAS DO JAPAO

Ao que consta a noticia tem caracter official: os jogos olympicos de 1940, em Tokio e especialmente o torneio de foot-ball, serão transmittidos por televisão ao mundo inteiro.

Por occasião dos jogos de Berlim, houve já em varios pontos da capital allemã postos de televisão a funccionar.

Em 1940 é natural que a nova sciencia entre no periodo das grandes realizações e que os apparelhos receptores possam attingir um mais alto grão de perfeição.

A noticia deve alegrar todos os que não tenham possibilidade de fazer a viagem no Extremo Oriente e possam, ter, em casa, um apparelho de televisão...

Commodamente installados em casa, deante do apparelho de T. S. F., poderão seguir as peripecias do torneio, que se desenrola á distancia de alguns milhares de kilometros.

Marlene Dietrich vivendo paradoxos de sensualismo e renuncia

(Conclusão da 8ª pagina)

aos pés do mesmo Christo sente allucinações, e evoca todos os prazeres desconhecidos, augmentados e exaltados pela sua propria fantasia.

Ha no rosto de Charles Boyer, ao encarar o monge sombrio, que foge do mosteiro para buscar essa emoção maravilhosa que o seu corpo adivinha, uma exquisita vibração de dôr. E quando tem entre seus braços viris o corpo sensual de Marlene Dietrich, o homem é um estudo psychologico de enorme potencia. Transforma-se na quintessencia do mysticismo ardendo em peccado. E' santo e diabo, simultaneamente. Seus olhos brilham protestando pela sua propria fraqueza, mas vence o humano que ha dentro do monge espiritual.

Os typos pintados pela penna magica de Hichens, sáem de suas paginas com palpitante vida animalesca.

Joseph Schildkraut, como dissemos já, realiza o mais bello trabalho da sua carreira. Encarnando o peregrino Batouch, de Hichens, é um admiravel poeta, philosopho e bohemio. Um verdadeiro producto oriental, cheio de belleza do deserto, fatalista, alegre, bedulino espiritual.

Mas Hichens não dá vida apenas aos seus protagonistas de carne e osso. Tudo em seu livro adquire, sob a sabia pinceiada de sua penna, uma personalidade de coisa vivente. E o deserto mesmo tão mudo e infinitamente cheio de solidão, povoa-se de promessas voluptuosas e delirios fantasticos.

Tomam vida os cactus com seus braços retorcidos que parecem elevar-se em protesto mudo por cima das areias candentes. E as suaves sinuosidades das nuvens côr de ouro adquirem magicas e insinuantes curvas femininas. Cada detalhe da obra é um bello estudo anatomico e psychologico. Floresce, neila, um paradoxal sentimento que tem pontos de contacto com o paganismo. E, embora a cinematographia não possa captar devidamente cada faceta e emoção do autor, pois em tão breve espaço de tempo não póde encerrar-se toda a infinita philosophia de Hichens, foi um verdadeiro e ruidoso triumpho leval-a com dignidade para a téla. E' bem uma symphonia gloriosa em côr e emoção.

Um anno durou a rodagem dessa pellicula. E como o cinema tem recursos inauditos, as vastas regiões do deserto de Arizona, com sua physionomia semelhante á do grande deserto do Sahara, e sua temperatura de 50 gráos á sombra, substituiu devidamente as regiões arabes.

Nas candentes planicies tostadas pelo sol levantaram-se multiplas e alvas tendas, onde se alojou a companhia de Selznick, durante a filmagem das scenas exteriores, que exigiam o amplo panorama do deserto. Cuidadosamente foi evitado que o mais insignificante detalhe resultasse anachronico, á excepção do interior da tenda, onde se alojou Marlene Dietrich, a qual, por ser mulher e ser "estrella", não se poupou do conforto mais refinado da civilização.

Mas o espectador não encontrará esses detalhes absurdos em "O Jardim de Allah", pois a pericia de Selznick cuidou que a tenda onde a infortunada e ardente Dómini passa sua brevissima lua de mel com o monge sombrio, se ajustasse á descripção que Hickens faz em sua obra.

Durante seis semanas, Arizona commoveu-se sob o peso de duzentos actores transformados pela magica da maquillage e dos turbantes brancos, em beduinos arabes... E nas silenciosas e largas noites do deserto americano ante o queixume melancolico e prolongado dos camellos pacientes...

Até o celebre "Janaan", o cavallo arabe, inteiramente branco, do malogrado Rodolpho Valentino, voltou a sentir sobre o seu velho lombo o peso de uma estrella... Marlene Dietrich utilizou. Quem sabe com que tristeza o pobre animal recordava, emquanto levava em cima o delicado corpo da exotica actriz allemã, todos os dias de gloria e fama em que trotou por aquelle mesmo deserto pouco hospitaleiro, levando Valentino como o "Filho do Sheik", seu derradeiro filme!

Aquelles dias tão longinquos de 1926, que marcaram o ponto final da carreira do mais extraordinario dos romanticos da setima arte, eram agora evocados.

Mais tarde, em 1930, "Janaan" abandonou as terras californianas para surgir no film "Beau Ideal", mas já não compartilhava da fama com seu amo... "O Jardim de Allah", pela exquisita realização e pelo maravilhoso colorido de suas scenas, será sempre uma das mais bellas obras da cinematographia mundial. Charles Boyer, Marlene, Joseph Schildkraut e a sensualissima Tilly Losch, escreveram seus nomes no livro da immortalidade do cinema.

AMADORISMO E PROFISSIONALISMO

INTERESSANTE PROCESSO ENCONTRADO PELOS JAPONEZES PARA BURLAR AS LEIS DO AMADORISMO NO TENNIS

As severas medidas tomadas pela F. I. L. T. para impedir os encontros de amadores com profissionaes têm sido burladas das maneiras as mais diversas, quer no intuito puramente sportivo, isto é, com o simples proposito de brindar os apreciadores e amadores com a opportunidade de apreciar e aproveitar um jogo de alta classe, ou mesmo meramente especulativo, muito embora esta finalidade não exclua aquella.

Todavia, o processo encontrado pelos dirigentes japonezes e que nos foi relatado por uma revista estrangeira é, sem duvida, dos mais curiosos e subtis.

Conta essa revista que faz poucos mezes os grandes profissionaes Tilden e Vines realizaram uma extensa excursão ás quadras japonezas, onde a figura de Tilden, que ainda nos seus tempos de amador havia triumphado das maiores raquettes nipponicas, como Kumagae, Schmidzu, Harada, Satoh, etc., attrahiu toda a attenção e carinho dos afficionados locaes que lhe renderam e aos seus companheiros as maiores homenagens.

Houve, porem, um detalhe dessa excursão que somente agora veiu a se saber e que mostra como os intelligentes japonezes encontraram uma formula para regularizar as partidas entre os profissionaes visitantes e os amadores locaes.

A propaganda dos matches era feita baseada nas exhibições de Tilden e Vines. Mas terminadas estas, annunciava-se um encontro privado entre um dos americanos e um amador local.

Nesse instante, fechavam-se as bilheterias, o arbitro descia de sua cadeira para ficar simplesmente junto á rêde, e sem marcar o score; os juizes de linha tambem abandonavam seus postos e o encontro realizava-se, desse modo, com todas as caracteristicas de um match amigavel, mas é claro, na presença de 10 ou 15 mil espectadores que particularmente e com antecipação já sabiam da natureza do espectaculo que se lhes ia offerecer.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE JUVENIS

CHAMADA AOS JUVENIS — Para o jogo de hoje, o director technico pede o comparecimento na séde social ás 7 horas e 30 minutos, dos seguintes amadores:

Armando — Aril — Hugo — Paulo — Ubirajara — Cello — Juca' — Luia (capitão) — Alberto — Inaldo — G. Lauro — Eugenio — Galvão — Vanildo — Evaristo — Leovegildo — José P.

TREINO DOS QUADROS PRINCIPAES — Reiniciando os treinos de foot-ball, o director do Sport está convidando para amanhã ás 15 horas e 30 minutos os seguintes amadores:

Epaminondas — Constancio — Germano — Gantois — Salsinha — Oswaldo — Pilombeta — Aercio — Aldo — Herbert — Taurino — Edson — Periquito — Raphael — Beda — Vadinho — Moab — Cacau — Zézé — Arthur — Fernando — Veterano — Emygdio — João Manoel — Celso — João — Edgard — Renato — Wilson — Nósinho — Fernando Costa — Carl Leal — Mario C. — Vavá.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Coronel Baptista - "Fuehrer" do paiz das rumbas

(Conclusão da 3ª pag.)

chado. Consciente de seu prestigio, havia lenta e gradualmente desenvolvido forte resistencia contra a intervenção dos militares na politica. Mas, em toda parte quando a farda substitue os trajes paisanos, não é facil convencel-a a voltar a seus logares. Gomez fez, portanto, opposição ao imposto. Baptista, então, que até ahi se contentára em agir nos bastidores, mostrou publicamente a sua força.

O SARGENTO "LEADER" NACIONAL

Que especie de homem é este sargento que se encontra investido de tanta autoridade? A familia de Baptista é pobre e obscura. Originario de Banes, provincia do Oriente, o sargento nasceu e trinta e seis annos. Abandonou a escola numa idade em que geralmente não se completa ainda a instrucção primaria e passou a trabalhar como barbeiro, alfaiate, carpinteiro, operario de fabricas de moveis de vime e empregado de estrada de ferro. Em 1921, fez o serviço militar de dois annos, voltando novamente á vida civil e aprendendo a profissão de dactylographo-tachygrapho. Mais tarde voltou para o exercito, como escrivão do tribunal militar.

Durante o regimen do presidente Machado, Fulgencio Baptista entrou para a organização secreta chamada ABC, que era de caracter nitidamente revolucionario. Quando em 1933 se constatou a grande revolução contra o dictador Machado, movimento chamado dos soldados-estudantes, o futuro "leader" era ainda desconhecido do seu publico. Mas, entre os partidarios do ABC, a sua capacidade de organisação, a sua rara habilidade oratoria e o seu sentido politico já o haviam collocado muito acima de seus correligionarios, na maioria sargentos que participaram do alludido movimento de soldados-estudantes.

Era logico que automaticamente Fulgencio Baptista se tornasse o porta-voz de todos. Gradualmente, explorando as circumstancias, chegou a ser reconhecido como o chefe dos antigos sargentos, todos agora promovidos a coroneis, postos ais elevado no novo exercito cubano.

Baptista é de estatura mediana e robusta; tem cabellos negros e duros, maçãs do rosto altas e nariz aquilino, indicando dessa forma que a raça india da America do Sul se pronuncia formalmente na sua complicada ascendencia. Olhos fundos, brilham sobre pesadas sobrancelhas; ha na sua physionomia côr de bronze uma estranha caracteristica mongol. Particularmente, dotado de intelligencia, corajoso a toda a prova, physicamente forte, seu bom senso se manifesta em tudo, nos expedientes que emprega conforme as emergencias, no tacto com que domina e conduz os acontecimentos...

Embora seus methodos de acção sejam nitidamente dictatoriaes e de tendencia fascista, Baptista não gosta dessas palavras, tendo repetidamente desautorizado as finalidades nellas implicitas. Disse, não ha muitas semanas, que poderia ser presidente da Republica, se o quizesse, mas, que preferia permanecer á testa do exercito, mantendo a lei e a ordem e contribuindo, por meios da "educação e da disciplina", para "libertar Cuba das pelas da ignorancia e da pobreza."

O estremecimento entre Fulgencio Baptista e o presidente Gomez, a respeito da taxa sobre o assucar, originou-se do criterio da intervenção do exercito em assumptos da educação civil. O decreto relativo a esse imposto dizia, que, o exercito deveria empregar as rendas delle provenientes na abertura de 3.000 escolas ruraes, cujos professores seriam membros da reserva do exercito.

Baptista declarou que isto era necessario para se arrancar o paiz do analphabetismo; o presidente, porém, acreditou tratar-se de um passo a mais no sentido do fascismo. O projecto de militarização das escolas era muito semelhante aos modelos adoptados por Mussolini ou Hitler e, mais precisamente, ao typo de fascismo militar dos japonezes.

PROGRAMMA DE ACÇÃO

O coronel Baptista organizou um minucioso e vasto programma para uso do exercito, em prol da "regeneração civil e moral do povo", através da educação, do saneamento e da saude publica. O exercito já abriu por sua iniciativa e mantém sob sua jurisdicção setecentas escolas, em remotos districtos ruraes que não dispunham de professores, em consequencia da decadencia do governo civil, no regimen Machado, e do chaos delle decorrente.

Affirma o [illegible] cubano, que pretende começar a sua obra, concentrando a attenção sobre as creanças, de maneira que estas possam "crescer já dotadas de um conjuncto de idéas praticas, em vez de se apresentarem á vida e affrontar a luta pela existencia sem letras ou munidas das idéas abstractas das primeiras gerações do paiz". Accrescenta ainda, que mandará que se ensine a seguir regras de hygiene e sanidade, para finalmente, desenvolver um systema de educação agricola de fórma que o povo do interior possa aprender a viver com os recursos de suas fazendas, em logar de affluir para a cidade, em busca de empregos onde vegetam a vida inteira. Além disso, o coronel apregôa um plano em que procura levar o povo a apegar-se ás idéas de cooperação entre o capital e o trabalho, renunciando definitivamente ás "idéas que não dão resultados".

A PHILOSOPHIA DA AUTORIDADE

Para o espirito do coronel Baptista, esses planos não significam fascismo. Assegura, ao contrario, que a sua politica póde denominar-se "socialismo progressivo", mas, tambem, realistico, collocando-se tanto contra o fascismo, como contra o communismo. Acredita que a necessidade mais ponderavel de Cuba é uma "renovada democracia sob a qual se possa manter a disciplina das massas e a autoridade do governo."

— Eu creio — já affirmou o coronel Fulgencio Baptista — na philosophia da autoridade, mas não creio na philosophia da força.

Entretanto, vae elle conservando o dominio da Cidade Militar, que permanece como um symbolo da sua ambição de "ensinar" ás massas a nova idéa da democracia e a nova maneira de se disciplinar.

Na construcção dessa cidade despenderam-se milhões; despendem-se ainda milhões no fornecimento aos soldados do melhor alimento e das melhores roupas que a ilha póde fornecer, bem como no pagamento de elevados soldos e bonus, e na compra de modernissimo equipamento que compreende consideravel numero de metralhadoras, [illegible] peças de artilharia, de carros de combate, de aeroplanos e de baterias anti-aéreas... Mas, esta Cidade Militar é hoje a resposta do coronel Baptista a toda a futura ameaça da revolução. Ella é a materialização da philosophia da autoridade que não conhece a philosophia da força.

Nesse retrato de Baptista escripto por Russel B. Porter que acabamos de traduzir estão bem vivos os traços predominantes dessa paradoxal figura nascida das revoluções cubanas e que ha quatro annos domina a ilha com um pulso de ferro, com uma voz de barytono prodigioso e suas attitudes tão dispares quando se encontra no scenario da vida publica ou na intimidade do lar. Na primeira é o demagogo, o orador que ascenda no espirito popular uma estranha fé em suas palavras; em casa é o chefe de familia, pacato, bom burguez e contente do bem estar que creou para si e sua familia.

ASSOCIAÇAO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

A Associação Athletica da Great Western está convidando os amadores inscriptos pela mesma, para tomarem parte num treino, hoje, no campo da avenida Malaquias, com os primeiros e segundos quadros do America Foot-ball Club, ás 5.30, devendo todos estar na séde social ás 5 horas.

FALA UM DISTINCTO MILITAR

Prestae toda a attenção ao que diz o illustre Sr. Major José Maria Barcellos, membro de uma das mais antigas e respeitaveis familias da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, onde é pessôa de destaque e do mais alto conceito:

Cumpro o dever de participar-lhe que, após prolongados soffrimentos, com dôres agudas na região lombar, tão intensas que não me deixavam um momento de repouso, estou completamente bom com o uso apenas de 3 frascos de "GALENOGAL". Tive a feliz inspiração de recorrer a esse poderoso remedio, porque, tendo manchas por todo o corpo e um corrimento constante do nariz, entendi ser esse depurativo scientifico o remedio indicado. Graças a elle, estou forte, muito bem disposto e, por isso mesmo, não cessarei de ser um agradecido propagandista de medicamento tão util e proveitoso!

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Major José Maria Barcellos
(Firma reconhecida)

O "GALENOGAL" tem provado, ha 50 annos de applicação acertada e efficaz, o seu inconfundivel valor como depurador e tonico do sangue. A sua acção é energica, rapida e infallivel, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo, por isso se tornou conhecido como o MAIOR DE TODOS OS DEPURATIVOS.

E' o unico depurativo, até hoje classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 17 Ap. — Apr. D. S. P — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRO GIFFONI

A'VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

ILEGÍVEL

As questões technicas do "soccer"

A offensiva triangular e outras minuçias observadas por James Mac Mullen - A influencia do intercambio por equipes estrangeiras

O "association", que foi introduzido no Brasil pelos inglezes aqui residentes e pelos brasileiros que iam receber educação na Europa, adquiriu, após alguns annos de pratica, grande renome na America do Sul e, posteriormente, na Europa, porque aos preceitos classicos do football genuinamente britannico, que eram fielmente seguidos por todos, apegamos duas coisas que faziam parte do nosso temperamento: a ligeireza nas jogadas, consequente da rapidez do pensamento que calcula o que possa fazer o adversario, e a improvização de tacticas differentes, de accordo com as necessidades do momento.

Pois bem, emquanto os nossos clubs seguiram essa orientação, o nosso football venceu, brilhou e empolgou aos mais fortes adversarios que tivemos pela frente, fossem elles argentinos, uruguayos ou europeus.

Depois vamos sendo menos severos com o preparo dos nossos quadros. Os canones classicos foram sendo abandonados, e como consequencia o football praticado pelos nossos quadros foi perdendo a belleza que possuia antigamente, e para augmentar a sua fraqueza veiu a falta de intercambio sportivo constante com os clubs estrangeiros de grande classe e que outrora contribuiram de modo decisivo para a melhoria sempre maior do "association" praticado no Brasil.

Onde o effeito da decadencia se fez sentir menos foi em São Paulo, pois os seus clubs, embora sem o mesmo rigor de antigamente, ainda seguem mais ou menos o padrão de jogo obedecido até hoje pelos inglezes.

Tivemos uma demonstração disso nos ultimos jogos realizados entre os quadros do Boca Juniors, River Plate e brasileiros.

Os argentinos foram sempre vencedores nesta capital e soffreram alguns revezes em São Paulo.

Ha, portanto, necessidade dos nossos clubs cuidarem a serio da melhoria do padrão do nosso football. O Sul-Americano que Buenos Aires assiste será de beneficos resultados, mas, para que elles voltem á pratica do football antigo, que obedecia aos canones classicos do "association" praticado pelos inglezes. "O "Jornal" vae transmittir-lhes os conselhos dados aos seus commandados pelo medio esquerdo do Manchester City, James Mac Mullen.

E' inutil dizer que o Manchester City é possuidor de um dos melhores quadros da Inglaterra, portanto, os conselhos que são ali seguidos fielmente pelos jogadores poderão ser igualmente acatados pelos nossos jogadores, com real vantagem para os quadros que integram.

Eil-os:

"O mais bello espectaculo de football, na opinião de James Mac Mullen, medio esquerdo representativo escocez e componente mais forte da 2ª divisão inglesa, é o que proporciona o jogo "triangulo", que consiste numa serie de curtos e progressivos passes combinados entre o medio de ala e os dois forwards que formam a parelha de ataque na sua frente, de maneira que o medio, o "in-sider" e o "winger" constituem, os tres, um grupo offensivo, conduzindo combinadamente o ataque ao campo contrario.

Fiel partidario da tactica tradicional do football profissional britannico, de que o medio de ala corresponde principalmente á marcação do in-sider adversario, deixando o winger aos cuidados do back respectivo, Mac Mullen desce aos menores detalhes na explicação do que é o jogo triangular, advertindo que, uma vez de posse da pelota, o medio deve precipitar-se ao ataque, passando a esphera a um dos forwards de um lado, cuja marcha sobre o terreno contrario deve acompanhar um pouco atrás, entre o insider e o winger, de maneira a formar o triangulo.

Quando o winger e o in-sider se vêm necessados de verdade pelo cuidado inimigo, cabe-lhes fazer um passe para trás, ao medio, que os vem acompanhando de perto, o qual tratará de devolvel-a nas melhores condições possiveis para a continuação da offensiva, tendo o cuidado de utilizar sempre passos rasteiros e precisos.

O desenvolvimento desta forma de jogar exige muita pratica e muito conhecimento entre os tres homens que a executam, coisa que o treinamento dá, além de condições pessoaes de decisão, rapidez e golpe de vista.

A harmonia entre os tres elementos citados deve ser de tal genero que o medio possa, em determinada occasião, mudar de posição, integrando a linha e atacando directamente, isto é, com a sua participação na offensiva.

Mac Mullen elogia tambem como bom systema de ataque, a combinação entre os in-siders, passes de cabeça do centro-medio com os companheiros de ala, o passe longo e cruzado deste para o outro medio de lado, de maneira que se troque brusca e radicalmente a tactica de jogo e, portanto, surprehenda-se e perturbe-se a defesa inimiga.

Como chave mestra de todas essas tacticas, o internacional escocez declara naturalmente indispensaveis certas dotes pessoaes, como ter absoluto dominio da pelota; jogo rasteiro; retenção inteligente do balão para attrair o adversario e de maneira que possa fazer passe em condições ao companheiro de jogo.

O systema preceituado pelo medio escocez deve ser seguido por todos os jogadores. Cada back jogará entre o medio de ala e o centro medio, servindo de elemento de ligação entre elles e prompto a intervir, sempre que um delles venha a falhar na marcação do adversario que avança para o campo que está sob a sua guarda.

O centro medio, por sua vez, deve collocar-se entre os meias esquerda e direita, pouco atrás do centro dianteiro, procurando servir de ponto de união entre elles e prompto a servil-o no que for preciso e mesmo a occupar o logar que um delles venha a deixar desguarnecido, afim de que a offensiva não soffra solução de continuidade.

O quadro que adopta esta tactica de jogo difficilmente é vencido, e, quando tal succede, a contagem nunca é elevada, bastando para isso que mantenha sempre a offensiva do jogo triangular.

A QUEBRADURA

pode ser curada por meio do uso do Apparelho de Brook, para a Hernia ou Quebradura.

O unico tratamento moderno e bem succedido para a Hernia. Este apparelho dá o alivio immediato. Nenhum Unguento. Nenhum Linimento. Nenhuma mentira.

Peçam demonstrações sem compromisso a Dalvino Sobral & Cia., Drogaria e Pharmacia Conceição — Avenida Marques de Olinda, 302

PALMEIRA UCHOA x CENTRO S. LIBERDADE

No campo do primeiro, em Areias, realizar-se-á, hoje, uma animada partida de foot-ball entre os quadros dos clubs acima.

Esse encontro está despertando a attenção dos torcedores de ambos, em virtude do Liberdade ir reforçar o seu quadro com bons elementos.

Os quadros do Palmeira serão os mesmos que veem disputando desde o inicio da estação sportiva deste anno.

TENNIS

Raquettes japonezas — Ultima novidade — Encordoamento de 55 a 125$000. Cordas Victor, Babolar e Pacho. Rua Barão de Triumpho, 463. Fone 9463.

Pela natacão nacional

A MAIOR COMPETIÇAO, NO GENERO QUE ESTA' SENDO REALIZADA EM SAO PAULO

Um rosario de valores abrilhantará as provas aquaticas nas pascinas do "Germania", "Esperia" e "Tieté"

RIO, 8 (A. M.) — São Paulo assistirá, hoje, amanhã e segunda-feira, a um a das maiores competições natatorias dos ultimos tempos.

Nas piscinas do Germania, Esperia e Tieté, realiza-se o Campeonato Brasileiro de Natação, a que concorrerão representantes do Districto Federal, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e da Liga de Sports da Marinha.

Juntamente com o certamen maximo de natação serão realizados tambem os Campeonatos de Water-polo e Saltos.

UM ROSARIO DE VALORES

O certamen em apreço nada mais é do que um authentico desfile de verdadeiros azes e estrellas da natação nacional. Veremos, assim, juntamente, numa porfia de grande sensação, Piedade Coutinho, as irmãs Corcovil, irmãs Lenk, Scylla, Venancio, Edith, Hempzer, Carmen Dias, Herta Holzer, Dulce Pereira, Helena Salles, Lia Duarte Pereira, Marina Alves de Souza e no naipe masculino, Edgard Arp, Aloysio Lage, Mosquito, Villar, Leonidas, Hugo, Uruguay, Nelson Reis, Pistolato e tantas figuras destacadas nas piscinas cariocas e paulistas.

OS CONCURRENTES

Além de cariocas e paulistas, pela primeira vez tomarão parte no certamen os bravos marujos nacionaes que representarão a Liga de Sports da Marinha. Estarão presentes tambem representantes de Minas e Rio Grande do Sul.

A REPRESENTAÇAO CARIOCA

Está assim organizada a representação da Liga Carioca de Natação:

400 metros, homens, nado livre — Aluizio C. Lage e Leopoldo Feijó Bittencourt (R.).

100 metros, homens, nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay.

200 metros, moças, nado de costas — Dulce Pereira da Silva e Herta Holzer.

100 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil.

4x200 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, João Havelange, João W. de Carvalho e Haroldo da Fonseca Rodrigues. Reserva — Athenar Guimarães Queiroz.

100 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, Haroldo da Fonseca Rodrigues e João W. de Carvalho (R.).

100 metros, moças, nado de costas — Dulce Pereira da Silva e Herta Holzer.

100 metros, homens, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Miguel Paes Loureiro e Armando de Mattos Faro (R.).

200 metros, moças, nado de peito — Carmen Dias.

800 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, João Havelange e Leopoldo Feijó Bittencourt (R.).

400 metros, moças, nado de peito — Carmen Dias.

200 metros, homens, nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay.

1 500 metros, homens, nado livre — João Havelange e Leopoldo Feijó Bittencourt.

200 metros, homens, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Miguel Paes Loureiro e Armando de Mattos Faro (R.).

4x100 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho, Lygia Cordovil, Lia Duarte Pereira e Marina Alves de Souza.

1.500 metros, homens nado livre — Aluizio Lage, Haroldo da Fonseca Rodrigues, João W. de Carvalho, Guilherme Bungner e Athenar Guimarães Queiroz (R.).

O SELECCIONADO DE WATER-POLO

EFFECTIVOS: Campeão; Sylvio Grace e Schnelweas; Haddock Lobo, Murilo, Castellinho e Mendes.

RESERVAS: Hatten, Jamacaru' e Hello.

FOSFOTONI é o fortificante para todas as idades.

Em elixir e empólas.

Preparativos para o campeonato dos leves

A Federação Brasileira de Pugilismo disposta a movimentar os titulos nacionaes - Antonio Mesquita insiste enfrentar o "Garoto de Bronze", emquanto Balthazar Cardozo activa o seu preparo

RIO, 7 (Pelo aereo) — Depois de um longo periodo de inactividade commeça a surgir a possibilidade de grande movimentação no pugilismo carioca.

E' que a Federação de Pugilismo, em medida acertada, pretende pôr em jogo os differentes titulos nacionaes, o que irá trazer grande movimentação nos meios de box da cidade.

Varios esmurradores, tão depressa souberam dos projectos da Federação, trataram de apurar a forma, o que vêm fazendo até hoje.

Balthazar Cardoso, o habil peso leve que tanto e tão ruidoso triumphos conseguiu no Rio, na Paulicéa e em Santos, em visita feita ao O JORNAL declarou proseguir em seu preparo, esperando, por isso, apresentar o melhor estado por occasião das eliminatorias que a Federação pretende organizar.

Tambem Antonio Mesquita, outro novo de grande futuro, que teve ensejo de realizar uma série de lutas de bastante expressão na temporada passada, continua a entregar aos seus treinos, tendo reiterado o desafio anteriormente lançado ao Garoto de Bronze.

Mesmo deante da performance que Geraldo cumpriu no Rio Grande a qual envolve excellentes victorias conquistadas, Mesquita não se mostrou atemorizado e dahi a sua preoccupação em cruzar luvas com tão forte adversario, o que lhe poderá causar entraves em face de sua pretenção de attingir ás finaes para o campeonato dos leves.

Emquanto isso occorre em relação a esses pugilistas, outros mais, como Jack Rezende, o valente campeão sul-americano na categoria de amadores e Jack Tigre, um dos titulares do sceptro, pois o outro é Joe Assobrad, não estão descuidados, o que nos leva a antever para a disputa do titulo dos leves lutas verdadeiramente interessantes.

Ha na classe numerosos elementos de valor, todos novos na arte de esmurrar, com excepção de Balthazar e Jack, os quaes, além de almejarem a conquista do supremo titulo da categoria, vêm produzindo exhibições elogiaveis a que servem como um prometteidor attestado de grandes lutas.

O ambiente, portanto, malgrado o tempo que o box tem ficado paralysado, é favoravel á realização do campeonato dos leves, o qual, possivelmente, rá reunir um numero avultado de inscripções e proporcionar renhidos e violentissimos combates.

Tão depressa, pois a Federação de publicidade ás condições indispensaveis e que deverão ser respeitadas pelos boxeurs, surgirão varias inscripções dando a impressão de que poderemos presenciar um campeonato de accentuadas proporções.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O MEETING HIPPICO DE HOJE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

COMO ESTAO ORGANIZADOS OS PAREOS, CADA QUAL O MAIS INTERESSANTE POSSIVEL

RIO, 8 (A. M.) — Com as montarias que já estão mais ou menos assentadas e as cotações que estão em vigor no mercado turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido amanhã, no campo hippico da praça Santos Dumont:

1.º pareo — JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 1.000 metros — 10:000$.

1 Brauna, J. Canales, 53 ks., 35; 2 Nababo, XX, 54, 35; 3 Kadjar, A. Molina, 54, 25; 4 Smoky, H. Herrera, 54, 50; 5 Mondesir, R. Freitas, 54, 25.

2.º pareo — 2 DE JUNHO — 1.200 metros — 4:000$000.

1 Estrellita, J. Canales, 53 kilos, 25; 2 Casanova, L. Mazzaros, 55, 60; 3 Diadema, J. Allendes, 55, 50; 4 Raymunda, H. Herrera, 53, 40; 5 Tendy, XX, 53, 50; 6 Laila, B. Serra, 53, 60; 7 Euro, P. Gusso, 55, 50; 8 Itatinga, A. Molina, 53, 25; 9 Vira Mundo, S. Baptista, 55, 50; 10 Observador, A. Silva, 55, 60.

3.º pareo — JOCKEY CLUB — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Lucky Strike, A. Molina, 55 ks., 25; 2 Rodosinho, P. Vaz, 55, 17; 3 Seu João, V. Martins, 55, 50; 5 Auditor, A. Silva, 55, 60; 6 Patrulha, J. Canales, 53, 40; 7 Moleque Doze, J. Santos, 55, 60.

4.º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Bracatéa, W. Cunha, 53 ks., 25; 2 Riri, A. Molina, 53, 50; 3 Ufal, S. Baptista, 55, 40; 4 Belgrano, R. Freitas, 55, 60; 5 Régia, J. Allendes, 53, 80; 6 Filhinho, P. Vaz, 55, 50; 7 Resoluto, O. Rosa, 55, 60; 8 Kong, P. Marto, 55, 80; 9 Fidelité, J. Canales, 53, 80; 10 Electrica, H. Herrera, 53, 25; 10 Egro, P. Gusso, 55, 25.

5.º pareo — DERBY CLUB — 1.600 metros — 5:000$000.

1 Macassar, R. Sepulveda, 57 ks., 22; 2 Uraquitan, J. Allendes, 56, 60; 3 Nhandi, XX, 48, 70; 4 Maruicha, A. Silva, 55, 40; 5 Bright Star, A. Molina, 57, 18; 5 Lobo, C. Rojas, 57, 18 kilos.

6.º pareo — HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 Ijuhy, A. Silva, 58 ks., 40; 2 Bripohl, F. Mendes, 50, 35; 3 Utu', XX, 50; 4, Medoc, W. Cunha, 56, 35; 5 Veneziano, C. Rojas, 54, 40; 6 Torpedo, XX, 48, 40; 7 Soissona, J. Canales, 49, 50; 8 Flexa, P. Vaz, 52, 50; 9 Cock Tail, J. Santos, 56, 50.

7.º pareo — Classico 9 DE MAIO — 1.600 metros — 12:000$000 — ("Betting")

1 Ugeré, S. Baptista, 51 ks., 40; 2 Dolerita, I. Souza, 55, 40; 3 Bellegra, P. Mario, 51, 30; 4 Tana, E. Silva, 56, 50; 5 Miroró, P. Gusso, 51; 60; 6 Caciula, P. Vaz, 51, 60; 7 Royal Star, H. Herrera, 56, 60; 8 Mairy, W. Cunha, 55, 70; 9 Ortruda, J. Canales, 51, 25; 9 Kaisu', A. Silva, 51, 25 kilos.

8.º pareo — 16 DE JULHO — 1.800 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Lafayette, G. Feijó, 52 ks., 30; 2 Ohl, S. Baptista, 55, 40; 3, Oswaldo Aranha, J. Santos, 56, 50; 4 Louvain, W. Cunha, 53, 30; 5 Mi Flete, R. Freitas, 51, 50; 6 Stefan, P. Vaz, 58, 60; 7 Lumine, A. Silva, 53, 60 kilos.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

A REPRESENTAÇÃO DO PERÚ

NO PROXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

LIMA, 8 (U. P.) — Cinco athletas veteranos que participaram dos jogos olympicos realizados em Berlim em 1936 constituem o nucleo da equipe que representará o Peru' no Decimo Primeiro Campeonato Sul-Americano de Athletismo que terá logar em São Paulo, Brasil, nos dias 27, 28, 29 e 30 de maio.

O quintetto olympico é formado pelos athletas Guillermo Chirichigno, saltador com vara; José Farias Rios e Gabriel Mendoza, corredores de fundo; Carlos de La Guerra, saltador em distancia; e Francisco Valdez Bravo, corredor dos 400 e 800 metros. Os outros membros da equipe são José Castro, saltador em altura; Julio Mera, saltador em altura e concurrente ao decathlon; Atilio Accinelli lançador do disco e do martello; Francisco Camino concurrente ás provas de 100 e 200 metros; Jorge Mellet, que disputará o salto-triplice; e Guillermo Sayan, para as provas de barreira.

Acompanhará os athletas o sr. Ernesto Palacio Pérez, presidente da delegação; Ernesto N. Carter treinador; e Oliver W. Corrie, tambem treinador.

A força do Peru' concentra-se especialmente nas provas de campo e corridas de distancia, onde será representado por athletas com experiencia olympica.

Chirichigno, vencedor da prova de salto com vara no campeonato sul-americano de ha dois annos atrás, realizado em Santiago, tem repetidamente saltado cerca de 4 metros e suas probabilidades são boas para repetir a façanha em São Paulo.

Os concurrentes á Marathona e Corrida Rustica deverão ser dominados por Gabriel Mendoza e Farias Rios. Durante as eliminatorias Mendoza percorreu 15 kilometros em 52 m. 45 s. 2|10 e Farias Rios chegou em segundo logar marcando o tempo de 52 m. e 56 segundos. Durante o Campeonato Sul-Americano realizado em Santiago, Farias Rios obteve a primeira collocação na Marathona.

Infelizmente, Oscar Bringas não pôde seguir com a delegação athletica para o Brasil, em virtude de não poder, no momento, abandonar o seu trabalho, Bringas, que seria concurrente serissimo ao salto triplice, já superou 14 metros.

No salto de distancia, Carlos de la Guerra consegue frequentemente ultrapassar 7 metros, de modo que deve se collocar, e nas provas de 400 e 800 metros, Valdez Bravo é forte concurrente, devendo terminar num dos primeiros postos.

A seguinte, é a lista completa dos concurrentes peruanos ao decimo primeiro campeonato sul-americano:

100 metros: Francisco Camino.
200 metros: Francisco Camino.
400 metros: Francisco Valdez.
400 metros: Francisco Valdez Bravo.
800 metros: Francisco Valdez Bravo.
400 metros com barreiras: Guillermo Sayan.
Salto em extensão: Carlos de la Guerra.
Salto triplice: Jorge Mellet.
Salto em altura: José Castro e Julio Mera.
Arremesso do disco: Attilio Accinelli.
Lançamento do martello: Attilio Accinelli.
Corrida rustica: José Faria Rios e Gabriel Mendoza.
Marathona: José Farias Rios e Gabriel Mendoza.
Decathon: Julio Mera.
Salto com vara: Guillermo Chicichigno.

A EDUCAÇÃO PHYSICA DA JUVENTUDE BRITANNICA

O governo inglez tomou uma medida importante, destinada a melhorar em geral o estado physico da população.

Chegou á conclusão de que se deve realizar um esforço organizado, para dar ás creanças no paiz amplas opportunidades de adextramento physico.

Até agora, as creanças que frequentavam as escolas tiveram toda a classe de facilidades para manter seu estado physico, porém, na maioria dos casos, quando deixam de ir á escola e não têm a idade sufficiente para incorporar-se a qualquer um dos clubs britannicos de adultos, descuidam a sua educação physica.

Com frequencia nunca voltam a praticar o foot-ball, o cricket ou outras actividades athleticas.

Com o fim de pôr em pratica os propositos do governo, constituiu-se um Conselho Nacional, e Lord Aberdare foi nomeado presidente da entidade. A escolha não poderia ter sido mais acertada. E' mais conhecido que o "honorable" C. N. Bruce, um homem versado em todos os assumptos que se relacionam com os sports. Jogou cricket na equipe da Universidade de Oxford e nas representações de Middlessex e da Inglaterra; foi um excellente jogador de foot-ball e é um ex-campeão de "rackets" da Grã Bretanha, Estados Unidos e Canadá. E' ainda um ex-campeão amador de tennis da Grã Bretanha e dos Estados Unidos e um dos astros do golf britannico.

Ao ser entrevistado, depois de sua nomeação para presidente do Conselho Nacional de Educação Physica, Lord Aberdare declarou o seguinte:

"No meu entender, o plano do governo é muito maior do que se suspeita em geral e não tenho duvida de que dará os melhores resultados. Por agora se está tratando de preparar um programma. Estudarei muito cuidadosamente todas as propostas que forem apresentadas e depois informarei ao governo acerca da melhor politica que se deve seguir. Tardar-se-á algum tempo para pôr o plano em execução, porém, estou certo que dará resultados muito beneficos".

Pouco depois, ao occupar-se do mesmo thema, fez as seguintes declarações:

"Se fosse eu o presidente do Conselho de Ministros, chamaria os ministros de Saude Publica, do Trabalho e de Instrucção Publica e lhes encarregaria de formarem um "comité" conjuncto, com membros de seus departamentos, afim de que cooperassem, como peritos, por varias maneiras, na organização sportiva, afim de ser organizado plano efficaz que tendesse a melhorar a saude da juventude.

Não começaria por gastar muito dinheiro na construcção de campos e pistas em todo o paiz. Uma parede de cimento, contra a qual se arroje uma pelota, é tudo quanto se necessita para commeçar nas povoações onde o espaço nuar na pratica intensa da cultura physica os jogos athleticos.

Nas escolas do Estado, por exemplo, commeçaria eu com um systema de exercicios simples para as creanças menores, organizando equipes de jogos para as de mais idade e faria todo o possivel para que os meninos e meninas dos 14 aos 18 annos de idade pudessem continuar na pratica intensa da cultura physica.

Não me proporia formar uma nação de athletas senão melhorar apreciavelmente o estado dos que competem nos torneios nacionaes ou internacionaes.

Pelo que respeita ao jogo de foot-ball, a Associação Ingleza está convencida dos resultados beneficos que se obtem com o adextramento da juventude. Custeam os pimos de numerosas associações dos condados da Inglaterra, que offerecem a opportunidade de praticar o foot-ball aos rapazes comprendidos entre os 14 e 18 annos de idade, e apenas ha um ponto, em todo o paiz, desde não existe alguma associação menor deste jogo. Algumas delles actuam em cooperação com os candidatos e estes garantem seus gastos, as quaes, no fim de contas são custeados pela Associação Ingleza de Foot-ball. Desde que o sr. S. F. Raus foi feito secretario da Associação de Foot-ball deste paiz, a obra benefica da entidade se desenvolveu energicamente, e tem uma grande importancia para as actividades de todas as associações alliadas, umas quantas pessoas descobriram nesse movimento uma opportunidade para obter e desenvolver a materia prima que necessitamos elaborar. Até os mestres de nossas escolas elementares dedicam grande parte de suas horas livres ao ensino de jogos athleticos aos seus alumnos e são por isso muito dignos de elogios. Em alguns districtos do paiz o trabalho vem sendo realizado ha muitos annos e algumas das partidas de foot-ball realizadas entre rapazes menores de 14 annos de idade, foram verdadeiros exemplos da habilidade e de arte desse jogo.

Além do dinheiro, que o governo está disposto a empregar, afim de permittir ao seu Conselho Nacional a realização da importante obra que se lhes encommendou, contar-se-á com as sommas que formam o fundo que se collectam em memoria do Rei Jorge V. Esse fundo foi formado pelo ex-rei Eduardo VIII com o proposito de offerecer a opportunidade ás creanças de todo o paiz de participarem nos jogos athleticos e nos exercicios physicos, e para que a Inglaterra não seja uma nação habitada por gente fraca. Esse fundo se eleva agora a um total de 530.000 libras esterlinas, e continua-se recebendo dinheiro. Ademais, muitos proprietarios offertaram lotes de terreno para exercicios physicos, cujo valor total se calcula numas 100.000 libras esterlinas. Em verdade, se futuramente os meninos e meninas deste paiz crescerem sem cuidar do seu desenvolvimento physico, será por culpa exclusiva delles.

Convem que se entenda que não temos o menor proposito de formar uma raça de athletas, capazes de melhorar num quinto de segundo o "record" dos 100 metros, ou de saltar um pouco mais alto do que poude saltar qualquer pessoa no passado. O que buscamos é tomar medidas para que não se repita a situação que se nos apresentou ao estalar a guerra no anno de 1914, quando tantos milhares de jovens tiveram que ser recusados ao se apresentarem para engrossar as fileiras do exercito porque não reuniam as condições minimas de contextura physica exigidas pelos Regulamentos militares.

CENTRO SPORTIVO DA BÔA-VISTA

TREINO — O director do Centro Sportivo da Bôa Vista está pedindo o comparecimento de todos os amadores do 1.º e 2.º quadros, hoje, ás 14 horas, em seu campo, lembrando o jogo de domingo proximo.

BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

Alta

PRESSÃO ARTERIAL

é um dos indices alarmantes da ARTERIOSCLEROSE.

A ARTERIOSCLEROSE endurece as arterias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, occasionando as congestões cerebraes e as paralysias.

SANOSCLEROSIS vivifica as suas arterias, fluidifica o seu sangue, tonifica o seu coração, equilibrando o seu rithmo cardiaco.

SANOSCLEROSIS é, emfim, o remedio das suas arterias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1937

A rodada de hoje do campeonato pernambucano de foot-ball

Os patativas vão animados

A turma do Flamengo. Com excepção de Bermudes, os demais formarão hoje

Convocados para hoje pelo Departamento de Desportos Terrestres, vão disputar prova de campeonato, o Sport Club Flamengo e Santa Cruz Foot-ball Club. A situação dos dois combatentes é bôa. Encontram-se ambos bem treinados e vão pisar o gramado dispostos a vender caro a derrota que a qualquer delles surpreender.

Sempre que o Tramways enfrentava o Santa Cruz, o jogo tinha um aspecto de verdadeiro enthusiasmo. Os patativas não se conformavam com a palavra derrota e a luta era terrivel.

Agora o Flamengo está voltando aos seus bons tempos. Não será o caso de perguntarmos aos patativas si teremos de observar como no anno passado aquella bravura inexcedivel?

O Flamengo tem o seu publico e os seus admiradores. Club de tradições, o alvi-negro é merecedor de nossa estima.

O seu rival, o Santa Cruz, encontra-se em bôa situação na tabella do campeonato e ha de empregar a fundo os seus esforços afim de que não seja vencido.

O jogo terá logar no campo da Jaqueira e á hora do costume.

As equipes deverão formar com as seguintes combinações:

FLAMENGO: Velhinho — Watson — Humberto — Tarzan — Moura — Lourival — Ayrton — Guinberg — Damião — Vicente e Lula.

SANTA CRUZ: Neco — Sidinho II — Marcionillo — Adhemar — Zéorlando — Ernani — Walfrido — Lauro — Fernando — Sidinho e Siduca.

OS JUIZES

Para os jogos de hoje foram escalados pelo Departamento de Desportos os seguintes srs.

Juiz dos 1os. quadros — Julio Fernandes.

Juiz dos 2os. quadros — José Miguel.

Delegado e chronometrista — Representante do Iris.

Medico assistente: Dr. Haroldo Seve.

TRAMWAYS SPORT CLUB

Amanhã, haverá treino de foot-ball em conjuncto, ás 20 horas, devendo se apresentar os seguintes amadores:

Zé Miguel — Luiz — Maru' — Rubinho — Domingos — Ernesto—Moacyr — Raul — Jorge I — Camaragibe — Popó — Furlan — Faustino — Guazera — Humberto — Mossoró — Guabera II — Manta — Alcides — Omar — Anthenor — Chinez — Olivio — Quetreco — Navarra — Pedrinho — Distincto — Diogo — Alfredo — Gia — Zé Maria — Jorge II.

BASKET-BALL — Para os treinos de hoje pela manhã, o director da secção de basket-ball está pedindo o comparecimento de todos os jogadores inscriptos afim de serem organizados os quadros que teem de enfrentar o America no proximo dia 11 corrente.

A LUTA DE BOX EM NOVA YORK

AMBERS DERROTOU CANZONIERI

NOVA YORK, 7 — O boxeur Lou Ambers conservou o titulo de campeão dos pesos leves derrotando aos pontos o italo-americano Tony Canzonieri, num match em quinze rounds realizado no estadio de Madison Square.

Ambos os contendores subiram ao ring pesando cento e trinta e cinco libras.

Leão XIII x Tramways

Um grande choque está marcado para a manhã de hoje entre as turmas do Leão XIII, invicta, e do Tramways, que disputam o campeonato official de wolley-ball. O jogo está sendo esperado com muita ansiedade.

O favorito do dia é o quadro do Leão XIII. Sem favor os collegiaes do conceituado Leão XIII são optimos wolleyboll istas e até agora têm levado de vendida quadros adestrados e de grande conceito.

Desde torneio inicio os rapazes do Leão XIII têm procurado manter a sua forma, dahi os triumphos que têm obtido.

Os quadros do Leão XIII formarão assim:

1.º QUADRO: Caetano — Newton —Salles Sandoval — Jemical — Guilherme.

2.º QUADRO: Josmar — Edilberto — Baptista — Mario — Ernani — Evandro.

Reservas: Ivan — Luiz — Borba e Ivaldo.

A festa anniversaria do V. 8. Foot-ball Club

O V.8 F.C., com séde em Olinda, solemnisando a passagem de seu 1.º anniversario, organizou o seguinte programma diversional:

8 HORAS — Salva de 21 tiros ao ser hasteado o pavilhão nacional.

8 HORAS — Encontro entre as turmas juvenis do club anniversariante e Centro Sportivo Café Modelo.

14 HORAS — Inicio dos jogos entre as turmas do V.8 e C.A.A. de Paulista, em disputa de 2 brindes.

20 HORAS — Reunião social, na séde, á avenida Dr. Joaquim Nabuco, n. 519.

Uranus 3 x Sport 2

Foi com o resultado acima, que terminou o jogo de hontem, á tarde, realisado no campo do Uranus Celotex Club.

O sr. Bruce Walmsley actuou muito bem, revelando-se um juiz criterioso.

O jogo teve inicio ás 15 horas com a saida dada pelo Sport. Mercurio chuta a bola ás 15.01, para Muniz praticar a primeira defesa da tarde. Falta de Pariz em Gelsomino, sendo cobrada sem resultado. Falta de Kanka batida sem resultado, indo a bola fóra. Carlos faz falta em Fernando e este bate-a e com um tiro certeiro conquista o primeiro ponto para o Sport.

Kanka dá saida. O jogo prosegue sem incidentes. Vigo soffre falta e cobra bem, conseguindo o 1.º goal do Uranus ás 15.06. Danzi sáe ás 15.7. Falta de Danzi em Kanka. Tarzan bate-a e consegue o 2.º goal do Uranus ás 15.18. Danzi tira o centro ás 15.9. Falta de Pedro em Tarzan, cobrada sem resultado. Falta de Pitota em Hercules. Hercules tira e finaliza por fóra. O Uranus faz um ataque e Morato é obrigado a fazer corner ás 15.18. Vigo cobra sem resultado. Tarzan chuta e Muniz defende pela base. Ataque do Sport e de um tiro de Jonas, Taco faz uma magistral defesa.

Falta de Horacio em Hercules. Kanka cobra por fóra. Falta de Tarzan em Danzi batida sem resultado. O Uranus ataca e Fernando faz corner ás 15.25, batido sem resultado. Falta de Pitota em James ás 15.27, batida sem resultado.

O Sport ataca e Taco faz uma magistral defesa. Falta de Danzi em Lord. James chuta fazendo Muniz linda pegada. Lord chuta e Tarzan escora marcando o terceiro goal do Uranus, ás 15.33. Danzi dá saida e Mercurio chuta fazendo Muniz linda defesa. Falta de Vigo em Pitota. Allemão bate fazendo o 2.º goal do Sport.

Minutos depois o tempo se escoava, terminando com o placard favoravel ao Uranus pela contagem de — 3x2.

SCHMELLING PRESTIGIADO

PARECE CERTA A INDICAÇÃO DE BRADDOCK PARA ADVERSARIO DO ALLEMÃO

Schmelling

Nova York, 8 (U. P.) — "New York Athletic Commission" instruiu Schmeling afim de começar a treinar para a luta contra Braddock no dia 3 de junho. O presidente da referida commissão, general John Phelan disse:

"Nada sabemos a respeito do propalado encontrou entre Braddock e Joe Louis em Chicago no dia 22 de junho, de modo que contamos com que Braddock comparecerá para o combate.

"Esperamos que Braddock compareça perante a Commissão cinco dias antes do dia 3 de junho, e para pesar-se na manhã do dia 3 de junho.

O general Phelan declarou tambem que a commissão havia nomeado Schmeling desafiante numero um ao titulo, de modo que o pugilista allemão deveria iniciar o seu treinamento.

TURF PAULISTA

As corridas de hoje no bairro da Moóca

RIO, 8 (A. M.) — Abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido na reunião que se realisará amanhã, no campo de corridas da rua Presser, no bairro da Moóca, em São Paulo:

1.º pareo — J. B. PAULA SOUZA — 1.500 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

1 — Pinhal — 50 kilos; 2 — Dragão — 55; — 3 — Malfa — 53.

2.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.000 metros — 10:000$000 e 2:000$000.

1 — Hockeridge — 46 kilos; 2 — Linda Luz — 53; 3 — Nayette — 55; 4 — Garla — 55.

3.º pareo — INITIUM — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 — Barton — 55 kilos; 1 — Volt — 55; 1 — Dolfuss — 55; 1 — Vitamina — 53; 2 — Quebrador — 55; 3 — Littoral — 55; 4 — Espanica — 53; 5 — Esterlina — 53; 6 — Catharina — 53.

4.º pareo — INTERNACIONAL — 1.450 metros — 3:500$000, 700$000 e 350$000.

1 — Randera — 57 kilos; 2 — Cio — 45; 3 — Mandachuva — 47; 4 — Borona — 57; 5 — Doradinha — 51; 5 — Why Not — 56; 6 — Profugo — 54; 7 — Maynas — 52; 8 — Marqueza — 53; 9 — Zab — 55; 10 — French Corn — 51; 11 — Q. E. Q. A. — 50; 11 — Fanatica — 48.

5.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 — Murmurio — 55 kilos; 2 — Jockey Club — 55; 3 — Rosmario — 55; 4 — Pau d'Alho — 55.

6.º pareo — EXCELSIOR — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 — Diccionario — 57 kilos; 1 — Zermatt — 50; 2 — Suassu' — 55; 3 — Não Póde — 50; 4 — Salmon — 54; 5 — Turbina — 52; 6 — Offensiva — 54; 7 — Cambronia — 57; 8 — Japão — 52; 8 — Invejoso — 50.

7.º pareo — EMULAÇÃO — 1.000 metros — 4:000$ e 800$ — Betting.

1 — Arbolada — 53 kilos; 1 — Pinocha — 50; 2 — Alter Ego — 52; 3 — Taster — 50; 4 — Katurno — 52; 5 — Arbolito — 49; 6 — Last Fe — 57; 7 — Cow Boy — 50.

8.º pareo — IMPRENSA — 2.000 metros — 5:000$ e 1:200$ — Betting.

1 — Timelp — 57 kilos; — Papahy — 52; 2 — Noblesse — 54; 3 — Preludio — 50; 3 — Claxon — 56; 4 — Onico — 50; 5 — Blue Devil — 49.

9.º pareo — COMBINAÇÃO—1.000 metros — 4:000$000 e 800$000 — Betting.

1 — La Mejor — 55 kilos; 1 — Mica — 54; 2 — Uruóca — 49; 3 — Canicula — 53; 4 — Arauto — 55; 5 — Taladro — 52; 6 — Baguassu' — 57.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O Athletismo no Club Nautico Capibaribe

Flagrantes apanhados no campo do Nautico dos atletas que representarão aos a competição e os treinos

As corridas de hoje na Magdalena

Para as corridas de hoje no Prado da Magdalena foi organisado o seguinte programma:

1.º pareo — 1.200 metros (13.30 horas) — Premio: GO'ES MONTEIRO Premios: 400$000 e 400$000

1—DOM QUERIDO.
2—JAPÃO.
3—JOCOSO.
4—DESEJADO.

2.º pareo — 1.300 metros (14.05 horas) — Premio: COLOSSO — Premios: 400$000 e 40$000

1—GAROTO.
2—COLOSSO.
3—PRIMAVERA.
4—GO'ES MONTEIRO.

3.º pareo — 1.150 metros (14.40) — — Premio: MANON — Premios: — 500$000 e 50$000

1—GAITA.
2—CASCATA.
3—HARPA.
4—MANON.

4.º pareo — 1.700 metros (15.15 horas) — Premio: ARACY — Premio: 500$000

1—ZORILDA.
2—FORTALEZA.
3—ARACY.

5.º pareo — 1.400 metros (15.50 horas) — Premio: NATACHO — Premio: 600$000

1—NATACHO.
2—BUJARIN.
3—GUARARAPES

CENTRO SPORTIVO DO PINA x ARCO IRIS F. CLUB

Realisa-se, hoje, no campo do primeiro, no Pina, o encontro amistoso entre as equipes dos clubs acima.

O director technico do C.S.P. está pedindo o comparecimento de todos os jogadores, do 2º e 1º quadros, na séde social, ás 13.30 e 14.30 horas, respectivamente.

GYMNASIO DO RECIFE

Para o treino de amanhã com o Lyceu Pernambucano, o director do Gymnasio está encarecendo o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 14 1|2 horas, no campo do Nautico:

Constancio — Phaelante — Allemão — Léo — Oswaldo — Jader — Espedito — Gitirana — Jairo — Belmiro — Balbino — Eduardo — Ayron — Vieira — Canuto — Baba — Helio e Mendonça.

Lembra-se o inicio do campeonato e a excursão á Victoria.